

RELATÓRIO DE GESTÃO
IRDEB
2015-2022

TEATRO
IRDEB

sacada
DIGITAL OUT OF HOME

tv
educa
Bahia

107.5
educadora.fm

tve

IRDEB

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

IRDEB

2015-2022

EXPEDIENTE

Governador do Estado

Rui Costa

Secretário Estadual da Educação

Danilo Melo

Diretor Geral do IRDEB

Flávio Silva Gonçalves

Chefe de Gabinete do IRDEB

Camila Vieira dos Santos

Diretora de Planejamento, Administração e Finanças do IRDEB

Ana Maria Batista Silva

Diretora de Programação e Conteúdos do IRDEB

Janaina Rocha

Diretor de Operações do IRDEB

Bráulio Costa Ribeiro

Assessor de Captação e Marketing do IRDEB

Gustavo Pinho

Assessor Especial do IRDEB

Felipe Peres Calheiros

Colaboração

Juliana Pereira

Katia Cafezeiro

Licia Maria Ferreira Azevedo

Lilian Oliveira de Jesus

Luísa de Oliveira Santos

Luísa Santos Vieira

Maria Eugênia Mendonça

Marina Rodrigues

Manuela Formosinho

Mateus de Santana Carvalho

Mirinéia da Silva dos Santos

Nadson Cruz dos Santos

Paula Jamile Brito Santos

Paulo Alcoforado

Rafael Costa de Oliveira

Ramon Araújo Gaudice de Farias

Renato Cordeiro

Renato Nery

Ronie Menezes

Samuel Benevides

Silvana Moura

Vinicius Machado de Souza

Vitor Torres

Wilson Araújo

Caio Cruz

Carolina Canguçu

Cleiton Rodrigues

Daniel Moyano

Driele Mota

Eliene Neri dos Santos Moura

Fabiano Azevedo

Francielly de Lima Quinteiro

Igor Baraúna

Jandiracira Silva do Nascimento

Jéssica Santos de Jesus

José Roberto Sousa

Josenil Santos Amaral

Fotos

Sérgio Isensee

Revisão

Keila Ramos Pereira

Edição

Felipe Peres Calheiros

Gustavo Pinho

Projeto Gráfico e Diagramação

Heric Dehon

Impressão e Acabamento

EGBA

Apresentação	5
Conteúdo	15
Esporte	16
Jornalismo	21
Entrevistas	36
Coberturas Especiais	40
Eleições	42
Interprogramas	46
Carnaval	50
Festas Populares	57
Festas Juninas	60
Arte e Cultura	64
Música	70
Cinema e Audiovisual	79
Conteúdo Infantil	92
Afrodescendente	95
Mulheres	104
Indígenas	109
LGBTQIA+	113
Rural	116
Meio Ambiente	120
Interior	125
Educação	130
Saúde	135
Pandemia	138
Nova Programação da Rádio Educadora FM	143
Nova Identidade Visual e Sonora da Rádio Educadora FM	150
Festival de Música Educadora FM	154
Selo Educadora FM Independente	160
Internet	162
Nova Identidade Visual e Sonora da TVE	170
Parcerias	173
TV Educa Bahia	181
Acervo	185
Requalificação Física	189
Sinal	211
Modernização Tecnológica	223
Marketing e Divulgação	239
Captação de Recursos	257
Administração, Planejamento e Finanças	265
Teatro	277





Apresentação

A TVE e a Rádio Educadora FM passaram por um amplo processo de reestruturação, entre os anos de 2015 e 2022, a partir de um conjunto de ações e investimentos públicos que ampliaram, significativamente, a oferta de conteúdos entregues à população, o acesso ao sinal das emissoras e a sua relevância junto à sociedade baiana. Nesse período, em 2021, ainda foi criada uma nova emissora pública de televisão aberta e gratuita – a TV Educa Bahia – para atender especialmente os estudantes. Este documento reúne o que de mais importante foi realizado nas diversas frentes de atuação, prestando contas dos recursos investidos nesse período, e registrando publicamente as ações executadas e resultados alcançados.

A partir de uma análise da situação em que se encontravam a TVE e a Rádio Educadora FM e do papel que emissoras de comunicação pública devem cumprir em uma realidade como a da Bahia, em 2016, foi elaborado um novo planejamento estratégico para o IRDEB. A missão da instituição passou a ser: ‘Disponibilizar aos cidadãos baianos conteúdos diversos que informem, eduquem e entretenham’. Em paralelo, foi definida uma nova visão: ‘Serem os veículos de comunicação que melhor representam e que mais fortalecem a diversidade da Bahia’.

Dali por diante, a TVE e a Rádio Educadora FM passaram a adotar em suas vinhetas e materiais institucionais o seguinte slogan: É sua! É da Bahia, reafirmando assim, diariamente, o pertencimento à população e o compromisso com o caráter público das emissoras e dos seus conteúdos. Considerando estas definições, o planejamento estratégico apontou 14 objetivos divididos em 6 eixos: conteúdo, distribuição, recursos humanos, infraestrutura, financiamento e divulgação. Esse planejamento orientou o trabalho realizado até o final do ano de 2022.

Em relação ao conteúdo, foram definidos dois objetivos estratégicos: ampliar conteúdos próprios e os conteúdos de terceiros. Nesse sentido, foram definidos tipos de conteúdo e de públicos que deveriam ser priorizados, em função de sua abrangência e relevância, permitindo que as emissoras públicas se diferenciasssem das emissoras comerciais na Bahia. A produção de conteúdos próprios foi ampliada para atender temas de grande interesse popular, como esportes, música, notícias, cultura, saúde, educação e eventos tradicionais diversos que reúnem milhares de pessoas.

Um dos destaques do conteúdo próprio na TVE foi o papel – sem paralelo na história da televisão na Bahia – de divulgação do esporte baiano que a emissora pública cumpriu ao longo destes anos. A TVE transmitiu, com exclusividade, as principais competições esportivas da Bahia, com destaque para o Campeonato Baiano de Futebol Série A, nos anos de 2021 e 2022.

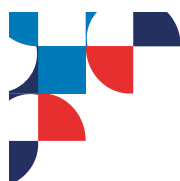
A emissora passou a ser a Casa do Futebol Baiano, transmitindo, nesse período, mais de 300 jogos ao vivo de diversas competições na TV e na internet, fazendo com que a emissora pública ocupasse a liderança de audiência em alguns desses momentos. Além da Série A, a TVE ainda transmitiu, com exclusividade, a Série B do Baianão, os Campeonatos Estadual Feminino, Sub 20, Sub 17, Sub 15, o Campeonato Intermunicipal e a Copa 2 de Julho.

A emissora ainda transmitiu competições de outras modalidades realizadas na Bahia como basquete, vôlei de praia, capoeira, polo aquático e kickboxing. Um destaque foi o principal torneio de basquete do país, o NBB CAIXA 2017/2018, com a exibição, ao vivo e exclusiva, de jogos do Universo/Vitória, time que representou o estado.

A TVE se consolidou como a maior exibidora em TV aberta do país de shows de artistas baianos, nordestinos e brasileiros. A emissora transmitiu, anualmente, mais de 100 shows inéditos, inclusive, de festivais de música realizados no interior do estado. Os artistas tiveram, através da TVE, um palco que garantiu visibilidade aos seus trabalhos e o público pôde assistir desde artistas consagrados até os que estão em início de carreira. A maior parte desses shows foi exibida ainda nas redes sociais da emissora baiana e dezenas desses espetáculos foram retransmitidos por emissoras de televisão parceiras espalhadas pelo país.

Considerando o crescimento da produção de notícias falsas (*fake news*) durante esses anos no Brasil e os impactos perversos para a população, a TVE manteve diariamente programas jornalísticos com notícias variadas, destacando temas como saúde, educação, esporte e cultura. O TVE Revista é o telejornal da emissora que traz as informações do dia a dia em formato de revista eletrônica. A atração conta com entrevistas e reportagens sobre fatos relevantes do cotidiano dos baianos, de segunda a sexta-feira, às 12h.

Já o TVE Notícias apresenta os fatos mais relevantes do dia e os acontecimentos que tiveram repercussão na Bahia, de segunda a sexta-feira,



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



MISSÃO ▶ DISPONIBILIZAR AOS CIDADÃOS BAIANOS CONTEÚDOS DIVERSOS QUE INFORMEM, EDUQUEM E ENTRETENHAM.

VISÃO ▶ SEREM OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO QUE MELHOR REPRESENTAM E QUE MAIS FORTALECEM A DIVERSIDADE DA BAHIA.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CONTEÚDO

1. AMPLIAR CONTEÚDOS PRÓPRIOS
2. AMPLIAR CONTEÚDOS DE TERCEIROS

DISTRIBUIÇÃO

3. DISPONIBILIZAR SINAL DIGITAL DA TV PARA O INTERIOR
4. MELHORAR QUALIDADE DO SINAL DA RÁDIO
5. DISPONIBILIZAR CONTEÚDO VIA DIGITAL/WEB
6. DISPONIBILIZAR CONTEÚDOS DE TV E RÁDIO PARA PARCEIROS
7. DISPONIBILIZAR ACERVO DE TV E RÁDIO

RECURSOS HUMANOS

8. ATUALIZAR AS ESTRUTURAS E PROCESSOS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
9. ADEQUAR A FORÇA DE TRABALHO À VISÃO ESTRATÉGICA

INFRAESTRUTURA

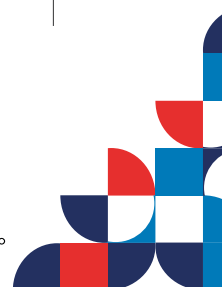
10. REFORMAR ESPAÇO FÍSICO
11. MELHORAR SISTEMAS DE TI
12. MELHORAR SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA BROADCAST

FINANCIAMENTO

13. ESTRUTURAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

DIVULGAÇÃO

14. PROMOVER OS PROGRAMAS, VEÍCULOS E O TEATRO



às 18h30. O TVE Esporte é um programa semanal, apresentado às segundas-feiras, que mostra o que acontece no universo do esporte baiano e brasileiro.

Para oferecer a oportunidade dos baianos conhecerem a história e a opinião de personagens de muito destaque no Brasil, o programa TVE Entrevista foi exibido semanalmente. E com a participação de jornalistas das emissoras públicas de TV e rádio do Nordeste, foi lançado em 2021 o programa semanal Giro Nordeste, que entrevista outras personalidades nordestinas e nacionais.

As notícias sobre a produção da agricultura familiar, cultivos, tecnologias, estratégias de convivência com semiárido, iniciativas da agroecologia, a cultura popular e receitas culinárias foram exibidas no novo programa Rural Produtivo. Lançado em 2020, a atração semanal incentiva o consumo dos produtos da agricultura familiar e agroecológicos e é produzido em municípios localizados em todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia. O programa é exibido por outras emissoras, como o Canal Futura, para todo o país e a TVT, em São Paulo.

A arte e a cultura de todos os cantos da Bahia ganharam um novo programa na TVE em 2022. O Bem Bahia é uma atração que combina música,

teatro, poesia, dança, artes plásticas e visuais, além dos eventos e de outras expressões culturais do estado. O programa fortalece a identidade cultural baiana e mostra, semanalmente, os destaques do que acontece na capital e no interior. Além da exibição local na Bahia, o programa também chega a outros estados e países a partir da parceria com emissoras de televisão, ajudando a projetar a arte e a cultura baiana.

A TVE é a emissora que mais abre espaço para as festas populares realizadas anualmente na Bahia. A televisão ampliou a transmissão do carnaval da Bahia, chegando a ser a única TV a estar nos três principais circuitos em Salvador (Barra – Ondina, Campo Grande e Pelourinho). Ao longo de seis dias de transmissão, foram mais de 70 horas ao vivo, com centenas de atrações de diversos estilos. A cobertura ainda foi retransmitida, ao vivo, por dezenas de emissoras parceiras pelo país e na internet, ultrapassando a marca de 30 milhões de visualizações em apenas uma única edição.

A TVE foi a única emissora baiana a transmitir ao vivo os shows do São João e São Pedro da capital e de municípios do interior, como Amargosa, Cruz das Almas e Ipiaú. Os baianos puderam acompanhar pela televisão essa que é a

maior e mais tradicional festa da Bahia. Parcerias com diversas emissoras pelo país fizeram com que as transmissões do São João e do São Pedro chegassem a brasileiros em todas as regiões.

Em relação ao processo de ampliação de conteúdos de terceiros, a TVE abriu espaço para exibir produções de outras emissoras de televisão, produtoras independentes de conteúdo audiovisual, universidades e instituições da sociedade civil. Estas parcerias, inerentes a uma emissora pública, qualificaram a programação da TVE porque apresentaram conteúdos variados produzidos na Bahia, no Brasil e no exterior, a partir de realidades e olhares diversos.

A TVE consolidou-se como a emissora que mais exibe filmes, séries e documentários produzidos na Bahia. A cada ano foram exibidos mais de 90 conteúdos que retratam a história e a realidade do estado, em diversas perspectivas e temas, mostrando a riqueza e a diversidade cultural, social e territorial da Bahia.

Em 2017, foi lançado o Bahia na Tela, maior edital de fomento à produção audiovisual da história da televisão baiana, que captou R\$ 15,8 milhões para 40 obras exibidas na emissora, a partir da parceria entre o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB) e a Agência Nacional de Cinema (ANCINE), via Fundo Setorial do Audiovisual (FSA). Ao todo, foram contratadas 19 séries documentais, 20 filmes documentários e 1 série de ficção, divididos em 23 temas de grande relevância social, como: educação, mulheres, juventude, pessoas com deficiência, indígenas, afrodescendentes, idosos, LGBTQIA+, meio ambiente, religiões de matriz africana, esportes, litoral baiano e outros.

A TVE ainda ampliou nestes anos o número de emissoras parceiras nacionais e internacionais. As televisões públicas do Reino Unido (BBC), Alemanha (DW), Portugal (RTP), China (CGTN) e Argentina (TPA) passaram a fazer intercâmbios de conteúdos com a emissora pública baiana. No Brasil, além da TV Brasil, nestes oito anos, a emissora iniciou parcerias com a TVT, Canal Futura, o canal infantil ZooMoo Kids, SescTV,

Canal Saúde, Rede Minas, TVE do Espírito Santo, TV Cultura do Pará, o conjunto das emissoras públicas do Nordeste e a Trace Brazuca – primeiro canal de televisão por assinatura dedicado exclusivamente a conteúdos afrourbanos no país.

Desta forma, os baianos tiveram acesso a centenas de séries, filmes, documentários, entrevistas, shows, programas e conteúdos especiais. A partir dessas parcerias, programas e conteúdos da Bahia foram exibidos em outros estados brasileiros e em outros países, ampliando o alcance e a repercussão das produções baianas.

A TVE ampliou, nesses anos, a oferta gratuita de programação para as crianças com conteúdo infantil e educativo, aliando diversão, educação e saúde. A emissora, que já oferecia pelas manhãs desenhos animados educativos para as crianças em idade pré-escolar e da educação infantil, passou a oferecer também no período da tarde. Com isso, as crianças da capital e do interior não são expostas a cenas de violência e publicidade comercial, garantindo tranquilidade aos seus pais, mães e responsáveis.

A TVE e a Rádio Educadora FM ainda destacaram em sua programação outros temas relevantes para a sociedade, a partir de uma perspectiva de reconhecimento, promoção de direitos e respeito. Através destes conteúdos procurou-se cumprir a missão de educar os baianos para relações humanas mais saudáveis e igualitárias.

Em 2016, a TVE e a Rádio Educadora FM assumiram, junto à Organização das Nações Unidas (ONU), o papel de emissoras oficiais da Década Internacional Afrodescendente (2015-2024). A televisão e a rádio públicas são as emissoras na Bahia que mais dedicam e investem na divulgação de conteúdos que reforçam os direitos, a história, a cultura e as realidades da população afrodescendente. Ao longo desses anos, diariamente, exibiram conteúdos que tratam da ampliação dos direitos da população negra, combate ao racismo, promoção da igualdade étnico – racial, seja em documentários, reportagens, entrevistas ou na transmissão de shows e eventos exclusivos.

As mulheres – que são a maioria da população – tiveram amplo destaque em reportagens, entrevistas, filmes, shows, documentários, séries e eventos, que abordaram diferentes aspectos da realidade feminina, contribuindo para o combate ao machismo e o fim da violência de gênero. Esses processos poderiam ser mais rapidamente interrompidos se os veículos de comunicação desempenhassem um papel educativo, enfrentando o tema com informação e sensibilização, como foi realizado pelas emissoras públicas da Bahia, ao longo desses anos.

Os indígenas também tiveram espaço privilegiado na programação da TVE com a exibição de entrevistas, filmes, séries e documentários que resgataram a história e os direitos desses povos originários. A maior parte dessas produções, inclusive, foram realizadas por autores e autoras indígenas, da Bahia e de outros estados brasileiros, garantindo-lhes o direito de expressão das suas ideias e opiniões. Essa iniciativa, única entre as emissoras de TV na Bahia e no Brasil, demonstra como a televisão pública pode contribuir para que a sociedade repense a forma como vem se relacionando com os povos indígenas ao longo dos últimos cinco séculos.

Destaque semelhante teve a comunidade LGBTQIA+ durante esses anos na programação da TVE e da Rádio Educadora FM. Considerando a necessidade da sociedade repensar o preconceito que desrespeita e mata inúmeros cidadãos, as emissoras públicas promoveram, através de seus conteúdos, o respeito a tod@s independente de sua orientação sexual.

Já o meio ambiente, as mudanças climáticas e a necessidade emergencial da humanidade em repensar os impactos causados por suas atividades no planeta foram temas sempre presentes na programação da emissora. Documentários, filmes, reportagens, entrevistas e interprogramas abordaram os mais diversos aspectos, sempre em uma perspectiva educativa e de sensibilização para práticas alternativas, com menor impacto ambiental e que promovam a necessária recuperação do que ainda for possível.

Nas redes sociais, a TVE ampliou o número de seguidores e permitiu a visualização de seus conteúdos por milhares de pessoas em todo o planeta. No YouTube, a emissora ultrapassou 290 mil inscritos, 32 milhões de visualizações, e se consolidou como a emissora de TV na Bahia com o maior número de seguidores nesta plataforma, e o maior canal entre as instituições do Governo do Estado. No total, são mais de 800 mil seguidores no YouTube, Facebook, Instagram e Twitter. Os programas, jogos de futebol, shows, entrevistas e filmes passaram a estar disponíveis nas redes sociais da TV, ampliando assim o acesso da população e o alcance das produções.

Entre os anos de 2020 e 2022, durante o período da pandemia da covid-19, a TVE passou a oferecer, diariamente, ainda mais informações sobre saúde. Entrevistas, reportagens, programas e filmes trouxeram informações essenciais que ajudaram a salvar vidas na Bahia. Considerando que a população passou longos períodos com atividades restritas ou remotas, a televisão pública foi fundamental para as diversas faixas etárias receberem informações confiáveis e ainda terem acesso à cultura, à educação e ao esporte. Até mesmo durante a transmissão ao vivo das partidas de futebol e shows, a emissora orientou a população sobre como evitar o contágio com medidas de prevenção e também sobre a importância da vacinação.

Considerando a relevância das eleições para os baianos, as emissoras passaram a realizar, a partir de 2016, entrevistas e debates entre os candidatos ao Governo do Estado e as prefeituras de Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista. Diferentemente de outras emissoras que não realizaram debates ou o fizeram no final da noite e madrugada, a TVE e a Rádio Educadora FM promoveram os debates em horários mais acessíveis, como às 19h e 20h, possibilitando que as pessoas acompanhassem as propostas e opiniões dos(as) candidatos(as).

Em 2022, a TVE e todos os seus programas ganharam uma nova identidade (*on-air look*) com logomarcas, vinhetas e chamadas, comunicando

a diversidade de conteúdos, através de uma linguagem moderna, leve e com as cores e a cara da Bahia. A mudança destacou a diversidade da sua programação, interessante para todas as idades e classes sociais, com variados gêneros, temas e perfis de conteúdos.

Nesse período, a sede da TVE, em Salvador, foi totalmente modernizada, com destaque para suas áreas de produção de conteúdos como estúdios, *switchers*, redação, camarim e todos os demais ambientes da TV, que passaram por reformas completas. As novas instalações e mobiliários oferecem mais conforto e integração para as equipes e convidados, e ampliam a qualidade e quantidade das produções.

Além disso, foram adquiridos modernos sistemas e equipamentos como computadores, servidores, câmeras, ilhas de edição e duas Unidades Móveis de Produção externas, além de novos sistemas de comunicação, processamento de áudio e de gerenciamento de arquivos, elevando o patamar tecnológico da emissora pública e reestruturando sua capacidade de produção.

Os investimentos realizados permitiram a substituição de equipamentos que estavam há mais de 20 anos em uso e a instalação de máquinas e tecnologias que a emissora nunca possuiu. Esses avanços impactaram diretamente na qualidade e na quantidade de produções exibidas pela televisão e colocaram a emissora pública em melhores condições, quando comparada com outras emissoras comerciais na Bahia e na maior parte dos estados brasileiros.

Entre os anos de 2019 e 2022, mais de 7 milhões de cidadãos passaram a ter assegurado o direito de assistir à emissora pública de televisão estadual, que agora está disponível gratuitamente para 11 milhões de pessoas, nos 27 Territórios de Identidade. Este processo de instalação de estações digitais retransmissoras fez com que a TVE chegasse a ultrapassar todas as demais emissoras, assumindo a liderança em relação à abrangência do sinal digital pela Bahia.

Outra inovação estruturante foi a implantação, em 2022, de um novo e mais potente

transmissor digital para atender Salvador, Região Metropolitana e outros municípios próximos. Esses investimentos na capital e no interior foram essenciais para que os conteúdos passassem efetivamente a chegar até a casa dos cidadãos baianos com qualidade de som e imagem.

Já a TV Educa Bahia é um novo canal de televisão aberto e gratuito, em sinal digital, e serve de apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes baianos na capital e no interior. O canal, lançado em março de 2021, traz conteúdos exclusivos para a educação, 24 horas por dia, todos os dias da semana. A nova emissora pública é uma iniciativa da Secretaria da Educação da Bahia (SEC) e do IRDEB, concebida durante o enfrentamento da pandemia do coronavírus, e que passa a fazer parte de um conjunto de ações complementares permanentes implementadas, após a paralisação em função das medidas de isolamento social.

A TV Educa Bahia oferece conteúdos para que os estudantes possam assistir em casa a uma programação qualificada, que contempla os componentes curriculares do Ensino Médio, referenciados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As aulas com professores(as) da Rede Pública Estadual, que integram o Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC), são transmitidas ao vivo, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h.

O sinal digital aberto e gratuito da emissora está disponível para 11 milhões de baianos no canal exatamente seguinte ao canal da TVE. Em Salvador, por exemplo, a TVE está no canal 10.1 e a TV Educa Bahia no canal 10.2. A lista completa dos canais pelo interior e mais informações estão disponíveis em <http://educabahia.ba.gov.br/>.

Em 2021, a Rádio Educadora FM recebeu o maior investimento desde a sua fundação, em 1978. Passou a contar com uma nova programação, ampliou a cobertura do seu sinal com um novo transmissor e inaugurou um prédio completamente reformado. Na nova programação, a música da Bahia ganhou mais destaque e o samba, o forró, os ritmos nordestinos, as músicas de orquestras baianas, além de parcerias com

DJ's, ocuparam mais espaço na programação.

O antigo transmissor da rádio, em funcionamento há 30 anos, já apresentava potência e cobertura limitadas. Com o novo equipamento, inaugurado em 2021, a emissora pública passa a ser acompanhada por mais de 5 milhões de baianos. A Rádio Educadora FM disponibilizou ainda o aplicativo Educadora Play para aparelhos celulares Android e iOS, onde é possível escutar a programação ao vivo, enviar mensagens solicitando músicas e acompanhar a programação diária e semanal. Os ouvintes podem acompanhar a programação ao vivo também pelo novo site www.educadorafm.ba.gov.br, que passou a oferecer ainda a possibilidade do ouvinte escutar os programas pela internet em outros horários (*on demand*).

A nova programação foi criada a partir de pesquisas para atender à diversidade de ouvintes da Rádio Educadora FM e ampliar sua audiência. A mudança garantiu ainda mais espaço para a música da Bahia, reconhecida internacionalmente. Com a inclusão de 9 mil fonogramas à sua playlist, desde 2021, a emissora saiu de 6 mil músicas tocadas e ultrapassou a marca de 15 mil, ampliando significativamente a sua diversidade e qualidade, em apenas dois anos.

A programação jornalística também foi ampliada. De segunda a sexta-feira, às 6h30, vai ao ar o Giro da Manhã, novo programa para deixar os ouvintes baianos informados logo no início do dia. Já aos sábados e domingos, às 7h30, a novidade foi o programa VumBora, com destaque para as opções de acesso à cultura e ao lazer do baiano.

As mudanças ocorreram também aos finais de semana. No sábado, do final da manhã até o início da tarde, o espaço ficou reservado ao gênero musical que nasceu na Bahia: o samba. Os programas Brasil Pandeiro, a partir de 10h, e Samba, às 11h, resgatam toda a diversidade desse ritmo fundamental para a cultura brasileira.

No domingo pela manhã, a música nordestina ganhou o mesmo destaque, a partir de um repertório elaborado em parceria com rádios públicas dos 9 estados nordestinos. O Baião de Dois,

sempre aos domingos, às 11h, é dedicado à vastidão das tradições e ritmos da música regional nordestina. E o Forró para Todos, a partir de 12h, é dedicado à música vibrante e dançante das festas juninas, destacando grandes nomes, como Luiz Gonzaga, Dominguinhos, entre outros artistas desse que é considerado o ritmo mais genuinamente nordestino.

Os ouvintes têm ainda acesso a uma maior diversidade de músicas internacionais. Além dos clássicos e sucessos em língua inglesa, a Rádio Educadora FM passou a oferecer músicas em espanhol e em português de outros países lusófonos. Dois novos programas que incluem também música internacional foram criados: Lusofonia, aos domingos, às 18h, com os artistas dos países de língua portuguesa, e o Soy Loco por Ti, aos domingos, às 16h, com músicos da América Latina. Outra novidade é o programa Rock com Dendê, aos domingos, às 21h, com artistas baianos, brasileiros e internacionais.

Além do programa Novos Baianos, mais um programa dedicado exclusivamente à música baiana foi incluído na grade de programação: o Feita na Bahia, às 22h das quintas-feiras. Nas tardes de sábado, quatro programas de diferentes gêneros (blocos afro, música africana, reggae e hip hop) são espaços para produções locais, nacionais e internacionais, a partir do trabalho de grupos e compositores negros consagrados, e também de novos talentos em cada um destes ritmos.

Outra novidade foi o programa Sinfonia, com a música de quatro grandes orquestras baianas (Osba, Neojibá, Afrosinfônica e Rumpilezz), sempre aos domingos, a partir das 9h. Cada uma ao seu estilo, essas orquestras são referências nacionais e internacionais, e ainda desempenham atividades importantes com a juventude da Bahia.

O programa Mixtape é outra iniciativa inédita que transformou o ambiente dos ouvintes da Rádio Educadora FM numa pista de dança, a partir de uma parceria com DJs baianos e brasileiros. Festas da Bahia e do Brasil estão na emissora pública baiana toda semana, nas noites de sexta e sábado, a partir das 22h até 5h. O Mixtape

estreu, durante o longo período da pandemia, para relembrar o som dos eventos de música brasileira que foram interrompidos, dando uma nova cara para o fim de semana da rádio.

O novo programa Tocaí amplia a participação popular na programação e na *playlist* da emissora, veiculando as músicas pedidas pelos baianos, através das redes sociais ([instagram.com/educadorafmba](https://www.instagram.com/educadorafmba)), ([facebook.com/educadorafmba](https://www.facebook.com/educadorafmba)), (twitter.com/educadorafmba), e do WhatsApp (71 99964-1908). O programa está no ar de segunda a sexta-feira, às 13h.

Foi lançada, em 2021, uma nova identidade visual e sonora da emissora pública e de todos os seus 28 programas. A nova marca da Rádio Educadora FM tem elementos visuais que remetem à música, em um formato mais leve e moderno. Já as marcas dos programas destacaram os estilos, ritmos e gêneros musicais de cada um, com identidades únicas. Foram ainda lançadas novas vinhetas e chamadas de todos os programas, a partir de um trabalho que resultou em peças sonoras exclusivas para a rádio pública da Bahia.

A reforma completa da sede da emissora em Salvador ampliou e qualificou os espaços de trabalho e os ambientes de produção de conteúdos. A Rádio passou a contar com um estúdio musical para apresentações de artistas baianos e nacionais. Já o novo estúdio de jornalismo é mais amplo, permitindo, inclusive, a transmissão dos conteúdos com imagens em plataformas na internet e na TVE. Além dos novos equipamentos e ambientes de trabalho para todas as equipes, também foi construído um espaço para o armazenamento adequado de todo o acervo da Rádio Educadora FM e da TVE, preservando sons e imagens que contam a história da Bahia.

A emissora inovou ao criar o Selo Educadora FM Independente, para apoiar lançamentos de músicas na Bahia. Os músicos e grupos que realizam lançamentos de CDs ou EPs podem solicitar apoio para a promoção de suas novas composições. Entre os anos de 2021 e 2022 foram 24 artistas e grupos baianos apoiados. A divulgação dos

trabalhos inclui a programação das composições na Rádio, a veiculação de *spots* na Rádio e vídeos na TVE, estimulando o acesso ao novo álbum nas plataformas digitais. Os artistas contemplados participam de programas musicais, jornalísticos e de variedades das emissoras, com entrevistas e apresentações do novo trabalho fonográfico.

O Festival de Música Educadora FM, o maior festival de composições inéditas da Bahia, chegou a 20ª edição em 2022, premiando músicos baianos que moram na Bahia e em outras localidades do Brasil ou do mundo. A premiação foi ampliada de R\$ 60 mil para R\$ 100 mil, com valores entre R\$ 1.000 e R\$ 14.000, e as 50 músicas selecionadas a cada ano, além de serem incorporadas à programação permanente da rádio, passaram a ser premiadas em dinheiro.

A partir de 2016, o Festival passou a homenagear grandes artistas. Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé, Mateus Aleluia e Elza Soares realizaram shows de encerramento do festival, com transmissão ao vivo pela Rádio Educadora FM, pela TVE para toda a Bahia, e por dezenas de emissoras parceiras, no país e no exterior. Também foi realizado um emocionante tributo a Gal Costa em 2022. Desta forma, a Bahia agradece e homenageia grandes artistas que são referências na música nacional e internacional.

O Festival bateu recorde também de participação, com músicas e artistas de cidades de todos os 27 Territórios de Identidade. Em 2021, o festival recebeu, pela primeira vez, uma inscrição internacional, de um baiano residente no Reino Unido. Entre 2015 e 2022, foram mais de 3.800 músicas inscritas e 92 premiadas que receberam, ao todo, R\$ 500 mil.

Entre os anos de 2015 e 2022, a crise econômica impactou a arrecadação estadual e, consequentemente, o orçamento da instituição. Em 2021, foi possível ampliar os investimentos principalmente para viabilizar a fundação da TV Educa Bahia.

Quando a comparação é realizada a partir de 2014 é possível verificar que o orçamento de 2022 representou uma diminuição

na ordem de 10%. Enquanto isso a inflação acumulada deste período (2014-2022) foi de 68%. A gestão diminuiu gastos e priorizou investimentos estruturantes.

Nestes oito anos, o IRDEB ampliou a captação de recursos próprios, estruturando os processos de prospecção e vendas, principalmente, por meio da veiculação de publicidade institucional. Foi elaborado um novo modelo de negócios para o uso compartilhado das mais de quatrocentas torres de transmissão do IRDEB instaladas em Salvador e no interior do Estado, e iniciou-se o trabalho para a atração de emendas parlamentares para a instituição.

Em 2018, em parceria com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB), o IRDEB lançou um inovador projeto de mídia digital do Governo do Estado. O SACADA é um veículo de Mídia Externa Digital (*Media out-of-home*), reproduzida em 67 televisores instalados na Rede de Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), em 35 postos e na Unidade Central do SineBahia, distribuídos em 24 municípios entre a capital, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) e o interior do estado. A cartela de anunciantes do Sacada contabilizou mais de 60 clientes e arrecadou mais de R\$ 1,3 milhão com publicidade, desde a sua implantação. Além de impactar na captação de recursos, o SACADA é um instrumento utilizado para a divulgação da programação da TVE, da Rádio Educadora FM e da TV Educa Bahia.

Com iniciativas em todas essas frentes, o IRDEB ampliou a captação anual de R\$ 1,8 milhão em 2015 para R\$ 5 milhões em 2022, totalizando R\$ 28,6 milhões nesse período de oito anos, mesmo com a crise econômica e os impactos da pandemia. E ainda economizou uma soma relevante de recursos com a realização de convênios, parcerias e permutas, adotando uma política de racionalização de custos e processos, e buscando novos clientes privados e públicos. Os recursos obtidos foram integralmente reinvestidos na produção de conteúdos, em obras de requalificação física e na ampliação da infraestrutura

necessária para levar o sinal da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM para mais municípios baianos.

Algumas iniciativas de divulgação e promoção dos veículos e conteúdos foram realizadas nesses oito anos, todas elas sob a responsabilidade da Secretaria de Comunicação Social, que define e operacionaliza a estratégia de publicidade das ações do Governo do Estado. Destaca-se a campanha de divulgação da nova programação da Rádio Educadora FM, realizada em 2021, que contou, inclusive, pela primeira vez na história da emissora, com inserções de peças publicitárias em canais de TV comerciais na Bahia. Já a chegada do sinal digital da TVE em Feira de Santana, em 2019, foi acompanhada de uma campanha de divulgação no segundo maior município baiano, com outdoors e em sites regionais.

O Teatro do IRDEB é um espaço para a realização das mais diversas atividades para um público de até 180 pessoas. Entre os anos de 2015 e 2019, recebeu shows, peças de teatro e eventos variados. Com o início da pandemia do coronavírus, em 2020, foi necessário interromper as atividades em todos os espaços culturais. Considerando que o Teatro foi construído há 20 anos, tornou-se necessário realizar uma ampla obra para melhorar as condições gerais do ambiente para receber o público e as atrações. O novo projeto arquitetônico e estrutural foi elaborado neste período, permitindo a licitação para a execução da obra em 2023.

Nas próximas páginas você terá a oportunidade de conhecer, com mais detalhes, as ações estruturantes realizadas nesses oito anos, que fortaleceram de forma significativa a comunicação pública na Bahia. O patamar alcançado a partir desta reestruturação e dos investimentos realizados permite que as emissoras públicas da Bahia assumam novos desafios e tenham condições de atender ao direito dos cidadãos baianos a conteúdos que informam, educam e entretêm na TV, na rádio e na internet.

Boa leitura!



Conteúdo

Nestes anos, as emissoras públicas ofereceram uma diversidade de conteúdos para públicos distintos, priorizando temas de grande interesse popular e relevância social, diferenciando-se das emissoras comerciais na Bahia. A produção de conteúdos próprios foi ampliada e novas parcerias estabelecidas, permitindo o acesso gratuito a esportes, músicas, notícias, cultura, saúde, educação e eventos que reúnem milhares de pessoas na Bahia. A prioridade foi ampliar a representatividade regional e estadual na programação, buscando atender baianos(as) de todas as faixas etárias e classes sociais. Essa estratégia plural despertou interesse de variados segmentos da sociedade, que passaram a acompanhar com mais atenção os conteúdos oferecidos pelas emissoras.



Final do Campeonato Baiano de futebol de 2022

Esporte

O esporte é uma atividade praticada de forma profissional ou amadora por milhares de pessoas, e as competições esportivas são umas das maiores audiências em veículos de comunicação em todo o mundo. A Bahia é um estado que se destaca nacional e internacionalmente pelos resultados alcançados por seus atletas e clubes. O esporte é um importante aliado da inclusão social, da saúde e da juventude. Em função disso, a TVE, e também a Rádio Educadora FM, nos últimos sete anos, deram uma visibilidade inédita ao esporte baiano, com transmissões exclusivas de campeonatos de diversas modalidades, que despertaram o interesse de milhões de torcedores.

Desde 2016, considerando a importância daquela que é a principal modalidade esportiva do Brasil, a TVE se transformou na 'Casa do Futebol Baiano'. Pela primeira vez, uma emissora de televisão passou a transmitir, com exclusividade, todas as competições do futebol baiano: Série A, Série B, Feminino, Estadual Sub-20, Sub-17 e Sub-15, Campeonato Intermunicipal de Futebol da

Bahia e a Copa 2 de Julho. Entre 2016 e 2022, a emissora exibiu, com exclusividade, aproximadamente 300 partidas de futebol ao vivo.

Destaca-se ainda que as transmissões foram realizadas de forma gratuita na televisão aberta e também pelas redes sociais da emissora pública, garantindo acesso democrático aos jogos para todos os torcedores, independente da classe social

e da renda. Desta forma, torcedores em todo o planeta passaram a acompanhar as competições de futebol da Bahia. Esse aumento da visibilidade foi fundamental para atletas, comissões técnicas, patrocinadores e, principalmente, para os torcedores que, em um estado com as enormes dimensões da Bahia, enfrentavam dificuldades para ir aos estádios assistir às competições.

Desde 2016, a TVE passou a transmitir a maior competição de futebol amador do país: o Campeonato Intermunicipal de Futebol da Bahia, sucesso de público nos estádios do interior. A parceria estabelecida com a Federação Bahiana de Futebol (FBF) permitiu, naquele primeiro ano, a transmissão de oito partidas em diversos municípios do estado.

Essa experiência demonstrou a importância da televisão como grande aliada do esporte local, valorizando times e atletas, e dando visibilidade às cidades do interior que recebem os jogos. Nessas localidades, a população passou a promover encontros em praças públicas, clubes, bares e restaurantes para assistir ao campeonato de forma coletiva. Foi uma valorização da realidade regional, que contribuiu também para a autoestima dos cidadãos baianos que passaram a se ver representados na televisão pública.

Em função da repercussão positiva, o ano de 2017 foi marcado pela ampliação do conteúdo esportivo na TVE. A emissora passou a exibir, com exclusividade, a Série B do Campeonato Baiano, o Estadual Feminino e os



Final do Campeonato Baiano de futebol de 2022

Campeonatos Estaduais Sub-20 e Sub-17, além da ampliação da transmissão do Campeonato Intermunicipal para 20 jogos. Vale destacar que o Campeonato Feminino de Futebol da Bahia foi o primeiro no Brasil transmitido, ao vivo, em televisão aberta.

As transmissões dos jogos foram realizadas ao longo de seis meses, entre junho e dezembro. Ao todo, foram 26 partidas, totalizando mais de 60 horas de transmissão na TV, YouTube e Facebook da emissora. As finais da Série B, Feminino, Sub-20 e Sub-17 foram exibidas, pela primeira vez, por uma televisão aberta na Bahia.

Em 2018, foram 18 transmissões de jogos do Campeonato Intermunicipal e, no total, 27 partidas foram exibidas ao vivo. Novamente foram transmitidas as finais do Campeonato Feminino de Futebol, entre Vitória e Lusaca, e as finais entre Bahia e Vitória, tanto na decisão do Campeonato Juvenil Sub-17, quanto na disputa pelo Campeonato Baiano Sub-20.

A TVE transmitiu ainda, naquele ano, a Copa 2 de Julho – categoria Sub-15 – campeonato que reuniu 40 equipes de todo o Brasil, sendo considerada uma das maiores competições de base do país. O jogo de abertura foi entre Bahia e Juazeiro e, na final, o Sport sagrou-se campeão, vencendo o Cruzeiro no Estádio de Pituaçu.

Em 2019, a TVE exibiu, ao vivo, com exclusividade, seis campeonatos de futebol. Foram 27 jogos ao vivo das seguintes competições: Campeonato Intermunicipal de



Bahia X Vitória no Campeonato de Baiano de Futebol de 2022

Futebol, Série B, Sub-20, Campeonato Juvenil, Feminino e Copa 2 de Julho. A final da Copa 2 de Julho, entre Palmeiras e Atlético Mineiro, foi retransmitida por emissoras de São Paulo e Minas Gerais, ampliando a visibilidade do campeonato.

Com a chegada da pandemia da covid-19, no início de 2020, as competições esportivas foram completamente suspensas e a TVE reexibiu três momentos marcantes do futebol baiano que fazem parte do acervo da emissora. O primeiro foi a partida que deu o título de Campeão Baiano de 1994 ao Esporte Clube Bahia, marcada pelo gol épico de Raudinei, aos 44 minutos do segundo tempo, contra o Vitória, em um jogo na Fonte Nova com mais de 100 mil torcedores. Outra reexibição foram os jogos da temporada de 1997 do Vitória, que foi campeão baiano, e da Copa do Nordeste. E ainda o jogo em que o Colo-Colo foi campeão baiano de 2006, vencendo o Vitória no Barradão.

No primeiro ano da pandemia, mesmo com os limites impostos pela maior crise de saúde pública do século, a TVE exibiu, também ao vivo e com exclusividade, sete jogos da Série B do Campeonato Baiano de Futebol. Foi, inclusive, a única forma dos torcedores acompanharem as partidas realizadas em estádios, sem público. As demais competições esportivas transmitidas anualmente pela emissora não foram realizadas em função da pandemia.

Já em 2021, outro significativo avanço para o esporte baiano contou com o apoio da TVE. A emissora transmitiu a principal competição esportiva da Bahia: o Campeonato Baiano de Futebol – Série A. Com estádios completamente vazios em função da pandemia, os torcedores acompanharam 27 jogos, unicamente pela TVE e em suas redes sociais, colocando a emissora pública na liderança de audiência. O canal que transmitia a mesma competição até o ano anterior exibia apenas 13 partidas na TV aberta.

Somente na internet foram mais de 6 milhões de visualizações e, pela primeira vez, a final foi realizada com dois times do interior: Bahia de Feira e Atlético de Alagoinhas. A TVE ampliou a visibilidade do campeonato com a transmissão inédita pela internet e com a retransmissão por emissoras parceiras pela primeira vez para outros estados, como São Paulo e Espírito Santo. Durante as transmissões, os torcedores receberam informações sobre a pandemia, os cuidados para evitar a

infecção e foram incentivados a procurar os postos de vacinação, contribuindo diretamente para salvar as vidas de milhares de baianos que assistiram aos jogos.

A TVE ainda transmitiu com exclusividade, naquele ano, nove partidas da Série B do Baianão e as finais dos Campeonatos Estadual Feminino e Sub-20. Foram 40 partidas transmitidas ao vivo pela emissora. Durante esses jogos, a emissora aproveitou a elevada audiência para divulgar informações essenciais sobre a pandemia e as iniciativas do Governo do Estado para os estudantes da rede pública durante esse difícil momento em que as escolas tiveram que permanecer fechadas.

No ano seguinte, em 2022, a TV pública da Bahia ampliou a cobertura e realizou a maior transmissão da história do Campeonato Baiano – Série A. Foi a pri-

meira emissora de TV aberta do país a transmitir quase todos os jogos de um campeonato estadual: 46 dos 51 jogos ao vivo e exclusivos na TV e nas redes sociais.

Como em 2021, na última rodada da fase de classificação foi realizada uma transmissão inovadora com 2 jogos simultaneamente. Bahia e Vitória lutavam pela última vaga na semifinal e os torcedores dos dois clubes puderam acompanhar, na mesma tela, as duas partidas.

Pela primeira vez, quatro times do interior disputaram as finais em busca do título: Atlético de Alagoinhas, Bahia de Feira, Barcelona de Ilhéus e Jacuipense, de Riachão

do Jacuípe. Em uma final disputada lance a lance, o Atlético de Alagoinhas foi bicampeão baiano, vencendo o Jacuipense.

A grandiosidade da transmissão se reflete nos números: 70 horas de futebol ao vivo, mais de 100 profissionais diretamente envolvidos, e mais de 70 mil quilômetros percorridos pela equipe da TVE, em menos de três meses, entre as cidades-sede dos times do Baianão. Além dos 11 milhões de baianos que puderam acompanhar pela TV ao vivo a competição, do início ao fim, outras pessoas também puderam ver em emissoras parceiras de estados como São Paulo, Espírito Santo, Pará e Rio Grande do Norte. O Campeonato Baiano de Futebol, pela primeira vez na história da competição, foi exibido pela TV aberta para outros estados. As redes sociais da TVE ultrapassaram 7 milhões de visualizações com a cobertura dos jogos.



***TVE realizou
a maior
transmissão
da história do
Campeonato
Baiano de
Futebol na TV e
internet e liderou
audiência***



Partida do Universo Vitória no Novo Basquete Brasil (NBB), 2017/2018

Em 2022, a TVE ainda realizou a transmissão exclusiva do Campeonato Baiano da Série B, levando 17 partidas aos torcedores pela TV e pelas redes sociais da emissora pública baiana. Com a participação de 12 clubes, a competição classificou o campeão e o vice-campeão para a Série A de 2023: Itabuna e Jacobinense.

No mesmo ano, a emissora transmitiu ao vivo as finais do Campeonato Sub-20, entre Bahia e Vitória. A TVE também voltou a exibir a final do Campeonato Feminino, que retornou após dois anos de interrupção em função da pandemia, disputada entre Doce Mel e Bahia. E também após dois anos, com a volta do Campeonato Intermunicipal, as finais foram exibidas ao vivo pela emissora, fortalecendo mais uma vez o futebol do interior do estado. No total, foi atingida a marca de 69 jogos transmitidos, ao longo do ano de 2022.

Além do futebol, a TVE transmitiu, com exclusividade, competições e partidas de outras modalidades como basquete, kickboxing, capoeira, vôlei de praia, luta olímpica e polo aquático. Nem sempre as emissoras comerciais de televisão apoiam essas práticas esportivas, que necessitam de visibilidade para o seu desenvolvimento e a expansão do número de praticantes e patrocinadores.

A TVE fechou uma parceria inédita para transmitir jogos do Universo/Vitória no NBB CAIXA. A edição 2017-2018 do Novo Basquete Brasil (NBB), principal competição de basquete do país, teve destaque ao vivo na emissora com a transmissão de 9 jogos. A parceria com a Liga Nacional de Basquete (LNB) fez com que a emissora

se tornasse o primeiro canal regional do país a transmitir o evento, direto do Ginásio Poliesportivo de Cajazeiras, em Salvador. Naquele ano, o Universo/Vitória conseguiu um feito histórico ao terminar na terceira posição da competição nacional.

Outro destaque foi a final mundial do Red Bull Paranaúê 2018, no Farol da Barra, em Salvador. A competição buscou o capoeirista – homem e mulher – mais completos do mundo, ou seja, aqueles que possuem mais habilidades em três dos principais segmentos da Capoeira: Angola, Regional e Contemporânea. O evento foi transmitido exclusivamente em televisão aberta pela TVE, e no Facebook e YouTube da Red Bull. A campeã na categoria feminina foi a baiana Jubenice de Oliveira Santos, a ‘Bibinha’, capoeirista desde os 11 anos, e hoje professora de Educação Física e de capoeira.

A TVE foi a única emissora de TV aberta a transmitir a 5ª etapa do Circuito Sul-Americano de Vôlei de Praia em 2018, na cidade de Santa Cruz Cabralia, no sul do estado. Também foi convidada pela Organização do Campeonato Mundial de Surf para cobrir uma etapa realizada na cidade de Itacaré, no interior do Estado.

Em 2016, a TVE ainda exibiu a primeira edição na Bahia do WGP 32º Campeonato de Kickboxing, no Ginásio Poliesportivo de Cajazeiras, em Salvador. Em uma noite com duas disputas de título, o evento contou com mais de 15 atletas locais.

Ainda em 2016, a Seleção Brasileira de Polo Aquático esteve em Salvador para realizar o treinamento para as Olimpíadas do Rio de Janeiro. A TVE exibiu ao vivo o

amistoso com a Croácia, então campeã olímpica. A disputa foi realizada na nova Piscina Olímpica da Bahia, construída pelo Governo do Estado e recém-inaugurada.

A TVE exibiu ao vivo dois amistosos da Seleção Brasileira Sub-20 contra os times do Bahia e Vitória, realizados em Salvador, em 2022. A seleção esteve na Bahia para realizar a preparação para a disputa do Sul-Americano da categoria.

A parceria com outras emissoras de televisão também permitiu a retransmissão de eventos esportivos importantes no Brasil e no exterior. Em parceria com a TV Brasil, a TVE foi a única emissora de TV aberta na Bahia a transmitir os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro de 2016. Durante todos os dias, os baianos puderam acompanhar a principal competição paralímpica do mundo, em que brasileiros se destacaram, recebendo centenas de medalhas e, principalmente, ajudando a diminuir o preconceito em relação às pessoas com deficiência.

A TVE veiculou ao vivo o amistoso entre Brasil e Argentina, direto de Melbourne, na Austrália, em 2017. Naquele ano, a seleção brasileira foi a primeira a garantir classificação para a Copa do Mundo da Rússia de 2018. E ainda retransmitiu, ao vivo e com exclusividade, o jogo da seleção contra o Peru, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022. A TVE foi a única emissora de TV, na Bahia, a transmitir ao vivo a convocação da Seleção Brasileira de Futebol, que disputou as Copas do Mundo da Rússia, em 2018, e do Qatar, em 2022.

Outra competição transmitida ao vivo foi o 1º Mundial de Futebol de Areia Raiz. Realizado no Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, contou com a participação das seleções de Brasil, México, Tunísia, Colômbia, Paraguai, França, Chile, Uruguai, Bolívia e Angola. A seleção brasileira sagrou-se campeã da competição inédita.

A TVE exibiu partidas da temporada vitoriosa do Bahia na Série B do Campeonato Brasileiro de 2016. Naquele ano, o clube terminou a competição em 4º lugar e retornou à elite do futebol brasileiro. A emissora ainda retransmitiu uma partida entre Gama (DF) e Bahia de Feira (BA), pela Série D do Campeonato Brasileiro em 2020.

A TVE também veiculou a final do Campeonato Capixaba de Futebol 2022, em parceria com a TVE do Espírito Santo. A cooperação com a emissora permitiu ainda a retransmissão, na Bahia, de três jogos da

Seleção Brasileira Sub-20, em Torneio Internacional, realizado no Espírito Santo, em que a seleção se sagrou campeã. Além do Brasil, o quadrangular contou com a participação das seleções do Equador, Paraguai e Uruguai, e serviu de preparação para o Sul-Americano Conmebol de 2023.

Além da transmissão ao vivo das competições, o esporte tem espaço garantido diariamente nos programas da TVE. O TVE Revista e TVE Notícias trazem as notícias das competições transmitidas pela emissora e o que de mais importante acontece nas outras modalidades.

O programa semanal Cartão Verde Bahia foi produzido até o ano de 2021 com convidados e reportagens

sobre o esporte da Bahia. Em 2022, o programa foi substituído pelo TVE Esporte, a partir da mudança implementada na identidade visual do canal. Apresentado ao vivo, toda segunda-feira às 19h, o programa valoriza o esporte baiano amador e profissional, com amplo espaço para as diversas modalidades, além do destaque para o futebol. O TVE Esporte está disponível no canal do YouTube da emissora e permite a interação dos telespectadores ao vivo com a equipe e os convidados.

Momentos importantes dos clubes baianos e eventos realizados no estado também estão na cobertura jornalística da TVE. Em 2016, o Brasil sediou os primeiros jogos

olímpicos de sua história, e reportagens foram produzidas sobre as partidas de futebol realizadas na Bahia. Já em 2018, por exemplo, durante a eleição para a presidência do Esporte Clube Bahia, os cinco candidatos foram entrevistados ao vivo no programa Cartão Verde Bahia, para que os torcedores pudessem conhecer suas propostas e compromissos.

A Rádio Educadora FM ampliou, nesse período, o espaço para o esporte em sua programação. O programa jornalístico Multicultura passou a contar, diariamente, com participação ao vivo da equipe de esportes da TVE, com as novidades dos times e competições da Bahia e do Brasil.

Outro destaque foi a transmissão ao vivo para os ouvintes da rádio de jogos da seleção brasileira de basquete, vôlei de quadra e futebol, durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016. A parceria com as rádios da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) também permitiram a transmissão dos cinco jogos do Brasil na Copa do Mundo da Rússia em 2018.

**TVE exibiu
jogos da
Seleção
Brasileira
de Futebol
e os Jogos
Paralímpicos
2016**



Jornalismo

As emissoras públicas da Bahia têm o compromisso diário com o cidadão de levar informações relevantes sobre assuntos diversos e de grande interesse e impacto social. A Central de Jornalismo do IRDEB é responsável pela produção de seis programas noticiosos, que estão na programação diária e semanal da TVE e da Rádio Educadora FM, e se somam a outros dois programas de entrevistas na televisão.

Na TVE são exibidos o TVE Revista, TVE Notícias, TVE Esporte, TVE Entrevista e Giro Nordeste. Já a Rádio Educadora FM produz o Multicultura, o Giro da Manhã e o VumBora. Apesar dos formatos diferentes, todos possuem como foco principal a abordagem de temas de amplo interesse público, sem apelar para o sensacionalismo, a futilidade, a parcialidade e até o desrespeito aos direitos humanos, práticas presentes no jornalismo de outras emissoras baianas.

O TVE Revista é veiculado de segunda a sexta-feira, a partir do meio-dia, e tem uma hora de duração. Exibido ao vivo, o primeiro programa jornalístico do dia, na TVE, se distingue, na TV aberta baiana, pelo formato e pelo espaço que oferece à prestação de serviços, à cobertura de temas como educação, saúde, esporte e cultura, e à realização de entrevistas, aprofundando assuntos importantes que nem sempre têm espaço no jornalismo baiano.

Já o TVE Notícias, segundo telejornal diário coordenado pela Central de Jornalismo, também é exibido ao vivo e leva aos telespectadores, no início da noite, as principais informações que foram destaque durante o dia. Com 30 minutos de duração, vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 18h30.

O TVE Esporte, durante esse período, deixou de ser um programa diário, com 15 minutos de duração, para se transformar em um programa semanal, com 1 hora, substituindo o Cartão Verde Bahia, que esteve no ar por mais de 20 anos. O nome TVE Esporte se relaciona de forma mais direta e ampla com o universo esportivo, sendo um programa de referência para os telespectadores baianos. Transmitida ao vivo, nas segundas-feiras, às 19h, a atração é dinâmica e interativa, permitindo ao telespectador assistir e também participar pelas redes sociais, interagindo com os apresentadores e convidados de diversas modalidades do esporte local e nacional.

O TVE Entrevista é um programa semanal, que recebe personalidades baianas e brasileiras de grande repercussão do cenário político e artístico, para uma conversa com o jornalista Bob Fernandes. Exibido por emissoras de TV parceiras em outros estados brasileiros, o TVE Entrevista é um programa para quem deseja conhecer opiniões e histórias, em diálogos aprofundados e inteligentes.

**Novos
programas
jornalísticos
foram
lançados
na TVE e
Educatória FM**

O Giro Nordeste é outro programa semanal, lançado em 2020, apresentado às terça-feiras, às 19h, que entrevista personalidades nordestinas e nacionais com a participação de jornalistas das emissoras públicas de TV e rádio do Nordeste. Ao vivo e sem intervalos, é ancorado por Juraci Santana, jornalista da TVE, com a participação de jornalistas nos demais estados. Além da Bahia, o Giro Nordeste é exibido em Sergipe, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Espírito Santo. O telespectador pode acompanhar o programa ao vivo pela internet, através do YouTube, Facebook e Twitter da TVE Bahia.

Já os programas jornalísticos da Rádio Educadora FM são o Multicultura, o Giro da Manhã e o VumBora. Esses dois últimos programas foram criados em 2021, com o lançamento da nova programação da emissora. O Multicultura, de segunda a sexta, das 12h às 13h, é um programa diverso que aborda temas da cultura, saúde, educação, tanto em reportagens, quanto em entrevistas. O Giro da Manhã vai ao ar de segunda a sexta, às 6h30 da manhã, trazendo informações de utilidade pública, trânsito e previsão do tempo, além de reportagens variadas para quem deseja começar o dia bem informado. O VumBora, com veiculação aos sábados e domingos, às 7h30 da manhã, oferece oportunidades de agenda cultural e informações para o lazer dos ouvintes que desejam programar o final de semana.

Linha Editorial

Na TVE e na Rádio Educadora FM, as notícias são produzidas a partir do ponto de vista do cidadão, considerando sempre as diversas realidades, ambientes, condições e opiniões presentes na sociedade baiana. Os conteúdos mantêm um equilíbrio que deve caracterizar a prática jornalística, buscando assim, destacar-se no âmbito do jornalismo local e atingir um número, cada vez maior, de cidadãos que enxerguem as emissoras públicas como locais de credibilidade.

As informações são passadas com precisão e de forma didática, explicando fatos e políticas públicas, e orientando telespectadores, ouvintes e internautas sobre como acessar seus direitos e serviços públicos. Procura-se, sempre que possível, relacionar diretamente a informação ou o fato noticiados com a vida do cidadão, trazendo suas causas e consequências.

E para evitar que ações, eventos, lançamentos e outros acontecimentos noticiosos pareçam fatos isolados e/ou dissociados da rotina dos cidadãos baianos, as informações são contextualizadas, para estimular o interesse e facilitar a compreensão.

Uma das premissas do conteúdo jornalístico da TVE e da Rádio Educadora FM é o de estar sempre atualizado. O cidadão também é convidado a participar do jornalismo, com o envio de sugestões de pautas, fotos, vídeos e informações que possam ser confirmadas e posteriormente utilizadas pelas emissoras. O chamado 'Jornalismo Colaborativo' é uma prática comum nas redações para agregar informações e fatos relevantes, mas nas emissoras públicas passou a ser adotado como uma ação que possibilita o exercício do direito à comunicação pelo cidadão.

Manual de Jornalismo

Durante esse período, foi produzido um Manual de Jornalismo para ser referência na definição e na produção do conteúdo noticioso pelos profissionais das emissoras públicas baianas. É ainda um instrumento de acompanhamento da sociedade baiana, que financia o funcionamento da TVE e Rádio Educadora FM, e para a qual presta-se o serviço de garantir o acesso à informação.



Leia o QR code para acessar a versão digital do manual

Segundo o Manual, cumpre ao jornalismo na esfera pública a missão de apurar e relatar fatos, a partir “do compromisso com a verdade, a informação e a sociedade”. Compromissos estes que estão relacionados ao direito constitucional do acesso à informação pelos cidadãos que por ela buscam, de forma transparente, plural e sem juízos de valor por parte dos profissionais e veículos, no âmbito da prática jornalística.

Essas notícias têm como objetivo principal fornecer informações úteis à população baiana, em seu dia a dia, bem como sobre seus direitos e deveres. O Manual estabelece que o conteúdo jornalístico seja produzido com qualidade, principalmente para alcançar credibilidade junto aos telespectadores, ouvintes e internautas.

Nessa perspectiva, o jornalismo oferece amplo conhecimento à sociedade sobre aspectos da realidade baiana, em seus mais diversos temas e fontes, incluindo iniciativas da sociedade civil, políticas públicas e ações dos diversos poderes. Os conteúdos veiculados na TV, na rádio e na internet devem estimular o debate público, sempre com informações relevantes e dados oficiais.

O Manual orienta que as notícias produzidas abordem fatos e acontecimentos que sejam relevantes na vida dos cidadãos, resgatem o histórico dos temas, apresentando



ainda impactos, resultados, limites, carências e desafios. A produção de notícias deve ainda estimular conhecimento, compreensão, acompanhamento, acesso, uso e democratização das políticas públicas e ações de todos os poderes da Bahia.

De acordo com o manual, as notícias devem ser instrumentos para promover a transparência, a cidadania e o direito à informação. Por isso, ao noticiar os direitos do cidadão, deve-se estimular sua participação no debate, na formulação e no acompanhamento das políticas públicas de interesse dos diferentes segmentos sociais.

Integração e Fluxo de Trabalho

Entre os anos de 2015 e 2022, os programas jornalísticos da TVE e da Rádio Educadora FM passaram por diversas revisões editoriais e modernizaram seus formatos. A nova redação foi implantada para ser diversa e única: diversa em suas linguagens e especificidades, mas única em seu lugar de veículos da comunicação pública, com sua linha editorial de caráter humanista e sem interesses comerciais se sobrepondo ao jornalismo.

Um estudo criterioso da relação entre os recursos humanos disponíveis e a quantidade de trabalho diário embasou uma nova dinâmica da redação, levando em consideração as interseções entre os veículos e linguagens e o melhor aproveitamento da equipe. Novas rotinas, dinâmicas e metas foram criadas para conferir fluidez e ampliar a qualidade do trabalho.

Para tanto, foi preciso reestruturar as práticas diárias de produção de conteúdo jornalístico e implantar uma nova concepção de exibição dos programas, inclusive intensificando o uso dos conteúdos colaborativos.

A partir de um diagnóstico, foram definidas ações para superar resistências, questionar práticas e dinâmicas

ultrapassadas, e estimular o espírito de colaboração na equipe. Essa integração ocorreu não só entre as redações da TVE e da Rádio Educadora FM, mas também com outras áreas do IRDEB, em busca de mais eficiência nos processos e de eficácia nos resultados.

Novas Tecnologias

Este trabalho exigiu soluções para limites operacionais, com a aquisição de novos equipamentos e a incorporação de novos recursos tecnológicos. Desta forma, por exemplo, foi possível passar a realizar entradas ao vivo dos repórteres, em diversos pontos de Salvador e até mesmo no interior do estado, durante os telejornais e transmissões ao vivo. De segunda a sexta-feira, são feitas, em média, seis entradas diárias, sendo quatro no TVE Revista e duas no TVE Notícias.

Nesse período, foi implantado ainda o Anews, um sistema moderno integrado de produção de pautas, espelhos e agenda dos programas, que reúne e permite acesso para tudo o que está sendo realizado pelas redações da

TVE e da Rádio Educadora FM, de forma on-line e em tempo real. Isso permitiu mais rapidez e agilidade no processo de produção de notícias e contribuiu decisivamente para a integração da redação das emissoras.

A TVE foi a primeira e única emissora baiana a firmar acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), para exibir nos seus telejornais e transmissões especiais, de maneira instantânea e exclusiva, imagens das mais de mil câmeras espalhadas no estado. O conteúdo ganhou dimensão estratégica na cobertura diária dos programas ao vivo, tanto da TVE quanto da Rádio Educadora FM, para apresentar a situação do trânsito e do tempo nas cidades.



Imagens das câmeras da Secretaria de Segurança Pública da Bahia ao vivo no jornalismo da TVE

Crescimento da Equipe e da Produtividade

Além dos investimentos em infraestrutura e tecnologia, o aumento da produção de notícias foi resultado, principalmente, da contratação de novos profissionais para a Central de Jornalismo. Foram contratados novos produtores, repórteres, editores de texto, cinegrafistas, assistentes e editores de imagem. Neste período, houve ainda a retomada da contratação de estagiários para a equipe de jornalismo, pelo Programa Partiu Estágio do Governo do Estado.

Todas essas contratações colaboraram para o aumento da quantidade e da qualidade das produções feitas

diariamente. Em relação às pautas do jornalismo da TVE, foram realizadas, em média, nove reportagens por dia, de segunda a sexta-feira, e duas aos finais de semana, totalizando uma média anual de quase 2,5 mil pautas/reportagens.

A ampliação da produção fez com que, nos programas TVE Revista, TVE Notícias e TVE Esporte, em apenas um ano, quase 18 mil laudas fossem exibidas, incluindo matérias, notas e entradas ao vivo, além de mais de 350 entrevistas.

Internet

Nos últimos oito anos, foi realizado um grande trabalho para que os conteúdos do jornalismo, além de veiculados na TVE e na Rádio Educadora FM, também alcançassem mais pessoas através da internet. Os telejornais e programas passaram a ser transmitidos ao vivo também em plataformas como Facebook e YouTube.

Já as reportagens e entrevistas da rádio também passaram a estar disponíveis no Spotify e em diversas redes sociais. Isso tem ampliado a audiência e repercussão do jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM, ultrapassando os limites da Bahia e oferecendo

aos baianos outras possibilidades de acesso às notícias e informações.

Esta estratégia de publicar os conteúdos jornalísticos nas redes sociais buscou ampliar a audiência nas plataformas digitais, mas também tem potencial para atrair internautas para acompanhar a programação da TVE e da Rádio Educadora FM. Considerando a presença da juventude nas redes sociais e a relevância dessas plataformas no acesso a conteúdos, atualmente, foi essencial passar a adotar outro modelo de publicação de notícias nesses ambientes digitais.

Formação

Os novos profissionais que ingressaram no setor passaram por formação dedicada ao processo de produção televisiva, com diversas oficinas que abordaram, entre outros assuntos, conceitos relacionados à reportagem e à apresentação. Foram convidados especialistas nas áreas de voz, figurino e atuação em TV, que compartilharam conhecimentos sobre a performance da voz, o comportamento do corpo e a fala para o profissional de televisão, o figurino ideal para quem está diante das câmeras e a atuação do repórter e os critérios de noticiabilidade em TV.

As expressivas entregas em diversas áreas da Central de Jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM, vem despertando o interesse de professores e estudantes de cursos de graduação em Comunicação Social do estado que visitam as emissoras. Exemplo disso é que, em 2019, 17 estudantes de Jornalismo e Rádio e TV, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) passaram uma semana acompanhando a rotina de atividades dos veículos, vendo de perto como funcionam os processos de produção, edição, reportagem, apresentação e programação.

TVE Revista

Nesses oito anos, o TVE Revista passou por uma completa revisão, incluindo a linha editorial, a abordagem, as temáticas, o roteiro e o formato, deixando de ter quadros que engessavam o programa, para adotar um fluxo mais orgânico entre as reportagens. A ampliação de 45 minutos para 1 hora de produção do programa diário incluiu a diversificação das abordagens, informando telespectadores sobre vários aspectos do seu cotidiano como saúde, educação, economia, trânsito, prestação de serviços, cultura, esportes, entre outros.

Destacam-se, frequentemente, informações sobre espetáculos musicais, contando com a participação de artistas e grupos que se apresentam ao vivo no estúdio, às quintas e sextas-feiras. Foi criada ainda uma agenda, o Cultura em Cena, apresentada, às sextas-feiras, com dicas culturais para programação do final de semana.

Para tornar o conteúdo ainda mais diverso, em meio à pandemia do novo coronavírus, o último bloco do TVE Revista passou a exibir, diariamente, assuntos relacionados ao mundo esportivo, à cobertura dos campeonatos baianos, além de novidades das diversas modalidades que vão além do futebol.

Houve também a redução da quantidade de entrevistas, que antes chegavam a quatro em cada programa. Em

dias especiais, o programa é produzido ao vivo, direto de diversos pontos da capital baiana.

Pautas criminais, exploradas à exaustão de forma sensacionalista pelos noticiários de canais de TV abertas comerciais, não são tratadas como prioridade pelo jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM e, quando noticiadas, contam sempre com uma abordagem cuidadosa em relação aos envolvidos e ao público, principalmente se estiverem relacionadas ao racismo, ao feminicídio e à homofobia/transfobia.

Outra iniciativa foi a de alterar o perfil de apresentação do TVE Revista para que houvesse uma maior identificação dos telespectadores baianos. Assim, primeiro foi incorporada a apresentadora Rita Batista, mulher negra, comunicadora com muitos anos de experiência em televisão. Dois anos depois, foi a vez de Raoni Oliveira assumir o programa. Um comunicador também negro, com forte identificação com o público jovem pela fala simples, popular e conectada a uma atuação nas redes sociais. Seu perfil agregou ao programa maior interação com o telespectador, via redes sociais, e aproximou ainda mais a TVE de comunidades urbanas e suburbanas, rejuvenescendo o público do programa.



Raoni Oliveira apresenta o TVE Revista



Jhonatã Gabriel apresenta o TVE Notícias

TVE Notícias

O TVE Notícias oferece, diariamente, ao telespectador, informações atualizadas relacionadas a assuntos factuais, por meio de entradas ao vivo em locais da cidade e reportagens sobre assuntos diversos. As pautas abordam, essencialmente, as notícias que impactam a vida do cidadão baiano, sempre levando em consideração os aspectos de maior interesse público.

Com a melhoria da estrutura das unidades de produção jornalística e do trabalho das equipes de externa, nesse período, o TVE Notícias se diferenciou do TVE Revista, oferecendo novas pautas e diminuindo a reapresentação de reportagens produzidas para o programa do meio-dia. Atualmente, o TVE Notícias é apresentado por Jhonatã Gabriel, jornalista experiente e com forte identificação junto ao público afrodescendente.

Esportes

No jornalismo esportivo da TVE, muitas foram as mudanças realizadas no período de 2015 a 2022. Essas alterações na cobertura jornalística esportiva foram realizadas em sintonia com o movimento de valorização do esporte baiano, realizado pela TVE em sua programação.

A emissora pública assumiu o lugar de ‘Casa do Futebol Baiano’, durante esses anos. Realizou a transmissão de todos os campeonatos de futebol do estado: Série A, Série B, Sub 20, Sub 17, Copa 2 de Julho, Campeonato Feminino e Campeonato Intermunicipal.

Em 2022, a emissora realizou a maior transmissão de um campeonato estadual de futebol em TV aberta no Brasil. Pela primeira vez, 46 dos 51 jogos do Baianão Série A foram transmitidos ao vivo pela TV, garantindo gratuitamente ao telespectador baiano uma média de 5 jogos por semana, às quartas, quintas, sábados e domingos. A emissora pública chegou a transmitir dois jogos por dia, na capital e no interior do estado, com quase 5 horas de conteúdo esportivo ao vivo. Em 2021 e 2022, as premiações dos Melhores do Baianão, com mais de 15 categorias premiadas, foram transmitidas ao vivo, dentro do TVE Esporte.

A equipe de jornalismo foi responsável pela produção e transmissão de todos os jogos e competições. Além dos campeonatos de futebol, a TVE realizou a transmissão ao vivo da principal competição de basquete do país (NBB), campeonatos de vôlei de praia, capoeira, polo aquático e kickboxing.

Ao longo dos anos, a equipe foi reformulada, e contou, de 2016 a 2021, com o comentarista de jogos e programas Elton Serra, reafirmando o compromisso da TVE em contar com profissionais negros em sua equipe.

Em 2022, com nova identidade visual, o TVE Esporte passou a ter como apresentador Valter Lima e mais dois integrantes, Rainan Peralva e Juliana Lisboa, encarregados de trazer ao programa um ar de resenha esportiva dinâmica e descontraída.

O jornalismo esportivo da TVE realizou também rodadas de entrevistas com candidatos à presidência do Esporte Clube Bahia, o medalhista olímpico e pugilista Robson Conceição, o também medalhista olímpico e canoísta Isaquias Queiroz, entre outros atletas e profissionais do esporte baiano.



Valter Lima, Juliana Lisboa e Rainan Peralva



Drauzio Varella e Bob Fernandes no TVE Entrevista

TVE Entrevista

O TVE Entrevista é um programa semanal, com 1 hora de duração, apresentado pelo jornalista Bob Fernandes. Desde 2016, dezenas de personalidades brasileiras com grande relevância foram entrevistadas no programa. Emissoras parceiras da TVE exibem o programa em outros estados e o mesmo também está disponível em youtube.com/tvebahia.

Entre os entrevistados, estiveram Luiz Inácio Lula da Silva, Jean Wyllys, Ciro Gomes, Fernando Haddad, Drauzio Varella, Casagrande, Gregório Duvivier, Daiane dos Santos, Paola Carosella, Pedro Cardoso, Vik Muniz, Sônia Guajajara, Ana Moser, Laerte e Boaventura de Sousa Santos.

Giro Nordeste

O programa Giro Nordeste, lançado em 2020, é mais um resultado da articulação entre a TVE e as demais emissoras públicas do Nordeste. Semanalmente são convidadas personalidades nordestinas e brasileiras, que participam ao vivo de um programa com jornalistas de todos os estados da região.

A bancada plural recebe os convidados a partir de um olhar nordestino sobre a realidade brasileira. Cada participante responde perguntas ao vivo, durante 1 hora,

trazendo suas contribuições para o debate público. Lançado durante a pandemia, o programa Giro Nordeste ultrapassou a marca de 100 edições e recebeu os governadores da região, cientistas e médicos que trataram da pandemia em seus diversos aspectos e momentos.

Entre os convidados, estiveram ainda figuras como Drauzio Varella, Miguel Nicolelis, Joanna Maranhão, Margareth Menezes, Flávio José, Lia de Itamaracá, Muniz Sodré, Débora Colker, Sonia Guajajara, entre outros.



Juraci Santana no Giro Nordeste com Margareth Menezes

Perfil & Opinião e TVE Debate

Além dos programas TVE Revista, TVE Notícias, TVE Esporte, TVE Entrevista e Giro Nordeste, a equipe de jornalismo da TVE também produziu outros conteúdos semanais gravados, como o Perfil & Opinião e o TVE Debate. Os programas entrevistam personalidades baianas e brasileiras, abordando assuntos diversos, com destaque para saúde, cultura e política.

No ano de 2018, com a reestruturação da Central de Jornalismo e a inserção de novos profissionais, o Perfil & Opinião voltou ao ar em novo formato, com a apresentação de Denny Fingergut. Além das entrevistas, foram definidos novos enquadramentos para as câmeras e incluídos no conteúdo depoimentos de personalidades e pessoas ligadas aos entrevistados.

Entre participantes do programa, nesses anos, estão Antônio Pitanga, Valter Hugo Mãe, Domenico de Masi, Lazzo Matumbi, Marcel Powell, Margareth Menezes,

Valdinéia Soriano, Maira Azevedo, Fiotti, Alexandra Loras, Doc Comparato, entre outras personalidades. Destaca-se a expressiva presença de convidados afro-descendentes, que puderam compartilhar suas vivências e atuações, e ocupar o espaço da comunicação pública para expor suas ideias e histórias.

O TVE Debate, em 2017, promoveu discussões sobre assuntos polêmicos e/ou que despertam a atenção da opinião pública pela importância política e social. Seguindo esta lógica, vozes dissonantes – mas que precisam ser ouvidas – debateram assuntos relevantes, como crise hídrica, eleições diretas, gênero e diversidade, direito à alimentação, direito à comunicação e política de cotas. Houve edições temáticas sobre o Dia da África, o Ativismo Negro nas Redes Sociais, Eleições de Jovens Negros, Juventude Negra e Estética, Mulheres Negras e Carnaval e Racismo no Esporte.



Denny Fingergut no Perfil & Opinião com Lazzo Matumbi

Multicultura

Programa jornalístico da Rádio Educadora FM, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, ao meio-dia, o Multicultura se dedica a abordar com mais profundidade pautas relacionadas à cultura e às artes na Bahia. O formato conta com entrevistas diárias e matérias sobre diversos outros assuntos que também têm relevância para os baianos.

O programa ainda conta com colunas assinadas por especialistas sobre assuntos como tecnologia, história e música. Além disso, foi também introduzido um quadro fixo de esportes, trazendo notícias sobre as competições. A partir de 2017, o Multicultura teve seu tempo ampliado de 30 minutos para uma hora de duração e atualmente é apresentado por Renato Cordeiro, gerente de jornalismo da emissora.



Lise Lobo e Juliana Rodrigues na Rádio Educadora

Giro da Manhã e VumBora

O ano de 2021 foi marcado por estreias e adequações na grade de programação da Rádio Educadora FM. O Giro da Manhã e o VumBora chegaram para compor o horário jornalístico do início das manhãs e, junto com o Multicultura, passaram a ser publicados no perfil Educadora FM Bahia no Spotify.

O Giro da Manhã, comandado por duas jornalistas, Thaís Seixas e Lise Lobo, deixa o ouvinte conectado com as notícias logo nas primeiras horas da manhã, de segunda a sexta-feira, às 6h30. Com reportagens cuidadosamente apuradas e produzidas, o programa exibiu, em 2021, a série ‘Oportunidades Invisíveis’, e em 2022, as reportagens ‘Empreendedores Juninos’ e ‘Empreendedores do Subúrbio’, todas vencedoras do Prêmio Sebrae de Jornalismo.

Já o VumBora é uma agenda cultural veiculada aos sábados e domingos, às 7h30, para informar o ouvinte sobre o que ocorre nos finais de semana, principalmente em relação a eventos musicais, teatrais, dança, literatura, cinema e arte. A apresentação é da jornalista Juliana Rodrigues.

O radiojornalismo da Rádio Educadora FM também colabora com a produção de notícias para o radiojornal Giro Nordeste. Lançado em 2019, o programa diário é uma produção colaborativa entre as emissoras públicas de rádio da região. Com isso, os fatos e assuntos relevantes da Bahia chegam aos ouvintes nordestinos dos outros estados.

Jornalismo Colaborativo

Neste período, a TVE ampliou a cobertura do sinal digital para o interior do Estado, alcançando 11 milhões de baianos. Paralelamente a esse processo, a emissora tomou a decisão de abrir espaço em sua cobertura jornalística para que todos os 27 Territórios de Identidade do estado estivessem cada vez mais representados com informações e notícias das suas realidades.

Por isso, foram desenvolvidas ações de colaboração com emissoras, instituições públicas e produtoras localizadas em diversos municípios baianos, para o recebimento de conteúdos variados que foram exibidos nos telejornais, programas e coberturas da TVE. Com isso, houve uma diversificação e regionalização da cobertura da emissora, com participação direta da sociedade na TV pública.

Há uma predominância, nessa colaboração, das TVs ligadas a universidades públicas, em especial da TV UESB, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, que também retransmite a TVE em seu canal próprio de TV, aberta para Vitória da Conquista e municípios vizinhos. Outras instituições também colaboram enviando conteúdos como a TV Feira; a TV Olhos D’água, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); a TV Caatinga, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); a TV UNEB, da Universidade do Estado da Bahia; e a TV UFRB, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O recebimento de conteúdos noticiosos de produtoras localizadas em cidades do interior também

foi crescente. Essa abertura da TV pública possibilita que ocorra um processo de estruturação de novos produtores capazes de articular localmente a produção de conteúdos. Isso é importante também na medida em que gera oportunidades de formação, emprego e renda no interior, contribuindo para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva do audiovisual baiano.

Educação

O tema da Educação sempre esteve em destaque nos programas jornalísticos da TVE e da Rádio Educadora FM. O objetivo principal foi informar estudantes da rede pública e familiares sobre as oportunidades oferecidas e trazer notícias e fatos que auxiliassem o cidadão a compreender a importância da educação pública para o presente e o futuro da Bahia.

Todos os anos, uma grande atenção foi dada ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com a produção de várias reportagens com dicas para as provas e orientações para o exame, além da cobertura dos dias de aplicação das provas.

O impacto da pandemia na educação também foi muito abordado na cobertura jornalística, a partir de 2020. As iniciativas de ensino remoto, os protocolos de segurança adotados pela Rede Pública Estadual de Ensino, os programas de apoio aos estudantes lançados durante a pandemia, a criação da TV Educa Bahia,

O envio de conteúdos diretamente por parte da própria população também foi incentivado. Diferentemente das emissoras comerciais, que geralmente abrem espaço para exibir esse tipo de vídeo apenas quando relacionados a violência, acidentes ou personalidades, na TV pública o conteúdo colaborativo valoriza aspectos relevantes do cotidiano da população nas cidades, mas que geralmente não são valorizados no jornalismo baiano.

foram alguns dos temas de diversas reportagens e entrevistas. Assim como o processo de volta às aulas, após a retomada do modelo 100% presencial, com a flexibilização das medidas de distanciamento social em função do avanço da vacinação.

O Centenário de Paulo Freire, em 2021, mereceu destaque nos programas jornalísticos. O educador e sua obra foram amplamente divulgados e discutidos, na TVE e na Rádio Educadora FM, ao longo do ano. As veiculações envolveram reportagens e entrevistas sobre ele e a importância do seu legado para a educação em todo o planeta.

A TVE e Rádio Educadora FM também realizaram, ao longo dos anos, entrevistas com os(as) reitores(as) de todas as universidades públicas estaduais e federais instaladas na Bahia. Foram oportunidades para divulgar os processos de ingresso para estudantes e profissionais nas instituições, assim como eventos e atividades abertas à participação da sociedade.

Década Internacional Afrodescendente

A TVE e a Rádio Educadora FM assumiram, em 2016, junto à Organização das Nações Unidas (ONU), o papel de emissoras da Década Internacional Afrodescendente (2015-2024) na Bahia, sendo os canais que mais dedicam e investem na divulgação de conteúdos que reforçam os direitos, a história, a cultura e as realidades da população afrodescendente. Os três eixos da Década são: reconhecimento, justiça e desenvolvimento.

Diariamente, a cobertura jornalística das emissoras públicas produziu reportagens e entrevistas a partir deste compromisso em pautar regularmente fatos que envolvam a população negra e o movimento negro baiano. Ampliou-se significativamente a participação de profissionais de comunicação afrodescendentes, como apresentadores, repórteres e comentaristas, assim como também

o número de fontes negras nas reportagens e programas.

Enquanto emissoras públicas sediadas na Bahia, em que a maior parte da população é afrodescendente, o jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM contribuíram para a promoção da igualdade racial e do combate ao racismo, levando notícias que abordam a realidade da população negra em todos os seus aspectos.

Nos meses de agosto (Agosto da Igualdade) e novembro (Novembro Negro), as emissoras estimulam ainda mais as reflexões sobre a valorização das pessoas, da história e da cultura afrodescendentes. Nestes meses, ao longo dos oito anos, foram desenvolvidas diversas pautas relacionadas ao tema, problematizando, inclusive, gestos e termos utilizados no dia a dia, mas originalmente carregados de racismo e preconceito.

Festas Populares

Entre 2015 a 2022, a TVE e a Rádio Educadora FM sempre valorizaram as tradições e as manifestações culturais e religiosas da Bahia. Com exceção dos anos de pandemia, que inviabilizaram alguns eventos, foram feitas diversas transmissões ao vivo e coberturas destes grandes momentos. E isso inclui as festas populares, que possuem um importante valor cultural e histórico no Estado.

A cobertura jornalística tem início com a Festa de Santa Bárbara, realizada em dezembro, no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador. Em seguida, são realizados programas especiais para celebrar a chegada do Verão. Um TVE Revista especial, em 2020, por exemplo, foi transmitido ao vivo direto da Ponta do Humaitá, e contou com a participação musical da banda 'É O Tchan', além da veiculação de matérias sobre riquezas naturais da capital baiana e de destinos turísticos, como São Tomé de Paripe e Ilha de Maré.

A cobertura da celebração católica de Bom Jesus dos Navegantes é feita no primeiro dia de cada ano, com entradas ao vivo e exibição de reportagens nos principais programas jornalísticos. Já para a Lavagem do Bonfim, manifestação cultural e religiosa de reconhecimento local e nacional, é montada uma grande estrutura que garante a maior transmissão ao vivo dos festejos entre as emissoras de TV na Bahia, mostrando toda a movimentação e tradição do evento, desde as primeiras horas da manhã até o final da cerimônia religiosa.

A TVE e a Rádio Educadora FM se destacaram ainda como as principais emissoras do estado a cobrir a Festa de Iemanjá, realizada no dia 2 de fevereiro, direto do bairro do Rio Vermelho, em Salvador. Desde os preparativos, no começo da manhã, até a entrega do tradicional presente, levado para alto-mar, todos os detalhes da celebração são transmitidos em quase 6 horas de duração, com flashes e um programa especial. Foram produzidas e exibidas ainda reportagens especiais sobre a tradição, que nasceu na colônia de pesca do bairro como forma de agradecimento à fartura na pescaria.

Outro evento religioso que ganhou destaque foi a celebração da Boa Morte, realizada no município de Cachoeira, no recôncavo baiano. Em todos os anos, foram produzidos conteúdos especiais sobre a

Irmandade da Boa Morte, com depoimentos, reflexões e imagens especiais das irmãs da Boa Morte e dos rituais envolvidos nos três dias de procissão na cidade de Cachoeira, no mês de agosto. As viagens ao município para cobertura renderam a produção de reportagens exibidas nos programas jornalísticos, assim como entradas ao vivo direto da cidade.

Outro evento que teve cobertura especial na TVE e Rádio Educadora FM nestes anos é a data magna da Bahia, realizada a cada dia 2 de julho. Os festejos da Independência do Brasil na Bahia são mostrados por diversos ângulos, com reportagens e transmissões ao vivo da cerimônia realizada no Largo da Lapinha, em Salvador. As homenagens ao 2 de julho começam com a cobertura, no dia 25 de junho quando, em 1823, iniciou-se o movimento na cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano.

A transmissão do Carnaval da Bahia da TVE e da Rádio Educadora FM destaca as apresentações e a história dos blocos afro, afoxés e de samba. Nesse contexto, a Central de Jornalismo da TVE e da Rádio Educadora produzem reportagens especiais e factuais, a cada Carnaval, sobre a festa na capital e em outras cidades, como o carnaval das máscaras em Maragogipe.

As festas juninas, o maior evento cultural do Nordeste brasileiro, tem

destaque na TVE e na Rádio Educadora FM, com a produção jornalística e as transmissões ao vivo da capital e em municípios do interior. Além dos profissionais do jornalismo envolvidos diretamente nas transmissões, parte da equipe se dedica ainda a produzir dezenas de reportagens, a cada ano, para mostrar a movimentação em Salvador, Amargosa, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, entre outras cidades.

No ano de 2022, a TVE e a Rádio Educadora FM fizeram uma das maiores transmissões ao vivo, com shows realizados em Amargosa, Ipiaú e Salvador. Foram 7 dias de transmissão e mais de 70 horas de exibição de shows de grandes nomes da música nordestina e brasileira durante o São João e São Pedro.

Bonfim, Iemanjá, Carnaval, 2 de Julho, Santa Bárbara, Boa Morte e outras festas populares são destaques na programação

Saúde e Pandemia

Considerando a relevância das informações sobre saúde para a qualidade de vida da população, o jornalismo da TVE e Rádio Educadora FM diariamente produzem notícias, buscando promover hábitos saudáveis e salvar vidas. Lamentavelmente, o jornalismo brasileiro não privilegia temas que envolvem a saúde pública e boa parte da sociedade não dispõe de informações básicas que poderiam fazer diferença nas suas vidas.

Com a pandemia, houve um maior destaque ao tema da saúde no jornalismo brasileiro e mundial, mas pouco refletido na cobertura diária sobre diversos outros aspectos e necessidades da população. Em tempos de notícias falsas e desinformação, o jornalismo das emissoras públicas apura dados e informações, tendo como base a ciência para informar sobre saúde.

Os meses de outubro e novembro são bastante simbólicos em termos de coberturas especiais sobre a saúde. O décimo mês do ano é dedicado ao Outubro Rosa, que faz um alerta e prevenção ao câncer de mama. O assunto, costumeiramente tratado nos telejornais e programas, resulta, por ano, em mais de 10 reportagens, além de entrevistas sobre o câncer de mama.

Já o mês de novembro se volta para a saúde dos homens, momento em que a cobertura jornalística faz o alerta para a prevenção ao câncer de próstata, inclusive com reportagens sobre os cuidados para a comunidade LGBTQIA+.

Nos anos de 2020, 2021 e 2022, marcados pela pandemia do novo coronavírus, as emissoras públicas baianas tiveram que enfrentar grandes desafios para seguir produzindo e informando a população, mesmo diante dos adoecimentos e riscos de mortes na equipe. Frente à gravidade da situação, diariamente intensificou-se a divulgação de pautas com informações relacionadas à covid-19.

Para orientar a equipe sobre como tratar uma, até então inédita, pandemia, foi elaborado um documento a partir das informações oficiais da Organização Mundial

da Saúde (OMS). Esse material serviu de base para os profissionais envolvidos na cobertura, que tiveram a responsabilidade de levar informações diariamente sobre um vírus, ainda em processo de descoberta por parte da ciência.

No primeiro ano da pandemia, o assunto consumiu mais de 70% das notícias veiculadas pelos programas jornalísticos da TVE e da Rádio Educadora FM, com foco principal nos esclarecimentos sobre a nova doença global, nas orientações da Organização Mundial da Saúde e no processo de vacinação.

A TVE e a Rádio Educadora FM ainda exibiram, na íntegra e ao vivo, as entrevistas coletivas conjuntas realizadas pelo Governador do Estado e o Prefeito de Salvador, anunciando as novas medidas adotadas pelo poder público, a partir de cada nova etapa de propagação do vírus e da vacinação. Também foram realizadas centenas de entrevistas com o Secretário Estadual de Saúde, Secretários Municipais de Saúde, médicos, especialistas da Fiocruz e outras instituições relacionadas.

O jornalismo das emissoras públicas cumpriu, desta forma, um papel fundamental para a população que estava em casa e, assim, teve acesso às informações oficiais sobre a doença em um esforço de combater ainda a disseminação de notícias falsas sobre a covid-19.

A necessidade do isolamento social para evitar mais mortes obrigou o mundo a repensar a prática jornalística e, na TVE e na Rádio Educadora FM, não foi diferente. As entrevistas ao vivo, até então realizadas em estúdios, passaram a ser feitas por aplicativos de videochamadas, recurso essencial até 2022, com utilização diária nos programas. Mesmo no período mais rigoroso e intenso da propagação da covid-19, em 2020 e 2021, o TVE Revista e o TVE Notícias se mantiveram no ar diariamente, levando informações que ajudaram a salvar vidas na Bahia.

Mês das Crianças

Ao longo desses anos, o mês de outubro sempre foi marcado por uma cobertura jornalística especial sobre os direitos das crianças. O Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, conta com reportagens especiais sobre o universo infantil nos telejornais e radiojornais das

emissoras públicas. Considerando que a TVE é a emissora que oferece a maior programação infantil diariamente entre as televisões na Bahia, a audiência desse público e de seus responsáveis já é um dos destaques para a atuação da emissora, durante todo o ano.



TVE Revista Especial do Dia das Crianças

Nos anos de pandemia, a cobertura jornalística trouxe reflexões de crianças, familiares e especialistas a respeito dos caminhos criativos para enfrentar o período de isolamento social e o impacto para essa faixa etária. A fim de envolver as crianças na cobertura jornalística, o TVE

Revista do Dias das Crianças, em 2021, contou, na abertura, com o apresentador mirim Benin Ayó que, com muita simpatia e autenticidade, fez as chamadas das reportagens especiais do programa.

Coberturas Especiais

Em 2018, as emissoras focaram suas atividades jornalísticas na segunda edição do maior evento de tecnologia do mundo, que aconteceu em Salvador: a Campus Party, com a participação de mais de 100 mil pessoas. Tecnologia, criatividade, empreendedorismo, inovação e educação, além do crescimento da participação de mulheres na produção tecnológica, foram alguns dos temas do evento. Houve uma ampla cobertura jornalística, com produção de reportagens e transmissões ao vivo, e um TVE Revista especial, realizado diretamente da Arena Fonte Nova.

No mesmo ano, foi feita uma vasta cobertura da 13ª Edição do Fórum Social Mundial, em Salvador. O evento reuniu mais de 60 mil pessoas de 120 países, com mais de 1.500 coletivos, organizações e entidades, e cerca de 1.300 atividades. As notícias trataram de assuntos relevantes dos cenários nacional e internacional, com reportagens e entrevistas no TVE Revista e no TVE Notícias.

O programa Multicultura, da Rádio Educadora FM, foi apresentado ao vivo diretamente da Universidade Federal da Bahia (UFBA), um dos locais de realização do Fórum e, ao longo do dia, flashes na programação das emissoras levaram informações do evento. Conteúdos colaborativos, produzidos por

comunicadores que estiveram na cidade, também foram incluídos na cobertura, que ainda noticiou as marchas de abertura e encerramento e as atividades artísticas e culturais realizadas em vários pontos da cidade.

Outra cobertura especial foi dedicada à 11ª Bienal da UNE, em 2019, em Salvador. A UNE celebrou a cultura popular na cidade em que realizou sua primeira Bienal de Arte e Cultura, em 1999, bem como onde a entidade foi refundada 40 anos antes, em 1979. Foram transmitidos vários shows e produzidas reportagens e entradas ao vivo do maior encontro estudantil da América Latina, que recebeu mais de 10 mil estudantes de todas as regiões do país. A Bienal homenageou Gilberto Gil e sua obra como artista, ambientalista, político e músico.

O ano de 2019 foi marcado pela canonização de Santa Dulce dos Pobres. A freira baiana, até então beatificada pelo Vaticano, recebeu o título de Santa, sendo a primeira nascida no Brasil. A missa de canonização foi transmitida ao vivo na TVE, direto do Vaticano, bem como a celebração em sua homenagem, realizada na Arena Fonte Nova, em Salvador. O jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM produziu ainda uma série de reportagens especiais sobre os milagres e a história da freira baiana, símbolo de ajuda aos mais necessitados e que deixou um legado de solidariedade.



Dilma Rousseff participa do TVE Entrevista com Bob Fernandes

Entrevistas

A televisão pública, em diversos países pelo mundo, é reconhecida por realizar programas de entrevistas aprofundadas, com personagens que abordam temas com opiniões relevantes, mas nem sempre estão presentes nas emissoras comerciais. A TVE tem tradição em oferecer aos telespectadores esse tipo de conteúdo. Entre os anos de 2015 e 2022, centenas de entrevistas foram exibidas, em diversos programas, com esse formato. Parte desses programas foi exibida não só na Bahia, mas também em outros estados por emissoras parceiras.

O Perfil & Opinião foi um dos mais tradicionais programas de entrevista exibidos pela emissora pública e na televisão na Bahia. Por vários anos, Denny Fingergut recebeu nos estúdios da TVE personalidades nacionais e internacionais, para conversar sobre música, cinema, poesia, sociedade, política, amor, saúde, meio ambiente, religiosidade, entre outros. As edições do programa foram exibidas por outras emissoras de televisão

parceiras, em diversos estados brasileiros, e estão disponíveis no [youtube.com/tvebahia](https://www.youtube.com/tvebahia).

Mabel Veloso, Elsimar Coutinho, Margareth Menezes, Antonella Roscilli, Leonardo Sakamoto, Carlos Prazeres, Divaldo Franco, Lazzo Matumbi, Maíra Azevedo, Dom Murilo Krieger, Capinam, Letieres Leite, Makota Valdina fazem parte da vasta lista de atrações que participaram do programa nesses últimos anos. O Perfil & Opinião

chegou ao fim, a partir do início da pandemia em 2020, e ficou marcado na história da televisão baiana e brasileira pela qualidade e pelo cuidado com que os temas eram abordados em cada entrevista.

Até o ano de 2020, o programa até então chamado de TVE Entrevista Especial, com uma hora de duração, recebeu personalidades como os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff, o sociólogo Jessé de Souza e o médico Dráuzio Varella. Devido às restrições em função da pandemia do coronavírus, a produção foi interrompida.

Em 2022, o programa reestreou, com periodicidade semanal, sendo agora apenas TVE Entrevista, tendo uma hora de duração, e o reconhecido jornalista Bob Fernandes como apresentador. Daiane dos Santos, Paola Carosella, Celso Amorim, Gregório Duvivier, Casagrande, Pedro Cardoso, por exemplo, participaram do programa e falaram sobre música, política, esporte, pandemia, cultura e temas que foram destaques no Brasil e no mundo. O programa é exibido em outras emissoras de televisão pelo país, como em São Paulo e Espírito Santo, e todas as edições do programa estão disponíveis em youtube.com/tvebahia.

O Giro Nordeste é um programa semanal, criado em 2020, que, a cada edição, aborda um assunto diferente com um profissional, pesquisador ou especialista, além de receber os governadores da região Nordeste. Ao todo, já foram exibidas mais de 120 edições do programa, sempre com a participação de um profissional da imprensa (rádio e televisão) de cada estado nordestino na composição de uma bancada virtual, e com apresentação a partir do estúdio da TVE, em Salvador. O programa

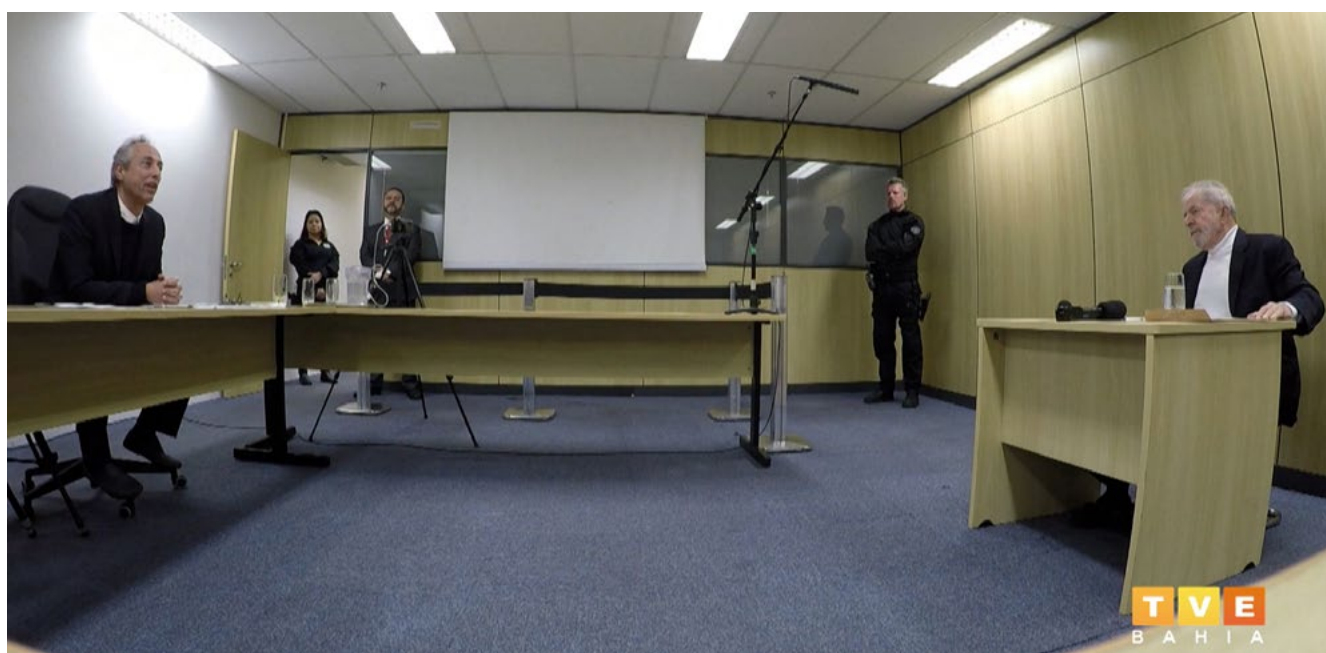
é exibido nos estados nordestinos e ainda em São Paulo e no Espírito Santo por emissoras parceiras, além de estar disponível no YouTube da televisão pública da Bahia.

Em 2020, ano de estreia do programa, as entrevistas estiveram diretamente relacionadas à pandemia, ao seu enfrentamento e às medidas de prevenção e isolamento social, pois o Brasil e o mundo estavam com a atenção voltada para o vírus, até então desconhecido. No ano seguinte, em 2021, já com as primeiras vacinas contra o covid-19 sendo produzidas e aplicadas na população, o perfil dos convidados ficou mais diversificado. Além da pandemia e da vacinação, outros temas foram tratados nas entrevistas como segurança alimentar e fome, situação indígena, esportes, crise energética, discriminação racial, meio ambiente e cultura.

Em 2022, seguindo o ritmo da diversidade de conteúdos e de especialistas, o Giro Nordeste continuou tratando de assuntos relacionados ao coronavírus e abordando temas como o enfrentamento à violência contra a mulher, ao crime organizado, e às notícias falsas (*fake news*), questões que impactam diretamente nas relações sociais no Brasil e no mundo.

O Giro Nordeste recebeu personalidades brasileiras, como o médico Dráuzio Varella, o músico Flávio José, a bailarina Débora Colker, a escritora Conceição Evaristo, a cantora Margareth Menezes, a ativista indígena e ambiental Sônia Guajajara, entre outras pessoas, reforçando o seu caráter plural na análise de temas de interesse público.

Uma entrevista de grande relevância foi exibida pela TVE, em 2017, quando o premiado escritor e jornalista



Luiz Inácio Lula da Silva no TVE Entrevista com Bob Fernandes



Drauzio Varella no Giro Nordeste

Fernando Moraes entrevistou, com exclusividade, o ciberativista australiano Julian Assange, que desde 2012 se encontrava exilado na embaixada do Equador, em Londres. Na entrevista, o ativista fala sobre o seu site 'WikiLeaks', os resultados das eleições nos EUA que elegeram Donald Trump e os prováveis reflexos desse fato político para a comunidade internacional.

O Entre Vistas é uma produção da TVT, emissora pública que opera em São Paulo e mantém parcerias com a TVE. O programa, comandado pelo renomado jornalista Juca Kfourri, é exibido desde 2018 na TVE. A cada semana, um novo convidado fala sobre música, política, economia, literatura e religião, entre outros temas

que estão em constante discussão no cenário social brasileiro e mundial. Leonardo Boff, Wagner Moura, Jessé de Souza, Ana Cañas, Miguel Nicolelis e Felipe Santa Cruz fazem parte da lista de personalidades que estiveram no programa.

A TVE exibiu, em 2019, uma série de entrevistas que o baiano Caetano Veloso, em parceria com a Mídia Ninja, gravou com personagens nacionais e internacionais. No programa, intitulado 'Caetano &', Daniela Mercury, Boaventura de Sousa Santos, Russo Passapusso, Baco Exu do Blues e Peu Meurray conversaram com Caetano Veloso sobre suas carreiras, política, economia e, claro, muita música.



Juca Kfourri entrevista Wagner Moura



José Carlos Capinam no Perfil & Opinião

Outro programa de entrevista em que a TVE uniu conversa e boa música foi o *Music Thunder Vision*, apresentado pelo ex-VJ da MTV, Luiz Thunderbird. A cada episódio, músicas, performances, estilos e as histórias vividas por produtores e artistas de várias gerações. Andreas Kisser, Ronie Von, Marcus Preto, Rodrigo Lima, Sérgio Brito, Odair José e Guilherme Arantes foram alguns dos convidados do programa.

Outra série com 4 episódios, ‘As entrevistas com Putin’ (que posteriormente deu origem a um livro de mesmo nome) foi exibida em 2020 na TVE. Em cada capítulo, o premiado cineasta norte-americano Oliver Stone entrevistou, com exclusividade, o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Um dos mais importantes líderes da humanidade atualmente, Putin falou sobre políticas de Estado, esportes, eleições americanas, comunismo, guerras, entre outros temas.



Bela Gil no Giro Nordeste



Missa de canonização de Irmã Dulce no Vaticano

Coberturas Especiais

No período de 2015 a 2022, a TVE e a Rádio Educadora FM realizaram diversas coberturas especiais, com transmissões e reportagens em série sobre acontecimentos importantes de âmbito estadual, nacional e até internacional. Estão nessa lista eventos culturais, educativos, políticos, religiosos e do universo rural.

Durante esse período, a realização do maior evento anual da produção agrícola baiana, a Feira Internacional da Agropecuária da Bahia (Fenagro) foi tema de cobertura pelas emissoras. As tecnologias utilizadas e as experiências produtivas, com foco nas iniciativas sustentáveis, foram mostradas em reportagens e entrevistas, ao longo de nove dias.

A TVE e a Rádio Educadora FM também realizaram a cobertura de todas as edições da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, com entrevistas e reportagens sobre

alimentos e produtos saudáveis produzidos na Bahia. O evento é uma oportunidade para agricultores familiares apresentarem e comercializarem o resultado do trabalho de diversas cooperativas e associações em todos os Territórios de Identidade da Bahia.

Em 2018, a Bahia sediou a 13ª Edição do Fórum Social Mundial, realizada em Salvador, e a TVE e a Rádio Educadora FM foram as emissoras oficiais do evento, realizando uma ampla cobertura, mostrando toda a diversidade de temas e a importância desse evento internacional, que reuniu mais de



Fórum Social Mundial em Salvador, em 2018

80 mil pessoas de 120 países. A TVE ainda transmitiu, ao vivo, a Assembleia Mundial em Defesa da Democracia, no Estádio de Pituaçu, com público estimado de 20 mil pessoas. O evento reuniu lideranças de movimentos sociais do Brasil e do mundo, e políticos de destaque, a exemplo dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Manuel Zelaya (Honduras).

Nesse mesmo ano, as emissoras públicas realizaram a maior cobertura da segunda edição da Campus Party na Bahia. Durante o principal evento de tecnologia do Brasil, foram produzidas reportagens e entrevistas na TV e na Rádio. O TVE Revista e o Multicultura foram, inclusive, apresentados ao vivo, direto da Arena Fonte Nova, local de realização do evento, que recebeu quase 60 mil participantes ao longo dos dias.

Em 1º de janeiro de 2019, a TVE transmitiu ao vivo a cerimônia de posse do governador reeleito da Bahia, Rui Costa. O evento foi realizado no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia e contou com a presença de convidados, parlamentares, autoridades civis e militares. Desta forma, a população pôde assistir, na íntegra, a declaração dos compromissos assumidos pelo governador para o período de mais 4 anos de gestão.

Em 2019, a TVE e a Rádio Educadora FM foram as emissoras oficiais da Bienal da UNE. Considerado o maior festival estudantil da América Latina, na cerimônia de abertura transmitida ao vivo, Gilberto Gil realizou uma conferência histórica para os estudantes. Os shows da Bienal com artistas da Bahia e de outros estados também foram transmitidos ao vivo, durante os cinco dias do evento.

A TVE e a Rádio Educadora FM realizaram a cobertura do processo de canonização de Santa Dulce dos Pobres, em 2019. A TVE transmitiu ao vivo a missa especial de Santa Dulce dos Pobres, direto do Vaticano, em celebração presidida pelo Papa Francisco, quando a religiosa recebeu o título de Santa. E também exibiu ao vivo a cerimônia realizada em Salvador, na Arena Fonte Nova, com apresentações musicais, espetáculo teatral e a celebração religiosa, presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger. A emissora ainda produziu um programa especial com 1 hora de duração, com reportagens especiais e imagens do acervo, que resgataram a história e o trabalho desenvolvido pela primeira mulher brasileira declarada Santa pela Igreja Católica.



Gilberto Gil na abertura da Bienal de Arte e Cultura da UNE em Salvador, em 2019



Debate entre os candidatos a Governador da Bahia, em 2022

Eleições

Entre 2015 e 2022, a TVE e a Rádio Educadora FM optaram por uma nova postura em relação à cobertura das eleições. Para estimular a participação da população na política e possibilitar que os eleitores tenham mais acesso às propostas e opiniões dos candidatos a prefeito, governador e senador, as emissoras públicas da Bahia realizaram entrevistas e debates, pela primeira vez, em sua história de décadas.

As emissoras estruturaram processos seguros e organizados para a veiculação da propaganda e de todos os conteúdos determinados pela Justiça Eleitoral, incluindo o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão, em formato de inserções e programas. A TVE e a Rádio Educadora FM fazem parte, inclusive, do grupo de emissoras que assumem a geração do sinal com os programas eleitorais dos partidos, retransmitidos por todas as emissoras de Rádio e TV na Bahia, nesse período.

Para além das obrigações legais, a TVE e a Rádio Educadora FM também contribuíram para o

acesso de telespectadores, ouvintes e internautas à informação e ao voto consciente. Em todos os processos eleitorais deste período (2016, 2018, 2020 e 2022), foram realizados debates e entrevistas com candidatos que disputaram cargos políticos nos três mais populosos municípios baianos, em nível estadual e até na eleição presidencial. Vale destacar que, em todos esses anos, outras emissoras de TV da Bahia optaram por não realizar debates, fazendo com que essa iniciativa das emissoras públicas ganhasse ainda maior relevância para a sociedade baiana.

Debates e Entrevistas

Em 2016, foi realizado o primeiro debate na história das emissoras públicas baianas entre candidatos(as) à prefeitura de Salvador. A transmissão foi veiculada de forma simultânea na TVE e na Rádio Educadora FM, com índices de audiência elevados na TV, na rádio e na internet. Para facilitar a audiência da população, o debate foi realizado no horário das 20h30 e teve duração de duas horas.

No mesmo ano, os veículos também realizaram entrevistas exclusivas ao vivo com candidatos(as). Houve ainda a cobertura da votação, no dia do pleito, com a exibição de um programa especial ao vivo, que foi ao ar a partir das 17h, mostrando a apuração dos votos em tempo real e entrevistas com cientistas políticos que analisaram os resultados do processo eleitoral municipal.

Em 2018, em outra ação inédita, a TVE e a Rádio Educadora FM realizaram, pela primeira vez, uma rodada de entrevistas exclusivas com os candidatos ao Governo da Bahia e ao cargo de Senador. E também pela primeira vez, foi realizado um debate ao vivo nas emissoras públicas com os candidatos ao governo. Novamente para facilitar a audiência da população, o debate foi realizado no horário das 20h30 e teve duração de duas horas e trinta minutos.

A cobertura do primeiro turno das eleições, neste ano, incluiu reportagens e entradas ao vivo nacionais na

programação da TV Brasil. Também foi realizado um programa especial de acompanhamento da apuração em tempo real e dos resultados da votação, com dados estaduais e nacionais, e exibição ao vivo do primeiro pronunciamento do governador eleito.

Nesse mesmo ano, as emissoras realizaram ainda a cobertura do segundo turno da eleição presidencial, com duas grandes iniciativas. A primeira foi o TVE Entrevista Especial, apresentado pelo jornalista Bob Fernandes, com o candidato à Presidência da República Fernando Haddad. O segundo momento foi uma sabatina ao vivo com Fernando Haddad, última entrevista do candidato, antes da eleição. Participaram os jornalistas Bob Fernandes (TV Gazeta), Juca Kfoury (Rede TVT), Regiane Oliveira (EL PAÍS Brasil) e Tereza Cruvinel (Jornal do Brasil). O programa teve repercussão mundial e grande alcance e audiência na internet, sendo a primeira transmissão ao vivo pelo Twitter da TVE. O conteúdo foi o mais comentado no Twitter nacional, chegando à primeira posição nos *Trending Topics* Brasil. O então candidato à presidência, Jair Bolsonaro, também foi convidado para ambos os programas, mas recusou os convites.

Essa sabatina também foi retransmitida pela Rádio Educadora FM, TVT(SP), Rede Minas, TVs Comunitárias do Rio de Janeiro e de Brasília, TVPE, TVC (CE), TV Antares (PI), TV Aperipê (SE), TV Aldeia (AC) e pela



Debate entre os candidatos a prefeito de Salvador, em 2016



Debate entre os candidatos a governador da Bahia, em 2018

Rede de Televisão Telesur para toda América Latina e países de língua inglesa. Centenas de emissoras de rádio espalhadas pelo país também retransmitiram o programa, assim como diversos portais na internet, a exemplo da Carta Capital, do Jornal 247 e do Jornal do Brasil.

Nas eleições de 2020, a TVE voltou a inovar e, pela primeira vez em toda sua história, promoveu debates entre os candidatos à prefeitura das três mais populosas cidades baianas: Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista. No caso de Salvador, foram realizadas ainda entrevistas exclusivas com os candidatos, exibidas na TVE, na Rádio Educadora FM e pelas redes sociais.

Nesse ano, em função da pandemia da covid-19 e do isolamento social, o debate eleitoral na TVE foi uma das poucas formas possíveis de aproximar candidatos e eleitores, já que as atividades presenciais de campanha estavam restritas, e outras emissoras de TV não promoveram debates. No dia da votação do primeiro turno das eleições municipais, a TVE e a Rádio Educadora FM produziram programas especiais, com os resultados das principais cidades baianas.

Nas eleições gerais de 2022, a TVE e a Rádio Educadora FM promoveram, mais uma vez, um debate e entrevistas com os candidatos a governador do estado. Três candidatos confirmaram presença: Jerônimo Rodrigues (PT), João Roma (PL) e Kleber Rosa (PSOL). O candidato ACM Neto (União Brasil) foi convidado e

informou que não participaria do debate, nem da entrevista. Conforme estabelecido em lei, foram convidados os candidatos de partidos, de federações ou de coligações com representação no Congresso Nacional de, no mínimo, cinco parlamentares. Novamente, para facilitar a audiência da população, o debate foi realizado no horário das 21h e teve duração de duas horas.

Este debate foi realizado com formato inédito na televisão. Nos quatro primeiros blocos, um candidato perguntava e os outros dois respondiam, e depois, era feito um comentário final por aquele que perguntou. Com tema livre, uma pergunta foi feita por cada um dos candidatos em cada um dos quatro blocos. Assim, foram 12 perguntas durante o debate, com uma intensa e dinâmica participação dos três candidatos falando sobre todos os temas e permitindo assim que o eleitor comparasse diretamente todos os candidatos em relação a todos os assuntos. O quinto e último bloco abriu espaço para as considerações finais.

Nos dias da votação do primeiro e segundo turnos das eleições em 2022, a TVE e a Rádio Educadora FM produziram programas especiais, com os resultados da votação e o pronunciamento ao vivo do governador eleito. A população pôde acompanhar os resultados de forma completa na TVE, única emissora de TV na Bahia a realizar esses programas ao vivo, durante a apuração dos votos.

Nesse ano, Jerônimo Rodrigues compareceu ao estúdio da TVE, no dia seguinte ao segundo turno, e concedeu



Debate entre os candidatos a prefeito de Salvador, em 2020

a sua primeira entrevista ao vivo para uma emissora de TV, como governador eleito, para o TVE Revista e o programa Multicultura, da Rádio Educadora FM.

Em 2022, durante o primeiro turno da eleição presidencial, a TVE e a Rádio Educadora FM exibiram o

primeiro debate entre os candidatos a presidente. Um pool de emissoras organizou esse debate ao vivo e as emissoras públicas baianas integraram o conjunto de veículos de comunicação que levaram o conteúdo aos seus telespectadores e ouvintes.

Jornalismo e Interprogramas

Ao longo dos três meses que antecederam cada eleição, a TVE e a Rádio Educadora FM produziram reportagens e entradas ao vivo com diversos assuntos, como por exemplo: a segurança das urnas eletrônicas; as funções de cada um dos cargos eletivos; a organização das seções para a votação pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia; o e-Título, versão digital do título de eleitor; as limitações de uso de celulares nas cabines de votação; o perfil geral dos candidatos; pesquisas de intenção de votos realizadas por institutos; as redes sociais e os riscos de disseminação de informações falsas; e o processo de solicitação e de cancelamento do título.

Em 2022, o processo eleitoral brasileiro foi fortemente marcado pelo enfrentamento às notícias falsas e a valorização da democracia a partir do voto secreto e universal. Para reforçar a importância das eleições livres e seguras, a TVE e a Rádio Educadora FM exibiram, nos intervalos da programação, vídeos e spots do Tribunal Superior Eleitoral, que separam fatos de boatos e instruem a população sobre como checar e denunciar conteúdos falsos nas redes sociais. A segurança das urnas eletrônicas, a

ordem de votação, o voto em trânsito, os eleitores idosos foram outros temas desses conteúdos com ampla veiculação, antes e durante a realização das eleições.

O combate à desinformação, com a disseminação de notícias falsas, e os processos de apuração e checagem de fatos foram pautas prioritárias no programa Giro Nordeste. Em outubro, entre o primeiro e segundo turno, foram entrevistadas a jornalista Natália Leal, diretora executiva da Lupa, plataforma especializada em checagem de informações, e Tai Nalon, CEO da premiada empresa de vigilância de desinformação Aos Fatos.

As denúncias de assédio eleitoral se multiplicaram após o 1º turno da eleição, segundo Ministério Público do Trabalho (MPT). Nos locais de trabalho, os profissionais alegaram sofrerem pressões por parte dos empregadores para votar em determinado candidato. Para informar os trabalhadores sobre esta situação, o Giro Nordeste entrevistou a procuradora Carolina Ribeiro do Ministério Público do Trabalho (MPT), que criou uma campanha incentivando os trabalhadores a denunciarem possíveis crimes.



Série infantil Contação de Histórias, produzidas pela TVE, em 2021

Interprogramas

Diferentemente das emissoras comerciais, que se limitam quase sempre à veiculação de peças comerciais, as TVs públicas ocupam os intervalos de sua programação com conteúdos relevantes para a formação dos telespectadores. Ao invés de uma propaganda comercial, são exibidos vídeos que abordam assuntos diversos, geralmente relacionados com a arte, a cultura, a educação e a cidadania.

Desde 2018, todas as produções de interprogramas passaram a ser feitas exclusivamente pela equipe da emissora, que também recebeu e exibiu produções colaborativas produzidas por parceiros. Entre as prioridades da TVE, seja dentro dos programas ou nos intervalos, estão questões que envolvem a população afrodescendente, a luta contra o racismo e a valorização da cultura, da arte e das manifestações populares da Bahia.

A série 'É sua é da Bahia!' é composta de um conjunto de vídeos que abordam o papel da

televisão e rádio públicas, e a diferença entre elas e os meios comerciais. Nesses interprogramas, os convidados falam sobre a importância da comunicação pública e ajudam a sociedade a compreender a função social das TVs e rádios não comerciais.

Nestes anos, foram produzidas séries com: 8 episódios sobre a festa do Nosso Senhor do Bonfim, com imagens antigas e atuais da celebração; 7 vídeos sobre o Dois de Fevereiro, associando o acervo às imagens atuais; 11

interprogramas sobre a festa da Boa Morte, em Cachoeira; 3 episódios sobre a festa da Independência da Bahia, no Dois de Julho; e 9 vídeos com as comemorações de Santa Bárbara e Bom Jesus dos Navegantes.

Trabalho marcante de pesquisa de acervo, a série de 26 interprogramas ‘Toponímia da Cidade do Salvador’ associa imagens do arquivo da TVE com áudios do programa da Rádio Educadora FM de mesmo nome, gravados em 1975, pelo historiador Cid Teixeira. O conteúdo da série também resultou em um documentário com explicações e curiosidades sobre a origem do nome de ruas e bairros de Salvador, como Pelourinho, Sete Portas, Baixa dos Sapateiros, Subúrbio, Ladeira dos Galés, Igreja do Rosário dos Pretos, Igreja do Passo, Comércio, entre outros. Com a digitalização das fitas rolo dos programas da rádio da década de 70, e de grande parte das fitas do acervo Memória em Película do Centro de Documentação (Cedoc) da TV, a série Toponímia pavimentou um caminho criativo de integração entre os arquivos da Rádio Educadora FM e da TVE.

Seguindo essa mesma proposta, 12 interprogramas foram produzidos, em 2019, com imagens do Cedoc da TVE e áudios do programa Afrobahia, da Rádio Educadora FM, produzido e apresentado, entre 1987 e 1993, por Jônatas Conceição, professor, pesquisador e poeta, atuante no movimento negro.

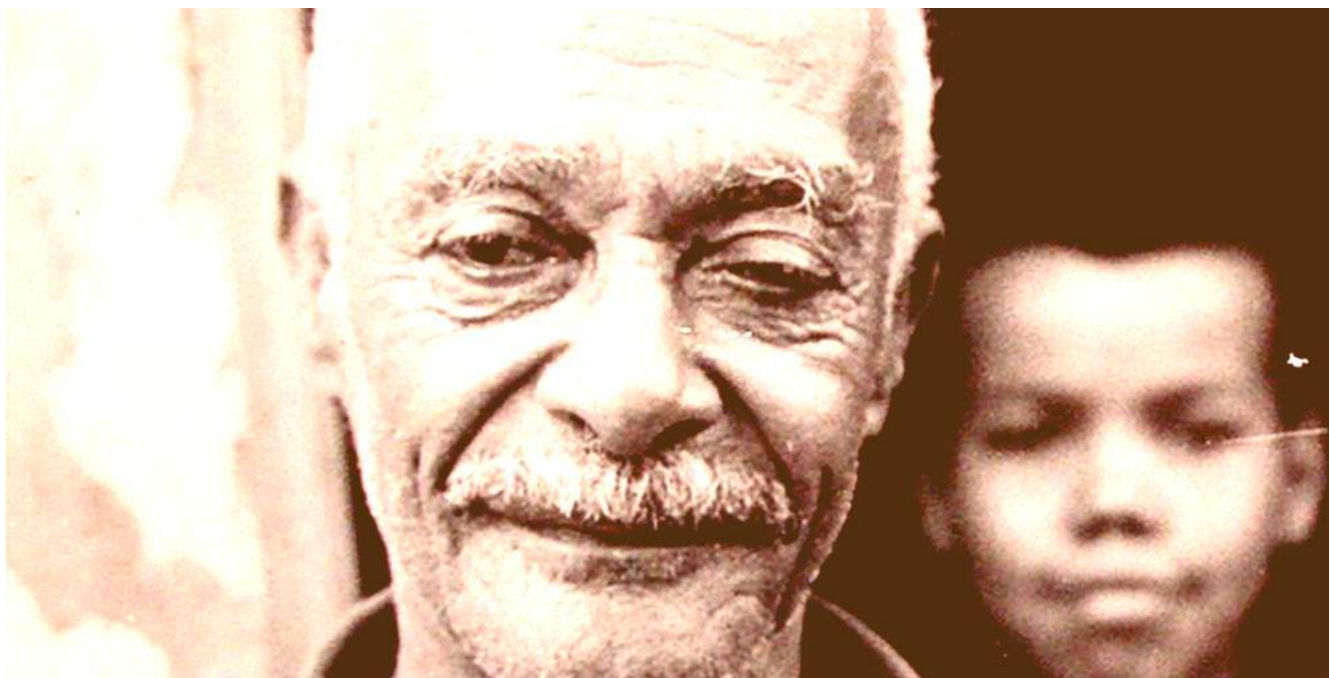
Diversos materiais de arquivo sobre a história e o trabalho de Mestre Moa, homenageado do Carnaval 2019 da TVE, resultaram em mais de 30 interprogramas e matérias, e no documentário ‘Mestre Moa, Presente!’. No

mesmo ano, cenas do acervo do Cedoc do mais famoso mestre de capoeira do mundo, junto com novas imagens e entrevistas, originaram 19 interprogramas sobre o grande patriarca da Capoeira Angola, e também o filme ‘Mestre Pastinha, Rei da Capoeira’.

Ainda sobre o protagonismo negro, destacam-se as séries ‘Juventude Negra’ e ‘Verso Vivo’, com iniciativas empreendedoras de jovens negros da capital e com poetas de rua de Salvador, declamando suas poesias e cantando músicas autorais no estúdio da TVE. Assim, a emissora cumpre outra importante função pública ao abrir suas portas para que artistas utilizem a sua



Série documental produzida pela TVE – Toponímia da Cidade do Salvador



Documentário produzido pela TVE – Mestre Pastinha, Rei da Capoeira

estrutura de gravação, e os conteúdos produzidos permitam à sociedade conhecer e se reconhecer nessas expressões artísticas.

Durante a pandemia, em 2020, foi produzida a série ‘Fale Preta’, com 13 vídeos sobre temas da luta antirracista, abordados por intelectuais negras em entrevistas on-line e a série ‘Negro em Movimento’, reeditando reportagens especiais sobre jovens artistas e empreendedores negros de Salvador. Em 2022, foi lançada a série de 12 episódios, ‘Corpo Homenagem’, com dançarinos e dançarinas negras de Salvador, homenageando mestres e mestras da cultura baiana.

Sobre a temática ambiental, foi realizada a série TVE Ecologia, em 2018, para abordar temas relacionados não só à natureza e ao meio ambiente, mas também oferecer orientações e dicas sobre cidadania e mudança de hábitos. Com produção da própria TVE, 7 vídeos falam sobre as diferenças entre as práticas da agroecologia e da agricultura atualmente convencional. E ainda foram exibidos mais 5 vídeos colaborativos da TV Caatinga e da TV UFBA, apresentando curiosidades sobre plantas e animais da caatinga e as feiras agroecológicas.

Em 2019, a Série ‘Água é Vida’, com 8 episódios, abordou a situação de captação e distribuição de água em Salvador, o desperdício de água limpa, os crimes ambientais, e o derramamento de óleo no mar, a partir de depoimentos de especialistas, imagens atuais e do acervo da TVE.

Para o expressivo público infantil da TVE, em 2021, foi lançada a série ‘Contação de Histórias’, com 36

interprogramas, dedicada a histórias educativas para jovens e crianças, gravadas por contadores, no estúdio da TVE, e com ampla circulação ao longo da programação infantil. Além da produção própria, foram feitas parcerias com grupos musicais infantis, organizações

TVE &

CONVIDAM PARA A EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Mestre Pastinha
REI DA CAPOEIRA
Direção: Carolina Cangucu

Um documentário que reúne diversos arquivos, do acervo da TVE, sobre Mestre Pastinha com depoimentos de alguns de seus herdeiros.

SESSÃO	LOCAL
Sexta-feira 30/08 19H	Sala de Convenções Forte da Capoeira (Santo Antônio)

Sessão seguida de debate com os participantes do filme.

EXIBIÇÃO: **TVE** REALIZAÇÃO: APOIO:



Interprograma produzido pela TVE – Mutirão das Minas – Série Juventude Negra

da sociedade civil dedicadas à infância, e artistas mirins baianas, como a dupla Melanina Sapiência e a escritora Clara Beatriz.

Os períodos prévios ao Carnaval e ao São João são muito relevantes para apresentar aos telespectadores aspectos dessas festas, ainda antes do início da cobertura ao vivo da TVE. Por isso, a emissora produz e exibe em seus intervalos vídeos com diversos aspectos culturais dessas grandes festas populares da Bahia. A cada Carnaval, a emissora opta por produzir vídeos em

homenagem a figuras relevantes, como o caso de Mestre Moa, em 2019, e do pintor Carybé, em 2020. Já ao longo dos dias de cobertura, são editados os melhores momentos das transmissões ao vivo, para veiculação nos intervalos ao longo da programação e em um programa de melhores momentos.

Assim como os demais programas da emissora, esses interprogramas também estão disponíveis nas redes sociais da TVE e são compartilhados para serem exibidos por emissoras de TV em outros estados e países.



Documentário produzido pela TVE – Mestre Moa, Presente!



Interprograma produzido pela TVE – Afrobahia



Transmissão da passagem do bloco afro Ilê Aiyê no Carnaval de 2017

Carnaval

O carnaval da Bahia é uma das maiores festas de rua do mundo e um momento de intensa manifestação artística e cultural do povo brasileiro e baiano. Referência internacional, atrai turistas de todo o planeta que vem acompanhar a festa, marcada por muita diversidade na dança, nas artes plásticas e principalmente na música. A TVE transmite o carnaval, desde 2004, valorizando a participação popular, a cultura afrodescendente e a musicalidade baiana. A emissora é a única TV a exibir ao vivo todos os seis dias de Carnaval, entre a quinta-feira e a madrugada da quarta-feira de cinzas.

Além da exibição dos desfiles e shows ao vivo, a TVE conta com um time de comentaristas e apresentadores que conhecem e vivenciam profundamente a diversidade do Carnaval baiano. Reportagens, conteúdos especiais e documentários são produzidos e exibidos para contar as histórias dos personagens e entidades que fazem há décadas a festa. A cobertura da emissora pública não prioriza os interesses comerciais, mas a

construção popular que fez surgir e mantém essa festa.

Os blocos de samba, os blocos afro, afoxés, os blocos de trio, os trios elétricos independentes e os shows do Pelourinho no Centro Histórico de Salvador fazem parte dessa programação plural. A TVE é a única emissora que transmite, ao vivo, os festejos na quinta-feira, com a tradicional noite do samba no circuito Campo Grande,



Transmissão da passagem do Olodum no Carnaval de 2017

e que acompanha a saída do bloco afro Ilê Aiyê, desde o Curuzu até a passagem no Campo Grande, na madrugada do domingo.

Entre 2015 e 2020, a TVE ampliou a cobertura do Carnaval da Bahia de forma significativa. Em 2015, além das transmissões dos desfiles dos grandes artistas de trio, blocos afro e afoxés, a emissora inovou com quadros de humor e música como Axé Loki, Etezinha, Charles Molina e Mistureba, entre outros, reunindo atores e músicos da cena cultural baiana e produtores de audiovisual.

Nenhuma emissora de TV realizou uma cobertura tão grande, diversa e qualificada do Carnaval de Salvador de 2016 como a TVE. Em seis dias, foram 60 horas ao vivo de transmissão para a Bahia e, pela primeira vez,

mais de 50 horas em rede nacional e internacional, com a TV Brasil e a TV Brasil Internacional. Aprofundando as informações sobre a grande festa de rua da Bahia, 18 horas de documentários e shows carnavalescos também puderam ser vistos por baianos e telespectadores de 21 estados brasileiros e 68 países. Na internet, a transmissão foi acompanhada em 85 países, e os vídeos postados superaram 500 mil visualizações.

Com equipes de reportagem nas ruas e postos de transmissão no Campo Grande, no Pelourinho e nos estúdios da TVE, os profissionais trabalharam para mostrar a diversidade do Carnaval baiano para o planeta. A emissora pública da Bahia ainda convidou o folião e o telespectador para participar da cobertura de forma colaborativa. Através do WhatsApp, Facebook, Twitter e



Transmissão do circuito Barra-Ondina no Carnaval de 2018

Instagram chegaram fotos, vídeos e mensagens de texto, postadas de vários estados e países. Internautas visualizaram o site www.ocanaldo-carnaval.com.br, em 1.139 cidades de 86 países, com 75 idiomas diferentes e nos cinco continentes.

Em 2017, a transmissão foi ampliada, alcançando 68 horas ao vivo, com postos no Campo Grande e Pelourinho, e equipes percorrendo pontos importantes do Carnaval da capital baiana como o Nordeste de Amaralina, Liberdade-Curuzu e Garcia, entre outros. A TVE homenageou, junto ao Governo do Estado, os 50 anos da Tropicália, com reportagens especiais sobre esse movimento cultural que transformou o Brasil.

Neste Carnaval, a TVE ampliou a articulação e a captação de conteúdos produzidos pela sociedade, dando visibilidade a aspectos da juventude, educação, esporte, e cultura, a partir da perspectiva da própria comunidade. Cipó, TV Pelourinho e Instituto Mídia Étnica, três grupos diferentes e atuantes na comunicação audiovisual comunitária, produziram vídeos que foram exibidos na programação da TVE e no site da emissora. Este foi um dos projetos iniciais de construção de redes colaborativas, com coletivos e grupos de produção audiovisual em comunidades.

Em 2018, pela primeira vez, a TVE montou um estúdio de transmissão na Barra, sendo a única emissora



Entrevista com Caetano Veloso no Carnaval do Pelourinho de 2018

da Bahia com bases de transmissão nos três principais circuitos do Carnaval (Barra-Ondina, Campo Grande e Pelourinho). Neste mesmo ano, foi alcançada a marca de 70 horas de transmissão ao vivo, com a utilização de 24 câmeras simultâneas nos três circuitos. Houve a retransmissão para todo o país pela TV Brasil e para outros 66 países, através da TV Brasil Internacional. Neste mesmo ano, 15 milhões de pessoas foram alcançadas na internet, em 84 países, 18 estados brasileiros e 1.400 municípios. Além da transmissão ao vivo dos desfiles dos blocos afro, blocos de samba, de trio e dos shows do Pelourinho, a TVE contou com a participação da repórter *drag* performista Valerie O'Hara, apresentando conteúdos irreverentes, divertidos e em diálogo com a comunidade LGBTQIA+.



Entrevista com Astrid Fontenelle no Carnaval do Campo Grande de 2019

Em 2019, pelo segundo ano, a emissora pública foi a única TV a mostrar tudo que aconteceu nos três principais circuitos: Campo Grande, Barra-Ondina e Pelourinho. A transmissão foi ampliada, alcançando 72 horas de transmissão ao vivo. Nesse ano, a TVE homenageou o Mestre Moa do Katendê, assassinado em 2018. A concepção e layout dos estúdios foram desenvolvidos pela própria equipe da emissora.

A diversidade do Carnaval da Bahia foi exibida para todo o país, durante os seis dias, por diversas emissoras parceiras e nas redes sociais. A repórter *drag* performista Dandara trouxe ainda mais diversidade e irreverência para a cobertura, com conteúdos especiais durante os dias da festa. Através do site www.ocanaldocarnaval.com.br, pelo Facebook, Twitter e Instagram, mais de 32 milhões de internautas acompanharam a transmissão.

Em 2020, a TV pública realizou a maior cobertura do Carnaval da Bahia, com 72 horas ao vivo, ultrapassando a marca de 35 milhões de visualizações nas redes sociais e com retransmissão por emissoras de TV de diversos estados do Brasil. Mais uma vez, a emissora pública baiana foi a única a estar ao vivo nos três principais circuitos de Salvador (Barra-Ondina, Campo Grande e Pelourinho) e mostrar toda a diversidade do Carnaval, com destaque para os blocos afro, afoxés e de samba. A programação do Carnaval incluiu também a exibição dos

festejos em cidades do interior do estado, documentários e interprogramas.

Como novidade, neste ano, o público teve acesso a duas transmissões ao vivo pelo YouTube da TVE: uma exclusiva com todos os shows na íntegra do Pelourinho, e outra, com o mesmo conteúdo que estava no ar pela TV aberta, mostrando alternadamente os três circuitos. Entre as apresentações do Pelourinho, foi exibido o último show na Bahia de Moraes Moreira, ícone da música brasileira, que faleceu no mesmo ano.

A TVE homenageou no Carnaval de 2020 o artista plástico Hector Julio Páride Bernabó, mais conhecido como Carybé. A concepção e layout dos estúdios foram desenvolvidos pela própria equipe da emissora, a partir da obra desse argentino, naturalizado brasileiro, consagrado como um dos maiores representantes da cultura baiana moderna, e conhecido internacionalmente por suas obras, que valorizavam a Bahia, os rituais afro-brasileiros, a capoeira e as belezas naturais e arquitetônicas do estado.

Outra novidade foi a exibição dos shows do Carnaval de Pernambuco, de sábado a terça-feira, após a finalização da transmissão do Carnaval da Bahia, a partir das 2h da manhã. A parceria entre as duas emissoras públicas nordestinas envolveu também a retransmissão ao vivo do Carnaval da Bahia, de sábado a terça-feira, das 17h às 21h, na TV pública pernambucana (TVPE).



Trio de Armandinho e irmãos Macedo no circuito Barra-Ondina, no Carnaval de 2020



Passagem do afoxé Filhos de Gandhi no Campo Grande, no Carnaval de 2019



Ivete Sangalo, no circuito Barra-Ondina, no Carnaval de 2020



Transmissão da passagem do bloco afro Ilê Aiyê no Carnaval de 2018

Em 2021 e 2022, com a pandemia da covid-19, não houve Carnaval, mas a TVE exibiu *lives* do Ensaio do Cortejo Afro, do Bloco Olodum e de Daniela Mercury. Esta última foi programada também pela emissora pública portuguesa RTP, pela sua plataforma na internet RTP Play, e nas rádios da RTP em Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique. Além disso, houve a veiculação de oito filmes com a temática carnavalesca, incluindo a estreia do curta ‘Palhaços do Rio Vermelho’.

O público baiano também acompanhou, pela primeira vez na TVE, o Desfile do Grupo Especial das Escolas de Samba do Espírito Santo de 2022, que aconteceu no Sambão do Povo, a passarela do samba de

Vitória. O Carnaval é a maior festa popular do Espírito Santo e o primeiro desfile no calendário nacional. Tradicionalmente, acontece uma semana antes do Carnaval de São Paulo, Rio de Janeiro e outros estados brasileiros.

Durante os dias, nos momentos em que não transmite ao vivo o Carnaval, a TVE exhibe uma seleção de filmes e documentários temáticos sobre aspectos da festa, como ‘Afoxés, entre o Sagrado e o Mundano’, ‘Caminhão da Alegria – 60 anos de Trio’, ‘Ilê Aiyê – do Axé Jitolu para o Mundo’, ‘Mestre Moa, Presente!’, ‘Jaime Sodré e o Carnaval Negro da Bahia’, ‘Carro de Brincar – da Fubica ao Microtrio’, ‘Racismo no Carnaval da Bahia’, ‘Palhaços do Rio Vermelho’, entre outros.



Bloco de Afoxé – Carnaval 2016

Jornalismo no Carnaval

Ao longo dos últimos 8 anos, a TVE e a Rádio Educadora FM se consolidaram como emissoras de referência na transmissão do Carnaval de Salvador, ampliando a cobertura, ano após ano. A Central de Jornalismo contribuiu para o fortalecimento dessa marca, produzindo conteúdos que mostraram o valor cultural da maior festa de rua do planeta, no pré-Carnaval e durante o evento. Reportagens e entradas ao vivo foram feitas em bairros de Salvador como Paripe, Periperi, Cajazeiras e o Palco do Rock, em Piatã. Foi registrada também a tradição da saída de blocos afro e afoxés de Salvador, como o Filhos de Gandhi e Olodum, no Pelourinho, e o Ilê Aiyê, no Curuzu.

Expandindo as fronteiras da capital, abriu-se espaço para mostrar o tradicional Carnaval de Maragogipe. A cidade do Recôncavo Baiano mantém até hoje a festa de mais de 100 anos, tombada como Patrimônio Imaterial da Bahia.

A TVE e a Rádio Educadora FM exibiram ainda conteúdos relevantes neste período do Carnaval, como reportagens sobre o transporte público, estruturas de saúde, o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e o trabalho infantil, e campanhas de doação de sangue e de alimentos, estimulando a solidariedade do folião.



Carnaval 2020



Transmissão ao vivo da Lavagem do Bonfim

Festas Populares

As festas populares na Bahia são momentos potentes de expressão da rica identidade baiana, que misturam a fé e a devoção com a alegria e a história de resistência do povo. Os festejos da Lavagem do Bonfim, Dois de Fevereiro, Dois de Julho, Santa Bárbara e a Romaria de Bom Jesus da Lapa reúnem milhares de baianos e turistas, em uma explosão de beleza, música, dança e sincretismo religioso.

Todas essas manifestações foram registradas pela TVE, entre 2015 e 2022, buscando resgatar, preservar e transmitir a magnitude e a representatividade popular de cada uma delas. Além da transmissão ao vivo dessas festas, a TVE e a Rádio Educadora FM produzem reportagens e entrevistas ao longo dos dias, mostrando as particularidades de cada um desses momentos marcantes para a Bahia e o Brasil.

A TVE ainda exhibe, durante o ano, filmes, documentários, séries e interprogramas relacionados às festas populares. As produções audiovisuais baianas mostram com mais profundidade a história e a participação da população em cada um desses momentos. Com olhares diferenciados, cada produção chega até os baianos através da tela da TVE, para que as atuais e futuras gerações conheçam os personagens e a história construída ao longo de séculos.

Lavagem do Bonfim

A Lavagem do Bonfim, comemorada na segunda quinta-feira do ano, é considerada a segunda maior manifestação popular da Bahia, perdendo apenas para o Carnaval. A TVE realiza a maior e mais aprofundada cobertura desta festa popular, desde a saída do cortejo, com milhares de pessoas vestidas de branco da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, até o alto do Bonfim, onde ocorre a lavagem, com vassouras e água de cheiro, das escadarias e do átrio da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim.

A procissão percorre 8 quilômetros, desde a Conceição até o Bonfim. Na lavagem, despejam água nas escadarias e no átrio da igreja, ao som de palmas, toque de atabaques e cânticos de origem africana. A cobertura da TVE inclui entradas ao vivo da equipe ao longo do percurso, durante toda a manhã, sendo a única emissora a exibir, na íntegra, a lavagem e a cerimônia de encerramento, presidida pelo padre da igreja mais visitada na Bahia.

2 de Fevereiro

Festa de Iemanjá, no dia 02 de fevereiro, é considerada a maior manifestação religiosa pública do candomblé no estado, sendo uma das festas populares mais intensas e tradicionais da Bahia. A TVE realiza uma ampla cobertura ao vivo dessa manifestação cultural, popular e religiosa afro-brasileira, registrada como Patrimônio Imaterial de Salvador.

Realizada na Colônia de Pescadores no bairro do Rio Vermelho, a Festa de Iemanjá tem destaque na

programação da emissora, desde o início da manhã, com a chegada da população e seus presentes, até a saída da procissão marítima no meio da tarde, em que as oferendas são entregues no mar. A TVE é a única emissora a transmitir ao vivo este momento, sempre com a presença de pesquisadores e representantes das religiões de matriz africana, que participam da cobertura resgatando a história e o sentido desse dia.



Transmissão ao vivo do 2 de Fevereiro

Dois de Julho

O Dois de Julho é a data da celebração da Independência do Brasil na Bahia, em razão do fim da guerra que culminou com a expulsão de forças coloniais portuguesas da Bahia nesta data, em 1823. A cobertura do jornalismo da TVE, com flashes e transmissões, já chegou a superar 4 horas ao vivo, oferecendo a oportunidade para as atuais gerações conhecerem melhor a história da Bahia e do Brasil.

O destaque para a cobertura do Dois de Julho é o seu caráter de atividade popular, com a presença do

povo, que vai reverenciar combatentes como Maria Quitéria, Joana Angélica e Maria Felipa. A transmissão da TVE, a cada ano, aprofunda o debate sobre esse processo de independência, a sua relevância para o país, para os brasileiros e os baianos. Para isso, conta com a presença de historiadores e pesquisadores que, durante a cobertura, se debruçam no resgate de informações a fim de preservar a memória da Bahia e do Brasil.

Romaria de Bom Jesus da Lapa

Em 2020, a romaria de Bom Jesus da Lapa, que ocorre entre o fim de julho e o começo de agosto, considerada a terceira maior do país, foi cancelada e, pela primeira vez em 328 anos, não contou com a presença do público. Para garantir que a população pudesse acompanhar de casa, a TVE exibiu a santa missa solene da romaria de Bom Jesus da Lapa, com o tema que remeteu à situação do mundo: Bom Jesus – responsabilidade missionária e cuidado com a vida.

Em 2022, a TVE também voltou a exibir, ao vivo, a tradicional missa de Bom Jesus da Lapa, já em um período de flexibilização das medidas de combate ao coronavírus. Foi possível acompanhar o evento, com milhares de romeiros de todo o país, que visitam a cidade de Bom Jesus da Lapa – a mais de 700 km de Salvador – e participam das atividades, ao longo de vários dias.

Santa Bárbara

A festa de Santa Bárbara acontece no dia 4 de dezembro, em homenagem à madrinha do Corpo de Bombeiros e padroeira dos mercados. Santa Bárbara também é homenageada pelos adeptos do candomblé, onde é sincretizada com Iansã, orixá dos raios e das tempestades. Todos os anos, o jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM realiza a cobertura completa da festa, marcada pela cor vermelha.

A TVE valoriza o caráter sincrético da festa, que mistura elementos religiosos do catolicismo e do candomblé. O evento, promovido no Pelourinho, em Salvador, reúne milhares de pessoas ao longo do dia. Em 2017, a TVE também transmitiu ao vivo o show de Mariene de Castro, em homenagem à festa, caracterizada por esses momentos de devoção e lazer.



Transmissão ao vivo da festa de Santa Bárbara



Carlinhos Brown no São João de 2022

Festas Juninas

As festas juninas de Santo Antônio, São João e São Pedro são momentos de muita devoção, alegria, música e animação. Além das fogueiras, quadrilhas e comidas, tem muito forró por todo o Nordeste, e a Bahia comemora esse momento com festas em centenas de municípios. A TVE e a Rádio Educadora FM ampliaram, nesses anos, a cobertura dessa que é a maior festa popular da Bahia, transmitindo dezenas de shows na capital e no interior e exibindo diversos outros conteúdos.

Diferentemente do Carnaval e, apesar da relevância cultural e econômica das Festas Juninas para a Bahia, as demais emissoras de TV não realizam a transmissão ao vivo desses eventos. Mais uma vez, a TVE cumpre uma função única no estado, se diferenciando das demais, ao permitir que a população possa acompanhar dezenas de shows de artistas com muito reconhecimento por parte do público e outros conteúdos relacionados a essas festas. Essa

cobertura foi ampliada, ao longo dos anos, justamente como parte da função da emissora de fortalecer a relação da população baiana com suas raízes culturais.

Em 2016, foram 15 horas de transmissão ao vivo direto de Salvador. Além disso, a TVE exibiu apresentações de Targino Gondim, Flávio José, Del Feliz, Adelmário Coelho no Festival Internacional da Sanfona, e documentários sobre as festas juninas na Chapada Diamantina e no Sertão.

Em 2017, a cobertura foi ampliada para 34 horas de transmissão ao vivo e exclusiva, em três municípios: Amargosa, Cruz das Almas e Salvador. Entre as atrações, estavam Aviões do Forró, Saulo, Luan Santana, Flávio José, Zé Ramalho, Flor Serena, Amor Dividido, Simone & Simaria e Adelmário Coelho. Em parceria com outras emissoras, essa transmissão chegou a vários estados, como São Paulo, e foi exibida também no YouTube e Facebook da TVE.



Reportagens juninas no programa Bem Bahia

Em 2018, foram 38 horas de transmissão ao vivo, mais uma vez direto de Amargosa, Cruz das Almas e Salvador. Na grade de shows, artistas importantes da cultura nordestina e brasileira, como Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Lucy Alves, Flávio José, Santanna e Seu Maxixe, entre outros. E, mais uma vez, brasileiros em diversos estados puderam assistir por emissoras de TV parceiras que transmitiram e também pela internet, no YouTube e Facebook.

Em 2019, a transmissão alcançou 44 horas e mostrou novamente as festas em Salvador, Amargosa e Cruz das Almas. Entre as atrações, Elba Ramalho, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Del Feliz, Xande Avião, Flor Serena, Adelmário Coelho, Flávio José, Mastruz com Leite, Mestrinho e Limão com Mel. A TVE ainda cobriu o São Pedro da cidade de Ipiá, com a transmissão do show de Marília Mendonça.

Com a crise mundial de saúde provocada pela pandemia do novo coronavírus, em 2020 e 2021, não houve São João na Bahia. Mesmo assim, a TVE e a Rádio Educadora FM prepararam uma programação especial.



Documentário baiano – No Rastro do Fogo

Em 2020, a TVE exibiu o projeto 'São João de Todos' que, pela primeira vez, conectou todo o país, levando as tradições e os costumes do São João do Nordeste. A transmissão foi uma parceria com a plataforma digital 'Sua Música' e, a cada semana, de quinta a domingo, durante todo o mês de junho, artistas se apresentaram ao vivo em um ambiente sem público, em função das medidas necessárias de isolamento social.

A TVE exibiu a série 'Sou São João', apresentada por Targino Gondim, com participação especial de Alcymar Monteiro e do Quinteto Sanfônico do Brasil. Foram quatro episódios, gravados na Ilha do Rodeadouro, em Juazeiro, pela TV Caatinga, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

Além disso, a TVE exibiu uma maratona de shows com 22 atrações musicais e o programa inédito 'São João de Del Feliz', com a participação de grandes nomes do forró. Tudo isso para oferecer o entretenimento possível para a população, que precisou permanecer isolada em suas casas, num período crítico de avanço do coronavírus pelo país, ainda sem vacina. Durante a transmissão, a emissora reforçou os cuidados necessários para evitar o contágio e mais mortes.

Em 2021, ainda na pandemia, A TVE exibiu as séries 'Bahia Junina' e 'Bailão', contempladas pelo Prêmio de Exibição Audiovisual, com apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Estado da Bahia, via Lei Aldir Blanc. A TVE transmitiu ao vivo também a *live* da cantora Solange Almeida, por meio da parceria com a plataforma digital 'Sua Música'.



Transmissão do São João no Pelourinho, em 2019

No mesmo ano, a TVE apresentou, em parceria com a TV Olhos D'água, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a 10ª Edição do Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana. Um dos mais representativos e participativos eventos realizados na segunda maior cidade da Bahia aconteceu de forma virtual, sem público, em função da pandemia.

Em 2022, as festas juninas voltaram a acontecer após a ampliação da vacinação contra a covid-19. E a TVE fez a maior transmissão da sua história, com 66 horas ao vivo e mais de 40 shows exclusivos de Amargosa, Ipiaú e Salvador. Foram 7 dias de evento e 160 profissionais do IRDEB envolvidos. Mais uma vez, brasileiros em diversos estados puderam assistir por emissoras de TV parceiras que transmitiram e também pela internet, no YouTube e Facebook.

Entre as atrações desse São João, estavam Geraldo Azevedo, Solange Almeida, Adelmário Coelho, Flávio José, Elba Ramalho, João Gomes, Calcinha Preta, Saia Rodada e Thierry. E nos festejos de São Pedro, apresentações de Juliette, Simone Mendes, Luan Santana, Daniela Mercury, Carlinhos Brown, Matheus e Cauan, Estakazero, Tarcísio do Acordeon e muitos outros.

A 11ª Edição do Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana, realizado dessa vez de forma presencial, no auditório central da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), foi novamente apresentado pela TVE, em parceria com a TV Olhos D'água. O festival de 2022 fez uma homenagem a Baio do Acordeon, artista com mais de 70 anos de carreira.

Além das transmissões ao vivo, durante todos os meses de junho de cada ano, a emissora apresenta a cultura junina em reportagens especiais, séries, documentários e interprogramas, com muita música, quadrilha,

sanfona, amendoim e milho, além de memórias e histórias de nossos artistas. Os intervalos da TVE ficam repletos de conteúdos que valorizam a cultura e os costumes nordestinos.

O Soterópolis fez edições especiais, em todos esses anos, e o Bem Bahia, o atual programa de arte e cul-

tura da TVE, estreou em 2022 com uma edição especial junina, com reportagens especiais em diversos municípios do estado.

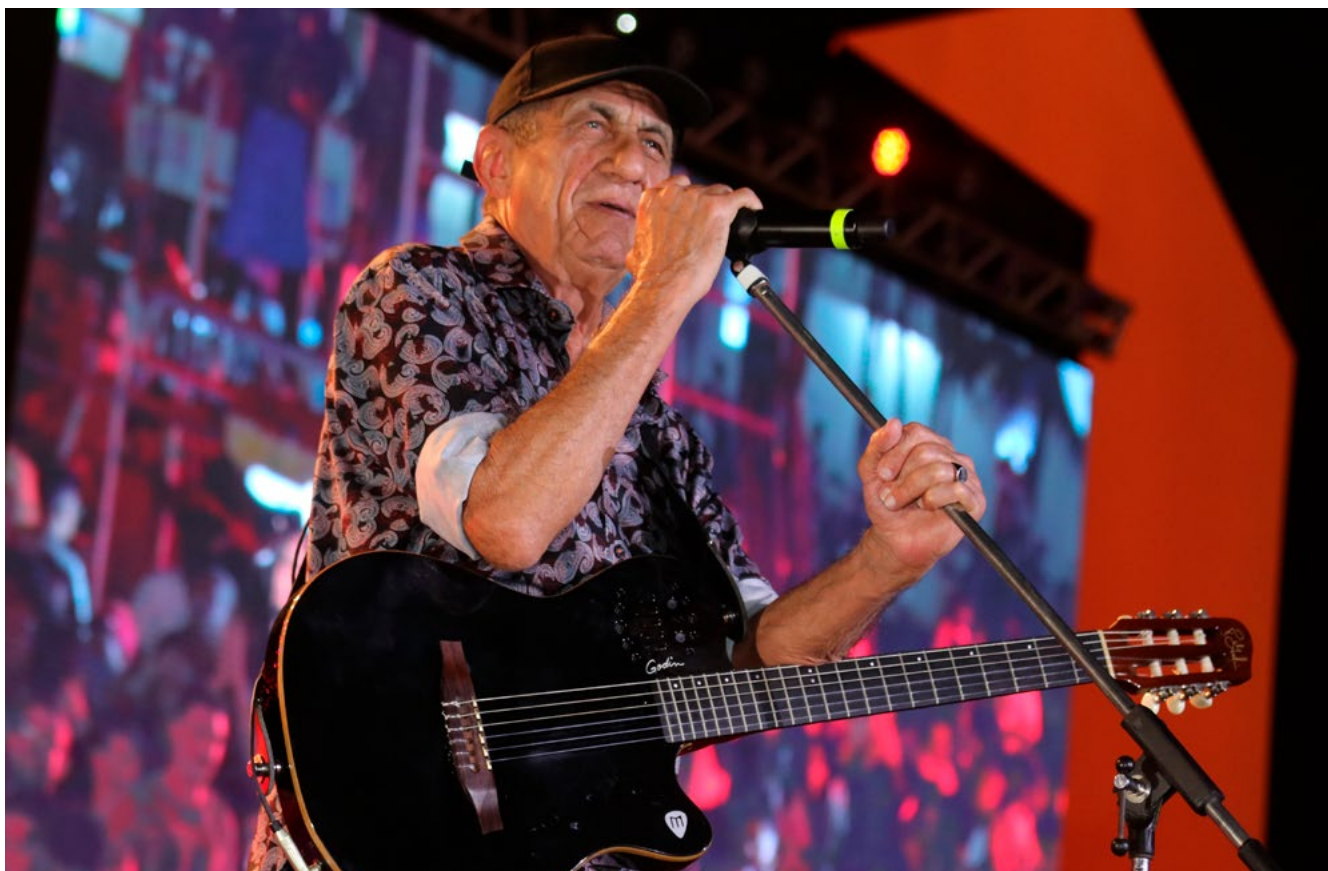
O jornalismo da TVE sempre fez uma cobertura aprofundada das tradições dos santos juninos: Santo Antônio, São João e São Pedro. Além de receber sanfoneiros e forrozeiros no estúdio do TVE Revista, durante todo o mês de junho, são produzidas reportagens especiais sobre as trezenas, a economia da festa, gastronomia, música, os deslocamentos durante os festejos, as festas no interior, e o tradicional samba junino nos bairros do

Garcia, Engenho Velho da Federação, Amaralina e Brotas, em Salvador.

Desde a estreia em 2020, o Rural Produtivo destaca a riqueza das festas juninas na Bahia. O programa apresenta alimentos, receitas, tradições, músicas e danças relacionadas ao período junino. Em Senhor do Bonfim, mostrou a tradição do forró em comunidades quilombolas e territórios indígenas. Em Irecê, a produção de alimentos derivados do milho não transgênico, da Coopirecê. Em Monte Santo, deu visibilidade à produção de licores, da Coopersabor. Em Sapeaçu, mostrou a produção e comercialização de biscoitos típicos e licores. Em Capim Grosso, Ibipêba e Cruz das Almas, acompanhou as tradicionais quadrilhas juninas, além de cantoras, cantores, grupos de forró, sanfoneiros e várias receitas típicas dessa época.



**TVE e
Educadora FM
são as únicas
a transmitirem,
ao vivo, o São
João e São
Pedro**



Transmissão do show de Fagner no São João

A Rádio Educadora FM também preparou uma programação especial, ao longo desses anos, durante o período das festas juninas. A programação musical destacou, no mês de junho, as canções do forró que embalam os festejos. Além disso, a cada ano, a Rádio realizou a transmissão ao vivo dos shows em Salvador e cidades do interior, em parceria com a TVE.

O programa Forró para Todos, que anteriormente era produzido apenas nos meses de maio, junho e julho, passou a integrar a programação durante todo o ano, sendo o único desse gênero nas rádios no estado. A partir de 2021,

com o lançamento da nova programação da rádio, o Forró para Todos passou a receber contribuições de músicas das rádios públicas nordestinas, que também o incluíram em suas programações em diversos estados da região.

O programa diário Especial das 6, ao longo do ano, e mais intensamente em junho, produziu edições com diversos artistas de forró. Já os programas Multicultura e Giro da Manhã realizaram reportagens e entrevistas sobre as festas juninas, mantendo a população informada sobre a programação, a história e a importância desse período para a Bahia.



Show de Lucy Alves no São João de 2019



Show de Luan Santana no São João de 2018



Mateus Aleluia no Festival de Música da Educadora FM de 2020

Arte e Cultura

ATVE e Rádio Educadora FM são as emissoras que garantem aos baianos acesso gratuito diariamente à arte e à cultura, em toda a sua diversidade, nas suas mais diversas manifestações e linguagens artísticas, em seus variados estilos, gêneros e expressões. Os artistas têm nas emissoras um palco aberto para chegar até o público da capital e do interior.

Músicas, filmes, séries, documentários, programas, interprogramas e conteúdos jornalísticos valorizam diversas linguagens como teatro, dança, literatura, artesanato, moda, pintura e fotografia. A arte e a cultura da Bahia são reconhecidas internacionalmente e as emissoras públicas são suas maiores divulgadoras, contribuindo para a livre circulação do pensamento, da produção e das visões de mundo que representam a identidade baiana. Esses conteúdos estão disponíveis para os baianos, mas também nacional e internacionalmente, através de canais parceiros e pela internet.

O primeiro programa semanal da TV aberta na Bahia totalmente dedicado à arte e à cultura foi criado na TVE em 2003 e, por dezoito anos, mergulhou na produção artística e cultural da Bahia, dando visibilidade aos artistas e produtores. O Soterópolis foi um marco na televisão baiana e apresentou muito mais do que uma agenda cultural, constituindo-se num espaço de reflexão sobre arte e cultura, e suas consequências para a população nos dias de hoje. Em 2022, o programa foi reformulado e ganhou o nome de Bem Bahia, expandindo a produção de conteúdo para o interior do estado, a fim de revelar e potencializar os talentos que pouco têm espaço na mídia.

Bem Bahia

O Bem Bahia percorre os municípios e regiões da Bahia, para fazer a ponte entre os artistas das mais variadas manifestações culturais deste vasto território e os telespectadores. Com menos de um ano, o programa já esteve em Andaraí, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Ibotirama, Igatu, Ipiaú, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Maragogipe, Mucugê, Nazaré das Farinhas, Paulo Afonso, Rio de Contas, Santo Antônio de Jesus, Santo Amaro e Seabra, entre outras cidades. O artesanato local, a produção literária, musical, o teatro, o audiovisual, as artes visuais e, principalmente, as manifestações culturais populares estão sempre em destaque. O programa está disponível no YouTube e também é exibido por emissoras parceiras, como a TVT, em São Paulo.

O conteúdo fortalece a identidade cultural do estado, a partir do que de mais interessante, criativo e tradicional acontece na capital e no interior. Em cada programa, as reportagens produzidas nos municípios do interior contribuem para que os baianos conheçam um pouco da imensa diversidade cultural e territorial da Bahia. Na estreia, o Bem Bahia foi até a Chapada Diamantina, nos municípios de Lençóis e Andaraí, conhecer o colorido e a louvação do Terno de Reis, além da tradição religiosa do Jarê, que tem a influência africana, indígena, do catolicismo popular e do espiritismo. Em seguida, visitou o Complexo Arqueológico de Lençóis, onde está localizada a Serra das Paridas.

O programa visitou Aratuípe, no Recôncavo Baiano, região que apresenta uma riqueza cultural ímpar na Bahia, registrando o trabalho dos oleiros do distrito de Maragogipinho, região conhecida como o maior centro cerâmico da América Latina. Outra reportagem especial foi feita sobre a festa dos Penitentes de Juazeiro, realizada desde 1901, durante a Semana Santa e nas sete semanas da Quaresma. Em Paulo Afonso, rodeada pelas águas do Velho Chico, a equipe visitou o Cânion do Xingó, quinto maior cânion navegável do mundo.

As temáticas afro-brasileira e feminina mantêm-se presentes e com destaque no Bem Bahia. O programa mostrou o Samba de Lata de Tijuaçu, uma manifestação cultural da região de Senhor do Bonfim, fruto dos cantos de trabalho das mulheres que buscavam água em fontes próximas às suas moradias. Em comemoração aos 133 anos do Bembé do Mercado de Santo Amaro, conhecido como o único candomblé de rua do mundo, centenas de moradores, turistas, autoridades e pesquisadores saíram às ruas da cidade, atraídos pela presença de lideranças religiosas, nos cinco dias de festividades. O Bem Bahia mostrou essa tradição secular e conversou com o babalorixá José Raimundo Chaves, Pai Pote, e com a historiadora negra Ana Rita Machado.

A cultura indígena também está na origem da identidade baiana e o Bem Bahia resgata essa história e mostra como, nos dias de hoje, ela está representada no trabalho

de diversos artistas e territórios. O programa testemunhou o momento em que integrantes da Aldeia Indígena Tekoá Portal Tupinambá, localizada no município de Entre Rios, no litoral norte baiano, foram conhecer de perto o lugar onde lideranças do povo Tupinambá se organizaram com objetivo de retomar a aldeia original de seus ancestrais. Reuniram descendentes e remanescentes das aldeias, antes existentes na região, juntamente com outras etnias de povos originários, como os povos Kariri-Xocó, Fulni-ô e Fulkaxó.

Outro destaque foi a cobertura das manifestações culturais do Cortejo Afro-barroco em Cachoeira, durante o Festival de Cinema Finisterra. Mais de 30 grupos culturais das cidades de Cruz das Almas,



Neojibá no Bem Bahia

Cachoeira, São Félix, Santo Antônio de Jesus, Cairu, Valença, Saubara, Itaparica, Muritiba, São Francisco do Conde e Feira de Santana participaram do desfile que reuniu grupos de filarmônicas, sambas de roda, capoeira,

bumba meu boi, bonecos gigantes, congos de Cairu, quadrilhas juninas, charuteiras, mandus, caboclos e mulheres de axé.

Soterópolis

Entre 2015 e 2021, o Soterópolis refletiu a produção artística e cultural baiana, sem preconceitos e julgamentos, abrindo espaço para artistas jovens e consagrados de todas as linguagens artísticas e de variados estilos. Com as parcerias estabelecidas pelo IRDEB nesses anos, o Soterópolis foi exibido semanalmente por emissoras parceiras, como a TVT, em São Paulo. Em 2019, alguns episódios foram veiculados na TV pública da Província de Guangdong, na China. E muitas de suas reportagens também puderam ser vistas através do canal de TV por assinatura Trace Brasil, além das redes sociais da TVE.

Nesses anos, o Soterópolis destacou a cultura afro-brasileira e a ancestralidade presentes na produção artística baiana, mostrando a relação entre as religiões de matriz africana e a presença negra na dança, na música, no teatro, na literatura, no cinema e nas artes visuais. Outro

aspecto muito presente no programa é a arte e a cultura produzidas por mulheres baianas. Nesses anos, diversas atrizes, cantoras, escritoras, fotógrafas e cineastas participaram regularmente do programa, que atenta para a missão de dar visibilidade e espaço para a criatividade e a potência da arte feminina.

O Soterópolis abriu espaço para diversas manifestações artísticas e culturais que representam o universo LGBTQIA+, combatendo o preconceito e valorizando os artistas baianos. Nos anos de 2020 e 2021, o programa também refletiu sobre os efeitos da pandemia da covid-19 nas artes e na cultura, as novas formas de acesso on-line, necessárias em função das medidas de isolamento social. As diversas iniciativas dos artistas baianos, durante esse período, foram divulgadas no programa, buscando promover o acesso do público a obras e produções, em suas casas.

Multi

Entre 2015 e 2016, a TVE produziu o Multi, um programa voltado ao público jovem, com uma plateia formada por estudantes da rede pública e particular da Bahia, que faziam perguntas e conversavam com os artistas das mais diversas linguagens, esportistas,

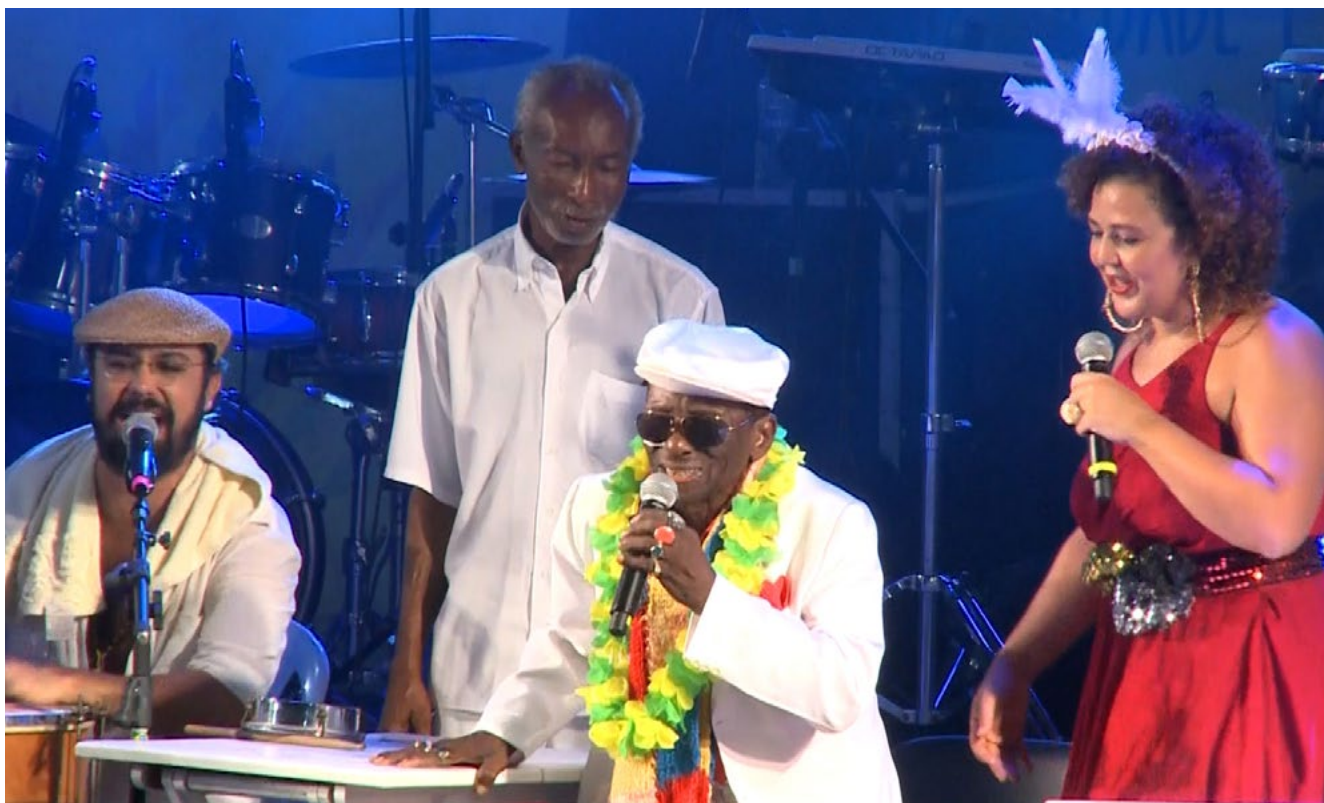
pedagogos, pesquisadores e outros convidados do programa. Além das apresentações artísticas e entrevistas, reportagens eram exibidas e os apresentadores do programa refletiam junto à plateia sobre diversos temas.

Música

Os maiores nomes da música baiana e brasileira estiveram na TVE em transmissões ao vivo e exclusivas de seus shows e no programa Palco TVE. A televisão pública é a maior exibidora de festivais de música e shows na Bahia, permitindo o contato do público com nomes consagrados e novos artistas. A emissora chegou a exibir mais de 80 shows em apenas um ano, com muita qualidade e diversidade nas atrações. Esses eventos privados, com ingressos pagos pelo público que esteve presente, foram democratizados, através da transmissão ao vivo da TVE, garantindo acesso amplo e gratuito à cultura na Bahia.

Entre os anos de 2015 e 2022, foram exibidos centenas de shows de artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Margareth Menezes, Carlinhos Brown, Lazzo Matumbi, Ney Matogrosso, Novos Baianos, Luiz Caldas, Nando Reis, Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Ana Vitória, João Donato, Pitty, A Cor do Som, Jorge Ben Jor, Adriana Calcanhoto, Elza Soares, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Alceu Valença, Diogo Nogueira, Sepultura, Anitta, Planet Hemp, e muitos outros.

Nesses anos, a TVE exibiu ao vivo ainda diversos festivais de música. Destacam-se as transmissões do Festival de Música do Olodum (Femadum), a Noite da



Transmissão do show de Riachão

Beleza Negra do Ilê Aiyê, o Festival de Reinauguração da Concha Acústica do Teatro Castro Alves, a Micareta de Feira de Santana, o Festival de Música Instrumental da Bahia, o Festival Radioca, o Festival Brasil Guitarras, o Festival na Lata, o Rock Concha, o Conexões Sonoras, entre outros. Esses eventos receberam centenas de artistas dos mais variados estilos musicais, reunindo milhares de pessoas e levando muita música de qualidade para os telespectadores.

A TVE abriu espaço também para shows de artistas com carreiras em crescente reconhecimento, como Josyara, Majur, Larissa Luz, Baco Exu do Blues, Àttooxxá, e muitos outros. O apoio da TVE às novas e futuras gerações artísticas da Bahia independe de interesses comerciais e é essencial para a ampliação da visibilidade desse segmento junto ao público do estado.

Outras apresentações exibidas ao vivo na TVE, durante esse período, foram da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) e dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA), realizadas no Teatro Castro Alves, em Salvador. Essas duas instituições, que contam com financiamento público do Governo do Estado, promovem

a música orquestral e são referências de qualidade na Bahia, no Brasil e no exterior.

No período de isolamento social em função da pandemia da covid-19, os shows presenciais foram cancelados. E as emissoras públicas levaram música a quem estava em casa, durante a pandemia, colaborando através da cultura com o entretenimento e o enfrentamento deste difícil momento. Por isso, a TVE exibiu diversas *lives* musicais e outras iniciativas, como o Festival Lusófonos e o Projeto Voltando aos Palcos, promovido pelo Teatro Castro Alves (TCA) e a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

A emissora exibiu a *live* ‘Pipoca de Pai para Filho’, com Trio Elétrico Armandinho, Dodô e Osmar; o ‘Carnaval Virtual da Rainha’, com Daniela Mercury; o espetáculo ‘Abraço no Tempo’, com o Balé do Teatro Castro Alves e Caetano Veloso; a *live* de Solange Lima; e o Festival Afropop, com Margareth Menezes. Neste formato, vários festivais foram exibidos na TVE

em 2022, como o Festival Sérgio Sampaio; o Batuka Nave, da Chapada Diamantina; o Avuador, de Vitória da Conquista; o Umbuzada, de Juazeiro; e o Panteras Negras Convida e o Zona Mundi, de Salvador.

“
**Centenas
de shows
de artistas
baianos e
nacionais
foram
exibidos ao
vivo**

Entrevistas

A comunicação pública, em diversos países pelo mundo, é reconhecida por realizar programas de entrevistas, com personagens relevantes, e abordando com profundidade temas que, apesar de importantes, nem sempre estão presentes nas emissoras comerciais. Entre os anos de 2015 e 2022, centenas de entrevistas foram exibidas em diversos programas da TVE, com músicos, atores, cineastas, escritores, artistas plásticos, diretores, cartunistas e outros artistas.

Entre os convidados, o escritor e historiador João José Reis, o ex-ministro da Cultura Juca Ferreira, a produtora Paula Lavigne, o escritor cubano Leonardo Padura, os atores Pedro Cardoso, Paulo Betti, Gregório Duvalier, a cantora Teresa Cristina, o cartunista Laerte, o artista Vik

Muniz, a cantora Heloísa Buarque de Holanda e o cineasta Jorge Furtado. E dezenas de artistas baianos também participaram desses programas de entrevistas, como Margareth Menezes, Lazzo Matumbi, Tiganá Santana, Capinam, Bule-Bule, Letieres Leite, Sarajane, Lia Robatto, Xênia França, Harildo Deda, Fernando Guerreiro, Josélia Aguiar, Vavá Botelho, Ingra Lyberato, entre outros.

Essas entrevistas são oportunidades para o telespectador baiano conhecer a opinião e história de vida desses artistas, que têm suas obras reconhecidas pelo público. A compreensão artística e a trajetória cultural de cada um deles é apresentada a partir de diálogos permitindo conhecer aspectos que muitas vezes não são de domínio público.

Rural Produtivo

O Rural Produtivo é um programa que mostra o universo da agricultura familiar na Bahia, e estreou em 2021 na TVE. Semanalmente, diversas manifestações culturais da Bahia tiveram espaço nesse programa. Participaram poetas e poetisas de diversos municípios, artistas plásticos, cordelistas, repentistas, escritores, compositores, instrumentistas, assim como grupos de dança, capoeira, samba de roda, samba de reis, samba quilombola, samba de lata, samba chula, bandas de pífanos, forró pé de serra, toré, violeiros, cantores e bandas, dando visibilidade aos artistas locais. Essa riqueza cultural do interior da Bahia faz parte da identidade do povo e lamentavelmente tem pouca visibilidade em outras emissoras de televisão.

Em Irecê, por exemplo, o Rural Produtivo mostrou o Memorial do Sertão, que valoriza a região com suas características ambientais e culturais. Em Itacaré, a Feira de Artesanato da Bahia, com trabalhos de diversos artesãos e ceramistas de comunidades indígenas, quilombolas e de ceramistas.

Outra iniciativa que esteve no Rural Produtivo foi grupo afro Batukajêje, de Ilhéus, que valoriza a cultura negra através de oficinas de dança, percussão e criação de figurinos, empoderando jovens negros. Já em Abaré, o programa mostrou a história do povo Tuxi, destacando

o ritual do Toré, enquanto dança e tradição cultural indígena. Em Barra, Barreiras e Candiba o tema foi a força do artesanato local.

E muitos outros grupos culturais participaram do programa, como o Coral de Querubins de São Gabriel, formado por crianças de 6 a 12 anos de idade, em Capim Grosso; o grupo de mulheres Literáridas, que reúne diversas poetisas do semiárido baiano, em Juazeiro; e o trabalho do artista plástico Gildemar Sena e sua marca Toque de Zabumba, que valoriza a cultura sertaneja.



Grupo musical do interior no Rural Produtivo

Festas Populares

A TVE e a Rádio Educadora FM realizaram as maiores coberturas das festas populares da Bahia, momentos em que a arte e a cultura chamam a atenção de todo o mundo. Entre elas, estão o Carnaval, as Festas Juninas, a Lavagem do Bonfim, o 2 de Fevereiro, o 2 de Julho, a Festa da Boa Morte de Cachoeira e a Festa de Santa Bárbara.

Durante o Carnaval, a TVE e a Rádio Educadora FM fazem a maior e mais diversa cobertura carnavalesca no estado. Nos últimos anos, a cobertura do Carnaval foi ampliada, sendo a TVE a única emissora a estar nos três principais circuitos de Salvador, transmitindo ao vivo os desfiles dos blocos afro e afoxés, dos blocos de samba e dos grandes blocos de trio, inclusive dos trios

independentes. Além das apresentações musicais, são exibidos documentários, reportagens especiais, entrevistas e comentários com personagens que conhecem e vivenciam de perto a folia.

Entre os anos de 2015 e 2022, ampliou-se a transmissão das festas juninas tanto em relação à quantidade de dias de cobertura, como em relação ao número de cidades. No último ano, foram sete dias de transmissão com mais de 60 horas ao vivo, com shows de Salvador, Amargosa e Ipiatú, englobando as celebrações de São João e São Pedro. Essas festas são as que mais movimentam o interior da Bahia e do Nordeste, e a TVE é a única emissora a transmitir ao vivo os shows, além de documentários, reportagens especiais e entrevistas sobre a cultura junina.

Audiovisual

A TVE é a emissora que mais exibe produções audiovisuais baianas, com uma programação repleta de filmes, séries e documentários produzidos na capital e no interior. Foram veiculados inúmeros conteúdos audiovisuais de vários gêneros, seja através de parcerias com outras instituições ou cedidos pelos próprios realizadores e produtoras. As obras de diversas mostras como Lugar de Mulher é no Cinema, Mostra Amotara de Filmes Indígenas e Mostra Itinerante de Cinemas Negros – Mahomed Bamba chegaram até os baianos, através da exibição na emissora pública.

E para além de veicular, a TVE criou, em 2017, em parceria com a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), o Bahia na Tela, o maior edital de fomento à produção audiovisual da história da televisão baiana, com captação de R\$ 15,8 milhões para a produção de 40 conteúdos audiovisuais inéditos. Somando esse valor ao Prêmio de Exibição Audiovisual, via Lei Aldir Blanc, de 2020, foram mais de R\$ 16,8 milhões investidos no audiovisual baiano, com foco na produção e no licenciamento de obras para veiculação na TV pública.

Multicultura e VumBora

A Rádio Educadora FM veicula, de segunda a sexta-feira, desde 2006, o Multicultura, que é hoje o mais longo programa de jornalismo cultural, entre as rádios de Salvador. O programa tem o compromisso de apresentar a arte e a cultura da Bahia, de forma ampla. Isso significa dar espaço não só a variadas linguagens artísticas como teatro, música e literatura, mas também ceder o microfone para pessoas diversas em gênero, sexo, raça e crença. O programa mantém um olhar plural e atento sobre o dia a dia dos baianos, em que surgem as manifestações da identidade e da cultura do estado.

Além de reportagens e da agenda cultural, o Multicultura também é um espaço para entrevistas com diversos artistas baianos e brasileiros. Nestes últimos anos, participaram Wagner Moura, Maria Bethânia,

Itamar Vieira Júnior, Lázaro Ramos, Larissa Luz, Christian Cravo e Aldri Anunciação. E também outras personalidades nacionais, como Deborah Colker, Alceu Valença, Chico César, Ruy Castro, Gregório Duvivier, Djamila Ribeiro, Laerte, Mauricio de Sousa, Júlio Lancellotti e Francisco Bosco.

Desde 2021, com o lançamento da nova programação da Rádio Educadora FM, a emissora passou a contar com o programa VumBora, aos sábados e domingos. A iniciativa informa aos baianos as oportunidades e sugestões de atividades culturais e artísticas para os finais de semana. São shows, peças de teatro, exposições, filmes, lançamentos de livros, festivais diversos e outras dicas para quem pretende aproveitar o final de semana com lazer e cultura.



Ivete Sangalo no show promovido pelas Voluntárias Sociais, em 2016

Música

A música é uma paixão dos brasileiros e um dos maiores símbolos da Bahia. E o lugar da música é na rádio e na televisão pública baianas. Entre 2015 e 2022, a música ampliou o espaço na programação da TVE, transformando a TV pública em uma janela de exibição e acesso gratuito aos shows da Bahia e de outros estados. Grandes nomes da música baiana e brasileira estão na emissora que, para além das transmissões exclusivas ao vivo de shows e festivais, exhibe programas, interprogramas, séries, filmes e documentários que tem a música como tema principal.

No ar desde 2017, o Palco TVE é um programa exclusivo da TVE que exhibe, semanalmente, shows de artistas nacionais. Maria Bethânia, Caetano Veloso, Mateus Aleluia, Gilberto Gil, Pablo, Milton Nascimento, Pitty, Olodum, Ilê Aiyê foram algumas das atrações do programa, que também apresentou diversos festivais de música, como o Batuka Nave, Zona Mundi, Afropop, Sai da Rede, Avuador,

Radioca e Rock Concha. Além de ser o espaço para a transmissão ao vivo de diversos shows, o Palco TVE também exhibe reapresentações desses espetáculos, e dos melhores momentos do Carnaval de Salvador e do São João da Bahia. Criolo, Cordel do Fogo Encantado, Thiago Arancam, Margareth Menezes e Teatro Mágico fizeram parte dessa lista de centenas de apresentações.

O Samba na Gamboa, apresentado por Diogo Nogueira, é um conteúdo da TV BRASIL que a TVE exibe semanalmente em sua grade de programação. A cada edição, o programa traz uma personalidade da música para falar sobre o samba. Xande de Pilares, Salgadinho, Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Demônios da Garoa, Paulinho da Viola e Martinho da Vila são alguns dos artistas que passaram pelo programa, na tela da TVE.

‘Caetano&’ foi um programa de entrevistas que, em parceria com a Mídia Ninja, acompanhou o bate-papo entre o cantor Caetano Veloso e cinco personalidades: Russo Passapusso, Baco Exu do Blues, Peu Meurray, Daniela Mercury e Boaventura de Sousa Santos. O programa foi ao ar entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019.

O Music Thunder Vision é um programa apresentado por Luiz Thunderbird, que traz opiniões sobre os mais variados estilos musicais brasileiros e é exibido originalmente através de um canal no YouTube. Ele esteve na programação da TVE, durante os anos de 2020 e 2021, e homenageando cantores, cantoras e bandas, como Deep Purple, Caetano Veloso, Novos Baianos, Cássia Eller, Sepultura e Chico Buarque.

Em 2022, a TVE passou a exibir dois programas sobre o cenário musical baiano. Um Take Um Som é uma série, inspirada no trabalho do cineasta Vincent Moon e dirigida por Glauco Neves, que viaja por diversos estilos, através do olhar de músicos baianos. O blues de Álvaro Assman, o vocal de Andrea Martins, o piano de Jorge Solovera e o instrumental do I.F.A Afrobeat foram alguns dos 13

temas exibidos nesse programa. Já o Lá em Casa Sessions, também idealizado e produzido por Glauco Neves, une música e bate-papo com artistas da música independente na Bahia, incluindo entrevistas, *making-of* e clipes de músicas das bandas que participaram da atração.

A música também não poderia faltar nos programas de arte e cultura da TVE. O Soterópolis fez parte da programação da TVE até janeiro de 2022 e, em 18 anos de história, veiculou muito conteúdo musical. Inúmeras entrevistas, pautas e homenagens foram exibidas. O cenário do rock baiano na década de 1990, o passeio pelo museu Cidade da Música da Bahia, nomes femininos que viraram hits musicais (Edilene, Rita, Rosa, Madalena), o lançamento do CD da banda Dois em Um e um bate-papo com a banda baiana Os Skanibais foram algumas das centenas de matérias com música produzidas no programa.

O Bem Bahia é o atual programa de arte e cultura da TVE e que herdou o legado criativo do Soterópolis. A música é pauta regular e, já na edição de estreia, em 2022, o cantor Léo Santana falou sobre os seus projetos e desafios, ao longo da carreira, e sobre o famoso show ‘Baile da Santinha’. O Bem Bahia exibiu ao longo deste ano matérias sobre os 40 anos da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA); o Clube do Choro em Santo Antônio de Jesus; os 30 anos da banda Cascadura; o grupo Samba do Machucador como resgate da cultura do samba de roda; o som da banda OQuatro; e a retomada dos shows após um longo período de suspensão por causa do coronavírus.



Show de Mariene de Castro na Festa de Santa Bárbara, em 2017

No programa de entrevista semanal Giro Nordeste, Chico César, Margareth Menezes, Lazzo Matumbi e Flávio José foram alguns dos convidados que conversaram sobre música, políticas culturais, ancestralidade, tradições e costumes sociais. Já o programa Perfil e Opinião trouxe Letieres Leite, Adelmário Coelho, Álvaro Assman, Ganhadeiras de Itapuã, Targino Gondin, João Donato, José Carlos Capinam, Lazzo Matumbi, Mateus Aleluia, Baby do Brasil, Jorge Zarath, Armandinho Macedo, entre outros artistas, para bater um papo sobre música, carreira, literatura, estilos musicais e diversidade cultural.

O TVE Revista leva, geralmente às sextas-feiras, ao estúdio da emissora, uma atração musical para participar do programa, unindo informação e boa música para começar bem o final de semana. É uma oportunidade para os artistas apresentarem seus trabalhos e divulgarem os shows que realizam.

A TVE, nesses anos, se consolidou como o canal de TV aberta que mais exibe shows e festivais de música realizados na Bahia e no Brasil. Os Paralamas do Sucesso, Elza Soares, BaianaSystem, Diogo Nogueira e Martinho da Vila, Adriana Calcanhoto, Jota Quest, Ilê Aiyê, Olodum, Jorge Ben Jor, Criolo, Nação Zumbi, Mariene de Castro, Thiago Arancam e muitos outros artistas tiveram os shows transmitidos ao vivo e com exclusividade pela emissora.

A TVE – o Canal do Carnaval – tem ampliado a transmissão a cada ano, consolidando-se como a maior cobertura do evento no Brasil. Única a transmitir ao vivo nos principais circuitos de Salvador (Campo Grande, Pelourinho e Barra-Ondina), a TVE inclui em sua programação do Carnaval a cobertura dos festejos em cidades do interior baiano.

Em 2016, a retransmissão do Carnaval da Bahia foi realizada para todo o país pela TV Brasil e para outros 68 países pela TV Brasil Internacional. Em 2017, a emissora inovou e passou a ser a única TV a transmitir ao vivo a festa nos três circuitos carnavalescos da cidade. Em 2018, a TVE ultrapassou a marca de 70 horas de transmissão ao vivo. Neste mesmo ano, a Rádio Educadora FM realizou a transmissão exclusiva ao vivo dos shows do Carnaval realizados no Pelourinho.

Em 2020, a TV pública fez a maior cobertura do Carnaval da Bahia, com 72 horas ao vivo, ultrapassando a marca de 35 milhões de visualizações, apenas nas redes sociais, e com retransmissão por emissoras de TV

de diversos estados do Brasil. Mais uma vez, a emissora pública baiana foi a única a estar ao vivo nos três principais circuitos de Salvador (Barra-Ondina, Campo Grande e Pelourinho) e mostrar toda a diversidade do Carnaval, com destaque para os blocos afro, afoxés e de samba.

Além disso, a emissora exibiu ao vivo os shows do Pelourinho, entre eles, o último show na Bahia de Moraes Moreira, ícone da música brasileira que faleceu em 2020. A novidade, neste ano, foi a transmissão, na íntegra, de todos os shows do Pelourinho no YouTube da TVE, além de outra transmissão ao vivo simultaneamente no youtube.com os demais circuitos do carnaval, conforme conteúdo que esteve no ar na TVE.

Nos anos de 2021 e 2022, o tradicional Carnaval de Salvador foi suspenso, em razão da pandemia do coronavírus. Mesmo assim, a TVE preparou uma programação especial com muita música para o público baiano.

Em 2021, com o tema Carnaval em Casa, transmitiu a *live* ‘Carnaval Virtual da Rainha Daniela Mercury’, na qual a cantora trouxe a essência do carnaval baiano, com músicas do axé music que fizeram a história dos carnavais. O Olodum também marcou presença no Carnaval em Casa da TVE. Para comemorar os 41 anos de carreira, o bloco afro apresentou a *live* ‘Uma História dos Carnavais’, tendo no repertório os principais hits da sua história, como ‘Faraó’, ‘Avisa lá’, ‘Rosa’ e ‘Deusa do Amor’.

Além dessas *lives*, a TVE exibiu shows de anos anteriores do ‘Baile Bahia Real Masquê’, promovido pelas

Voluntárias Sociais da Bahia e shows das bandas que se apresentaram em carnavais anteriores a 2021 no Circuito Batatinha, no Pelourinho. Raul 75, Saudações às Matriarcas, Pelô Nordeste, Tatau, Banda Armandinho, Dodô e Osmar, Eu sambo mesmo, Pra casar, Som do interior – trovas violadas de uma Bahia profunda e De Chiquinha a Moraes: a história cantada dos Carnavais, foram os grupos musicais escolhidos para serem exibidos na programação do Carnaval em Casa da TVE.

Em 2022, além de filmes e documentários específicos sobre o Carnaval, a TVE exibiu os shows do Festival AfroPop com Margareth Menezes, reexibiu a *live* ‘Carnaval Virtual da Rainha Daniela Mercury’ e reapresentou os programas com os melhores momentos dos Carnavais de 2018, 2019 e 2020.

Assim como acontece com o Carnaval baiano, a transmissão das festas e shows do mês de junho pela TVE e



**TVE é a
emissora que
mais exibe
shows, ao vivo,
na televisão
aberta no
Brasil**



Show de Pitty na Concha Acústica do TCA

Rádio Educadora, também já virou tradição para os telespectadores baianos. A cada ano, a TV pública da Bahia tem ampliado a cobertura exclusiva dos festejos juninos para transformá-la na maior transmissão de São João do Nordeste.

Em 2016, foram 15 horas de transmissão ao vivo em Salvador e exibições de especiais como o Festival Internacional da Sanfona, os shows de Targino Gondim, Flávio José, Del Feliz, Adelmário Coelho e documentários sobre as festas juninas na Chapada e no Sertão. Em 2017, foram 34 horas de transmissão ao vivo, em Amargosa, Cruz das Almas e Salvador. Entre as atrações, estavam Aviões do Forró, Saulo, Luan Santana, Flávio José, Zé Ramalho, Flor Serena, Amor Dividido, Simone & Simaria e Adelmário Coelho.

Em 2018, foram 38 horas de transmissão ao vivo em Amargosa, Cruz das Almas e Salvador. Na grade de shows, artistas importantes da cultura nordestina e brasileira, como Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Lucy Alves, Flávio José, Santanna e Seu Maxixe. Em 2019, a transmissão alcançou 44 horas e mostrou as festas em Salvador, Amargosa e Cruz das Almas. Entre as atrações, Elba Ramalho, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Del Feliz, Xande Avião, Flor Serena, Adelmário Coelho, Flávio José, Mastruz com Leite, Mestrinho e Limão com Mel. A TVE ainda esteve presente no São Pedro da cidade de Ipiaú, com a transmissão exclusiva do show de Marília Mendonça.

Em 2020, por causa da pandemia do coronavírus, os festejos juninos não aconteceram de forma presencial, mas a TVE preparou uma programação especial com *lives* e reexibições de transmissões das festas de anos anteriores. Em 16 dias de transmissão do Projeto Sua Música, a TVE exibiu aproximadamente 44 horas de *lives* com bandas de forró e de música sertaneja. Além disso, foram reapresentados shows de bandas como Estakazero, Flávio José, Mastruz com Leite, Adelmário Coelho, Limão com Mel, Targino Gondim e Fulô de Mandacaru.

Em 2021, ainda na pandemia, além da *live* São João de Todos, com show da cantora Solange Almeida, direto de Fortaleza e da 10ª Edição do Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana, a TVE veiculou as séries 'Bahia Junina' e 'Bailão', contempladas no Prêmio de Exibição Audiovisual, com apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Estado da Bahia, via Lei Aldir Blanc.

No ano de 2022, já com o retorno dos shows abertos para o público, a TVE apresentou a 11ª Edição do Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana, um dos mais representativos e participativos eventos realizados na segunda maior cidade da Bahia. O festival fez uma homenagem a Baio do Acordeon, artista com mais de 70 anos de carreira.

Neste ano, a TVE fez a maior transmissão do São João da sua história, com shows ao vivo de Amargosa e de Salvador, com 66 horas de transmissão ao vivo



Show de Jorge Ben na Concha Acústica do TCA



Show de Fabio Jr. na Concha Acústica do TCA

e exclusiva. Entre as atrações, nomes como Juliette, Geraldo Azevedo, Solange Almeida, Adelmário Coelho, Flávio José, Elba Ramalho, João Gomes, Calcinha Preta, Saia Rodada e Tierry. A transmissão continuou nos festejos de São Pedro, com apresentações de Simone Mendes, Luan Santana, Daniela Mercury e muitos outros. A TVE transmitiu também os shows de Ipiaú, direto da Praça Álvaro Jardim, com Matheus e Cauan, Estakazero e Tarcísio do Acordeon.

Em 2016, a TVE exibiu a apresentação da Orquestra Afrosinfônica e Maria Bethânia, no Festival 'Eu sou a Concha', que marcou a reinauguração da Concha Acústica do Teatro Castro Alves e contou com mais de 25 atrações. Reuniu grandes nomes da música brasileira nos três dias de celebração, como Maria Bethânia, Novos Baianos, Margareth Menezes, Ney Matogrosso, Carlinhos Brown, Lazzo, BaianaSystem e os blocos afro Olodum, Ilê Aiyê e Filhos de Gandhi.

E a Concha Acústica foi palco para grandes festivais de música exibidos na TVE: Concha Negra, com Olodum, Àttooxxá, Ilê Aiyê, Sine Calmon e Ópera dos Terreiros; Rock Concha, com Camisa de Vênus, Márcio Mello, Ratos de Porão, Sepultura, Planet Hemp e Pedro Pondé; Conexões Sonoras, com Emicida e OQuatro, Flora Matos e IFÁ, Mariana Aydar e Almério, Cordel do Fogo Encantado e Josyara; Festival Sai da Rede com a participação de Liniker e os Caramelows, Russo Passapusso e Criolo. Grandes atrações que

conferiram pluralidade sonora, de gêneros e de estilos na TV pública da Bahia.

Outro grande show transmitido pela TVE e gravado na Concha Acústica foi 'O Grande Encontro', em 2019, que trouxe a Salvador três grandes nomes da música popular brasileira: Elba Ramalho, Geraldo Azevedo e Alceu Valença. No repertório, clássicos como 'Anunciação', 'Banho de Cheiro', 'Tropicana' e 'Táxi Lunar'.

Ainda em 2019, a TVE gravou, no Teatro Castro Alves, o show 'As Ganhadeiras de Itapuã, 15 anos –

uma história cantada'. O grupo é um dos mais importantes da cultura popular e do samba de roda da Bahia. Durante o show, as Ganhadeiras de Itapuã receberam Mariene de Castro, Margareth Menezes, Larissa Luz, Saulo, Malê Debalê, o sambista Seu Regi de Itapuã e a escola de samba carioca Viradouro, que levou a história das Ganhadeiras ao sambódromo do Rio de Janeiro, no Carnaval de 2020. O show, transformado em um DVD, contou com a direção audiovisual e artística da Movida Conteúdo, com a produção da Maré Produções Culturais e com direção musical e arranjos de Amadeu Alves. O projeto foi selecionado pelo Natura Musical, com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Cultura e da Secretaria da Fazenda da Bahia.

Ampliando essa pluralidade musical, a TVE exibiu micaretas e festivais gravados em Salvador e no interior do estado. Em 2015, a TVE transmitiu a 'Micareta de Feira de Santana'. Em Salvador, em 2018, foi exibida a



Negra Jhô em show na Concha Acústica do TCA

12ª edição do ‘Salvador Fest’, que aconteceu em setembro, com os shows de Ivete Sangalo, Wesley Safadão, Harmonia do Samba, Léo Santana, Solange Almeida e Nego do Borel. Em 2019, foi a vez dos shows da ‘11ª Bienal da UNE’ (União Nacional dos Estudantes), evento que teve a TVE como emissora oficial, com aproximadamente 17 horas de transmissão ao vivo.

Em 2021 e 2022, foi veiculado o Festival Zona Mundi, com a participação de Siba, Rádio Mundi, Berra Boi, Afrocidade, Francisco el Hombre, Roney Jorge, Bala Desejo, Livia Nery, Bagum e muito mais.

Outros grandes festivais exibidos na TVE foram: o Festival Batuka Nave, gravado na Chapada Diamantina; o Festival Avuador, produzido em Vitória da Conquista; o Dopesmoke Festival em Feira de Santana; o Umbuzada +Q Sonora de Juazeiro; o Festival Stereo Sul, de Ilhéus; e o Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana. Em 2021, a TVE exibiu o Festival de Jazz do Capão, com três dias de transmissão de conteúdo inédito e exibição simultânea no canal do YouTube do festival.

O Festival de Cultura LGBTQIA+ do Sertão do São Francisco – Festival Fervo abriu espaço para a diversidade e as questões de gênero, através da arte. O Festival promoveu a visibilidade de artistas LGBTQIA+ do Sertão do São Francisco e teve o apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e do Centro de Culturas Populares e Identitárias, via Lei Aldir Blanc.

O Festival de Música da Rádio Educadora FM é o maior festival de música da Bahia. Promovido pela Rádio Educadora FM para estimular a produção musical independente da Bahia, chegou em 2022 à sua 20ª edição. A TVE exibe, todos os anos, o evento de anúncio e da premiação dos ganhadores, e a apresentação do artista nacional homenageado no concurso. Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elza Soares, Tom Zé, Mateus Aleluia e Maria Bethânia foram os artistas homenageados, que realizaram shows históricos.

Os blocos afro também têm lugar especial na programação da TVE. Há vários anos é transmitida com exclusividade a ‘Noite da Beleza Negra’, um espetáculo que mostra o encanto da mulher negra, unindo beleza, tradição e ancestralidade num só lugar. O evento acontece anualmente na Senzala do Barro Preto, sede do bloco afro Ilê Aiyê, no bairro do Curuzu. É um concurso no qual o júri escolhe quem será a Deusa do Ébano, rainha

do bloco durante o todo o ano nas apresentações do Ilê Aiyê pelo Brasil afora, inclusive, durante o Carnaval.

Em 2019, a TVE transmitiu ao vivo o ‘Ensaio Malê +40’, que comemorou o aniversário do bloco afro Malê Debalê, com a participação de Jau, AraKetu, Adão Negro, Samba Trator e Banda Jamil, no Largo Quincas Berro D’Água, no Pelourinho.

O Festival de Música e Artes do Olodum (FEMADUM) acontece no Largo do Pelourinho, em Salvador, e é considerado o maior festival de música afro-latina da Bahia. Algumas de suas últimas edições foram exibidas pela TVE e nas redes sociais da emissora (Facebook, Twitter, Instagram e YouTube).

O tradicional ‘Ensaio do Cortejo Afro’ esteve presente duas vezes na programação da TVE. A primeira foi em 2017, com o ‘CorteGil – um canto de Afóxé para Gilberto Gil’, quando o bloco homenageou o cantor baiano Gilberto Gil e com ele se apresentou ao vivo. O segundo momento foi em 2021, com o ‘Ensaio do Cortejo Afro – A live’, que aconteceu no dia 25 de janeiro, data de celebração da Revolta dos Malês, maior revolta de negros escravizados do Brasil, na luta pela independência do país contra a corte portuguesa.

A ‘Abertura do Novembro Negro’ foi transmitida ao vivo pela TVE. Com apresentações teatrais e muita música, o evento faz parte das comemorações do mês de mobilização contra o racismo e a intolerância religiosa, bem como pela luta a favor da igualdade racial e da ampliação dos direitos da população negra.

A abertura, no Teatro Castro Alves, é organizada pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado, e contou com a participação de músicos e grupos como Ilê Aiyê, Lazzo Matumbi, Margareth Menezes, Luedji Luna, entre outros.

A música clássica da Bahia marcou presença na TVE através da transmissão ao vivo de espetáculos da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) e dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA). Sob a regência do maestro Carlos Prazeres, o espetáculo ‘Concerto de Natal – Uma viagem pela Rússia’ (2017), o ‘Cine Concerto’ (2018), o ‘São João Sinfônico’ (2021) e o ‘Concerto de Aniversário da OSBA’ (2021 e 2022) foram algumas das apresentações da OSBA veiculadas pela TVE. O grupo NEOJIBÁ realizou um grande concerto em comemoração aos 10 anos de atividades, em 2017, com a transmissão da TVE e da Rádio Educadora FM.

Festivais de Música na capital e interior foram transmitidos ao vivo

A Orquestra Rumpilezz também esteve presente na TVE, sob a regência do maestro Letieres Leite. Além de participar de inúmeras reportagens nos telejornais e programas de variedades da TVE, a Rumpilezz, em 2016, apresentou o Projeto Rumpilezzinho, com aulas sobre claves e desenhos rítmicos, no portal da TVE. Em 2022, a emissora exibiu o show 'Letieres Leite Quinteto convida Mou Brasil'.

Na véspera do Natal de 2020, a TVE exibiu o *Brazil Afro Symphonic*. Um espetáculo promovido pelo Olodum New Generation, Armandinho e Orquestra St. Petersburg, gravado pela emissora na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, e que misturou a música baiana com o som da tradicional orquestra russa. Em 31 de dezembro desse mesmo ano, a TVE exibiu o projeto 'Bahia, Fé e Axé!', do Coletivo de Artistas Negros da Bahia, desejando boas energias para o ano que estava por vir.

A TVE exibiu também shows com viés filantrópico, em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia. Em 2016, a cantora Ivete Sangalo e a Orquestra Juvenil da Bahia (NEOJIBÁ) realizaram dois espetáculos no Teatro Castro Alves (TCA), com a renda destinada ao Hospital Martagão Gesteira. Em 2018, o cantor Bell Marques comemorou os 40 anos do bloco Camaleão em um show no TCA, com renda revertida para a ampliação do Hospital Aristides Maltez. Nos anos de 2019 e 2020, a TVE transmitiu o baile 'Bahia Real Masqué', no Palácio da Aclamação, com renda também destinada a

instituições beneficentes do estado e shows de diversos artistas, entre eles Ivete Sangalo e Tatau.

A televisão pública da Bahia também firmou parcerias, a fim de levar muita música e conteúdos de qualidade para os telespectadores baianos. Em 2020, a TVE e o canal fechado Trace Brasil passaram a compartilhar conteúdos com a finalidade de promover uma programação diversificada, voltada para a representatividade afro-brasileira. Nessa parceria, foram exibidos os programas Trace Trends + Djouba, com *playlists* de grandes *hits* africanos; o Trends + Focus que apresentou uma seleção de músicas baianas de sucesso; e o Afrikaliente, dedicado a novas abordagens culturais, inclusive musicais, entre o Brasil e o continente africano.

Em 2021, a TVE firmou parceria com a Rede Minas para a exibição do programa Hypershow, que mostra o que há de melhor no cenário musical do Brasil e do mundo. Ele já exibiu a Mostra Internacional de Violas de Arame, o Mini-festival de Bandas Autorais, a Mostra Afro Barreiro Alforriado Matias (MABAM Festival), entre outros shows e festivais Brasil afora.

A parceria da TVE Bahia com a TVE do Espírito Santo, em 2022, resultou na exibição de conteúdos musicais capixabas no estado da Bahia. O show 'Via Aérea', do grupo Aurora Gordon, resgatou a contracultura do Espírito Santo entre 1960 e 1970; e o Festival Sérgio Sampaio trouxe a obra deste artista em um show com a participação de nomes consagrados e novos talentos, assim como da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (OSES).



Daniela Mercury na Noite da Beleza Negra de 2019.



Adriana Calcanhoto em show no TCA

Pela primeira vez, o público baiano pôde assistir ao ‘Desfile do Grupo Especial das Escolas de Samba do Espírito Santo’. Exibido em abril de 2022, foram 10 horas de transmissão do terceiro maior desfile de escolas de samba do carnaval brasileiro. Outra grande transmissão da TVE Bahia em parceria com a TVE do Espírito Santo foi a 4ª edição do Festival Movimento Cidade, que ocorreu em Vitória-ES. Em três dias de retransmissão, shows de artistas, como Emicida, Majur, Bixarte e Rachel Reis, foram exibidos, levando música, cultura e informação ao público baiano.

Em julho de 2022, a TVE exibiu em parceria com a TV Pernambuco a 30ª edição do ‘Festival de Inverno de Garanhuns’. Durante 11 dias de transmissão, passaram pela TVE dezenas de artistas como Gal Costa, Pitty, Xamã, Baco Exu do Blues, Diogo Nogueira e Nando Reis, em aproximadamente 57 horas de shows ao vivo. Ainda em parceria com a TV Pernambuco, a emissora pública da Bahia exibiu as atrações do ‘Projeto Amplifica’, que divulga a música independente pernambucana e nordestina, e trouxe cinco artistas para o programa Palco TVE: Luiza Fittipaldi, Isabela Moraes, Martins, Flaira Ferro e a Banda Magníficos.

Entre os anos de 2020 e 2022, a pandemia mudou a rotina das pessoas e transformou o entretenimento e as relações sociais. O coronavírus separou fisicamente as pessoas, mas permitiu um novo modelo de exibição de música, arte e cultura, com as *lives*. A TVE, seguindo este modelo de transmissão, apresentou alguns shows e festivais, sem público, aos telespectadores baianos. O ‘Cortejo Afro do Terreiro Ilê Asê Oyá’, o ‘Festival Oferendas’ e ‘Alexandre Leão, 15 anos de varanda’ são alguns exemplos de conteúdos que chegaram aos baianos, através da tela da TVE.

No Carnaval de 2021, a TVE exibiu as *lives* ‘Carnaval Virtual da Rainha Daniela Mercury’ e do ‘Olodum, Uma História dos Carnavais’. Já no São João, em 2020, a TVE veiculou as *lives* do projeto ‘Sua Música’, com 44 horas de transmissão; em 2021, foi a vez da *live* com a cantora Solange Almeida, em parceria com a plataforma ‘Sua Música’.

O ‘Festival Aqui de Casa’ foi o primeiro festival feito em casa na história da televisão brasileira, em 2020. Unindo música, poesia e dramaturgia, artistas brasileiros se apresentaram, com a mediação da atriz Cristiane Amorim, e falaram sobre as mudanças na rotina durante a pandemia causada pelo coronavírus. Margareth Menezes, Del Feliz, Edvana Carvalho, Sulivã Bispo (Mainha), Thiago Dude (Júnior), J Velloso, Lan Lanh, Márcia Castro, entre outros, participaram do programa e fizeram a festa de quem também estava de casa, acompanhando a programação da TVE.

O Festival Lusófonos reuniu músicos de sete países de língua portuguesa, com shows gravados em casa pelos artistas especialmente para esse festival. O projeto foi produzido por Edu Coutinho e Nara Couto e contou com a transmissão exclusiva pela televisão e redes sociais da TVE.

Na *live* ‘Pipoca de Pai para Filho’, a banda Macedinhos tocou músicas clássicas do Carnaval de Salvador. ‘Bloco do Prazer’, ‘Chame Gente’, ‘Pombo Correio’, ‘Chão da Praça’ e ‘Atrás do Trio Elétrico’ fizeram parte do repertório do programa que teve o apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e do Centro de Culturas Populares e Identitárias, via Lei Aldir Blanc.

A *live* dos Skanibais Orquestra realizou o encontro de músicos instrumentistas que mesclaram os variados ritmos brasileiros e jamaicanos. A *live* do Festival Panteras Negras Convida teve como objetivo dar visibilidade às mulheres negras e pessoas LGBTQIA+, na música popular brasileira.

O projeto ‘Voltando aos Palcos’ reuniu 12 espetáculos na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, entre os meses de outubro e dezembro de 2020, com seis shows veiculados na TVE e na Rádio Educadora FM. Além do Balé do Teatro Castro Alves (BTCA) e da Orquestra Sinfônica da Bahia, os artistas Lazzo Matumbi, Jarbas Bittencourt, Leo Cavalcanti, Majur, Márcia Castro e Nara Couto, seguindo todos os protocolos de segurança no combate ao coronavírus, levaram diversas performances e muita música aos palcos do TCA como símbolo de resistência e esperança, em meio às dificuldades enfrentadas na pandemia.

Em relação a filmes e documentários, a TVE exibiu conteúdos de parceiros e lançou grandes obras sobre a produção artística baiana, como: ‘Educadora FM: 40 anos de música e história’, ‘Caminhão da Alegria – 60 anos de trio’, ‘Mestre Pastinha’, ‘Mestre Moa, Presente!’, ‘João Gilberto – Infinito’, ‘Jaime Sodrê e o Carnaval negro da Bahia’ e ‘Riachão – o retrato fiel da Bahia’, com boa parte das imagens do próprio acervo da emissora.

Além desses documentários, a TVE também exibiu: ‘Memórias do Movimento – a história do Balé do Teatro Castro Alves’, celebrando os 40 anos do BTCA; ‘Camerata Popular do Recôncavo – Bahia de todos os cantos’, sobre as cantigas populares do folclore brasileiro; ‘Guitarra Baiana – a voz do Carnaval’, que mostrou

a criação do ‘pau elétrico’, atual guitarra elétrica; ‘Aleluia – o canto infinito do Tincoã’, sobre a trajetória de Mateus Aleluia e o grupo Tincoãs; o filme ‘Batatinha – o poeta do samba’, contando a vida e a obra de um dos maiores sambistas da Bahia; e ‘Toque feminino: mulheres percussionistas’, voltado para a história de cinco mulheres que escolheram a percussão como instrumento de resistência, mudança comportamental e reconhecimento social. A série ‘O Samba que Mora Aqui’ abordou o perfil de grandes sambistas baianos e a diversidade existente nos grupos de samba de roda de Salvador.

Também teve muita música nos interprogramas exibidos na TVE. Todos os anos, para o Carnaval, o São João e o Festival de Música da Educadora FM, conteúdos temáticos são produzidos pela emissora, para veiculação durante os intervalos. ‘Música que o pariu’ foi um interprograma que a Rádio Educadora FM e a TVE veicularam, revelando curiosidades e histórias sobre a criação de algumas músicas brasileiras. Para as crianças, a TVE exibiu os interprogramas ‘TVE Criança – Canela Fina’ e ‘TVE Criança – OSBA’, que apresentou ludicamente sucessos musicais populares da cultura brasileira. A série ‘Musicália’ mostra para as crianças o fascinante mundo da música nordestina, através dos principais instrumentos tradicionais da região Nordeste.

E desde 2018, a TVE realiza, no Natal e no Ano Novo, maratonas com os principais shows veiculados pela emissora ao longo do ano. Adriana Calcanhoto, Batifun, Fábio Júnior, Lucy Alves, Mariene de Castro, shows dos projetos ‘Concha Negra’, ‘Voltando aos Palcos’, do ‘Festival Aqui de Casa’ e das transmissões do São João fizeram parte dessa programação especial da TVE.



Elza Soares no Festival de Música da Rádio Educadora FM de 2017



Série de ficção baiana – O Pequeno Gigante

Cinema e Audiovisual

O cinema e o audiovisual são fundamentais para a construção da identidade e da autorrepresentação de um povo. Registram a história e valorizam a diversidade étnico-cultural. Impactam diretamente a sociedade, possibilitando ao telespectador se entreter, se emocionar, refletir, discernir e reconhecer. Trata-se de um conteúdo muitas vezes crítico que representa movimentos de resistência, fazendo a sociedade refletir através de uma potente linguagem artística. Por isso, a TVE é a emissora que mais exhibe filmes baianos, contribuindo para o fomento do audiovisual do estado e, principalmente, permitindo que telespectadores de todas as classes sociais assistam aos conteúdos de forma gratuita através da TV. Entre outras iniciativas, lançou em 2017, em parceria com a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), o Bahia na Tela, maior edital da história da televisão baiana, investindo R\$ 15,8 milhões para a realização de 40 obras audiovisuais inéditas de produtoras locais para exibição inicial na TVE.

Edital Bahia na Tela

Em 2017, a TVE impulsionou o mercado baiano com o lançamento do edital Bahia na Tela, em parceria com a Agência Nacional de Cinema (ANCINE). Maior edital na história do audiovisual da Bahia e o maior do país naquele ano no incentivo à programação estadual de TV pública, o investimento foi de R\$ 15,8 milhões.

Com ele, a produção independente aprovou o financiamento de 40 novos conteúdos, conferindo ainda mais diversidade à tela da TVE, e gerando empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva do audiovisual.

Foram 194 projetos inscritos nessa chamada pública com 22 linhas temáticas: juventude periférica, juventude empreendedora, educação, vida rural, esportes aquáticos, esportes radicais, cultura de matriz africana, diversidade religiosa, mulheres, idosos, indígenas, gastronomia, litoral baiano, lutas e artes marciais, territórios de identidade, cultura *geek* e digital, drogas, LGBTQIA+, agroecologia, pessoas com deficiência, cultura e trabalho no campo, e patrimônio material e imaterial da Bahia.

Deste total foram exibidas 14 obras até 2022:



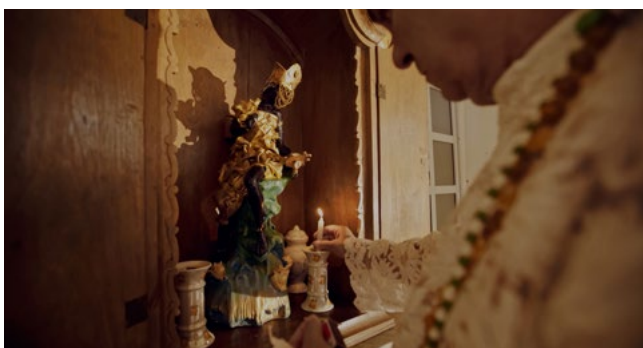
COMIDA AQUI É MATO!

Direção: John Lewis
Série documental com 5 episódios



DONAS DO BABA:

Direção: Taís Bichara
Série documental com 5 episódios



BAHIA DE FÉ

Direção: Matheus Vianna
Série documental com 5 episódios



BRASIL TUPINAMBÁ

Direção: Celene Fonseca
Telefilme documental



QUEM FOI SEU MESTRE

Direção: Ducca Rios
Série documental com 5 episódios



CANTOS DE TRABALHO: BOIS, BATAS E CANTIGAS

Direção: Sandro Santana
Telefilme documental



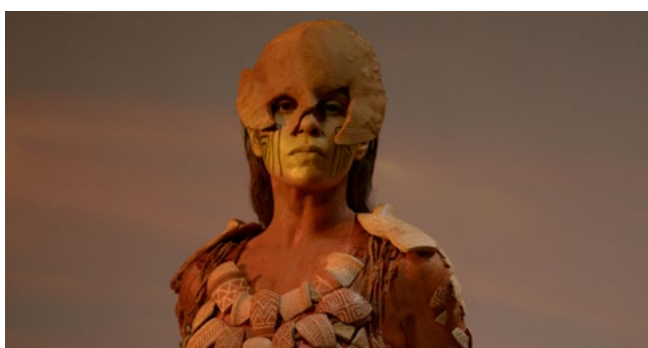
EU NÃO ANDO SÓ

Direção: Glenda Nicácio
Telefilme documental



HIPER PRAIA

Direção: José Araripe Jr
Série documental com 5 episódios



COSMOVISÕES

Direção: Marcília Cavalcante
Telefilme documental



NINGUÉNS

Direção: Bruno Masi
Série documental com 5 episódios



A MENINA DE OURO

Direção: Marília Hughes Guerreiro e Cláudio Marques
Telefilme documental



TODA MENINA BAIANA:

Direção: Cecília Amado
Série documental com 5 episódios



TERRAS QUE LIBERTAM: HISTÓRIA DOS CUPERTINOS

Direção: Harrison Araújo
Telefilme documental



AS GRAVAÇÕES DE TURNER NA BAHIA

Direção: Gabriela Barreto
Telefilme documental

Ainda não foram entregues 26 obras, que serão exibidas futuramente:

50 ANOS EM CENA

Direção: Pola Ribeiro
Telefilme documental

A CHAVE 3

Direção: Vânia Lima
Série Documental de 05 episódios

A CRIANÇA QUE EXISTE EM VOCÊ

Direção: Isaac Donato
Telefilme documental

APRENDER A SONHAR – 2ª TEMPORADA

Direção: Vitor Rocha
Série documental de 05 episódios

AREMBEPE

Direção: Ducca Rios
Telefilme documental

AS INDÍGENAS DA TERRA

Direção: Dayse Porto
Telefilme documental

CAMPO DA PRONAICA – CORAÇÃO DE CAJAZEIRAS

Direção: Matheus Vianna
Telefilme documental

CONEXÕES E HAHSTAGS

Direção: Taguay Tayussy
Série Documental com 05 episódios

CORAÇÃO CURUMIM

Direção: Daniel Dourado
Telefilme documental

EDSON GOMES REGGAE RESISTÊNCIA

Direção: Cecília Amado
Telefilme documental

ENCRUZILHADAS DA LIBERDADE

Direção: Jamile Coelho
Telefilme documental

ERA UMA VEZ, UM SONHO

Direção: Paula Gomes
Série Documental com 05 episódios

EU, EMPRESA

Direção: Marcus Curvelo e Leon Sampaio
Série Documental com 05 episódios

FLORADAS: TRILHA DA AGROECOLOGIA

Direção: Anderson Soares
Série Documental com 08 episódios

HISTÓRIAS SUBMERSAS – NAUFRÁGIOS NO LITORAL SUL

Direção: Giovani Lima
Série Documental com 05 episódios

HOMEM DE TEATRO

Direção: Alexandre Marinho
Telefilme documental

MARÉ VAZANTE

Direção: Joel de Almeida
Telefilme documental

MULHERES NOT DEAD

Direção: Isaac Donato
Telefilme documental

NO RASTRO DO PÉ DE BODE

Direção: Marcelo Rabelo
Telefilme documental

RAW BAHIA

Direção: Jonga Oliveira
Série Documental com 05 episódios

RURALIDADES BAHIA

Direção: Vânia Lima
Série Documental com 05 episódios

SEculares

Direção: Henrique Dantas
Série Documental com 13 episódios

SPA DAS TARTARUGAS

Direção: José Araripe
Série de Ficção com 08 episódios

TERRITÓRIOS – TODOS OS CANTOS DA BAHIA

Direção: Jorge Alfredo
Série Documental com 27 episódios

TODOS OS SONHOS

Direção: Sofia Federico
Série Documental com 05 episódios

YBY YARA – TERRA DO CONHECIMENTO

Direção: Toni Couto
Telefilme documental

Edital Arranjos Regionais

A partir de 2017, foram exibidas na TVE obras produzidas através do edital Arranjos Regionais, em parceria com a Agência Nacional do Cinema (ANCINE),

com 11 obras selecionadas em 2014, que tiveram investimento no valor de R\$ 6,2 milhões na produção audiovisual baiana.



Série de ficção baiana – A Professora de Música

A PROFESSORA DE MÚSICA

Direção: Henrique Filho e Edson Bastos
Série documental com 13 episódios

BILL, O TOURO

Direção: Ducca Rios
Série de animação infantil com 26 episódios

A FINADA MÃE DA MADAME

Direção: Bernard Attal
Telefilme de ficção

SENHOR DAS JORNADAS

Direção: Cláudio Marques
Série documental com 5 episódios

A CIDADE DO FUTURO

Direção: Jorge Alfredo
Telefilme documental

CAFÉ COM CANELA

Direção: Glenda Nicácio
Telefilme de ficção

1798 REVOLTA DOS BÚZIOS

Direção: Antônio Olavo
Telefilme documental

BOTECAM

Direção: Cristian Lopez
Série de ficção com 13 episódios

DIVERSIDADE

Direção: Elen Linth
Série documental com 5 episódios

NATUREZA DO HOMEM

Direção: Caó Cruz
Série de animação com 26 episódios

FRANCISCO SÓ QUER JOGAR BOLA

Direção: Sofia Federico
Série de ficção Infantil com 13 episódios

Lei Aldir Blanc

Além desses dois editais, durante a pandemia, a TVE contribuiu com a produção independente, realizando, junto com a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, o Prêmio de Exibição Audiovisual 2020, via Lei Aldir

Blanc. Foi investido R\$ 1 milhão em prêmios que contemplaram 60 obras, entre longas, telefilmes e séries, que começaram a ser exibidas na TV pública baiana, em 2021:

5 FITAS

Direção: Vilma Carla Martins Silva e Heraldo de Deus
Curta-metragem

A CHAVE 2ª Temporada

Direção: Vania Lima, Rodrigo Luna e Luiz Armando Lippel
Série documental de 15 episódios

A GUARDIÃ E O SUMIÇO DA CACHOEIRA

Direção: Amanda Aouad
Curta-metragem de Animação

A NOITE ESCURA DA ALMA

Direção: Henrique Dantas
Longa-metragem

A ÓPERA NEGRA DO PORTAL DO SERTÃO

Direção: Ícaro Rodolfo Dias de Oliveira
Longa-metragem

A PROFESSORA DE MÚSICA

Direção: Henrique Filho e Edson Bastos
Telefilme

A TURMA DO PULA PULA

Direção: Leonardo de Souza e Silva
Série animação infantil de 10 episódios

ÁGUA DE MENINOS – A FEIRA DO CINEMA NOVO

Direção: Fabíola Aquino
Telefilme

ANTÔNIO CONSELHEIRO – O TAUMATURGO DOS SERTÕES

Direção: Walter Lima
Longa-metragem

ANUNNAKI-MENSAGEIROS DO VENTO

Direção: Fabrício Lopes Barreto e Fábio Shiva
Longa-metragem de Animação

APAGAMENTO

Direção: Keila Silva e Leonardo Bião Almeida
Curta-metragem

APRENDER A LER PARA ENSINAR MEUS CAMARADAS

Direção: João Guerra
Longa-metragem

BAILÃO

Direção: Fernanda Mota e Pola Ribeiro
Série documental de 6 episódios

BAILE DE MÁSCARA

Direção: Ana do Carmo
Curta-metragem



Documentário Orin, Música para os Orixás



Documentário Jonas e o Circo sem Lona

BALIZANDO O DOIS DE JULHO

Direção: Fabíola Aquino
Curta-metragem

BIOGRAFIAS URBANAS

Direção: Tuca Siqueira e Pola Ribeiro
Série documental de 8 episódios

CAMINHADA TUPINAMBÁ – EM MEMÓRIA DOS MÁRTIRES DO MASSACRE DO RIO CURURUPÉ

Direção: Glaucia de Moraes Soares e Maurizio Morelli
Curta-metragem

CARIRI ENCANTADO

Direção: Augusto Pessoa
Telefilme

CARTAS PARA... ESCRITORAS BAIANAS

Direção: Vania Lima
Série documental de 06 episódios

CELICE – HISTÓRIAS E CANÇÕES DE UMA MESTRE PIANISTA

Direção: Wayra Silveira
Longa-metragem

D'ARQUEOLOGIA – A OCUPAÇÃO DO BRASIL

Direção: Mateus Oliveira
Série documental de 07 episódios

DEPOIS DA CHUVA

Direção: Claudio Marques e Marília Hughes
Longa-metragem

DESVELANDO SALINAS

Direção: Anderson Soares Caldas
Série documental de 7 episódios

DIÁRIOS DE CLASSE

Direção: Maria Carolina Silva e Igor de Souza
Longa-metragem

DO QUE APRENDI COM MINHAS MAIS VELHAS

Direção: Susan Kalik e Fernanda Júlia Barbosa
Curta-metragem

DR. OCRIDE

Direção: Henrique Filho e Edson Bastos
Longa-metragem

ESSES MOÇOS

Direção: José Araripe Jr.
Longa-metragem

FAZ-SE FILMES

Direção: Violeta Martinez
Longa-metragem

FILHOS DE JOÃO – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO BAIANO

Direção: Henrique Dantas
Longa-metragem

FINDING JOSEF

Direção: Moisés Pinheiro Menezes Jr.
Longa-metragem

GUIARRA BAIANA: A VOZ DO CARNAVAL

Direção: Daniel Vicente Talento Moura
Longa-metragem

HISTÓRIAS DE VIDA – PASTORAS E TOCADORAS DA QUEIMADA DA PALHINHA

Direção: Monica Maria de Souza Oliveira
Telefilme

JONAS E O CIRCO SEM LONA

Direção: Paula Gomes
Longa-metragem

LAGOA SANTA: NÓS E ELES

Direção: Egnaldo Silva e Antônio César
Longa-metragem



Documentário baiano – Aprender a Ler para Ensinar Meus Camaradas.

LOUÇA DE DEUS

Direção: Eudaldo Monção Jr.
Curta-metragem

MARISQUEIRAS GUERREIRAS DA MARÉ

Direção: Anderson Soares Caldas
Longa-metragem

MEDICINA DE QUINTAL

Direção: Carolina Nascimento e Carolina Teixeira
Curta-metragem

MEMÓRIA FILMADA DE UMA SAUDADE ETERNA

Direção: Carla Laudari
Longa-metragem

MEMÓRIAS DO RIO CACHOEIRA

Direção: Victor Aziz Lima
Telefilme

MERÊ

Direção: Urânia Munzanzu
Curta-metragem

MOKAMBO – NGUZO MALUNDA BANTU

Direção: Soraya Mesquita
Telefilme

NÃO HÁ NINGUÉM NO 206

Direção: Ariel Ferreira
Curta-metragem

O FANTASMA DE GLAUBER

Direção: Luiz Henrique Girarde
Curta-metragem

O FILME DE CARLINHOS

Direção: Ceci Alves
Curta-metragem

ORALIDADES RIBEIRINHAS

Direção: Andersos Soares Caldas
Telefilme

ORIN – MÚSICA PARA OS ORIXÁS

Direção: Henrique Duarte
Longa-metragem

ÒRUN AIYÊ – A CRIAÇÃO DO MUNDO

Direção: Jamile Coelho e Cintia Souza
Curta-metragem Animação

PEQUENO GIGANTE

Direção: Anderson Soares Caldas
Série de ficção de 13 episódios

POESIA AZEVICHE

Direção: Ailton Pinheiro Jr
Curta-metragem

QUAL A COR DO TREM?

Direção: Deniere Rocha Silva e Rodrigo Carvalho
Longa-metragem

QUARTO CAMARIM

Direção: Camele Queiróz e Fabrício Silva Ramos
Longa-metragem

REBENTO

Direção: Vinicius Elizário
Curta-metragem

REFAZERES

Direção: Glaucia Soares, Jean Pierre e Maurizio Morelli
Série documental de 5 episódios

RITOS DE PASSAGEM

Direção: Chico Liberato
Longa-metragem de Animação

RUAS DA DISCÓRDIA

Direção: Gean Carlos Almeida Santos
Curta-metragem

SUSPIROS DE UM TROVADOR

Direção: Marcelo Rabelo
Longa-metragem

TRAMPOLIM DO FORTE

Direção: João Rodrigo Mattos
Longa-metragem

TURMINHA ANIMADA

Direção: Danilo Stael dos Santos
Série de animação de 11 episódios

YABÁS – AS MULHERES DO BEMBÉ DO MERCADO

Direção: Laís Lima
Curta-Metragem

TUDO TEM UM TEMPO

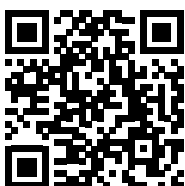
Direção: Sabrina Alves
Longa-metragem

Produção Própria

Além de fomentar e exibir uma variedade de séries, documentários, filmes baianos e nacionais, a TVE também produziu importantes documentários, nesse período, utilizando, entre outros elementos, o vasto acervo audiovisual



‘F.O.T.O.G.R.Á.F.I.C.A.S.’ (2017), dirigido por Caroline Vieira e Hewelin Fernandes, apresenta o trabalho e o depoimento de 17 fotógrafas – mulheres pioneiras na profissão como a paulista Nair Benedicto, fundadora da agência F4 e a inglesa Maureen Bisilliat, e as primeiras profissionais do fotojornalismo na Bahia como Shirley Stolze, Sora Maia, Rejane Carneiro e Margarida Neide. Expõe o olhar de Arlete Soares, que viajou o mundo fotografando; de Isabel Gouvêa, que desde a década de 70 registra as mais belas imagens das Festas Populares da Bahia; e de Valérias Simões, com um trabalho voltado para as cidades, especialmente do Recôncavo Baiano. E a nova geração de fotógrafas como Marina Silva, Mariana David, Shai Andrade, Helemozão e Rosa Bunchaft também estão presentes no documentário todo gravado nos estúdios da TVE, a partir de três pontos: a história da mulher na fotografia, no fotojornalismo e o olhar da mulher fotógrafa – artista e profissional.



Leia o QR code
para ver o vídeo



do seu Centro de Documentação (CEDOC). São imagens da antiga e da nova Salvador, entrevistas com personalidades baianas, registros de grandes Carnavais e de fatos que marcaram a história na Bahia.



‘Geração 70: Entre Censuras e Cipós’ (2021), concebido por Caroline Vieira, Denise Dias e Silvana Moura, faz um registro da década de 1970, que representou um momento importante para as artes em geral, especialmente as artes visuais, em função do contexto de perseguições impostas pela ditadura militar. Na Bahia, o grupo surgido em torno da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) carregou, em sua linguagem e processos artísticos, uma nova proposta que rompia com a geração anterior, conhecida como segunda geração modernista. São 14 artistas que fazem parte do projeto, entre eles Bel Borba, Vauluizo Bezerra, Zivé Giudice, Edison da Luz, J. Cunha, Almandrade e Sônia Rangel.



Leia o QR code
para ver o vídeo

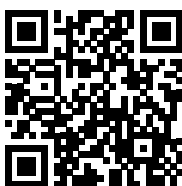
‘Irmandade da Boa Morte’ (2019) é um conteúdo especial sobre a Irmandade da Boa Morte, produzida por Carolina Canguçu e Talita Cerqueira, com registros da Festa de 2019, realizada em Cachoeira (BA). Uma manifestação religiosa e popular que é realizada há mais de 200 anos pela referida Irmandade.



Leia o QR code
para ver o vídeo



'Viva o Abaeté' (2017), de Hewelin Fernandes, revela as belezas de um dos principais cartões postais da Bahia, o Parque Metropolitano do Abaeté, que fica em Itapuã. Trata da origem da lagoa, sua fauna e sua flora e faz um passeio pelas Dunas do Abaeté, revelando lugares e paisagens pouco conhecidas pelos baianos e turistas. Muitos artistas e compositores se inspiraram na beleza do lugar para escrever e cantar o Abaeté. Desde Caymmi, passando por Caetano Veloso, até as Ganhadeiras de Itapuã.



Leia o QR code para ver o vídeo



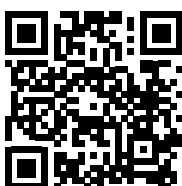
'Mestre Moa, Presente!' (2019) traça o percurso inicial de Moa do Katendê, desde a criação do afoxé Badauê, até os seus últimos 30 anos de vida, quando o capoeirista se dedicou a viajar pelo mundo para espalhar o afoxé. Sempre ligado ao candomblé e à capoeira, Mestre Moa trazia todas as suas referências para o afoxé. Dirigido pela documentarista Carolina Canguçu, com colaboração de Caroline Vieira e Silvana Moura, o conteúdo traz parte do material que foi veiculado sobre Mestre Moa pela TVE, durante a transmissão do Carnaval de 2019.



Leia o QR code para ver o vídeo



'Toponímia da Cidade de Salvador' (2018), dirigido por Carolina Canguçu, traz explicações, curiosidades e a origem dos nomes de lugares famosos da cidade, como Pelourinho, Sete Portas, Baixa dos Sapateiros, Subúrbio, Ladeira dos Galés, Igreja do Rosário dos Pretos, Igreja do Passo, Comércio, entre outros. Como parte da celebração dos 40 anos da Rádio Educadora FM, o projeto surgiu das pesquisas e, consequentemente, da digitalização do material de acervo e repercutiu em interprogramas para a rádio e a TVE.



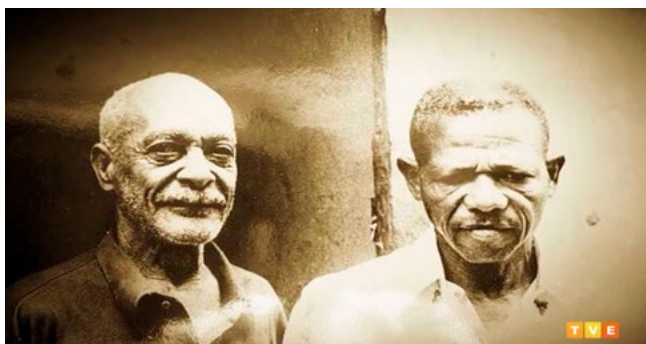
Leia o QR code para ver o vídeo



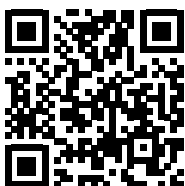
'Jaime Sodré e o Carnaval Negro na Bahia' (2020) é uma produção da TVE com a participação de um dos maiores especialistas na história da Bahia, professor Jaime Sodré, falecido em 2020. A produção faz um percurso histórico desde o nascimento dos afoxés de Salvador, oriundos dos terreiros de candomblé, até o surgimento dos blocos afro e a consolidação do carnaval negro da Bahia. A narrativa é guiada por depoimentos do próprio Jaime Sodré, que foi escritor, historiador, professor, compositor e artista plástico e, durante mais de dez anos, comentarista da transmissão do Carnaval na TVE.



Leia o QR code para ver o vídeo



'Mestre Pastinha, Rei da Capoeira' (2019) se dedica à vida de Mestre Pastinha. Não somente um praticante, mas também um intelectual da capoeira, ele era dono de uma academia, no Pelourinho, frequentada por nomes como Jorge Amado, Pierre Verger, Jean Paul Sartre e Simone de Beauvoir. O filme conta ainda a história de João Grande e João Pequeno, dois alunos do Mestre Pastinha que ficaram famosos, e finaliza com uma passagem pelos últimos dias de vida do capoeirista, que perdeu a academia no Pelourinho e ficou cego, morrendo aos 91 anos, em 1981. Com direção de Carolina Canguçu, traz imagens e áudios do mestre e depoimentos de herdeiros da escola de Pastinha, que ajudaram a revitalizar a Capoeira Angola, na década de 80.



Leia o QR code
para ver o vídeo



'Riachão, o Retrato Fiel da Bahia' (2021) reúne grande parte do acervo da emissora sobre o artista, entrevistas com personalidades, pesquisadores, amigos e familiares que conviveram com ele, além de encontros musicais entre sambistas baianos que cantam e tocam Riachão. Apesar de ter gravado apenas quatro discos autorais, Riachão compôs mais de 500 músicas, muitas gravadas por músicos reconhecidos como Caetano Veloso e Gilberto Gil (Cada macaco no seu galho) e Cássia Eller (Vá Morar com o Diabo). O artista foi ainda indicado ao Prêmio da Música Brasileira e ao Grammy Latino. Dirigido por Carolina Canguçu, com produção de Larissa Leão e roteiro de Silvana Moura, o filme reúne grande parte do acervo da emissora sobre o artista, entrevistas com personalidades, pesquisadores, amigos e familiares que conviveram com ele, além de encontros musicais entre sambistas baianos que cantam e tocam Riachão.



Leia o QR code
para ver o vídeo



Também foi produzido, em 2019, o clipe **'Bem-vinda'** para a música de Alexandre Leão e Jaime Sodré, no contexto da canonização de Irmã Dulce. No ritmo do ijexá, a música também tem a participação de Roberto Mendes, de Bule-Bule e das Ganhadeiras de Itapuã



Leia o QR code
para ver o vídeo

Brasil de Todas as Telas

A emissora exibiu obras do programa Brasil de Todas as Telas, da ANCINE, com séries de ficção e animação para o público infantil, séries documentais para o público jovem e telefilmes para o público adulto. As obras inéditas juntas totalizaram 250 horas de conteúdo audiovisual brasileiro independente, parte delas produzida na Bahia, com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual.

Entre mais de 80 obras exibidas, destacaram-se as baianas: ‘A Bicicleta do Vovô’, série infanto-juvenil

de ficção; ‘Meu Irmão Nerd’, série infanto-juvenil de ficção; ‘A Música da Minha Vida’, série juvenil de ficção; ‘Travessias Negras’, minissérie documental sobre 4 jovens negros/negras ingressos pelo sistema de cotas na Universidade Federal da Bahia; a série documental ‘Aprender a Sonhar’, sobre a trajetória acadêmica de jovens das periferias, negros e quilombolas; e ‘Sertão de Dentro’, série documental sobre o êxodo rural.

Parcerias

Além de fomentar o mercado baiano com editais públicos, e exibir regularmente sua produção própria de séries, documentários e telefilmes, a TVE também veicula conteúdos provenientes de intercâmbios com outras instituições, produtoras e coletivos audiovisuais.

A partir de 2017, documentários da Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, passaram a ser exibidos semanalmente na TV pública. Uma parceria que permitiu a veiculação de mais de 180 obras, nesses seis anos, sobre temas relacionados aos mais diversos aspectos da saúde.

Mostras e festivais de todo país também ocupam regularmente a programação da TVE, possibilitando a exibição de centenas de conteúdos baianos e nacionais, clássicos brasileiros, filmes indígenas, de autoria feminina, da cinematografia negra atual e da produção universitária.

Alguns destaques são: a Mostra Vão de Cinema, com filmes produzidos na cidade de Ipiaú e Ilhéus; a Mostra Lugar de Mulher é No Cinema (1ª e 2ª edição); o Cachoeira Doc; a Mostra Amotara de Filmes Indígenas; a Mostra Sílvia Tändler; a Mostra da Casa de Cinema de Porto Alegre; a Mostra Roberto Pires; a Mostra Sessão Cinemateca da Bahia e suas homenagens a cineastas como Walter Smetak, Roberto Pires e Chico Liberato; a Mostra Itinerante de Cinema Negro Mahomed Bamba; a Mostra Indígena Infantil do Instituto Catitu; a Mostra Trabalhadores Presente; a Mostra Cinemas do Brasil; e a Mostra de Cinema Universitário da Bahia.

Outros conteúdos cedidos para veiculação na emissora pública baiana foram: a série ‘Diversidade: Cinco Histórias, Muitos Caminhos – A Busca pelo

Reconhecimento dos direitos civis da comunidade LGBTQIA+’; a série ‘A Linguagem do Cinema’, temporadas 1 e 2; a série baiana ‘A Chave’, sobre a educação profissional na Bahia; a série baiana ‘Hunt’, voltada para o público jovem; o longa-metragem ‘Aleluia, O Canto Infinito do Tincão’, que atravessa a obra musical do cantor e compositor baiano Mateus Aleluia; e o premiado longa baiano ‘Quilombo Rio dos Macacos’, de Josias Pires, sobre a luta de uma comunidade quilombola, entre os municípios de Salvador e Simões Filho.

Importante contribuição foi a do cineasta baiano

Geraldo Sarno, que produziu a série ‘Linguagem de Cinema’, abordando o processo criativo de realizadores, em obras de destaque no cenário cinematográfico brasileiro. A TVE exibiu a segunda edição dessa série, entre os anos de 2017 e 2019.

Foi exibida a série sobre os artesãos baianos de Serra Grande e Itacaré, intitulada ‘Narrativas Artesanais’, com 11 curta-metragens que contam pequenas histórias educativas de mestres e aprendizes, que mantêm atividades tradicionais de origem ancestral, com valor cultural, histórico e ambiental para a

região de Serra Grande e Itacaré, no Litoral Sul da Bahia. A série ficcional com 13 episódios ‘O Pequeno Gigante’, gravada em Salvador, também fez parte da grade da programação. Traça a história de um jovem negro nascido em uma comunidade quilombola na Ilha de Itaparica que luta contra a especulação imobiliária na capital.

A TVE também exibiu ‘Mar Grande’, sobre a trajetória da paratleta Verônica Almeida. Da internet para a tela, apresentou o documentário ‘SalCity’, a respeito da cena



***TVE é a
emissora que
mais exibe
filmes, séries e
documentários
baianos***

rap de Salvador. A série independente norte-americana ‘Giants’, produzida e idealizada pela atriz e roteirista Issa Rae, ganhou espaço na TV brasileira através da TVE, que também veiculou o documentário ‘Rafael Braga: mais um rapaz comum’, da plataforma internacional VICE.

As pontes construídas com emissoras e plataformas nacionais e internacionais colaboraram na distribuição de conteúdos da TVE e de produtores audiovisuais baianos para outras emissoras, como por exemplo para o canal TRACE Brasil.

A emissora baiana firmou acordo de cooperação para exibição de conteúdos com o Departamento de Cooperação Internacional da Administração Estatal de Rádio e Televisão da República Popular da China e exibiu para os baianos a série de documentários ‘China Inovadora’, ‘Meu Diário de Viagem a Xinjiang’ e ‘Rio Lalin’, entre outros. Como parte da parceria entre a TV pública da Bahia e a Televisão da República Popular da China, a Guangdong Television – GDTV World exibiu dez episódios do programa Soterópolis em 2021 e seis episódios do programa Bem Bahia em 2022.

Em 2022, a TVE exibiu oito webséries da Afro. TV, plataforma digital que produz conteúdos voltados para moradores das periferias e grupos que historicamente tiveram pouca visibilidade na produção audiovisual brasileira. A programação inclui entrevistas, *talk shows* e documentários sobre música, história, cultura e sexualidade.

Outra significativa parceria foi com o Itaú Cultural, em 2021, com a exibição das séries ‘Iconoclássicos’ e ‘A Vida começa’ e ‘Camarim em cena’. Em contrapartida, a plataforma de *streaming* Itaú Cultural Play (ICPlay), disponibilizou algumas produções da TVE, em seu catálogo inicial de 135 títulos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Entre as obras da emissora pública baiana: ‘Jaime Sodré e o Carnaval Negro na Bahia’; ‘Estrela Azul: Mãe Stella’; ‘Mestre Pastinha, Rei da Capoeira’; ‘Mestre Moa, Presente’ e ‘Irmandade da Boa Morte’.

A emissora também teve em sua programação, em parceria com a Fundação Gregório de Mattos/Prefeitura de Salvador e a ANCINE, algumas séries do edital Arte na TV: ‘Culturama’ (5 episódios), ‘Saberes Passados’ (5 episódios), ‘O Samba que Mora Aqui’ (4 episódios) e a inf nto-juvenil ‘Tabuh’ (4 episódios).

A TVE também levou o cinema e o audiovisual para o debate nos programas produzidos pela emissora, convidando diretores, produtores e atores. No programa Giro Nordeste, por exemplo, Urs la Vidal, Ad Júnior, Antônio Pitanga, Fernando Moraes e Silvio Tandler debateram o impacto social das produções de cultura e arte na sociedade, relataram experiências e questionaram o futuro desse setor no Brasil. Já no programa Perfil & Opinião, Anna Muylaert, Doc Comparato, Pablo Vilaça e Valdinéia Soriano falaram sobre carreira, política, representatividade e a importância do cinema para a cultura brasileira.



Exib  o de filmes da Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba



Série Infantil – Detetives do Prédio Azul

Conteúdo Infantil

A TVE é a emissora de TV aberta com a maior programação infantil no estado da Bahia. Cumprindo com responsabilidade o papel de uma TV pública, a TVE exhibe conteúdos de qualidade que colaboram com o processo de aprendizado e de entretenimento do público infantil e infanto-juvenil, sem intervalos comerciais.

A programação chamada de ‘Hora da Criança’, de segunda a domingo, oferece mais de 40 horas semanais de conteúdo para crianças e adolescentes. Os horários destinados a essa faixa são: de segunda a sexta, das 7h30 às 12h e das 13h às 16h; aos sábados, das 10h às 11h; e aos domingos, das 10h às 12h.

Ao longo do dia, são exibidos também interprogramas infantis, de cunho educativo, para entreter e animar as crianças durante os intervalos entre os desenhos. Essas faixas de programação dedicadas às crianças pela manhã e pela tarde apresentaram bons índices de audiência nesses anos. Em alguns

momentos, pela manhã e pela tarde, a TVE chega a ocupar a terceira posição em audiência entre as emissoras de TV aberta em Salvador, de acordo com dados da Kantar/Ibope.

Durante a pandemia, tendo em vista o alcance da TVE para os lares de 11 milhões de pessoas, a programação infantil foi essencial para atender crianças e famílias em isolamento social, com conteúdos educativos, durante todo o longo período em que creches e escolas estiveram fechadas.

Através da retransmissão do sinal da TV Brasil, são veiculados desenhos animados como ‘Pantanal e outros bichos’, ‘Meu cavaleiro e eu’, ‘As regras

de Ângelo' e as séries 'D.P.A – Detetives do Prédio Azul' e 'Valentins'. Além disso, em 2021, a TVE iniciou uma parceria inédita com um dos mais importantes canais infantis de TV por assinatura do Brasil, o ZooMoo Kids. Sua programação é voltada para crianças de zero a oito anos e possui conteúdos que tratam da convivência saudável com a natureza e os animais, cultivando valores como respeito, empatia e amizade, de maneira divertida e educativa. Conta com produções como 'Patati Patatá', 'O Diário de Mika', 'Lupita no planeta de gente grande', 'De criança para criança' e 'Universo Z', entre outros.

Ao longo dos últimos 8 anos, a TVE exibiu ainda uma diversidade de interprogramas voltados para crianças e adolescentes, com clipes musicais, contos literários, informações sobre alimentação saudável, cuidados com a higiene, com a natureza, e outros temas que fazem parte do universo infantil e infanto-juvenil. 'Bill, o Touro', 'Turminha Animada', 'A Turma do Pula-Pula' são exemplos de séries de interprogramas exibidos na programação da TVE.

Entre outros interprogramas relevantes para o público infantil, foi exibido pela TVE 'Que corpo é esse?'. O conteúdo possui 12 episódios e, devido à classificação indicativa, foi veiculado em três faixas de horário distintas, mostrando situações rotineiras relacionadas à sexualidade de crianças e adolescentes, levando o público a refletir sobre questões como abusos sexuais e homofobia.

Outra série de interprogramas educativos foi 'Aut's', que falou com as crianças sobre o autismo. Com 26 episódios e voltada para o desenvolvimento das crianças, a produção é assinada pelo diretor de animação Renato Barreto, a partir de sua experiência com o filho Arthur, que também é autista. Ao lado dos amigos Ana e Davi, ele lida com as barreiras do mundo e das pessoas, à medida que situações sociais e questões emocionais e atitudinais são apresentadas na trama, como a dificuldade das crianças no entorno do personagem em lidar com suas diferenças.

A TVE produziu e exibiu, em 2021, os interprogramas da série 'Contação de Histórias'. Os vídeos foram veiculados ao longo da programação e têm a participação de contadores de histórias e grupos musicais que desenvolvem trabalhos culturais para o público infanto-juvenil na Bahia. O projeto TVE Criança possibilitou a veiculação, nos intervalos, de vídeos da Orquestra Sinfônica da Bahia

(OSBA) e do grupo baiano Canela Fina, apresentando canções infantis tradicionais com novos arranjos e muita ludicidade.

Entre os anos de 2017 e 2021, a TVE exibiu conteúdos que resultaram de editais da Agência Nacional de Cinema (ANCINE) do projeto Brasil de Todas as Telas (BTT's). Entre essas obras, destacam-se: 'A bicicleta do vovô', 'Giramundo', 'Mauani – o silêncio de Maria' e 'Ciência para crianças'. 'A bicicleta do vovô' é uma produção baiana que apresenta a relação afetiva a partir da contação de histórias do Vô Rui para o Neto Cauê. 'Giramundo' mostra o intercâmbio cultural de crianças com realidades diferentes. Em 'Mauani – o silêncio de Maria', a protagonista conta à neta as memórias de sua infância em uma aldeia indígena, bem como o seu processo de alfabetização e vivências no interior dos seringais brasileiros. 'Ciência para crianças' investiga fenômenos e experimentos científicos, a partir de acontecimentos que fazem parte do cotidiano das crianças.

Outra série de interprogramas exibida foi 'O Diário de Mika', sobre uma garotinha muito curiosa sempre em busca de respostas para as dúvidas que surgem em suas experiências de vida. 'O Diário de Mika' aborda o fantástico mundo de descobertas e conquistas de uma garota de 4 anos que, por meio de seu tablet, desenvolve um novo olhar sobre o tema, junto com seus amigos/brinquedos.

Durante a pandemia, através de edital lançado com recursos da Lei Aldir Blanc, a TVE exibiu ainda 'A turma do pula-pula'; 'A guardiã e o sumiço da cachoeira'; 'A professora de música' e 'Turminha animada'. Da parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vieram a animação 'Meu corpo, meu mundo' e o curta-metragem 'Super Plunf'.

A pandemia foi um momento desafiador para as famílias em isolamento social. A TVE exibiu a *live* musical



Animação – O diário de Mika



Interprograma infantil – Pantanal e os Outros Bichos

‘Carlinhos Brown Kids – Proteja-se e cuide do seu planeta’, levando as crianças a refletir sobre o meio ambiente, uso correto da energia elétrica e a preservação do planeta, num cenário lúdico e cheio de música.

O futebol também fez parte da programação infantil da TVE. ‘Francisco só que jogar bola’ é uma série baiana em 13 episódios, que acompanha a história de Francisco, um garoto que deseja ser campeão no futebol, mas mora em um local em Salvador sem espaço para jogar bola, e por isso faz da sala de casa um campo de futebol. Já ‘Pedrinho e a chuteira da sorte’ conta a história de um menino de 11 anos apaixonado por futebol e que faz da sua chuteira um amuleto para vencer as partidas de futebol.

Para além dos conteúdos direcionados ao público infantil ao longo do ano, em outubro, mês dedicado às crianças, a TVE preparou uma programação especial, com estreias e novidades para a criançada.

A animação ‘Tadinha’, por exemplo, estreou numa programação especial do mês de outubro, abordando com humor a sinceridade e a espontaneidade infantil. ‘Tabuh’, uma série em quatro episódios, foi outra novidade, abordando temas delicados como morte, sexualidade, crenças e racismo, a partir de histórias ficcionais, protagonizadas por crianças e retratadas de forma leve e lúdica.

O Encontro Baiano de Animação e Games – ANIMAÍ esteve presente em uma das programações especiais do mês das crianças. ‘Icamiabas na Cidade Amazônia’, ‘Mitos indígenas em travessia’, ‘Quando a chuva vem?’,

‘Nana e Nilo na cidade verde’ e ‘O menino cabeça de flor’ fizeram parte da mostra, que foi ao ar pela TVE.

Nos anos de 2020 e 2021, o Projeto Tecendo Saberes, envolvido com as culturas tradicionais, quilombolas e indígenas na região Norte do país, marcou presença na programação do mês de outubro, com uma série de documentários indígenas que abordaram aspectos da vida das crianças. Em 2020, foram exibidos: ‘Txarawe Beyusa – como fazer arco e flecha’, ‘Huni Kui – povo verdadeiro’, ‘Katxa Nawa – festa da fertilidade’ e ‘Beyush Nawe – vamos brincar’. Em 2021, foram exibidos outros

nove títulos: ‘Huni Kui – povo verdadeiro’, ‘Dia de pesca e de pescador’, ‘Katxa Nawa – festa da fertilidade’, ‘Como fazer arco e flecha’, ‘Delícia de Açaí’, ‘Vamos brincar’, ‘De onde vem a borracha’, ‘Um pouquinho da história Huni Kuin’ e ‘Como nasceu o manual das crianças Huni Kui’.

A parceria com a Fiocruz possibilitou a veiculação de animações com explicações e dicas de prevenção sobre doenças negligenciadas (esquistossomose, dengue, filariose, doença de Chagas, malária, tuberculose e calazar), além

do minidocumentário ‘Mudando o Mundo’, que mostra como mudanças simples no cotidiano podem melhorar a qualidade de vida e o meio ambiente.

A Cinemateca da Bahia também contribuiu com o mês de outubro especial, em 2021, com quatro obras especialmente selecionadas para as crianças: ‘A guardiã e o sumiço da cachoeira’, ‘O filme de Carlinhos’, ‘Orun Aiyê – a criação do mundo’ e ‘Miúda e o guarda-chuva’.

**TVE oferece
a maior
programação
infantil na
TV aberta na
Bahia**



Transmissão ao vivo da Noite da Beleza Negra do Ilê Aiyê

Afrodescendente

O Brasil tem a maior população negra fora da África. A herança africana é fundamental na formação do povo brasileiro e baiano e Salvador é reconhecida como “a cidade mais negra do Brasil”. A TVE e a Rádio Educadora FM mantêm profundo diálogo com o povo negro, refletindo em sua programação diariamente a cultura e a ancestralidade afrobrasileira. Em 2016, a TVE e a Rádio Educadora FM assumiram junto à Organização das Nações Unidas (ONU) o papel de emissoras oficiais da Década Internacional Afrodescendente (2015-2024). São, na Bahia, os canais que mais dedicam e investem na divulgação de conteúdos que reforçam os direitos, a história, a cultura e as realidades da população afrodescendente. Os três eixos da Década são: reconhecimento, justiça e desenvolvimento.

Em 2017, o IRDEB e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado (SEPROMI) assinaram Acordo de Cooperação Técnica para estimular a difusão de conteúdos audiovisuais e digitais a partir do Plano de Ação da Década Estadual Afrodescendente. E nos últimos anos, uma série de iniciativas

foram realizadas pelas emissoras para cumprir esse compromisso.

Diferentemente das TV comerciais que historicamente privilegiam a exposição de homens e mulheres brancos na tela, a TVE ampliou a presença de profissionais afrodescendentes, como apresentadores, repórteres e comentaristas.

Esta ação é fundamental para enegrecer a imagem televisiva e garantir a representatividade da população afrodescendente, já que a maior parte da equipe que atua nas demais atividades da emissora é negra.

A transmissão do Carnaval da Bahia na TVE destaca e privilegia as apresentações dos blocos afro, afoxés e de samba. A emissora pública é a única a transmitir ao vivo o desfile dos blocos de samba na abertura do Carnaval de Salvador, na quinta-feira, e a saída do bloco Ilê Aiyê, desde o Curuzu até a passagem pelo Campo Grande, já na madrugada de sábado para domingo. A história de resistência desses blocos e organizações afro têm um espaço de respeito e de ampla visibilidade na transmissão da TVE, que dedica mais de 70 horas ao vivo na cobertura de seis dias de Carnaval.

A produção e a veiculação de conteúdos voltados para os temas de combate ao racismo e o estímulo a iniciativas de mídias livres produzidas pela juventude negra e comunidades tradicionais foram algumas das ações implementadas também durante o Carnaval. Desta forma, Cipó, TV Pelourinho e Instituto Mídia Étnica, três grupos diferentes e atuantes na comunicação audiovisual comunitária, produziram vídeos sobre o Carnaval, que foram exibidos na programação da TVE.

A emissora exibiu ao vivo, nesses anos, com exclusividade, a Noite da Beleza Negra do Ilê Aiyê – o maior concurso de beleza e exaltação da mulher negra no Brasil. Nele, o Ilê Aiyê elege, desde 1975, a Deusa do Ébano

(Rainha do Ilê), que tem a missão de levar ao público todo encanto e consciência crítica da mulher negra. Um dos maiores objetivos da Associação Cultural Ilê Aiyê é sedimentar a autoestima na comunidade negra e propagar a cultura afro-baiana para os mais diversos pontos do mundo. Shows de artistas, como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Daniela Mercury, foram exibidos durante a Noite da Beleza Negra.

A TVE ainda transmitiu ao vivo, nesses anos, o Festival de Música do Olodum (Femadum), realizado no Pelourinho, em Salvador. O Femadum acontece desde 1980 e divulga a diversidade da cultura afro-baiana e afro-brasileira e dá oportunidade a talentosos artistas populares, que buscam na cultura afro a sua fonte de inspiração, possibilitando a compositores, músicos e ao público em geral um reencontro com fatos da história do Brasil e do mundo, por meio de composições populares.

Nas transmissões ao vivo, a música negra teve espaço privilegiado na TVE e na Rádio Educadora FM. Foram dezenas de shows transmitidos de artistas como Martinho da Vila, Milton Nascimento, Emicida, Criolo, Larissa Luz, Elza Soares, Mariene de Castro, Mateus Aleluia, Lazzo, Carlinhos Brown, Baco Exu do Blues, Rumpilezz, Orquestra Afro Sinfônica e Margareth Menezes, entre muitos outros.

A TVE e Rádio Educadora FM exibiram ainda ao vivo e com exclusividade os shows do projeto Concha



Transmissão da abertura do Novembro Negro de 2022

Negra com Filhos de Gandhy, Muzenza, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Olodum, Malê Debalê, Àttooxxá, Sine Calmon, Morrão Fumegante, Baco Exu do Blues, Lazzo Matumbi, Gerônimo Santana, Margareth Menezes, Afrocidade, Luedji Luna e Panteras Negras.

As emissoras veicularam o show ‘Dorival Negro Caymmi’, que teve a participação de Jussara Silveira, Lazzo Matumbi, Tiganá Santana e Virgínia Rodrigues, em homenagem ao compositor baiano Dorival Caymmi.

A TVE transmitiu ao vivo, com exclusividade pela TV e pela internet, em 25 de julho de 2017, a Conferência ‘Atravessando o tempo e construindo o futuro da luta contra o racismo’, com uma das maiores lideranças feministas negras do mundo atualmente, a norte-americana Angela Davis, alcançando mais de 1 milhão de pessoas na internet.

A cada ano, a emissora exibiu ao vivo a cerimônia de abertura do Novembro Negro, organizado pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado, no Teatro Castro Alves, em Salvador. No mês emblemático da luta racial no país, um conjunto de atividades são realizadas por órgãos estaduais e organizações da sociedade civil. Durante esses anos, participaram da abertura diversos artistas e grupos como o Bando do Teatro do Olodum, Lazzo Matumbi, Cortejo Afro, Ilê Aiyê, Margareth Menezes, Luedji Luna e outros.

A emissora exibiu todas as edições do projeto Mulher com a Palavra, apoiado pela Secretaria de Política para as Mulheres. Em sua maioria, foram mulheres negras as personalidades convidadas, como Elza Soares, Lili Almeida, Carla Akotirene, Margareth Menezes, Preta Rara, Mariene de Castro, Liniker, Luedji Luna, Conceição Evaristo, Karol Conká, MC Carol, Preta Gil, Elisa Lucinda, Taís Araújo, Camila Pitanga, Tia Má, Zezé Motta, e Gabi Amarantos.

Semanalmente, a TVE exhibe conteúdos que abordam temas relacionados à década afrodescendente, em programas de arte e cultura, como o Soterópolis, de 2003 a 2021, e o Bem Bahia, a partir de 2022. Reportagens e entrevistas diversas foram produzidas sobre a presença negra na dança, na música, no teatro, na literatura, no cinema e nas artes visuais.

As religiões de matriz africana e sua relação com a identidade da Bahia estiveram em diversos programas, como nas reportagens especiais da série ‘Alabês’, com os

principais sacerdotes tocadores dos candomblés da Bahia (Casa Branca, Gantois, Afonjá e Oxumarê), outra sobre os 40 anos de sacerdócio de Mãe Stella de Oxóssi e mais uma sobre os antigos pontos e bordados presentes nas indumentárias do candomblé.

O Soterópolis apresentou o perfil de personalidades negras, como a escritora Conceição Evaristo, o ator e diretor Lázaro Ramos, o escritor e ativista cubano Carlos Moore, as cantoras baianas Xênia França e Luedji Luna, a filósofa Djamila Ribeiro e o fotógrafo Lázaro Roberto. O programa ainda fez uma homenagem aos 98 anos do sambista baiano Riachão e o perfil do dançarino baiano Zebrinha.

O lançamento de filmes que abordam temas afrodescendentes foram destaques no programa, como os documentários exibidos pela TVE, ‘Do Que Aprendi com Minhas Mais Velhas’, ‘Revolta dos Búzios’ e ‘Mateus

Aleluia – O Canto Infinito do Tincoã’.

E ainda, reportagens sobre a Mostra Cine África e a repercussão para o empoderamento negro a partir da exibição do filme Pantera Negra em Salvador.

Eventos como a tradicional Festa do Bembé do Mercado, em Santo Amaro, e a Festa da Boa Morte, em Cachoeira, também foram temas do programa. As duas festividades reúnem milhares de pessoas todos os anos, há mais de um século e representam a cultura afrodescendente.

O Bembé do Mercado, também conhecido como candomblé de rua, é uma festividade religiosa afro-brasileira, que ocorre anualmente no dia 13 de maio, na cidade de Santo Amaro, desde 1889, para celebrar a Abolição da Escravatura. A celebração reúne vários terreiros de candomblé, que realizam uma grande cerimônia no Largo do Mercado Municipal. Durante esses anos, a TVE esteve presente registrando a festividade e compartilhando sua história com as atuais gerações.

A Festa da Boa Morte é um evento de grande relevância para a cidade de Cachoeira, que envolve o sincretismo entre o catolicismo e o candomblé, e que desperta interesse nacional e internacional. A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, composta por mulheres negras ligadas ao candomblé, organiza e realiza as festividades em homenagem a Nossa Senhora da Boa Morte e da Glória, desde 1820. O Soterópolis produziu reportagens, ao longo dos últimos anos, dando visibilidade

“ TVE e Educadora FM são as emissoras oficiais da Década Internacional Afrodescendente



Transmissão ao vivo do evento com Angela Davis em Salvador, em 2017

a essa cerimônia, que tem relação direta com a cultura afrodescendente.

O lançamento de livros e discos de autores e artistas negros também esteve presente no programa. Um dos destaques foi o livro ‘Continuo Preta’, que narra a história de Sueli Carneiro, uma das maiores intelectuais brasileiras. Já entre os discos, diversos lançamentos tiveram espaço no Soterópolis, como a Banda Ofá, que tem referências de matriz africana e indígena, e a cantora nigeriana radicada na Bahia, Okwei Odilli.

O Bem Bahia, novo programa de arte e cultura da TVE, lançado em 2022, ampliou o diálogo com a ancestralidade africana presente no interior do estado. Deu espaço, por exemplo, ao Samba de Lata de Tijuáçu, uma manifestação cultural da região de Senhor do Bonfim, fruto dos cantos de trabalho das mulheres que iam buscar água em fontes próximas às suas moradas. Suas músicas possuem raízes rítmicas ancestrais e o grupo é considerado um dos principais representantes do samba no estado, daquelas genuínas expressões da cultura brasileira.

A música preta produzida no interior também esteve presente no Bem Bahia. A equipe do programa conversou com diversos artistas, entre eles, os integrantes do grupo OQuadro, sobre racismo e a produção musical em Ilhéus. E divulgou o seu novo álbum ‘Preto sem açúcar’, com faixas da mais autêntica cultura Hip hop, com sotaque, expressões e suingue genuinamente da Costa do Cacau, no sul da Bahia.

O programa TVE Debate produziu edições que trataram de temas diretamente relacionados ao universo afrodescendente como o ‘Dia da África’, ‘Ativismo Negro nas Redes Sociais’, ‘Eleições de Jovens Negros’, ‘Juventude Negra e Estética’, ‘Mulheres Negras e Carnaval’, e ‘Racismo no Esporte’.

O programa Perfil & Opinião recebeu diversas personalidades negras como Antônio Pitanga, Lazzo Matumbi, Marcel Powell, Fiotti, Margareth Menezes, Valdinéia Soriano, Maira Azevedo, Major Denice Santiago, Livia Santana Vaz e Alexandra Loras. Já o programa Giro Nordeste recebeu outras personalidades negras que puderam compartilhar com os telespectadores suas experiências e histórias, como Ad Júnior, Chico César, Preto Zezé, Zezé Mota, Conceição Evaristo, Lazzo Matumbi, Lia de Itamaracá e Muniz Sodré. Esses programas estão todos disponíveis em [youtube.com/tvebahia](https://www.youtube.com/tvebahia).

A cultura afrodescendente faz parte também do programa Rural Produtivo, que estreou em agosto de 2020 e visitou diversas comunidades quilombolas. Em Cachoeira e Itaparica, os destaques foram os quilombos: Kaonge, que mantém um terreiro com mais de 150 anos; Mutecho e Acutinga, que vivem da produção do dendê, fortalecendo o papel da mulher e cultura quilombolas; e o Quilombo Tereré, sede do primeiro museu quilombola da Bahia.

Já em Campo Formoso, uma das belezas do programa foi o samba de reis da comunidade quilombola Casa

Nova dos Amparos e, em Candiba, o grupo de dança Quilombo dos Anjos, que fortalece a identidade afrodescendente entre jovens. Em Morro do Chapéu, o trabalho de mulheres quilombolas na produção de bolos, biscoitos, cucas e pães caseiros foi destaque, assim como a história de Vanilda Novaes, da comunidade Quilombola do Corcovado, em Palmeiras, que desenvolve técnicas de artesanato sustentável e empreendedorismo solidário.

Em Bonito, 140 famílias quilombolas mostraram como vivem da produção de mandioca, mamona e maracujá e, em Itacaré, como o Quilombo João Rodrigues, marcado pela resistência, se mantém da pesca e da agricultura familiar. Em Maragogipe, o Quilombo Dendê mostrou como vive da apicultura, da ostreicultura e do dendê.

A comunidade quilombola de Bananeira dos Pretos, em Antônio Gonçalves, trouxe sua história de vida a partir do cultivo da cana de açúcar. E a Comunidade Quilombola de Baixa Grande, em Muritiba, produz alimentos saudáveis oriundos da agricultura familiar. Em Bom Jesus da Lapa e Nova Viçosa, as matérias mostraram a criação de caprinos das comunidades quilombolas Fortaleza e Helvécia.

A TVE exhibe nos intervalos da programação da emissora conteúdos que abordam o universo negro em diferentes aspectos. Uma dessas produções foi uma série de interprogramas produzidos com imagens do acervo da TVE e áudios do programa AFROBAHIA, da Rádio Educadora FM, produzido e apresentado, entre 1987 e 1993, por Jônatas Conceição, professor, pesquisador e poeta atuante no movimento negro. São áudios e vídeos que celebram a negritude da Bahia e do Brasil.

Outro destaque foi a produção de diversos conteúdos sobre a história e o trabalho de Mestre Moa, homenageado pela TVE no Carnaval em 2019, com interprogramas e reportagens, e no documentário 'Mestre Moa, Presente!'. O mais famoso mestre de capoeira do mundo e grande patriarca da Capoeira Angola foi tema de interprogramas e do filme documentário 'Mestre Pastinha, rei da Capoeira'. Os conteúdos estão disponíveis em youtube.com/tvebahia.

Já os documentários 'Jaime Sodré e o Carnaval Negro na Bahia' e 'Riachão, o Retrato fiel da Bahia' retratam importantes personalidades negras baianas e foram produzidos também a partir dos arquivos do acervo da TVE, que guarda parte importante da memória da Bahia e do Brasil.

Ainda sobre o protagonismo negro, destacam-se as séries 'Juventude Negra' e 'Verso Vivo', com iniciativas empreendedoras de jovens negros da capital e com poetas de rua de Salvador, declamando suas poesias e

cantando músicas autorais no estúdio da TVE. E ainda foi lançada a série 'Corpo Homenagem', com dançarinos e dançarinas negras de Salvador, homenageando mestres e mestras da cultura baiana. Assim, a emissora cumpre outra importante função pública ao abrir seus estúdios e utilizar suas estruturas de produção para que artistas afro-baianos expressem sua arte.

O jornalismo diário da TVE e da Rádio Educadora FM cumpre um papel fundamental na produção de conteúdo sobre temáticas afrodescendentes e se diferencia das coberturas das outras emissoras baianas, que têm como foco a criminalidade, associando a população negra à pobreza e à violência. Para desconstruir essa história que reforça aspectos do racismo, as reportagens da TVE e da Rádio Educadora FM englobam as potencialidades das ações da população negra.

A produção dos conteúdos diários aborda assuntos como saúde, educação, trabalho, empreendedorismo, cultura, identidade, estética, produção científica e inserção do povo negro em profissões historicamente dominadas por brancos. A cobertura acontece durante todo o ano, sendo intensificada em determinados períodos em que o movimento negro e o poder público promovem mais atividades. É o caso do Julho das Pretas, do Agosto

TVE &
 CONVIDAM PARA A EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Mestre Pastinha
REI DA CAPOEIRA
 Direção: Carolina Canguçu

Um documentário que reúne diversos arquivos, do acervo da TVE, sobre Mestre Pastinha com depoimentos de alguns de seus herdeiros.

SESSÃO	LOCAL
Sexta-feira 30/08 19H	Sala de Convenções Forte da Capoeira (Santo Antônio)

Sessão seguida de debate com os participantes do filme.

EXIBIÇÃO: **TVE** REALIZAÇÃO: APOIO:

da Igualdade e do Novembro Negro, em que se intensificam as manifestações e mobilizações afrodescendentes.

A cobertura inclui a tradicional Marcha da Consciência Negra, realizada anualmente em 20 de novembro, em homenagem a Zumbi dos Palmares. Além das atividades na capital, várias reportagens colaborativas foram produzidas nos municípios do interior, como em Juazeiro, no Norte do estado, sobre a Marcha Contra o Genocídio da Juventude Afrodescendente, e em Governador Mangabeira, com o projeto 'Consciência Negra' em escolas públicas estaduais.

As matérias também trataram de campanhas importantes como 'Vidas Negras Importam', que ganhou força no mundo, desde que George Floyd foi assassinado por policiais nos Estados Unidos. No Brasil, e na Bahia também, foram realizados atos antirracistas que tiveram visibilidade nos programas TVE Revista e TVE Notícias.

A celebração do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha também ganhou destaque, assim como as coberturas da Marcha das Mulheres Negras e do Ciclo Internacional Mulheres Negras. Também foram feitas reportagens especiais sobre as mulheres da Irmandade da Boa Morte, com depoimentos, reflexões e imagens especiais dos processos envolvidos nos três dias de procissão, realizada na cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, durante o mês de agosto.

O jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM produziram reportagens sobre o Julho das Pretas, uma ação organizada de incidência política que tem agenda

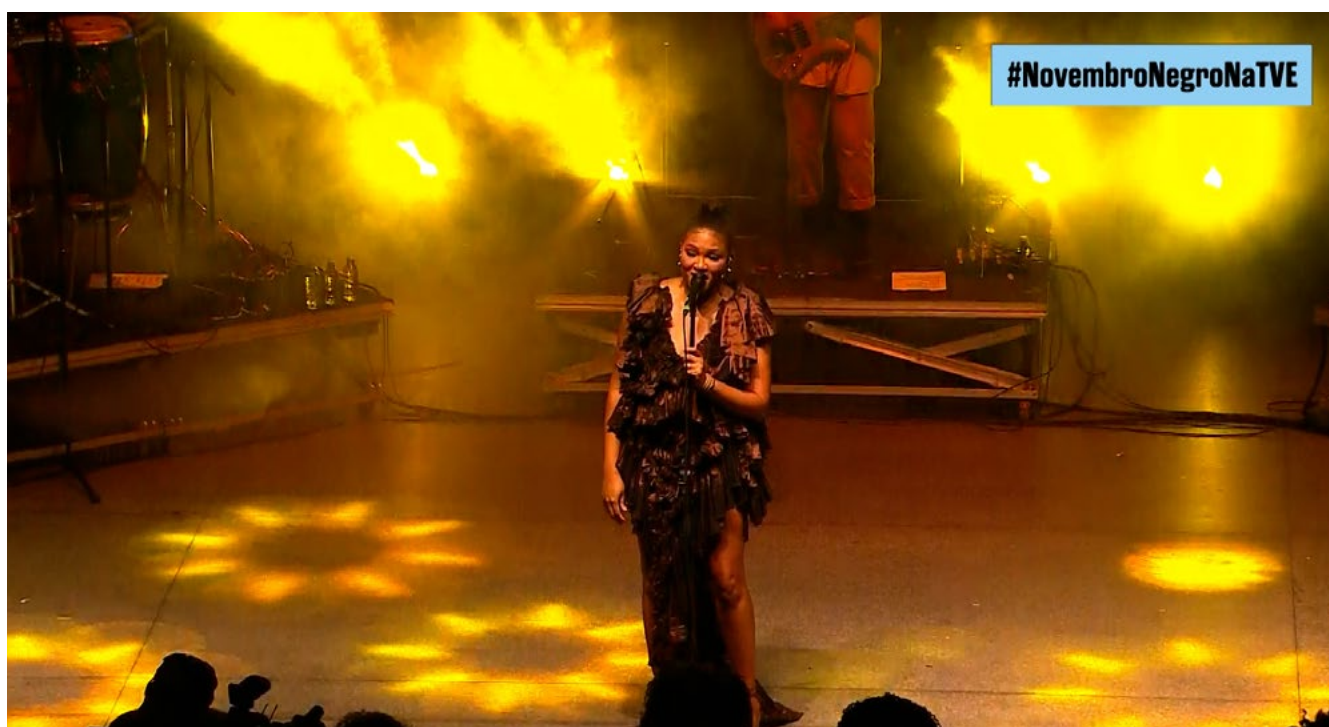
conjunta e propositiva com organizações e movimentos de mulheres negras do Brasil. Com isso, as emissoras trouxeram, entre outros assuntos, reflexões sobre a atuação dessas mulheres nas redes sociais, com foco na diversidade entre as influenciadoras digitais.

Sobre a representatividade da população negra, principalmente no processo de formação identitária durante a infância, a TVE mostrou uma iniciativa em Salvador de doação de bonecas pretas para crianças negras.

Ainda no campo do fortalecimento das identidades afro, a moda e os concursos de beleza sempre tiveram grande espaço na TVE e na Rádio Educadora FM. A escolha da Deusa do Ébano, concurso promovido pelo Bloco Afro Ilê Aiyê, é sempre tema da cobertura jornalística, além da transmissão ao vivo do evento da Noite da Beleza Negra.

Os programas jornalísticos das emissoras ainda divulgaram diariamente, em suas agendas culturais, espetáculos como 'Pele Negra, Máscaras Brancas', montagem do dramaturgo negro Aldri Anunciação, sobre os efeitos causados pelo racismo na subjetividade de pessoas negras. No cinema, foi feita a cobertura da Mostra Itinerante de Cinema Negro 'Mahomed Bamba', que trouxe mais de 70 filmes e atrações musicais gratuitas em diversos espaços culturais de Salvador e veiculou algumas obras na própria TVE.

Os programas jornalísticos ainda mostraram histórias de jovens negras e negros no ambiente acadêmico, abordando situações e vivências da luta contra o racismo nas



Luedji Luna na transmissão da abertura do Novembro Negro de 2022

escolas e universidades. As reportagens retrataram os impactos das cotas raciais, incluindo a avaliação presencial das declarações de candidatos, com o objetivo de evitar fraudes.

A inserção de pessoas negras no mercado de trabalho e em profissões com predomínio histórico de pessoas brancas, como medicina e direito, também possui atenção da produção jornalística da TVE. Além de sempre buscar uma representação étnico-racial equânime entre fontes e entrevistados, sempre convidando profissionais negros, foram realizadas reportagens como a das homenagens do Tribunal de Justiça da Bahia à primeira juíza negra do estado e do país.

Destacaram-se também conteúdos que informaram sobre oportunidades de formação para a população negra e plataformas com conteúdos voltados para a profissionalização de empreendedores negros e negras. As emissoras divulgaram vagas exclusivas para estudantes autodeclarados negros e negras em cursos preparatórios para ENEM/Vestibular; inscrições gratuitas para a oficina de performance negra, promovida pelo Bando de Teatro Olodum; e a realização do Congresso Baiano de Pesquisadores Negros, um encontro para ampliar reflexões sobre a inserção qualificada das comunidades negras na sociedade brasileira.

Na saúde, o jornalismo tratou dos necessários cuidados com a pele negra na proteção solar, a prevenção ao suicídio com campanhas específicas para essa população e a importância dos cuidados com a autoestima das pessoas negras, ainda na infância.

A partir do início da pandemia da covid-19, o jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM trataram de forma sistemática da situação de vulnerabilidade social de negros e negras durante a pandemia. E foram noticiadas iniciativas de empresas chefiadas por mulheres negras, com exemplos de projetos liderados por elas, e que precisaram criar estratégias para manter suas empresas funcionando durante o período de isolamento social.

A produção audiovisual independente baiana tem na TVE a maior janela de exibição de filmes, séries e documentários, entre as emissoras de televisão no Estado. Parte considerável desses conteúdos abordam temáticas



afrodescendentes. É o caso, por exemplo, da série 'Travessias Negras', que documenta a história de vida de jovens negros que ingressaram através das Políticas de Cotas na Universidade Federal da Bahia e a série norte-americana 'Giants', inédita na TV brasileira, sobre temas universais e comuns aos jovens negros.

Outro destaque foi o documentário 'Irmandade da Boa Morte' com depoimentos, reflexões e imagens especiais das irmãs da Boa Morte e dos processos envolvidos nos três dias de procissão na cidade de Cachoeira, durante o mês de agosto. O documentário 'Aleluia – O Canto Infinito do Tincoã', uma produção baiana sobre o grande artista negro Mateus Aleluia e o documentário 'Pernambúes – Quilombo Urbano' e o filme 'Quase Samba', com Mariene de Castro, foram outras obras exibidas, nesse período.

O edital Bahia na Tela, maior edital da história da televisão baiana, lançado em 2017, resultou na produção de 40 obras inéditas. Uma parte delas abordou aspectos do universo afrodescendente baiano. O filme 'Terras que Libertam' foi uma delas, e mostrou a trajetória da população negra quilombola na Chapada Diamantina revelando a luta atual dos quilombolas pelos direitos territoriais e sociais, a defesa do Território Quilombola de Vazante contra a Barragem Baraúnas e a liberdade do guerreiro Júlio Cupertino – ancestral no Território de Baixão Velho. Outra obra foi o documentário 'As Gravações de Turner na Bahia', que mostra o trabalho do afro-americano Lorenzo Turner, no início da década de 1940, produzindo registros em áudio e fotografias, e retratando a experiência linguística

de personalidades religiosas em terreiros de candomblé de Salvador e do Recôncavo Baiano.

Em 2021 e 2022, a TVE exibiu diversas obras apoiadas pelo edital lançado com recursos da Lei Aldir Blanc para premiar conteúdos baianos e exibi-los na emissora. Entre eles os documentários ‘Bembé do Mercado’, ‘Marisqueiras: Guerreiras da Maré’ e ‘Merê’, dirigido pela cineasta negra baiana, Urânia Munzanzu. Este último filme mostra o protagonismo feminino na tradição religiosa Jeje Mahi, e a fé em pontes transatlânticas, do recôncavo da Bahia ao Benim, na África.

Em dois anos consecutivos, a TVE exibiu as obras selecionadas pela Mostra Itinerante de Cinema Negro – Mahomed Bamba (MIMB), cuja curadoria é feita por mulheres negras. Esse festival internacional de cinema atua ampliando espaços de acesso a obras cinematográficas produzidas por realizadora(e)s negra(o)s da diáspora. A MIMB entende o cinema como ferramenta importante para construção de imaginários e se compromete em apresentar obras que possibilitem a afirmação da identidade negra de forma positiva nas telas cinematográficas.

A TVE exibiu a série inédita de comédia ‘Casa da Vó’, estrelada pela baiana Margareth Menezes e repleta de atrizes e atores negros. A série mostrou a vida de Teresa, interpretada por Margareth, uma ex-funcionária pública bem-sucedida que abriga seus quatro divertidos netos em casa. A ‘Casa da Vó’ é uma minissérie da WoloTV, serviço de *streaming* global focado em produzir conteúdos que representem a população negra do país. O conteúdo foi produzido com 99% de sua equipe formada por afro-brasileiros.

Durante o mês de novembro de 2020, a TVE – emissora da Década Internacional Afrodescendente na Bahia – iniciou uma parceria inédita no Brasil que permitiu a troca de conteúdos com o canal Trace Brazuca – primeiro canal de televisão por assinatura dedicado exclusivamente a conteúdos afro urbanos no país. Com a parceria, a emissora pública baiana passou a exibir conteúdos afrodescendentes produzidos por esse grupo de televisão internacional, que também ampliou, através dos seus canais no Brasil e no exterior, o acesso a programas, filmes e matérias da TVE.

Em parceria com a RTP, emissora pública portuguesa, a TVE exibiu Chef África, em 2021, e Em Pratos Limpos, em 2022. Chef África apresentou pratos tradicionais da diáspora africana, com receitas africanas preparadas e apresentadas pelo chef de cozinha afro-lusitano Viriato

Pã, sempre com um convidado especial e uma pitada de música afro indicada pelo gastrônomo.

E a cada programa de Em Pratos Limpos, Soraia Ramos recebeu um músico, ator ou personalidade dos países africanos de língua portuguesa, para acompanhar a preparação de um prato da sua terra, em um clima descontraído e de grande intimidade à volta da mesa com comida africana. Os episódios tiveram como convidados Nelson Freitas, Chalo Correia, Selma Uamusse, Josslyn Medina, Dany Silva, Iragret Tavares, Soraia Ramos, Tito Paris, Karyna Gomes, Miguel Sermão, Yuri da Cunha, Rolando Semedo e Paulo Flores.

Outra parceria importante foi a estabelecida com a Afro.TV. A Afro.TV produz conteúdos 100% digitais, voltados para moradores das periferias e grupos que historicamente tiveram pouca visibilidade na produção audiovisual brasileira. A TVE exibiu quatro web-séries dessa plataforma digital, com entrevistas, *talk shows* e documentários sobre música, história, cultura e sexualidade.

No programa ‘Afro.TV Entrevista’, apresentado por Sara Barbosa, ganharam destaque os principais temas que dizem respeito à comunidade negra. Já o ‘Excelência Negra’, comandado por Tiago Rocha, apresenta as principais iniciativas de empreendedorismo dentro do contexto baiano. Também apresentado por Sara Barbosa, o programa ‘Momentos Negros’ mostra os principais fatos históricos da comunidade negra internacional. E o ‘Lista Negra’

traz para o telespectador o resumo dos fatos mais relevantes e inusitados da cultura negra, com apresentação de Tiago Rocha.

Em 2021, foi implantada uma nova programação da Rádio Educadora FM, com ampliação do espaço para a música baiana, inclusão de milhares de novas músicas na *playlist*, oito novos programas musicais segmentados por gêneros, dois novos programas jornalísticos e uma nova forma de produzir e organizar as músicas em blocos ao longo do dia, considerando os públicos ouvintes e a proximidade rítmica das músicas.

A música negra ganhou ainda mais espaço, nessa nova programação da rádio. Foram lançados novos programas de ritmos e estilos musicais com forte presença de artistas negros e foram incorporadas à programação diária da emissora músicas de artistas negros que anteriormente estavam restritos a determinados programas e horários semanais. Em função dessa mudança, a diversidade da música negra passou


**TVE é a
emissora
mais negra
da Bahia**

a estar ainda mais presente no conjunto da programação da emissora durante as 24 horas do dia e os sete dias da semana.

Com isso, por exemplo, é comum ouvir músicas dos blocos afro no início das tardes de segunda a sexta-feira, estimulando a audiência para o programa Tambores da Liberdade, veiculado aos sábados, às 14h, voltado para esse gênero musical específico. A mesma lógica vale para outros ritmos como o samba, música dos países de língua portuguesa, *reggae*, *hip hop*, *rap*, *sinfônica* e músicas africanas, caribenhas e nordestinas. Essas canções não estão mais restritas a determinados programas e horários.

A programação de música estrangeira foi diversificada, fazendo com que a música em idioma inglês, até então sem concorrência, passasse a dividir espaço com as músicas dos países de línguas portuguesa, latino-americanas, africanas e de outras regiões do planeta. A cada hora musical passaram a ser veiculadas duas músicas estrangeiras e ainda foram incorporadas novas composições internacionais em diferentes línguas aos programas segmentados por gênero musical.

Nascido no Recôncavo baiano, o samba é o destaque do sábado com os programas Brasil Pandeiro e Samba, abordando as expressões deste gênero genuinamente negro, a partir de composições da Bahia e do Brasil. Esses dois programas trazem composições baianas e de outros estados brasileiros, ao longo de 4 horas de programação.

Na sequência, nas tardes de sábado até o início da noite, outros quatro programas que também são expressões da música negra, compõem a programação. Começando com o som dos blocos Afro no Tambores da Liberdade; seguindo pela música dos países africanos, em sua diversidade, no Rádio África; na sequência, pelo gênero jamaicano que tomou o mundo, com No Balanço do *Reggae*; até o melhor do rap nacional, no Evolução *Hip Hop*.

Aos domingos o programa Sinfonia apresenta compositores e orquestras do nosso país. Destacam-se, nesse programa, quatro orquestras baianas, sendo duas delas marcadas pela forte relação com a música de matriz africana: a Rumpilezz e a Afrosinfônica.

Na sequência, os programas Baião de Dois e Forró para Todos celebram no domingo a música regional nordestina, nas vozes de maranhenses, piauienses, cearenses, potiguares, paraibanos, pernambucanos, alagoanos, sergipanos e baianos. Um conteúdo único no rádio brasileiro, resultado de uma pesquisa qualificada, produzida de forma colaborativa, a partir de rádios públicas e

parceiros nordestinos. Estilos e artistas diversos, que são referência nacional e internacional, relacionados com a cultura popular nordestina, estão nesses programas que, além de veiculados pela rádio pública da Bahia, também chegam aos estados nordestinos através de emissoras parceiras. Esses dois programas incluem artistas negros nordestinos, inclusive, com músicas de terreiros e outras manifestações culturais relacionadas à musicalidade africana e negra.

Ainda no domingo, outros programas destacam a música negra. É o caso do Mais Caribe, que mostra a diversidade e a intensidade dos ritmos dos países caribenhos que fazem sucesso, em todo o mundo. No mesmo dia, o Educadora Blues destaca o gênero musical criado por afro-americanos no extremo sul dos Estados Unidos, no fim do século XIX. O gênero se desenvolveu a partir de raízes das tradições musicais africanas, canções de trabalho afro-americanas, *spirituals* e sua música tradicional.

Também aos domingos o programa Lusofonia destaca a obra de artistas negros dos países de língua portuguesa. A cada semana, os ouvintes escutam as músicas de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Este programa aproxima os baianos de compositores, intérpretes e estilos que têm forte relação com a música da Bahia. Outro programa musical com espaço para artistas negros é o Soy Louco Por Ti, dedicado ao universo de composições latino-americanas, que tem uma origem amplamente marcada pela musicalidade negra.

O Festival de Música da Rádio Educadora FM é o maior festival de música da Bahia. Desde 2016, a Comissão Julgadora passou a contar com dois homens e duas mulheres em todas as suas edições. Além disso, foram convidados músicos negros em todos os anos para que participassem do processo de avaliação, sendo que em algumas composições todos os jurados eram negros. Entre os participantes estiveram Margareth Menezes, Tiganá Santana, Mariene de Castro, Luedji Luna, Majur, Gabi Guedes, Letieres Leite, Márcia Short, Mariela Santiago e Lazzo Matumbi.

O Selo Educadora FM Independente passou a promover álbuns e EP's, mobilizando a Rádio Educadora FM, a TVE, e as redes sociais das emissoras para divulgar as produções fonográficas baianas selecionadas. Esta iniciativa, lançada em 2021, estabeleceu que ao menos 50% dos artistas escolhidos seriam obrigatoriamente afrodescendentes. Desta forma, os artistas negros são baianos ou que residem no Estado passaram a ter mais apoio e mais espaço na rádio pública estadual.



Maria Bethânia no Festival de Música da Rádio Educadora FM de 2021

Mulheres

As mulheres foram protagonistas na programação da TVE e da Rádio Educadora FM, nesses anos. As emissoras públicas compreendem que todos os dias é possível e necessário oferecer conteúdos que respeitem e promovam os direitos das mulheres. Diferente da forma como historicamente as mulheres estiveram nos demais veículos de comunicação, a presença feminina é marcante em todos os espaços da programação da TV e da rádio públicas da Bahia. Busca-se, assim, impactar positivamente a realidade brasileira, que mantém uma enorme desigualdade de gênero, machismo, violência contra as mulheres e outras formas de opressão, resultados de um processo cultural também influenciado pelo que homens e mulheres assistem e escutam diariamente nos canais de televisão e rádio.

Em vários momentos desta publicação, é possível verificar a forte presença feminina no conteúdo das emissoras. Além de um destaque especial nos meses de março de cada ano, a programação das emissoras optou por abrir espaços para as mais diversas profissionais. Artistas,

cantoras, sacerdotisas, estudantes, atletas, gestoras e outras trabalhadoras são protagonistas em conteúdos audiovisuais exibidos na TVE e na Rádio Educadora FM, durante todo o ano.

No universo da música, a TVE e a Rádio Educadora FM valorizaram as compositoras e

intérpretes baianas e brasileiras. Foram centenas de shows transmitidos ao vivo, ao longo desses anos, com a presença de mulheres nos palcos. Parte considerável desses shows está disponível nas redes sociais da TVE e foi retransmitida por emissoras de TV parceiras em outros estados.

A programação musical da Rádio Educadora FM também ampliou a inclusão de composições de mulheres. No caso do Festival de Música, realizado anualmente, desde 2016, a Comissão de Júri passou a ser paritária, sempre contando com a mesma quantidade de mulheres e homens convidados. Em relação às homenagens feitas a cada ano, foram escolhidas Elza Soares, Maria Bethânia e Gal Costa. O Selo Educadora Independente, iniciativa lançada em 2021 para apoiar o lançamento de LP's e EP's na Bahia, adotou a cota mínima de 50% para mulheres, dentro do conjunto de artistas selecionados.

Nos esportes, a presença de mulheres também foi destaque na TVE com a transmissão ao vivo de eventos, exibição de filmes e séries sobre esportistas, e programas com a participação de atletas de diversas modalidades. Um dos destaques foi o fato da televisão pública baiana ser a primeira em todo o país a transmitir as finais do Campeonato Estadual Feminino de Futebol, nas edições de 2017, 2018, 2019 e 2022. Em função da pandemia, o campeonato não foi realizado em 2020 e 2021.

A TVE ainda exibiu ao vivo a final mundial do Red Bull Paranaúê 2018, realizada no Farol da Barra, em Salvador. A competição buscou os capoeiristas – homem e mulher – mais completos do mundo, que possuem mais habilidades em três dos principais segmentos da Capoeira: Angola, Regional e Contemporânea. A vencedora na categoria mulher foi a baiana Jubenice de Oliveira Santos, a 'Bibinha'. Capoeirista desde os 11 anos, hoje é professora de Educação Física e de Capoeira.

Entre diversos filmes, foi exibido 'Mar Grande', sobre a coragem, a família, a resiliência e a força de vontade da nadadora paratleta baiana Verônica Almeida, e seu incrível desejo de ultrapassar os limites impostos pela vida. A série

documental baiana 'Donas do Baba', com direção de Tais Bichara, foi resultado do Edital Bahia na Tela, lançado pelo IRDEB, com recursos do Fundo Setorial Audiovisual, da Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Em cinco episódios, a produção aborda a mulher em suas variadas relações com o futebol, um espaço em que ainda persistem práticas machistas e preconceituosas.

Buscando veicular filmes, séries e documentários com a presença de mulheres como autoras e integrantes das equipes, bem como nos temas e nas histórias abordadas, a TVE elaborou estratégias para o estabelecimento de parcerias e para a realização das produções próprias da emissora.

Um dos exemplos foi a parceria com as duas edições da Mostra baiana Lugar de Mulher é no Cinema, com a exibição na TVE de filmes, curtas e documentários dirigidos e/ou protagonizados por mulheres, com objetivo de fomentar a visibilidade feminina e discutir temas relevantes como a violência de gênero, a misoginia, a sexualidade e o racismo. Através de dezenas de filmes, a mostra diz não a todas as formas de opressão, oferecendo uma série de conteúdos inéditos na televisão aberta.

Outra mostra, também de curadoria exclusivamente feminina, apresentou a produção audiovisual de mulheres indígenas brasileiras. A Mostra Amotara – Olhares

Filhas da Síria
Direção: Stheffany Fernanda

TEKOHA - Som da Terra
Direção: Valdelice Veron e Rodrigo Arajeju

MOSTRA LUGAR DE MULHER É NO CINEMA

22 DE MARÇO SEXTA-FEIRA ÀS 21H45 NA TVE E PORTAL

TVE
CANAL 101
WWW.TVE.BA.GOV.BR

das Mulheres Indígenas, composta em sua maior parte por obras de cineastas indígenas, foi produzida em parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e contou com apoio do Edital Setorial de Audiovisual da Secretaria de Cultura da Bahia.

A TVE exibiu também o premiado filme baiano ‘Café com Canela’, codirigido por Glenda Nicácio. Filmado no Recôncavo da Bahia, a obra mostra a história de duas mulheres que, ao se reencontrar, iniciam um processo de transformação marcado por visitas, faxinas e cafés com canela. Esta produção é resultado do Edital Arranjos Regionais de 2014, lançado pelo IRDEB, em parceria com o Fundo Setorial do Audiovisual da ANCINE.

O IRDEB lançou, em 2017, o Edital Bahia na Tela, o maior edital na história do audiovisual da Bahia e o maior do país entre as emissoras de TV públicas, naquele ano. Em parceria com a Ancine, o investimento foi de R\$ 15,8 milhões no mercado local de audiovisual, permitindo a produção de 40 obras inéditas, relacionadas a 23 temas. Entre eles, o tema das mulheres. Desse total, 9 obras selecionadas são dirigidas por mulheres.

A obra selecionada na temática das mulheres foi ‘Toda Menina Baiana’. A série documental, exibida em 2022, mostra a formação da identidade feminina, em toda a sua diversidade, a partir do processo de chegada aos 15 anos. Dirigida por Cecília Amado, a série retrata o amadurecimento de adolescentes baianas e destaca, a cada episódio, um conflito íntimo, como em relação às mudanças no corpo, à descoberta da sexualidade, aos desafios dos relacionamentos familiares e sociais, às questões sobre educação, racismo, redes sociais e a outros assuntos que tocam meninas dessa faixa etária atualmente.

O Prêmio de Exibição Audiovisual, com apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Estado da Bahia, via Lei Aldir Blanc, foi outra política pública importante para a presença das mulheres na TVE. Por meio dele, foi exibido ‘Diários de Classe’, dirigido por Maria Carolina. O longa discute a educação de mulheres invisibilizadas pela sociedade, a partir da história de três mulheres negras na cidade de Salvador: Tifany, Maria

José e Vânia. Elas estão conectadas não só pela cor da pele e pela classe social, mas também pela questão do analfabetismo.

Outro licenciamento feito, através do Prêmio de Exibição, foi para o documentário ‘Yabás’, de Laís Lima, um registro sensível sobre a fundamental importância das mulheres no Bembé do Mercado, festa que comemora o fim da escravidão e reforça a resistência do povo negro, há 132 anos, na cidade de Santo Amaro, no Recôncavo baiano.

Além dos editais, muitas outras obras independentes de autoria feminina foram exibidas e lançadas na TVE, desde 2015, a exemplo da Websérie baiana ‘Pagodão: A Cena Por Elas’. Produzido pela jornalista Joyce Melo, o documentário, pensado inicialmente para veiculação na internet, conta a trajetória e as dificuldades de artistas do

pagode baiano. Teve a participação da Dama do Pagode; de Fernanda Maia, da banda Afrocidade; de Daiana Leone, da banda Swingue de Mãe; de Rai Ferreira, a rainha do Pagofunk; e de Aila Menezes.

Aspectos da saúde das mulheres e de sua função no universo da ciência também tiveram voz e vez nas exibições dos documentários da Fiocruz na TVE. O documentário ‘Fator F’, por exemplo, mostrou o espaço que as mulheres têm conquistado na ciência. Já o documentá-

rio ‘Amigas do peito’ contou a história de um grupo de apoio, em um hospital, que dá suporte a mulheres que precisaram fazer mastectomia e passam pelo tratamento contra o câncer de mama.

A TVE produziu o documentário ‘F.O.T.O.G.R.Á.F.I.C.A.S’, que apresentou o trabalho e o depoimento de 17 fotógrafas – mulheres pioneiras do fotojornalismo na Bahia como Shirley Stolze, Sora Maia, Rejane Carneiro, Margarida Neide, a paulista Nair Benedicto, fundadora da agência brasileira de notícias F4, e a inglesa Maureen Bisilliat.

A TVE também exibiu, entre 2016 e 2018, todos os encontros presenciais do projeto ‘Mulher com a Palavra’, promovido com o apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia. A cada edição, um encontro de mulheres aborda as questões de gênero na atualidade, com muita força e diversidade. Personalidades



como Elza Soares, Tia Má, Luedji Luna, Carla Akotirene e Conceição Evaristo participaram dessas edições. Em 2021, a iniciativa ganhou o formato de programa de TV, com trajetórias, discussões e a produção artística e intelectual protagonizada por mulheres. Foram quatro episódios, intitulados ‘Afetividades’, ‘Originárias’, ‘Mulheres e Ciência’ e ‘Afrofuturos’.

Momentos históricos com a presença de mulheres na Bahia também fazem parte do conjunto de conteúdos em que elas foram protagonistas na TVE. A ex-presidenta Dilma Rousseff concedeu a primeira entrevista a uma emissora de televisão brasileira, após sua saída da Presidência da República, em 2016, ao jornalista Bob Fernandes, no programa TVE Entrevista. O programa, com uma hora de duração, resgata parte do que aconteceu e aprofunda temas importantes daquele período do país, tendo grande repercussão em todo o Brasil.

Outro momento marcante na história da TV pública brasileira ocorreu em 2017. A TVE transmitiu, ao vivo e com exclusividade, a conferência ‘Atravessando o tempo e construindo o futuro da luta contra o racismo’, da professora e filósofa norte-americana Angela Davis, no salão da Reitoria da UFBA. A transmissão da apresentação de uma das maiores lideranças feministas negras do mundo na atualidade repercutiu nacional e internacionalmente, ultrapassando a marca de 1 milhão de pessoas alcançadas, somente no dia do evento nos canais da TVE no Facebook e no YouTube.

A presença feminina também foi destaque nos programas Giro Nordeste, Perfil & Opinião e TVE Entrevista. Personalidades como Conceição Evaristo, Zezé Mota, Sônia Guajajara, Débora Diniz, Lilia Schwarcz, Monja Cohen, Vera Iaconelli, Bela Gil, Débora Colker, Jurema Werneck, Margareth Dalcolmo e Maju Passos participaram do Giro Nordeste, compartilhando experiências e conhecimentos com o público. No programa Perfil & Opinião, mulheres como Margareth Menezes, Sarajane, Verônica Almeida, Denice Santiago, Maíra Azevedo, Valdineia Soriano, Carla Akotirene, Makota Valdina, Adriana Araújo, Josyara, Preta Rara e Nayara Falcão conversaram com Denny Fingergut sobre cultura, política e sociedade.

Em 2022, as mulheres tiveram participação ativa no programa TVE Entrevista. Ana Moser, Larissa Bombardi, Teresa Cristina, Heloisa Buarque de Holanda, Patrícia

Campos Mello, Sônia Guajajara, Raquel Rolnik e Paolla Carosella, além de falar sobre carreira e projetos, posicionaram-se frente à atuação feminina na sociedade brasileira, bem como seus desafios e conquistas.

Durante todo o ano, o programa semanal de arte e cultura da TVE exibiu conteúdos sobre a mulher e destacou fontes femininas. O Soterópolis fez isso por 18 anos e, em 2022, foi substituído pelo Bem Bahia, que expandiu a produção de conteúdo sobre arte e cultura para toda a Bahia, percorrendo diferentes municípios e regiões do estado, ampliando o registro de manifestações culturais de mulheres baianas pelo interior.

Foram retratadas histórias como a da banda Yayá Massemba, formada por cinco mulheres, que circula por feiras livres de cidades da Chapada Diamantina com o

projeto Samba na Feira. Além da cultura popular, o programa trouxe o mundo artístico da cultura slam em Salvador, a presença da arquiteta Lina Bo Bardi e sua influência no modernismo e o aumento da representatividade feminina na produção literária, conversando com escritoras baianas como Palmira Heine, Márcia Mendes e Rita Queiroz.

Diariamente, os programas jornalísticos realizam ampla cobertura sobre a realidade das mulheres baianas. Nos meses de março, no Dia Internacional da Mulher, são produzidas reportagens com exemplos de mulheres que investiram na educação para transformar vidas. Em

julho, quando é celebrado o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, são feitas coberturas de eventos diversos, como por exemplo a ‘Terceira Marcha das Mulheres Negras por uma Bahia Livre’.

Ainda nesse mesmo mês, é celebrada a data magna da consolidação da Independência do Brasil na Bahia, que culminou em 2 de julho de 1823, quando mulheres baianas tiveram grande destaque e desempenharam um papel decisivo nesse processo. A TVE costuma contar regularmente a história de Maria Felipa, Maria Quitéria e Joana Angélica, e sua atuação nas batalhas e na colaboração com homens e mulheres que lutaram pela Independência.

Outubro é sempre um momento utilizado para alertar as mulheres para os cuidados com a saúde, em função de ser o mês de prevenção ao câncer de mama. A importância do autocuidado para diagnóstico precoce da doença é tema de entrevistas e reportagens, que apresentam os caminhos para a realização de exames de mamografia,



Combate ao machismo e à violência contra as mulheres são compromissos das emissoras



Transmissão do evento Mulher com a Palavra no TCA

uma política pública promovida pelo Governo do Estado da Bahia e outras instituições públicas e privadas.

Em novembro, o dia 13 é o Dia Estadual de Enfrentamento à Violência Contra à Mulher na Bahia. A cobertura é realizada, anualmente, para orientar as mulheres que estejam passando por qualquer tipo de violência.

Em mais de 30 episódios, o programa semanal Rural Produtivo mostrou o protagonismo feminino na agricultura familiar da Bahia. Em Ituberá, o programa tratou da confecção de biojóias feitas com a fibra da piaçava, gerando emprego e renda entre as mulheres locais. Em Uauá, entrevistou agricultoras que produzem temperos oriundos do extrativismo na caatinga.

Em Valença, o programa apresentou marisqueiras que ampliaram a produção de sururu, ostra, lambreta, aratu e caranguejo. Em Santo Antônio de Jesus, visitou o projeto 'Mulheres de Fibra', que investe em formação agroecológica para mulheres rurais. Já em Morro do Chapéu, o Rural Produtivo destacou as mulheres quilombolas que conquistaram autonomia financeira através da produção de bolos, biscoitos, cucas e pães caseiros.

Em Irará, o programa mostrou mulheres produtoras de mandioca; em Senhor do Bonfim, outras que se dedicam a hortaliças e à fruticultura; em Jacobina, as quituteiras 'Guerreiras das Delícias da Tapioca'; em Candiba, as artesãs e produtoras de hortaliças e de mandioca da comunidade quilombola Lagoa dos Anjos; em Pilão Arcado, a tradição entre as mulheres de tirar a lapa do buriti; em Itiúba, as pescadoras de tilápia; além dos grupos produtivos de mulheres como 'Mulheres Barbosa', em São Felipe, 'Flor do Recôncavo', em Sapeaçu, 'Fábrica de Temperos', em Uauá, e as 'Masseiras do Sertão', em Juazeiro.

Os intervalos da TVE também foram utilizados para exibir conteúdos com mulheres. Em 2016, comemorou-se o centenário de Zélia Gattai, com interprogramas

que homenageiam essa escritora e grande personalidade baiana. Em 2018, a série 'Escritoras Negras', com Cristiane Sobral, Conceição Evaristo, Livia Natalia, Nubia Regina e Rita Santana, permitiram que o público conhecesse suas obras e livros. Em 2020, o destaque foi a série 'Fale Preta', em que intelectuais negras abordam temas relacionados ao racismo. Treze vídeos com as pensadoras Luciana Brito, Joice Berth, Ana Claudia Pacheco e Ana Célia Silva, tratam o racismo estrutural, a solidão da mulher negra e outros temas relacionados à luta antirracista.

Em 2018, a TVE fez a cobertura do velório de Mãe Stella de Oxóssi, uma das mais importantes ialorixás do país. Mãe Stella esteve à frente do tradicional terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, desde 1976. Ela fazia parte da Academia de Letras da Bahia, com 9 livros publicados, e participações importantes em congressos e festivais nacionais e internacionais. A emissora ainda reexibiu o documentário 'Estrela Azul: Mãe Stella', produzido pela TVE em 2005, em homenagem aos 80 anos de vida de uma das mais respeitadas e atuantes representantes da cultura afro-baiana, que está disponível no YouTube da TV pública baiana.

A TVE e a Rádio Educadora FM realizaram a cobertura do processo de canonização de Santa Dulce dos Pobres, em 2019. A TVE transmitiu, ao vivo, a missa especial de Santa Dulce dos Pobres, direto do Vaticano, em celebração presidida pelo Papa Francisco, quando a religiosa recebeu o título de Santa. E também exibiu ao vivo a cerimônia realizada em Salvador, na Arena Fonte Nova, com apresentações musicais, espetáculo teatral, e a celebração religiosa, presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger. A emissora ainda produziu um programa especial, de 1 hora de duração, com reportagens especiais e imagens de acervo, que resgata a história e o trabalho desenvolvido pela primeira mulher brasileira declarada Santa pela Igreja Católica.



Indígenas

Em 2017, a TVE iniciou um trabalho constante de articulação com artistas, coletivos, produtoras, mostras e instituições parceiras, em busca de conteúdos indígenas para integrar permanentemente a grade de programação da emissora. Em um país marcado pela ausência desses conteúdos na TV aberta e com uma dívida histórica com esses povos originários, a TV pública baiana assumiu esse compromisso de exibir dezenas de conteúdos produzidos pelos indígenas ou que abordam a realidade dos povos indígenas.

Em parceria com a 6ª edição do Cine Kurumin, em Salvador, e na Aldeia Tupinambá da Serra do Padeiro, na Bahia, foi lançada uma chamada pública da TVE na abertura do festival, com a presença de Ailton Krenak. Essa chamada convidou realizadores(as) dos filmes que fizeram parte da programação naquele ano a veicular suas obras na TV pública baiana.

A partir de então, foram feitas parcerias com outras mostras e festivais de cinema indígena,

além de pesquisas, curadorias e contatos diretos com a produção indígena independente para exibição de suas obras. Esta produção já vem sendo realizada há quase quatro décadas, como ferramenta importante para os povos originários na expressão de suas manifestações culturais e na reivindicação de seus direitos. O audiovisual tem-se mostrado importante aliado na luta dos povos indígenas e a TVE se somou a esse movimento, cumprindo papel fundamental na exibição

e distribuição desses conteúdos até para outras emissoras de TV do país.

Entre mais de cem filmes, foram exibidos ‘As Hiper Mulheres’ (Kuikuro, 2011) e ‘Nuhu Yāg Mu Yōg Hām: Essa Terra É Nossa!’ (Maxakali, 2020), filmes premiados internacionalmente em festivais de cinema do mundo todo e ignorados pelos canais de TV aberta do Brasil. Parcerias foram feitas com o Instituto Catitu e Vídeo nas Aldeias, as principais organizações de cinema indígena do Brasil, além de grandes festivais especializados, como Cine Kurumin, Forumdoc.bh, CachoeiraDoc e Mostra Amotara.

Puderam ser assistidos dezenas de filmes dos povos indígenas do Nordeste, como os Pankararu, os Fulni-ô, e os Tupinambá, com obras como ‘Tupinambá, o retorno da terra’, ‘Brasil Tupinambá’, e ‘Caminhada Tupinambá’. E também se deu visibilidade a etnias de outras regiões, como os povos do Xingu, como os Kuikuro e os Kayapó, e da Amazônia, como os Huni Kuin, dos quais foram exibidos mais de 10 filmes.

As séries ‘Índio Presente’ e ‘Índios no Brasil’, cada uma com 13 episódios, realizadas a partir do edital Brasil de Todas as Telas, da Agência Nacional de Cinema (Ancine), foram veiculadas pela TVE. Em parceria com o CachoeiraDoc, foram exibidos filmes que participaram do festival cachoeirano, como o ‘Voz das mulheres indígenas’, dirigido por Glicélia Tupinambá.

Foi realizada ainda uma curadoria de filmes de produtores indígenas independentes, mediante contato e solicitação diretamente aos cineastas. Dessa forma, foram para o ar, na TVE, vários filmes Guarani, Maxakali, Xacriabá, além de obras de realizadores não-indígenas sobre a luta e a resistência dos povos originários, como ‘Índio Cidadão’ e ‘Índios no poder’, de Rodrigo Siqueira.

Outras duas séries foram exibidas, cada uma com 13 episódios, sobre as questões indígenas: ‘Amanajé, mensageiro do futuro’ e ‘Amazônia Legal’. Entre os documentários da Fiocruz, exibidos pela TVE semanalmente, alguns abordaram a temática indígena, como por exemplo ‘A primeira infância indígena: nutrição e saúde’.

Em 2020, a partir do edital Brasil de Todas as Telas, 4 filmes de temática indígena foram veiculados. Entre eles, duas obras realizadas no Acre, com populações amazônicas: ‘Kuntanawa, a Reconstrução de um Povo’ e ‘Nokun Txai, Nossos Txais’.

Além da exibição de outros 13 filmes indígenas ao longo do ano de 2020, uma parceria com o Instituto Catitu permitiu a veiculação de curtas metragens infantis feitos pelas crianças Huni Kuin.

Em 2021, os povos indígenas do Nordeste ganharam destaque na programação da TVE. Além de 3 filmes Tupinambá, povo que habita o litoral baiano e pioneiro no contato com os portugueses, foi feita parceria com dois projetos relevantes de curadoria e articulação de produções audiovisuais indígenas. A mostra Amotara, realizada pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), ofereceu vários filmes de cineastas mulheres indígenas. E o projeto Um Outro Céu, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), articulou o envio de mais outros filmes de artistas indígenas nordestinos, produzidos durante a pandemia. Essa curadoria resultou num total de mais de 40 filmes indígenas exibidos ao longo do ano de 2021.

Em 2022, em nova parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), foi exibida a mostra Povos Indígenas na Pandemia, com 10 filmes de diferentes povos indígenas do Brasil, refletindo sobre como enfrentaram os impactos vivenciados com a covid-19 e o que fizeram para se proteger e sobreviver.

Uma outra iniciativa, ocorrida em 2017, foi a exibição da ‘Sessão Mídia Ninja – Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação’, elaborada por uma rede de comunicadores que produzem e distribuem informação de forma independente. Foram veiculados o filme ‘Tekoha – A Retomada

da Terra Sagrada’, sobre a situação de risco dos indígenas Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul; o registro da primeira Jornada Esportiva e Cultural Indígena (Jeci), que reuniu índios de vários estados do Brasil na aldeia Ka’Aguy Ovy Porã, em São José do Imbassai; e de vários curtas-metragens sobre os Yanomami.

Lançado em 2020, o programa Giro Nordeste entrevistou indígenas de destaque em todo o Brasil. Entre eles, estavam a liderança maranhense Sônia Guajajara, o líder histórico Ailton Krenak, a jovem liderança Txai Suruí e o primeiro professor indígena do departamento de Antropologia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Felipe Tuxá.

Vale destacar a presença indígena no programa semanal Rural Produtivo, em suas visitas a diversas aldeias e comunidades da Bahia, mostrando produções agrícolas, história, cultura, desenvolvimento sustentável e preservação. Em Porto Seguro, por exemplo, foram registrados


**TVE é a
emissora
de TV que
mais exhibe
conteúdos
indígenas
no Brasil**



Documentário Brasil Tupinambá

o cultivo da terra e a pesca artesanal dos índios Pataxó, culturas herdadas dos seus ancestrais, que geram renda, preservam costumes e mantêm as famílias no seu lugar de origem.

Em Muquém do São Francisco foram gravadas as atividades produtivas da agricultura familiar dos índios Tuxá, com base na alternância de culturas. Em Glória, a produção de caprinos e ovinos da comunidade indígena de Pankararé, comercializada para melhoramento genético e fortalecimento dos criatórios. Em Abaré, a etnia Tuxi mostrou a produção de animais de corte. E em Rodelas, os Tuxás apresentaram a produção de côco e óleo de côco.

Além da produção agrícola, o Rural também se dedicou a aspectos históricos da cultura indígena, visitando um cemitério indígena da Nação Aricobé, descoberto em Wanderley, e mostrando a relação da etnia com o local. Em Ribeira do Pombal, apresentou a aldeia dos povos indígenas Quiriris, que deu origem ao município. E em Maragogipe, foi entrevistada a liderança afro-indígena Dona Cadú, para explicar a tradição do artesanato de barro.

Em 2022, houve ainda a estreia do documentário 'Cosmovisões', fruto do Edital Bahia na Tela, com recursos do IRDEB e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) da Agência Nacional de Cinema (Ancine), e que teve definida pela TVE, entre as suas linhas de conteúdo, a temática indígena. Filmada na comunidade Tupinambá, na Serra do Padeiro, sul da Bahia, a história se passa com sete mulheres indígenas, que refletem sobre sua mitologia, ancestralidade e caminhos para o bem viver.

Pela sua representatividade e importância, as questões indígenas sempre tiveram a atenção do jornalismo da

TVE e da Rádio Educadora FM, abordando, em contextos diferenciados, a cultura, as artes e a inserção social dos povos originários no Brasil. Entre várias reportagens e entrevistas realizadas de 2015 a 2022, destaca-se a cobertura da educação intercultural indígena, com pautas sobre a formação e diplomação de professores indígenas, para atuação com quase 7 mil estudantes, em 28 escolas indígenas do estado.

Nesse mesmo contexto educacional, foi feita regularmente a divulgação das inscrições para o vestibular indígena da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e a cobertura do primeiro Encontro da Aldeia para Universidade, na UFBA, em Salvador, com o objetivo de divulgar a produção acadêmica sobre povos indígenas e aproximar este público da universidade.

No campo dos direitos indígenas, foi registrada a audiência pública da Assembleia Legislativa da Bahia com representantes de aldeias indígenas, como Pataxós e Tuxás, que debateu o tema Território e Saúde Indígena na Bahia. Também foi notícia a aprovação da primeira Defensora Pública Indígena, na história da Defensoria Pública da Bahia, com a adoção inédita da reserva de 2% das vagas para a população indígena, conforme nova legislação da instituição.

A TVE realizou a cobertura jornalística de outros eventos como o Indígena em Foco, com rodas de conversas, workshops, artesanato e culinária de várias aldeias no Pelourinho, em Salvador. Outra reportagem foi produzida quando mais de 600 indígenas organizaram um grande acampamento no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, para a edição do evento Diga ao Povo que Lute! Lutaremos, organizado pelo Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia.

Outro aspecto bastante abordado nos conteúdos foi o fortalecimento da internet e das redes sociais como aliadas das comunidades indígenas, não só na troca e na disseminação da cultura, mas também para o escoamento dos produtos artesanais através de lojas on-line, principalmente durante a pandemia.

Durante os meses de abril de cada ano, em sintonia com a programação especial das mostras de cinema indígena, o TVE Revista entrevistou cineastas e produziu reportagens sobre os realizadores e como funciona o processo de criação artística nas aldeias. Outras reportagens se dedicaram a iniciativas, como uma plataforma na internet que permite o acesso a cartas escritas por indígenas que mostram a história do país sob uma perspectiva que nem sempre tem espaço no jornalismo brasileiro.

Foi entrevistada a representante da plataforma musical baiana Frequências Preciosas, voltada à difusão da arte de cantoras negras e indígenas da cena independente nacional. O cemitério indígena com mais de meio século, descoberto por moradores do Quilombo Baixa da Linha,

no município de Cruz das Almas, e que se transformou em mais um sítio arqueológico da Bahia, também mereceu destaque nos noticiários da TVE.

No período da pandemia, foi dada visibilidade à situação dos indígenas em relação às medidas de proteção contra a covid-19. A equipe de jornalismo foi, por exemplo, até a Reserva Indígena Tafene, em Lauro de Freitas, acompanhar as dificuldades para combater o coronavírus. A reportagem mostrou que, sem poder sair das reservas para vender artesanato ou realizar outras atividades, muitos grupos indígenas ficaram sem fonte de renda durante a pandemia.

Em relação ao envolvimento de povos indígenas com o esporte, a TVE cobriu, no Centro de Treinamento do Bahia, em Dias D'ávila, a final da primeira Copa Indígena de Futebol, em 2021. Em campo, jogadores das etnias Tupinambá Pataxó e Pataxó Hã-Hã-Hã disputaram a final da competição. A cobertura serviu para chamar a atenção, também através do futebol, para a representatividade e as lutas dos povos indígenas por seus direitos.





Transmissão do Festival Fervo, em 2021

LGBTQIA+

A TVE é uma emissora pública que, nesses últimos anos, manteve uma programação que respeita e promove a diversidade da população baiana. Considerando que a comunidade LGBTQIA+ na Bahia é muito numerosa e representativa, a emissora produziu e exibiu conteúdos variados que dificilmente tem espaço ou o mesmo tratamento nas outras emissoras comerciais de TV. Assumiu, portanto, a posição de contribuir diretamente para o combate à homofobia e a construção de uma sociedade livre de preconceitos, independente do gênero sexual.

A TVE, em parceria com a Fiocruz, abordou a saúde da população LGBTQIA+ em algumas de suas produções. O documentário 'Sangue G', por exemplo, debateu a doação de sangue por homens que tiveram relações sexuais com outros homens e a discriminação da sociedade em relação à doação de sangue por pessoas da comunidade LGBTQIA+. Outro documentário de destaque exibido foi o 'Poptrans', que abordou os

direitos e as dificuldades que as pessoas transexuais enfrentam no Brasil.

Nos programas de entrevista da TVE participaram um número significativo de fontes da comunidade LGBTQIA+. O Giro Nordeste entrevistou, no dia 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, a presidenta da Associação Nacional de Travestis e Transexuais, Keila Simpson Souza, que tratou, entre outros temas, da importância da

educação como base para o respeito e como ferramenta de combate ao preconceito. No Perfil & Opinião, Denny Fingergut entrevistou a pesquisadora em identidade de gênero, Viviane Vergueiro. Elas conversaram sobre o preconceito, a exclusão e os problemas sociais enfrentados pela população transgênero no Brasil. O TVE Debate trouxe também um grupo de ativistas e especialistas para debater a homofobia e os direitos da comunidade LGBTQIA+ no Brasil.

O Soterópolis foi um dos programas que mais abordou as pautas relacionadas ao público LGBTQIA+. Casamento homoafetivo, escola de *drags* em Salvador, criminalização da homofobia, perfis de personalidades trans, 41 anos da fundação do Grupo Gay da Bahia (GGB) foram algumas das reportagens exibidas no programa, nesse período.

A TVE exibiu séries e documentários que abordaram a visibilidade LGBTQIA+ e o combate ao preconceito e à exclusão social dessa comunidade. ‘Diversidade’ é uma série exibida em cinco episódios, que conta a história de nove personagens que lutam contra a discriminação e a violência em comunidades LGBTQIA+. Cada episódio registrou as situações vividas pelos personagens nos seguintes temas: adoção, nome social, casamento, mercado de trabalho e transexualidade. Essa foi uma das obras do Edital Arranjos Regionais do IRDEB, com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual de 2014.

A série ‘Famílias’ contou a história de jovens e adolescentes LGBTQIA+ (entre 16 e 20 anos), da periferia de São Paulo, que se uniram por laços afetivos e criaram comunidades familiares, na luta contra o preconceito e a discriminação. Cinco famílias foram retratadas, onde cada membro representava um papel na estrutura familiar – pai, mãe, filho, filha. Essa série foi resultado dos editais da Agência Nacional de Cinema, e integra o projeto Brasil de Todas as Telas.

‘Vidas Transversais’ é uma série dividida em quatro episódios que a TVE exibiu e que conta a história de quatro mulheres transexuais que precisam lutar por respeito e igualdade, em suas trajetórias cotidianas. Com

direção de Rodrigo Pitta, a ideia da série nasceu a partir do clipe ‘Só o amor’, de Preta Gil e Gloria Groove. A série teve duas exibições, sendo uma delas em janeiro de 2020, mês que celebra a Visibilidade Nacional Trans, em seu dia 29.

‘Balizando 02 de julho’, com direção e produção de Fabíola Aquino e Márcio Lima, é um documentário que destaca a trajetória de Diana Souza, uma baliza trans, e de Gabriel Vilaboas, um balizador gay, durante a apresentação no tradicional desfile das comemorações do 2 de Julho. O programa mostrou o passo a passo dos personagens, durante a preparação, e a performance de cada um deles no desfile da Independência na Bahia.

A TVE exibiu, em 2021, o Festival Fervo, um festival de cultura LGBTQIA+, promovendo a visibilidade de artistas LGBTQIA+ do sertão do São Francisco. O Festival teve o apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e do Centro de Culturas Populares e Identitárias, via Lei Aldir Blanc.

No Palco TVE, o Festival Avuador trouxe a banda baiana Dona Iracema, que apresentou um *rock hard-core* com muito regionalismo e resistência político-social, tendo como vocalista uma mulher trans, a cantora Balaio, quebrando paradigmas no cenário musical baiano.

Outro show de destaque no Palco TVE foi ‘Lui – Eu sou o Amor’, que foi ao ar como programação especial do Dia dos Namorados, em junho de 2022. Com músicas autorais e releituras de grandes sucessos, Lui performou e interagiu com o público, ressaltando que o preconceito, a homofobia ou qualquer outra forma de estigmatização não combinam com o amor e o respeito ao próximo.

O Brasil segue sendo, no mundo, o país onde mais ocorreram mortes violentas de pessoas LGBTQIA+. Isso se reflete na Bahia, com altos índices de homicídios e suicídios dessa população. O jornalismo da TVE e a Rádio Educadora FM intensificam, desde 2015, a produção de reportagens sobre os alarmantes números relacionados, principalmente, às mortes violentas, com o intuito de entender como os crimes acontecem e sensibilizar o público diante dessa realidade. Foram entrevistadas



vítimas que já sofreram algum tipo de abuso e violência, familiares que tiveram entes mortos ou espancados por homofobia, além de pessoas e instituições que trabalham para ajudar essas vítimas.

Além de denunciar esses crimes e falar da importância da punição dos culpados pela justiça, a TVE e a Rádio Educadora FM trabalharam suas pautas com o objetivo de informar a população LGBTQIA+ sobre as oportunidades e serviços de atendimento. Como exemplo, foi divulgada a ação do Sinebahia Móvel, que ofereceu intermediação para o trabalho, emissão de documentos, inscrição em cursos de qualificação e atualização do nome social. E outra foi o lançamento da 'Cartilha com 14 Direitos das Pessoas LGBTQIA+', com informações sobre as formas de reivindicação dessas garantias legais.

A saúde também esteve entre as abordagens relacionadas à comunidade LGBTQIA+, principalmente, durante as ações do Outubro Rosa. Foi dada atenção para os cuidados com a prevenção do câncer de mama e do colo do útero, mostrando serviços de atendimento médico para prevenção dos casos. Procurou-se ainda trabalhar com os aspectos de saúde mental, principalmente no contexto da pandemia, quando houve a necessidade do isolamento social.

Outro assunto tratado foi a relação entre homossexuais e seus familiares. O jornalismo deu visibilidade ao trabalho de um grupo de psicólogos que realiza encontros, em Salvador, para pais de filhos LGBTQIA+. A ideia é ajudar famílias com dificuldades em compreender e aceitar, ainda, a questão da identidade de gênero e/ou orientação sexual dos filhos. O projeto 'Filhos Fora da Caixa, Pais Fora do Armário', uma iniciativa inédita, apresentou o trabalho de acolhimento, escuta, troca e aprofundamento de experiências.

O combate à homofobia deve ser praticado em todos os espaços possíveis, inclusive nos campos de futebol. Por isso, foram feitas coberturas de ações que deram visibilidade à comunidade LGBTQIA+ nesse ambiente ainda marcado pelo preconceito. Um exemplo foi a produção pelo Esporte Clube Bahia de uma camisa feita nas cores da bandeira do movimento, estimulando uma ação afirmativa para que torcedores criassem uma torcida organizada LGBTQIA+.

Outra iniciativa foi a cobertura de competições de futebol, como a primeira Copa Gay do Nordeste, promovida pela Dendê Futebol Clube Bahia, da qual participaram mais de 100 atletas de seis times dos estados da Bahia, São Paulo, Brasília e Sergipe.

No contexto religioso, foi mostrada a inauguração da Igreja Cristã Contemporânea. A instituição é a primeira no Nordeste do país que faz a pregação evangélica inclusiva e tem LGBTQIA+ e familiares como principal público. A Igreja nasceu no Rio de Janeiro e chegou a Salvador em 2016. Além da Bahia e Rio de Janeiro, a Igreja Cristã Contemporânea atua em outros três estados: São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

As emissoras públicas da Bahia sempre produziram diversas reportagens e entrevistas sobre a mais importante celebração para o público LGBTQIA+, o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, comemorado anualmente em 28 de junho, em todo o mundo. Essa data tem o principal objetivo de conscientizar a população sobre a importância do combate à homofobia, para a construção de uma sociedade igualitária e livre de preconceitos.

Outro evento de grande destaque na TVE e da Rádio Educadora FM foi a Parada Gay da Bahia, em 2019 que, pela primeira vez, em dezoito anos, foi realizada no Dique do Tororó. O evento foi marcado por pedidos de respeito e de garantia dos direitos da comunidade LGBTQIA+, e de defesa da Amazônia. Foram feitas ainda coberturas de paradas do Subúrbio de Salvador, desde a sua concentração até o desfile de trios, bem como *shows* de artistas *drag queens* e apresentação de DJs.

Entre concursos, a TVE realizou, em 2019, a cobertura dos 25 anos do Miss Brasil Gay, versão Bahia, e marcou presença nos Concursos de Fantasia Gay da Bahia, que aconteceram na Praça Municipal, em Salvador, durante as transmissões de Carnaval.



Concurso de Fantasia Gay da Bahia no Carnaval de 2019



Rural

Considerando a quantidade de baianos que vivem no interior atuando na agricultura familiar, e a importância dessa atividade para a alimentação da população, a TVE e a Rádio Educadora FM passaram a oferecer programas, interprogramas, séries, filmes, documentários, entrevistas e reportagens jornalísticas que destacam informações sobre e para o universo rural, em todo o estado da Bahia. Como temas principais estão as oportunidades para os agricultores, o desenvolvimento sustentável, a produção, as tecnologias rurais, a educação no campo, o conhecimento e a cultura popular.

Essa diversidade de conteúdos, que valorizam o interior do estado e o ambiente rural, representam mais uma significativa diferença entre a programação das emissoras públicas baianas e dos veículos comerciais mais voltados para o universo urbano em suas produções. Com a ampliação da oferta do sinal digital para 7 milhões de baianos, que residem em cidades do interior nos últimos anos, a TVE passou a oferecer também conteúdos

produzidos nessas cidades, fazendo com que seus cidadãos tenham a oportunidade de ver a realidade local no ar e criar uma identificação com a TV pública.

Grande novidade nesse sentido foi a criação, em 2020, na TVE, do Rural Produtivo, programa com 30 minutos de duração, que semanalmente mostra produções da agricultura familiar em toda a Bahia, políticas públicas, iniciativas da

agroecologia, cultura popular e receitas culinárias. O programa é integralmente produzido no interior do estado e, durante dois anos, entrevistou mais de 1.300 pessoas, entre agricultores, técnicos e profissionais; e visitou aproximadamente 100 comunidades rurais, localizadas em mais de 200 municípios em 20 Territórios de Identidade da Bahia.

Além das reportagens, o programa conta com outros quatro quadros: perguntas e respostas, no qual agricultores(as) tiram dúvidas sobre suas produções com técnicos e profissionais da área; o de dicas de feiras agroecológicas e cursos para os trabalhadores; o da participação do telespectador, com fotos de suas hortas, plantios e empreendimentos agrícolas; e um dedicado às atrações culturais de cada local de gravação do programa.

Foram visitadas dezenas de cooperativas, associações, unidades de beneficiamento, agroindústrias e escolas de família agrícola para mostrar produções e cultivo de aves, caprinos, peixes, mariscos, frutas, cacau, chocolate, licuri, sisal, mandioca, cachaça, café, hortaliças, mel, leite, milho e seus derivados, guaraná, doces, biscoitos e muito mais. Também apresentou mais de 660 dicas de cursos e de feiras de produtos da agricultura familiar em cidades no interior e mostrou mais de 100 receitas regionais, além de perguntas e respostas, e diversos artistas do interior com suas manifestações culturais.

Em destaque semanalmente estão as questões que envolvem a importância das mulheres e dos jovens do

campo, o cooperativismo, as riquezas naturais, as experiências de preservação ambiental, práticas de sustentabilidade, e a resistência e a ancestralidade dos quilombos, aldeias indígenas, comunidades ribeirinhas e pescadores. O programa registrou feiras estaduais, nacionais e internacionais, com produtos da agricultura familiar da Bahia, empreendimentos regionais, eventos gastronômicos e culturais que mostraram a produção rural baiana.

Apesar de ser um conteúdo jornalístico, o Rural Produtivo tem uma abordagem documental, em que se destaca a qualidade na direção de fotografia, na capta-

ção do som ambiente, utilizando inclusive imagens de drone para o registro das imagens em cada comunidade rural. Essa qualidade foi reconhecida por outras emissoras de TV, como o Canal Futura e a TVT, de São Paulo, que exibem semanalmente o programa. Todos os episódios estão disponíveis ainda em youtube.com/tvebahia.

No programa Giro Nordeste, a agricultura familiar, o meio ambiente, a alimentação saudável, as lutas indígenas e quilombolas ganharam espaço privilegiado nas entrevistas realizadas. Sônia

Guajajara, Ailton Krenak, Leonardo Melgarejo, Bela Gil e Maurício Gueta destacaram a importância da preservação do meio ambiente a partir de experiências da agricultura familiar e práticas agroecológicas.

O programa semanal Bem Viver estreou na TVE em 2021, através da parceria com o site de notícias Brasil de Fato e a emissora TVT, de São Paulo, oferecendo informações sobre saúde, alimentação saudável, agroecologia,

O universo rural da Bahia tem destaque na programação da TVE



Programa Rural Produtivo



Programa Rural Produtivo

reforma agrária e a produção dos assentamentos rurais. Veganismo, divisão justa do trabalho doméstico, produção de queijo de leite cru, benefícios da cúrcuma, receitas de comidas tradicionais brasileiras, reaproveitamento de alimentos antes do descarte nas feiras livres foram alguns dos assuntos abordados nos programas.

O jornalismo da TVE realizou, em 2018, a cobertura da Feira Internacional da Agropecuária (Fenagro), uma das maiores feiras de agropecuária da Região Nordeste. Durante a cobertura do evento, foram apresentadas diversas atividades do evento, sempre com a finalidade de valorizar o campo, a agropecuária, os pequenos e os grandes agricultores, além de mostrar a variedade da produção na Bahia.

As edições da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, realizadas ao longo desses anos, também contaram com uma cobertura especial da TVE e da Rádio Educadora FM. O evento é aberto para toda a família, sendo uma oportunidade de conhecer, degustar e adquirir produtos da agricultura familiar e da economia solidária, além da oportunidade de interação entre público visitante e expositores, como agricultores familiares, quilombolas, indígenas, artesãos e chefs de cozinha.

Outras pautas que tiveram destaque nos programas jornalísticos da TVE foram as feiras agroecológicas realizadas em bairros de Salvador, nas quais a população adquire alimentos e produtos diretamente de agricultores familiares do interior. A emissora também produziu reportagens sobre eventos similares no interior, como a Feira de Agricultura Familiar, no município de Pintadas, que reuniu produtores de várias regiões, para estimular a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável na Bahia.

Entre 2015 e 2022, também tiveram grande destaque, na TVE e na Rádio Educadora FM, as Festas Juninas,

principal momento de celebração do cultivo e pedido de proteção para homens e mulheres dos espaços rurais do Nordeste. As festividades do mês de junho unem a religiosidade da devoção a Santo Antônio, São João e São Pedro, com a tradição da dança, da música e da culinária, influenciada pela colheita do milho e do amendoim. Em 2022, por exemplo, foram 66 horas de transmissão ao vivo na TVE ao longo de seis dias, direto das cidades de Salvador, Amargosa e Ipiáú.

A TVE e a Educadora FM são as emissoras que realizam a maior cobertura dessas festividades que movimentam o interior da Bahia, registrando as principais manifestações culturais do período, transmitindo os *shows*, realizando programas e reportagens especiais sobre comidas e bebidas típicas, costumes juninos e estilos musicais. Essas coberturas e conteúdos são exibidos em outros estados brasileiros por TVs e rádios parceiras.

Em 2021, sem a realização presencial das festas juninas, em função da pandemia, foi exibido, em parceria com a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), do Governo da Bahia, o Festival de Economia Solidária São João da Minha Terra. Produzido na região Sul, em Itabuna, o festival ofereceu muita música, culinária típica e reportagens especiais que, entre outras coisas, mostraram como pequenos agricultores baianos trabalharam durante a pandemia do coronavírus para manter a produção e a comercialização.

Outro Documentário produzido no ambiente rural, exibido em 2022, 'Invisíveis da Mata' registra uma expedição gastronômica realizada no Parque Estadual da Serra do Conduru e da Mata da Cabruca com o objetivo de encontrar espécies de cogumelos comestíveis, silvestres e nativos, e estimular a produção desses alimentos no sul da Bahia. Realizada pelo Instituto ORI, a expedição contou com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento



Programa Rural Produtivo

Rural (SDR), através do Projeto Bahia Produtiva, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e com financiamento do Banco Mundial.

Entre as séries produzidas no interior e exibidas, nesse período, está ‘Natureza Forte’. Com 13 mini-documentários dedicados a uma nova forma de perceber o semiárido brasileiro, a obra foi gravada entre a Bahia e Pernambuco, apresentando histórias inspiradoras de pessoas que precisam inovar para conseguir sobreviver em regiões urbanas e rurais, onde a incidência de chuvas é muito baixa. ‘Natureza Forte’ foi produzida pela WW Filmes, em parceria com o Canal Futura, e contou com o apoio do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (ONG IRPAA).

A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) é parceira da TVE, desde 2017, disponibilizando diversos conteúdos, que têm como temas principais a alimentação saudável, a economia sustentável, a produção no campo e a agroecologia. Através da série ‘Curta Agroecologia’, com experiências agroecológicas no Brasil, foram exibidos documentários como ‘Outras Marias’, sobre a força feminina na Zona da Mata de Minas Gerais; ‘A fome que come’, sobre as consequências da pandemia do coronavírus no campo; e ‘Políticas de Futuro’, com um mapeamento das políticas públicas agroecológicas mencionadas durante as campanhas eleitorais e realizadas após as eleições.

Os intervalos da programação também foram um espaço

utilizado para promover a realidade do ambiente rural. O ‘TVE Ecologia’ é uma série de 12 episódios que mostra ao telespectador a necessidade da preservação do meio ambiente, a diferença entre agrogêcio e agroecologia, a educação das crianças no campo, a importância das hortas comunitárias, entre outros temas. Já a série de interprogramas ‘Água é vida’, com 12 episódios, mostra a importância do consumo consciente da água, recurso natural necessário e indispensável ao ser humano, tanto no ambiente urbano, quanto rural.

Em 2022, a TVE iniciou uma parceria com a Articulação Nacional da Agroecologia (ANA), um movimento de organizações da sociedade civil, com a finalidade de promover e fortalecer a agroecologia brasileira. Cinco interprogramas da ANA estiveram no ar na emissora, tratando de temas relacionados às políticas públicas, ao direito à comunicação e à agroecologia nos municípios.

Outra parceria foi iniciada com a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável (AAAS), organização nacional que reúne entidades da sociedade civil a fim de conscientizar a população sobre a alimentação saudável, sustentável e que contribua para a realização do direito humano à alimentação adequada. Vídeos sobre alimentação escolar, obesidade infantil, alimentação saudável e os riscos das bebidas açucaradas foram veiculados nos intervalos da TVE.



Programa Rural Produtivo



Meio Ambiente

Em um momento histórico crucial para o presente e futuro da humanidade, em que a destruição ambiental leva a mudanças climáticas irreversíveis e ameaça a vida, a TVE decidiu priorizar o tema do meio ambiente, sendo tratado diariamente em documentários, entrevistas, interprogramas, programas, reportagens e conteúdos infantis. O objetivo é alertar a população sobre a gravidade da situação, contribuir para a mudança de hábitos e a implementação de ações individuais e coletivas, e políticas públicas que possam impactar positivamente o meio ambiente.

Entre as iniciativas está a série ‘TVE Ecologia’, exibida nos intervalos da programação que apresenta, além de questões relacionadas à natureza e ao meio ambiente, orientações e dicas sobre cidadania e mudança de hábitos. Os vídeos inéditos tratam das diferenças entre as práticas da agroecologia e do agro-negócio e os impactos dessas atividades no meio ambiente.

Outra série de interprogramas relevante foi ‘Água é vida’, em que os vídeos mostram a situação da captação e da distribuição de água em Salvador, o desperdício de água limpa, os crimes ambientais e os impactos de um dos maiores derramamentos de óleo no litoral brasileiro. Especialistas falam sobre o tamponamento dos rios de Salvador, sobre a perda de água, a relação cultural com a água e o desperdício da água

no processo de produção do agronegócio brasileiro. Além disso, os vídeos mostram como as grandes cidades, cada vez mais ‘impermeáveis’, precisam buscar soluções para as águas pluviais.

Diversos interprogramas voltados para a alimentação saudável, a agroecologia, a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental foram exibidos na programação da TVE, a partir de uma parceria da emissora pública com a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e diversas entidades da Aliança para a Alimentação Adequada e Saudável (AAAS). Os vídeos promovem a defesa do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e incentivam a população a deixar de consumir bebidas adoçadas, a exemplo dos refrigerantes. Outros vídeos promovem processos de mobilização nos municípios para a criação e o aprimoramento de programas, projetos, leis e experiências de apoio à agricultura familiar e à agroecologia.

Em parceria com a TV Caatinga, da UNIVASF, e a TV UFBA foram exibidos vídeos que apresentam curiosidades sobre plantas e animais da caatinga e sobre as feiras agroecológicas. Os interprogramas abordam também criticamente os sistemas de produção que priorizam a exportação de *commodities*, ao invés da produção de alimentos, e a importância da troca de sementes crioulas e o plantio de alimentos orgânicos.

Além dos interprogramas, a TVE exibe, semanalmente, desde 2020, o Rural Produtivo, programa dedicado a dar visibilidade e divulgar a produção da agricultura familiar, cultivos, tecnologias, estratégias de convivência com semiárido, iniciativas da agroecologia, receitas culinárias e manifestações da cultura popular, em todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia.

O Rural Produtivo apresentou exemplos de comunidades rurais que fazem uso de tecnologias e práticas de proteção ambiental, como por exemplo quintais produtivos agroecológicos, sistema biodigestor e bioágua, reflorestamento, cultivo coletivo de sementes e produção saudável para alimentação e comercialização.

Um dos destaques foi a história de dois irmãos que, desde a infância, têm contato com a agroecologia e hoje possuem uma unidade de produção primária vegetal e agroindústria orgânica no quintal, chamada de Orgânicos do Quintal. Foram mostradas iniciativas semelhantes em diversos outros municípios baianos, que se dedicam ao potencial dos quintais agroecológicos, preservando plantas nativas e produzindo alimentos saudáveis que são comercializados em feiras livres.

Em Senhor do Bonfim e Mirangaba, o programa mostrou como as tecnologias de captação da água da chuva mudaram a vida de centenas de famílias de agricultores. Em Caém, como cultivar sementes crioulas nativas, para a preservação da Caatinga. Em Pintadas, como reduzir a emissão de carbono, através do sistema agroflorestal. E em Juazeiro, mostrou como o reflorestamento da Caatinga e o reuso da água contribuem para a preservação do bioma.

Em Campo Formoso, Casa Nova e Itiúba, foi registrado o método de ‘Ensaio Agroecológicos Forrageiros’, que garante alimento natural para os rebanhos. Em Várzea Nova, produtores foram registrados usando a palma para garantir a sustentabilidade de uma das principais bacias leiteiras do Nordeste. Já em Cotegipe, a silagem do capim para a alimentação dos bovinos de leite. E em Campo Formoso, 114 famílias produzem ração agroecológica dos aviários, utilizando insumos do quintal.

Em Casa Nova, Caculé, Caetitê, Ibiassucê, Pindaí e Rio do Antônio, o Rural Produtivo mostrou como a regularização ambiental pode reduzir o desmatamento ilegal e proteger as áreas ocupadas pelas comunidades, fortalecendo o desenvolvimento dos agroecossistemas. Em Sento Sé, mostrou o processo de certificação orgânica nas produções comunitárias, em busca do selo do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica (SisOrg). Em Angical, agricultores utilizam a tecnologia do pasto rotacionado, a fim de desenvolver a bovinocultura do leite de forma sustentável e orgânica. E



em Uauá, o programa mostrou a AgroCaatinga, um sistema integrado de produção, manejo e preservação do bioma local.

Os programas Giro Nordeste e TVE Entrevista também receberam como convidados importantes personagens que atuam na preservação do meio ambiente e levaram informações que estimulam a população a participar ativamente da luta pela conservação ambiental.

Comida de verdade, agroecologia, permacultura e direito à alimentação foram assuntos da entrevista com a chef de cozinha natural, escritora e apresentadora Bela Gil. Grandes lideranças indígenas, como Ailton Krenak, Sônia Guajajara e Txai Suruí, trataram do desmatamento da Amazônia, dentre outros grandes temas ambientais que preocupam o mundo.

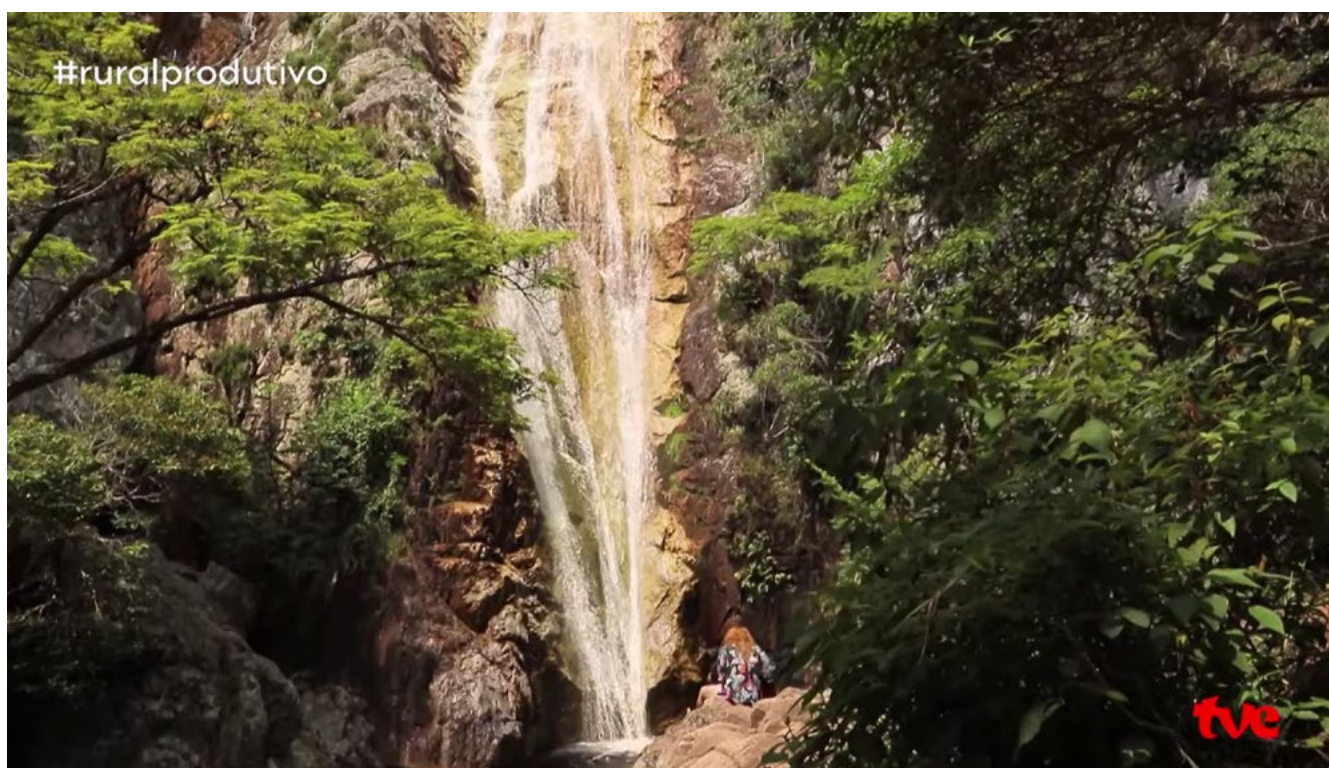
Entre diversos outros entrevistados, Daiane Carlos Hohn, coordenadora do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) falou sobre os impactos dos represamentos de rios para a vida da população. A pesquisadora Larissa Bombardi alertou sobre os impactos da autorização e uso indiscriminado de agrotóxicos no Brasil. Já Maurício Guetta, do Instituto Socioambiental (ISA), falou sobre a Amazônia ocupada por garimpeiros ilegais, grileiros de terras e o desmatamento, que estão causando impactos na área de maior biodiversidade do planeta.

O Univerciência é um programa coordenado pela TVE e pela TV UESB, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, produzido em parceria com 40 instituições

públicas de ensino superior nordestinas e veiculado, a partir de 2021, por 25 emissoras públicas, educativas, universitárias e culturais em todas as regiões do Brasil. Dedicado a apresentar, de forma acessível e interessante, projetos de pesquisa do nordeste, o Univerciência abordou também muitos assuntos que dizem respeito à questão do meio ambiente.

Entre as diversas matérias, foi possível conhecer, por exemplo: um projeto que incentiva proprietários de estabelecimentos comerciais a transformar o óleo de frituras em sabão; um bioplástico biodegradável e comestível, produzido a partir de resíduos de cana-de-açúcar e sementes de mangaba; a biodegradação para a eliminação de poluentes a partir do uso de bactérias; a técnica da aquaponia para associar a criação de tilápia e o plantio de alface hidropônica; um programa de computador para a construção de mapas de estoques de carbono em vegetações; pesquisas sobre o processo de recuperação de áreas de manguezais; os impactos socioambientais gerados por fontes de energia renováveis; protótipos de baixo custo para produção do hidrogênio verde, fonte de energia limpa; e até um asfalto ecológico, criado a partir de uma enzima que reage organicamente com o solo e com a água e ganha resistência.

Desde 2019, a TVE exibe o programa semanal Futurando, em parceria com a TV pública alemã Deutsche Welle (DW), um dos principais grupos de mídia pública da Europa. O conteúdo se dedica a



Programa Rural Produtivo

debates atuais sobre ciência, meio ambiente e tecnologia, com uso de uma linguagem fácil, mostrando projetos inovadores que estão sendo implantados agora para ajudar o futuro do planeta. Outro destaque, no ar na TVE desde 2021, é o Bem Viver, programa semanal produzido pelo Brasil de Fato, em parceria com a Rede TVT(SP), repleto de reportagens sobre agroecologia, alimentação saudável e saúde.

Em parceria com o canal ZooMoo Kids, a TV pública baiana ofereceu às crianças, desde 2021, uma programação que cultiva grandes valores no desenvolvimento infantil, como respeito às diferenças, amizade, companheirismo, vida saudável e consciência ecológica. Os desenhos e programas do ZooMoo Kids promovem a convivência saudável com a mãe natureza e os animais, de maneira divertida e educativa.

Quem também esteve na TVE para defender o meio ambiente foi o cantor e compositor Carlinhos Brown, com o projeto 'Carlinhos Brown Kids' – Proteja-se e cuide do seu planeta. A emissora exibiu uma *live* musical em que o artista estimulou as crianças a refletirem sobre o meio ambiente, o uso correto da energia elétrica e a preservação do planeta.

A programação da emissora exhibe regularmente também produções audiovisuais que abordam aspectos do meio ambiente. Entre elas a série 'Narrativas Artesanais', de André de Oliveira, com 11 curta-metragens sobre os artesãos de Serra Grande e Itacaré, que

mantêm atividades tradicionais de origem ancestral com valor cultural, histórico e ambiental para a região do Litoral Sul da Bahia.

Outra série de muita qualidade e relevância para os tempos atuais foi 'Amazônia – Arqueologia da Floresta', exibida pela TVE a partir da parceria com o SescTV, que mostra a presença humana ancestral nesse importante patrimônio natural mundial.

A série documental 'Natureza' Forte, veiculada na TVE, de Wllyssys Wolfgang e Geisla Fernandes, percorreu mais de seis mil quilômetros, entre a Bahia e Pernambuco, para desconstruir o estereótipo do combate à seca e destacar iniciativas de convivência com o semiárido. Considerando que 70% do território baiano está localizado no semiárido, esta série dialoga diretamente com a vida de milhões de baianos que vivem nesta região.

Entre os filmes exibidos semanalmente na TVE, diversos tratam do meio ambiente. Uma parceria com o cineasta Silvio Tandler permitiu a exibição do premiado documentário 'O veneno está na mesa', que mostra como a chamada Revolução Verde do pós-guerra acabou com a herança da agricultura tradicional. No lugar, implantou um modelo que ameaça a fertilidade do solo, os mananciais de água e a biodiversidade, contaminando pessoas e o ar.

A TVE se destaca também como o canal de TV aberta que mais exhibe filmes indígenas. E apesar de abordarem



Cientista Carlos Nobre no Giro Nordeste



Sonia Guajajara no TVE Entrevista

diversos temas e utilizarem vários formatos audiovisuais, o meio ambiente sempre é uma questão presente nestas obras. O direito à terra é fundamental para a vida dos povos originários, que são os maiores defensores da natureza e guardiões dos principais biomas do país.

O filme ‘Nuhu Yãg Mu Yõg Hãm: Essa Terra É Nossa!’, dirigido por Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu e Roberto Romero, por exemplo, trata da ocupação ilegal de suas terras e da violência sofrida pelo povo Maxakali, que historicamente habitou o Sul da Bahia e o Nordeste de Minas Gerais. A obra mostra toda destruição ambiental daquela região, promovida ao longo de décadas pelos invasores das terras indígenas e a desertificação da paisagem, hoje totalmente devastada.

O jornalismo da TVE também abordou, diariamente, o tema, com pautas que tiveram como objetivo principal alertar a população para a necessidade de cuidar do meio ambiente e as consequências da devastação ambiental. A cobertura especial sobre as chuvas e as enchentes na capital, e principalmente no interior do estado, além de mostrar os efeitos dos desastres, evidenciou aos telespectadores, internautas e ouvintes a relação dessas tragédias com as mudanças climáticas e os danos ambientais.

Outra cobertura que marcou este período foi o crime ambiental que afetou o litoral do Nordeste, com o derramamento de óleo. Considerando que a Bahia possui o maior litoral do Brasil, a TVE mostrou os impactos ao

meio ambiente, aos animais, à vida marinha e aos seres humanos em diversas reportagens e entrevistas sobre este caso, ainda sem qualquer punição aos responsáveis.

Já no mês de celebração do Meio Ambiente, em todos os anos, foram exibidas matérias sobre a programação de ações das mais diversas instituições baianas, como de recolhimento de lixo nas praias, e de conscientização sobre o impacto dos resíduos nos manguezais. Destacaram-se também pautas a respeito da reutilização da água em Juazeiro, da biodiversidade e do turismo em Mucugê, e do alerta da ONU para a importância da conservação da biodiversidade e a diminuição da poluição do ar. Foram produzidas reportagens no interior sobre a conservação da Mata Atlântica, como no município de Itacaré, com exemplos de cuidado e manutenção da integridade deste bioma tão ameaçado.

Durante o Fórum Baiano de Combate aos Agrotóxicos, o jornalismo da TVE também aprofundou a questão dos impactos dos agrotóxicos na alimentação humana, a produção e consumo de alimentos orgânicos, e os desafios e perspectivas na pandemia e na pós-pandemia. Foram trazidos exemplos de agricultores que estão utilizando a agrofloresta para diversificar a produção, ajudar na preservação ambiental e ainda diminuir a emissão de carbono, como por exemplo, com a Associação Agroecológica da Jaqueira, no município de Amargosa.



Programa Bem Bahia nos cânions do Rio São Francisco

Interior

As emissoras comerciais em todo o Brasil reproduzem majoritariamente conteúdos produzidos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Já as emissoras comerciais estaduais reproduzem a mesma lógica, ao se restringirem, basicamente, ao que acontece nas capitais e regiões metropolitanas. Para se diferenciar desse modelo, as emissoras públicas baianas, nesses últimos oito anos, optaram por abrir espaços para que as pessoas do interior se vejam e se escutem na tela da TV, nas ondas do Rádio e nas plataformas digitais.

Em um estado como a Bahia, com enormes dimensões territoriais e uma parte significativa da população com limitações para se deslocar, veículos de comunicação com uma programação com esse perfil são fundamentais para o processo de reconhecimento das identidades e de integração da sociedade baiana. As referências socio-culturais construídas ao longo das gerações tem forte relação com os conteúdos a que essas pessoas têm acesso, através de canais de televisão,

emissoras de rádio e atualmente pelas plataformas digitais.

A expansão do sinal digital da TVE para o interior do estado, realizada entre 2019 e 2022, e a ampliação da cobertura da Rádio Educadora FM, com o novo transmissor inaugurado em 2021, foram planejadas, portanto, em conjunto com a ampliação da produção e veiculação de conteúdos dos diversos Territórios de Identidade da Bahia. Desta forma, a chegada do sinal das emissoras

em determinados municípios significou a possibilidade daqueles cidadãos acessarem conteúdos produzidos em diversas outras regiões do estado, inclusive, em suas próprias cidades.

Um dos exemplos mais significativos deste processo aconteceu entre 2016 e 2022, quando a TVE construiu, junto à Federação Bahiana de Futebol, uma revolução na visibilidade do esporte e do interior, tanto dentro, quanto fora da Bahia. Enquanto as emissoras comerciais praticamente só veiculam jogos com times da capital, a TVE passou a cumprir um papel fundamental para o fortalecimento dos clubes do interior, transmitindo ao vivo mais de 300 partidas de futebol, a maior parte delas com times do interior.

Assim, milhões de moradores de cidades do interior, que muitas vezes só tinham acesso a esses jogos pelo rádio, puderam acompanhar ao vivo, na TVE, seus times disputando partidas pelo imenso território baiano. Habitantes da capital passaram a acompanhar também os jogos e o que acontece no interior do estado, invertendo a lógica tradicional das emissoras comerciais em que os torcedores do interior somente assistem aos times da capital.

A visibilidade que a TVE deu a essas competições ultrapassou o território da Bahia. É que internautas de todo o mundo puderam acompanhar os jogos ao vivo através do YouTube e Facebook da TVE e telespectadores de outros estados passaram a conhecer mais do futebol do interior da Bahia, por emissoras parceiras em São Paulo, Espírito Santo e Pará, que retransmitiram os jogos.

Em 2016, a TVE passou a transmitir ao vivo jogos da maior competição amadora do país, o Campeonato Intermunicipal da Bahia, que mobiliza mais de 200 cidades do estado. Em 2017, a emissora passou a exibir também jogos do Campeonato Baiano da Série B, Feminino, Sub-20, Sub-17 e Sub-15.

Em 2021 e 2022, a emissora realizou as duas maiores coberturas da história do Campeonato Baiano da Série A, o Baianão. Em 2021, foram exibidos, ao vivo, 27 jogos e, em 2022, um recorde nacional de transmissão, com 46 jogos, de um total de 51 jogos do campeonato. Não se tem notícia de nenhum campeonato estadual de futebol que teve tantas partidas exibidas ao vivo em TV aberta e na internet. Nestes dois anos, coincidentemente, as finais da competição foram disputadas por times do interior, em cidades que já dispõem do sinal digital da TVE.

Nesses sete anos, a TVE percorreu dezenas de cidades do interior baiano para transmitir as partidas, com destaque para Alagoinhas, Feira de Santana, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Juazeiro, Vitória da Conquista, Cruz das Almas, Jequié, Ilhéus e Porto Seguro, todas elas com o sinal digital disponível para a população acompanhar a programação.

Outras competições esportivas realizadas no interior também foram exibidas. Em 2018, a TVE transmitiu, com exclusividade, direto de Santa Cruz Cabralia, a 5ª etapa do Circuito Sul-Americano Grand Slam Direct de Vôlei de Praia, etapa preparatória para os Jogos Pan-Americanos.

O Rural Produtivo, no ar desde 2020, é exibido semanalmente para apresentar e divulgar a agricultura familiar, a agroecologia e a cultura popular, no estado da Bahia. Em suas diversas pautas, o programa mostra o cultivo da terra, a pesca artesanal, o trabalho das famílias quilombolas, as produções indígenas, iniciativas de preservação do meio ambiente, bem como as tradições das festas populares na Bahia. O programa é integralmente produzido no interior e em dois anos visitou mais de 200 cidades em 20 dos 27 Territórios de Identidade.

Entre 2015 e 2022, também tiveram grande destaque, na TVE e na Rádio Educadora FM, as Festas Juninas, o principal momento de celebração da Bahia. As festividades do mês de junho mobilizam todo o interior e unem a religiosidade da devoção a Santo Antônio, São João e São Pedro, com a tradição da dança, da música e da culinária, influenciados pela colheita do milho e do amendoim.

Ao longo desses anos a TVE esteve nos municípios de Cruz das Almas, Amargosa, Senhor do Bonfim e Ipiáú para fazer a transmissão destas festas que estão entre as maiores do estado. Em 2022, por exemplo, foram 66 horas de transmissão ao vivo na TVE durante seis dias, direto das cidades de Salvador, Ipiáú e Amargosa.

Entre os anos de 2020 e 2021, as festas juninas não puderam ser devidamente celebradas na Bahia, por causa das medidas de combate ao coronavírus. Em 2020, foi exibido o 'Projeto Sua Música', com aproximadamente 44 horas de *shows* transmitidos pela internet. Em 2021, foi ao ar a *live* 'São João de Todos – Solange Almeida', em parceria com a plataforma Sua Música, direto de Fortaleza. Além das transmissões ao vivo e das *lives*, a TVE exibiu uma série de programas para que o público pudesse matar um pouco da saudade do período em que ficou sem comemorar presencialmente os festejos juninos.



A realidade do interior ocupou mais espaço na programação das emissoras



Transmissão do São João de Amargosa

O ‘Sou São João’ foi apresentado pelo cantor e sanfoneiro Targino Gondim. A série, com quatro episódios, produzida pela parceira TV Caatinga, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), mostrou os costumes do São João no interior da Bahia, a origem da festa, as decorações, as músicas e a culinária.

O Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana, produzido pela TV Olhos D’água, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), mostrou o concurso que já teve 10 edições com sanfoneiros de todo o país, apresentando suas composições autorais em diversos gêneros, sempre a partir da execução pelas sanfonas.

O ‘Bahia Junina’ levou ao ar a tradição das festas juninas nas cidades de Lençóis, Amargosa, Cachoeira e Mucugê. E no programa ‘Dueto Feliz’, o cantor Del Feliz recebeu convidados como Gilberto Gil, Elba Ramalho, Flávio José, Mariana Aydar, Targino Gondim e Roberta Miranda para cantar e misturar ritmos musicais.

Para dar visibilidade aos músicos e grupos do interior do estado, o Palco TVE apresentou vários festivais de música como o Festival Avuador, de Vitória da Conquista; o ‘Dopesmoke Festival – Metal com Dendê’ e o ‘Festival Feira Noise’, de Feira de Santana; o ‘Festival Umbuzada +Q Sonora’, de Juazeiro; o ‘Festival Stereo Sul’, de Ilhéus; o ‘Festival BatukaNave’ e o ‘Festival de Jazz do Vale do Capão’, da Chapada Diamantina. Grande parte desses eventos contou com apoio financeiro do Estado da Bahia, através da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Estado da Bahia, via Lei Aldir Blanc.

O programa semanal Bem Bahia estreou em 2022 para mostrar a arte e a cultura de canto a canto da Bahia. Passando por municípios como Andaraí, Lençóis, Aratuípe, Juazeiro, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna e Paulo Afonso, foram produzidas diversas pautas sobre turismo, cultura, artes plásticas, música, artesanato, teatro, poesia e dança, fortalecendo a identidade cultural do estado e mostrando

destaques do que acontece no interior e na capital.

Lançado em 2022, o programa semanal Viajando pela Bahia, apresentado por Matheus Boa Sorte e apoiado pela Rede Sesc de Hospedagem da Bahia, mostrou o que há de mais cativante para conhecer nas cidades de Maraú, Ruy Barbosa, Camaçari, Casa Nova, Itarantim, Santo Estevão, Juazeiro, Andaraí, Mirangaba, Paulo Afonso, Vera Cruz, Santa Teresinha e Salvador. A cada episódio, Matheus compartilha suas descobertas com o público, visita pessoas, experimenta comidas e exibe paisagens de tirar o fôlego, estimulando o turismo no interior da Bahia, através da veiculação do programa pela TVE, por emissoras parceiras de outros estados e pelo canal da TVE no YouTube.

O Univerciência, programa semanal coordenado pela TVE e pela TV UESB, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, é produzido, desde 2021, em parceria com 40 instituições públicas de ensino superior nordestinas, das quais 11 são baianas. Todas as universidades públicas estaduais e federais e todos os institutos federais



Bem Bahia visita região cacaeira

baianos participam da iniciativa inédita de articulação regional no âmbito da comunicação pública e do ensino público superior.

O Univerciência permitiu que telespectadores das 25 emissoras que exibem o programa, em todas as regiões brasileiras, pudessem conhecer pesquisas científicas que ocorrem no interior do estado dedicadas a, entre tantos assuntos, processos e materiais usados na construção de casas das comunidades tradicionais no Sul da Bahia, o desenvolvimento de um aplicativo de celular para o registro de ocorrências pela polícia militar de Guanambi, um novo tipo de biocombustível, gerado em Ilhéus e Vitória da Conquista, a partir células de fungos isolados em laboratório, e até o reflorestamento de manguezais, usando plantas nativas da região para acelerar o processo de degradação de resíduos químicos da poluição desses biomas.

A TVE exibiu diversos documentários, séries e mostras audiovisuais, consolidando-se como espaço privilegiado para acessar a cultura popular, as tradições e os costumes, em especial do interior do estado. A emissora pública é a única que exhibe esse tipo de produção, essencial para conhecer a diversidade da Bahia.

O edital Bahia na Tela, o maior edital na história do audiovisual da Bahia, lançado em 2017 pelo IRDEB, em parceria com a Agência Nacional de Cinema (ANCINE), resultou no financiamento para a produção de 40 obras baianas inéditas. Como o edital estabeleceu temas que

se relacionam diretamente com o interior da Bahia, uma boa parte dessas obras foram gravadas em municípios localizados em diversos Territórios de Identidade.

Uma dessas produções foi 'Comida, aqui é mato', em que a protagonista é a rica gastronomia baiana, a partir da utilização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Receitas como Prato Caipora, Ovos Xique-Xique, Moquecas de Frutos e Folhas foram apresentadas por Mona e preparadas pelo chef de cozinha Alício, e pelos entrevistados em diversos municípios baianos.

Outra obra exibida a partir do mesmo edital foi 'Cantos de trabalho', dedicada à memória de homens e mulheres do interior, suas histórias de vida e a forma como as músicas tradicionais da cultura brasileira são passadas entre gerações, durante a lida no campo. Os trabalhadores das comunidades de Lagoa da Camisa, em Feira de Santana, Boa Vista 1 e 2, em Serrinha, e Licuri, em Ichu, demonstraram como a ancestralidade e a tradição oral permanecem vivas em suas respectivas comunidades.

Entre as produções exibidas, o 'Bembé do Mercado' mostrou a resistência do maior candomblé de rua do mundo, que acontece no dia 13 de maio, na cidade de Santo Amaro da Purificação. 'Mestras Culturais do Recôncavo: preservação e difusão do saber da mulher popular' foi outra obra que mostrou mestras culturais dessa região fundamental para a formação da cultura brasileira e a resistência de seus saberes.



Série baiana - 'Comida, Aqui é Mato', mostra a culinária do interior



Transmissão de jogos dos times do interior – Atlético de Alagoinhas

Já o documentário ‘Mulheres do Samba de Roda’ apresentou a história da rede do Samba de Roda do Recôncavo Baiano, através das sambadeiras, em cidades como Saubara. A TVE ainda produziu um conteúdo especial sobre a Festa da Irmandade da Boa Morte. Com imagens da festa realizada em 2019, o programa foi produzido e exibido em 2020, como forma de lembrar a tradicional festa da cidade de Cachoeira, mesmo num momento de pandemia.

O documentário ‘Saúde! Velho Chico’ contou a história da expedição que os cientistas Adolpho Lutz e Astrogildo Machado realizaram, em 1912, no rio São Francisco, para documentar os danos e as mudanças ambientais às margens do Velho Chico. Na série documental ‘Expedição Vinhos da Bahia’, Mucugê, Morro do Chapéu e o Vale de São Francisco foram visitados para mostrar um pouco da fabricação de vinhos que acontece no interior do estado e já é uma referência nacional.

A série ‘Desvelando Salinas’ mostrou a cultura local do município de Salinas da Margarida, através de grupos tradicionais da cidade. O documentário ‘Marisqueiras, guerreiras da maré’ também falou sobre a cidade de Salinas, sob a perspectiva das mulheres que trabalham como mariscadeiras para garantir o sustento de suas famílias. Já a obra ‘Vagões agrestes, trilhos litorais – estradas baianas para contar’ mostrou a diversidade cultural de municípios do Litoral Norte e Agreste Baiano.



Programa Viajando Pela Bahia visita pontos turísticos do interior

A TVE exibiu, em 2018, os filmes do Festival de Documentários de Cachoeira, o Cachoeira.Doc. Foram 12 obras, entre elas: ‘Boi na Linha’, ‘Ninguém nasce no paraíso’, ‘Sementes’ e ‘Latossolo’. Em 2019, a ‘Mostra VOO’ foi apresentada na TVE, com sete filmes da produtora VOO Audiovisual, de Ipiaú.

Em 2021, o Festival de Economia Solidária São João da Minha Terra foi exibido na TVE, em parceria com a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), do Governo da Bahia. Além de *shows* de música, o festival, realizado em

Itabuna, mostrou ações de empreendedores e cooperativas de 13 Centros Públicos de Economia Solidária (CESOL) do interior, ajudando-os a superar as barreiras enfrentadas durante a pandemia do Coronavírus.

Exibido nos anos de 2021 e 2022, o ‘Camerata Popular do Recôncavo da Bahia’ apresentou músicas da cultura popular brasileira, como cantigas de berço e de roda, quadrinhas, rimas, Bumba meu boi e Reisado, tradicionais manifestações do interior.

Nos anos de 2020 e 2022, a emissora transmitiu, direto da cidade de Bom Jesus da Lapa, a missa solene ao Bom Jesus da Lapa, uma celebração popular do interior da Bahia que recebe milhares de baianos e turistas de todo o país.



Educação

As emissoras públicas da Bahia reforçaram, nesses oito anos, o compromisso em oferecer conteúdos educativos para contribuir com o desenvolvimento dos estudantes. Em programas, filmes, documentários, *shows*, transmissões ao vivo, reportagens que abordam temáticas da educação, a programação da TVE e da Rádio Educadora FM estimulou possibilidades de aprendizado, acesso ao conhecimento e ao pensamento crítico. Além disso, o IRDEB e Secretaria de Educação do Estado da Bahia criaram, em 2021, um novo canal de televisão em sinal aberto digital, a TV Educa Bahia, totalmente voltado para a Educação.

A TVE exibiu diariamente, até 2021, a Hora do ENEM, programa dedicado aos que se prepararam para o Exame Nacional do Ensino Médio, a fim de ingressar nas universidades. Produzido pela TV Escola, a cada dia, uma área do conhecimento era priorizada, com dicas, entrevistas, e resoluções comentadas de questões que caíram no Exame em anos anteriores.

Com as universidades públicas estaduais e federais na Bahia, a TVE estabeleceu parcerias para a exibição de conteúdos, a partir de 2018, com a veiculação diária e semanal de reportagens nos programas jornalísticos, interprogramas, eventos, e filmes de curta e média-metragens, documentais e ficcionais.

Junto com a Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), o IRDEB lançou o Edital Grafias

Eletrônicas, nos anos de 2017 e 2018, selecionando 40 obras literárias, para gravação pelos próprios autores nos estúdios da TVE para veiculação na TV, na Rádio Educadora FM e na internet.

A TV pública da Bahia e o Canal Futura também estabeleceram parceria para troca de conteúdos, nesse período. As séries ‘Turma da Robótica’, ‘Destino: Educação – Escolas Inovadoras’, e ‘Janelas de Inovação’ foram as primeiras exibidas em 2019. Com 13 episódios, a primeira temporada da série ‘Turma da Robótica’ viajou pelas cinco regiões do Brasil em busca de alunos e professores que pudessem compartilhar com o telespectador o fascínio pelo estudo de programação e montagem de robôs.

A série ‘Destino: Educação – Escolas Inovadoras’ mostrou iniciativas educacionais transformadoras e revelou novas práticas escolares, ao redor do planeta. Foram apresentadas instituições de ensino espalhadas pelo mundo e inseridas em contextos diferentes, que reinventaram suas práticas pedagógicas, currículo escolar, infraestrutura, entre outros aspectos, para motivar uma aprendizagem mais dinâmica, conectada com seu entorno e mais próxima da realidade dos estudantes.

A TVE exibiu ainda a série ‘Janelas de Inovação’, produzida e dirigida por jovens das cinco regiões do país que participaram dos projetos ‘Geração Futura Universidades Parceiras’ e ‘Curtas Universitários’, do Canal

Futura. A produção revelou iniciativas educacionais inovadoras do país e abriu uma janela de exibição para diversas produções.

Em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a TVE, desde 2017, exibe documentários com reflexões sobre a educação indígena, a saúde em seu contexto socioeconômico, alimentação saudável, políticas públicas, entre outros temas que atingem diretamente a população brasileira e colaboram na formação de quem “assiste às obras”, que vão ao ar uma vez por semana.

Em parceria com a Agência Nacional de Cinema (ANCINE), o IRDEB lançou, em 2017, o Edital Bahia na Tela. Maior edital na história do audiovisual da Bahia e o maior do país no incentivo à programação estadual de TVs públicas, o investimento foi de R\$ 15,8 milhões aos projetos selecionados. Dos 23 temas, a Educação foi um deles.

Em parceria com a TV pública alemã DW, a TVE exibe os programas Camarote 21 e Futurando. O Camarote 21 apresenta um retrato da cultura contemporânea e das tradições dos países europeus e do mundo, e o Futurando se dedica a projetos inovadores sobre meio ambiente, ciência e tecnologia, ao redor do planeta.

Em 2019 a TVE exibiu a série ‘Polêmicas Contemporâneas’, com 36 episódios sobre variados assuntos em diferentes contextos educacionais, sociais e políticos. A realização foi uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas, o Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias (GEC/UFBA), o Observatório da Inclusão e Diversidade na Educação Brasileira (Diversifica/UFRB) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Considerado o maior festival estudantil da América

Latina, a 11ª Bienal de Arte, Ciência e Cultura da União Nacional dos Estudantes – Bienal da UNE aconteceu em Salvador, em 2019. A TVE foi a emissora oficial do evento, realizando uma cobertura especial das atividades, com transmissões na TV, na Rádio Educadora FM e na internet. A cerimônia de abertura contou com a presença de Gilberto Gil, artista homenageado desta edição, e foi transmitida ao vivo, direto do Teatro Castro Alves. A TVE ainda exibiu apresentações musicais e conteúdos colaborativos produzidos por estudantes durante a Bienal.

Até 2020, a TVE também transmitiu anualmente a aula inaugural, promovida pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia e realizada no Instituto Anísio Teixeira (IAT), com o objetivo de dar as boas-vindas a estudantes e professores da rede pública estadual de ensino.

Durante o período da pandemia, as emissoras não pararam, e cumpriram papel fundamental no campo da Educação. A TVE manteve todos os dias pela manhã uma programação com desenhos animados educativos para as crianças em idade pré-escolar e da Educação Infantil, que estiveram sem aulas durante quase todo o ano de 2020. Pais, mães e famílias contaram com o apoio dos conteúdos infantis da emissora para esse momento em que as crianças permaneceram em casa.

Já para os estudantes do Ensino Médio, desde março de 2020, imediatamente após o início da pandemia e a interrupção do funcionamento das escolas, a TVE passou

**Programação
estimulou
possibilidades
de aprendizado,
acesso ao
conhecimento e
ao pensamento
crítico**

a exibir, diariamente, a programação do ‘Estude em Casa’, das 13h às 15h, através da parceria com o Canal Futura. A primeira 1h30 de conteúdo educativo atendia aos currículos dos Ensinos Fundamental e Médio. A meia hora final trazia outros programas educativos variados. E de segunda-feira a sexta-feira, a partir das 7h, a TVE passou a exibir o ‘Cai no Vestibular’ e, às 18h, voltou a apresentar o programa ‘Hora do ENEM’, para os estudantes que estavam sem aulas, mas continuavam se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio. Foram 200 dias exibindo 6 horas diárias de programação educativa, totalizando 1.200 horas de conteúdos.

No contexto jornalístico da TVE e da Rádio Educadora FM, foram exibidos diversos conteúdos sobre educação nos principais programas das emissoras. As pautas também estiveram ligadas à Secretaria de Educação do Estado, assim como as fontes entrevistadas. Entre os assuntos abordados, dicas de estudos em casa, testagem de coronavírus em alunos da rede pública estadual, retorno às aulas no modelo híbrido, e retomada de aulas 100% presenciais.

Foram veiculadas ainda informações sobre cursos de programas promovidos pela Secretaria Estadual de Educação, como o ‘Educar para Trabalhar’; sobre benefícios financeiros para os alunos; e sobre o Exame Nacional do Ensino Médio, os preparativos e formas de estudar para o ENEM.

Outros assuntos abordados foram as opções de concursos para professores, como os do Instituto Federal

e os da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. As matérias e entrevistas trataram ainda de modelos de ensino e aprendizagem e da participação de estudantes baianos em eventos, como os Jogos Escolares da Juventude.

Entre outros assuntos, a TVE e a Rádio Educadora FM produziram reportagens sobre as atividades de iniciação científica de estudantes do Ensino Médio. E foram apresentadas alternativas de preparação para ingresso nas universidades, por meio da divulgação das inscrições para projetos como o ‘Universidade para Todos’.

Além disso, a TVE transmitiu, durante a pandemia, uma formação para o uso da plataforma ‘Google Classroom’, ajudando estudantes e professores da rede pública estadual de ensino, a se familiarizar com novas possibilidades de aprendizado de forma on-line e interativa. A TVE também exibiu diversos interprogramas, durante seus intervalos, com sugestões de leituras para o período da pandemia.

Em 2020, a emissora veiculou o documentário ‘Anísio Teixeira – Educação não é privilégio’ no dia em que completaria 120 anos o célebre educador baiano, que lutou por escolas públicas de qualidade e pela criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, mais conhecido como Escola Parque, no bairro da Caixa D’Água, em Salvador. Como parte das comemorações, a Secretaria da Educação do Estado também realizou a primeira etapa da Caravana Anísio Teixeira, com ampla divulgação pela TVE e pela Rádio Educadora FM.



Programa Rural Produtivo – Experiência das escolas família agrícola

Entre outras coberturas, destacaram-se: as oficinas do Instituto Anísio Teixeira (IAT); as exposições audiovisuais e encenações teatrais no mês da consciência negra nas escolas; o processo de matrícula na rede pública estadual de ensino; iniciativas voltadas para a educação inclusiva; a celebração pelo Dia da Educação; a homenagem ao Mestre Moa do Katendê, vítima de crime político, e que deu nome a uma escola estadual de Salvador; e o movimento estudantil e seu importante papel na luta pela educação pública, gratuita e de qualidade.

O Rural Produtivo mostrou experiências exitosas das escolas agrícolas, que ensinam filhos de agricultores a lidar com o campo. Em Rio Real, por exemplo, foi registrada a história da jovem Ludmila Santos, filha de produtores de frutas orgânicas, que aprende na Escola Família Agrícola sobre o cultivo agroecológico. Em Monte Santo, como a educação formal e a formação específica se unem para capacitar jovens, através das Escolas Famílias Agrícolas do Sertão e de Monte Santo. Em Valente, o desenvolvimento da pedagogia da alternância de Paulo Freire na Escola Família Agrícola Avani de Lima Cunha, unindo educação e práticas de gerenciamento do próprio negócio. Em Sobradinho, o trabalho da Escola Família Agrícola do município com os estudantes na produção de uma ração animal balanceada. E no extremo sul da Bahia, a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto e o centro de formação do Movimento Sem Terra na região propondo caminhos e metodologias para a Agroecologia.

O Rural Produtivo mostrou ainda dois projetos interessantes: o ‘Ciranda das Crianças’, que desenvolve atividades lúdicas e educativas com os filhos de agricultoras e agricultores, enquanto os pais participam de reuniões e oficinas de formação das associações e cooperativas da agricultura familiar; e o ‘Jovens Comunicadores’, que promove capacitações na área de Comunicação para jovens filhos de agricultores familiares.

O programa Giro Nordeste abordou o tema Educação em algumas de suas edições. Personalidades como Conceição Evaristo, Fátima Freire, João Carlos Salles e Cida Pedrosa falaram sobre cultura, o sistema educacional brasileiro e o futuro da educação no país. A TVE



Documentário Anísio Teixeira – Educação não é Privilégio

exibiu o ‘Ciclo de Literatura’ e o ‘Ciclo de Teatro’, duas séries de entrevistas em que profissionais dialogam com o público e com a arte, ao mesmo tempo.

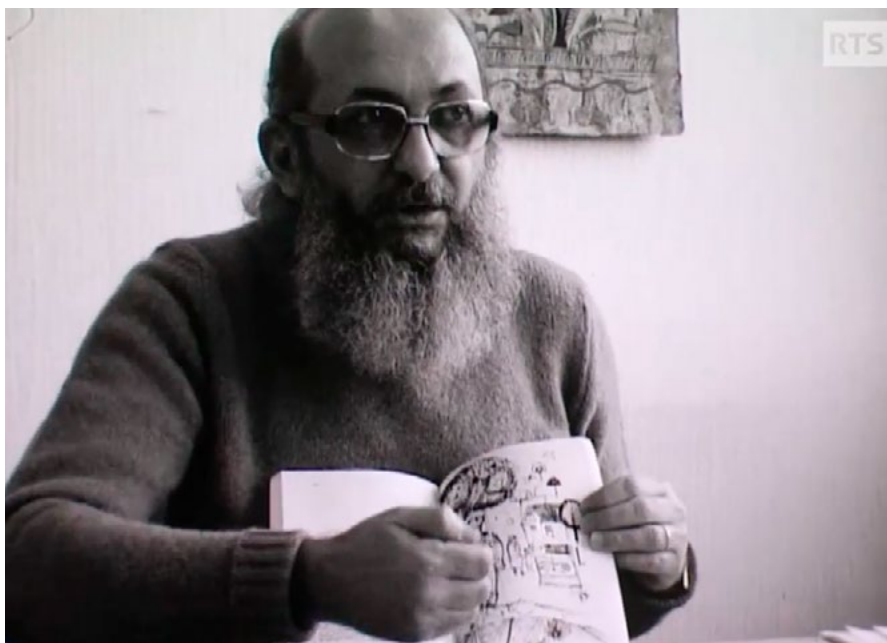
Com forte teor educativo e histórico, grandes filmes e documentários foram veiculados pela TVE, com destaque para: ‘1789: Revolta dos Búzios’, ‘Toponímia da Cidade de Salvador’ e ‘Marighella – retratos de um prisioneiro’. ‘1789 – Revolta dos Búzios’, dirigido por Antônio Olavo, conta a história de um dos principais movimentos emancipacionistas liderados por homens negros, ocorrido na Bahia no período do Brasil colonial. O ‘Toponímia da

Cidade de Salvador’, produção própria da TVE dirigida por Carolina Canguçu, aborda as curiosidades sobre os nomes de ruas, bairros e avenidas da cidade de Salvador, contadas pelo professor e historiador Cid Teixeira, no programa que ele apresentava na Rádio Educadora FM. E ‘Marighella – Retrato Falado do Guerrilheiro’, de Silvio Tendler, faz uma homenagem a Carlos Marighella, baiano, morto em uma emboscada, durante o regime militar.

Através da lei Aldir Blanc, foram exibidos filmes e documentários que, de alguma forma, têm a educação como

pano de fundo na produção. ‘A Professora de Música’, ‘Aprender a Ler para Ensinar Meus Camaradas’, ‘Diários de Classe’, ‘Trampolim do Forte’, ‘Oralidades Ribeirinhas’ são exemplos de obras baianas contempladas e exibidas na TVE, nesse sentido. A série ‘A Chave’ foi ao ar, com duas temporadas de 15 episódios cada, abordando a educação brasileira pelo olhar dos docentes em suas trajetórias e desafios profissionais.

“ **Experiências e conteúdos educativos foram destaques na TVE e Educadora FM**



Documentário Fonemas da Liberdade

Para comemorar o centenário do educador Paulo Freire, em 2021, a TVE preparou uma programação especial, com dois documentários e uma entrevista no programa Giro Nordeste. O documentário '40 horas na memória' resgatou a experiência de 19 ex-alunos de Paulo Freire, na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte. Já 'Fonemas da Liberdade' foi produzido a partir de imagens e entrevistas do educador, seus colaboradores e ex-alunos. O material coletado de obras de seis cineastas resultou em um relato da experiência de Paulo Freire em Angicos. A entrevista especial no programa Giro Nordeste foi com a educadora e filha de Paulo Freire, Fátima Freire, sobre a representatividade do educador, e sua importância para o atual modelo de educação no Brasil e no mundo.

Em 2021, a TVE somou-se à TV UESB, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e passou a articular uma parceria com 40 instituições públicas de ensino superior nordestinas para produzir o programa Univerciência. Em 2 anos, foram produzidos 60 programas, com veiculação por 25 TVs públicas, educativas, universitárias e culturais para todas as regiões brasileiras, cujo sinal alcança mais de 100 milhões de pessoas. Essa iniciativa pode ser considerada atualmente uma das principais ações de comunicação universitária do país, repercutindo para o fortalecimento e o reconhecimento da rede pública de educação superior nordestina. O programa aborda assuntos de todas as áreas do conhecimento, sem restrições e sempre com atenção para explicar de forma acessível à população como a pesquisa, o ensino e a extensão acontecem nas universidades e institutos públicos.

Mas, a mais importante ação de educação IRDEB junto com a Secretaria da Educação da Bahia, nesses anos, foi a

criação de um novo canal de televisão aberto e gratuito, em sinal digital, totalmente dedicado a conteúdos educativos. A TV Educa Bahia iniciou as operações em 2021, como uma das respostas do Governo da Bahia às necessidades dos estudantes, em meio à pandemia, e tornou-se uma ação permanente de apoio ao processo de aprendizagem dos baianos na capital e no interior, através de um canal de TV exclusivamente voltado para a Educação, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

A TV Educa Bahia oferece conteúdos que contemplam os componentes curriculares do Ensino Médio, referenciados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em

aulas com professores(as) da rede pública estadual transmitidas ao vivo, de segunda a sexta-feira, durante as manhãs, as tardes e as noites.

Pela TV, os estudantes têm a possibilidade de acesso a videoaulas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Química, Física, Artes, Língua Inglesa, Educação Física, Literatura, Sociologia, Biologia, Redação, Ciências e Língua Espanhola. Além disso, fazem parte da programação as *lives* da Secretaria da Educação sobre diferentes temas de interesse dos estudantes, aulões preparatórios para o ENEM, oferecidos por instituições parceiras e documentários e programas do Canal Futura.





Saúde

O acesso à informação é fundamental para a saúde do cidadão, promovendo transformações sociais necessárias para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população. O incentivo aos autocuidados e às práticas saudáveis diárias são essenciais em um momento em que a sociedade está majoritariamente sedentária e com uma alimentação inadequada. A obesidade e impactos na saúde mental, entre outras questões, são uma realidade para milhões de brasileiros. Toda pessoa tem direito à informação sobre os serviços de saúde pública e isso se constitui como aspecto central para a promoção do cuidado integral à saúde e à vida. A partir desta compreensão, a TVE e a Rádio Educadora FM se diferenciaram, nesses anos, das demais emissoras, ao priorizar informações e conteúdos que promovem o direito à saúde dos baianos.

Uma das iniciativas foi a parceria estabelecida com a principal instituição de saúde pública do Brasil, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Desde 2017, documentários são exibidos semanalmente na TVE, abordando temas de saúde coletiva e

bem-estar social, que influenciam direta ou indiretamente a população brasileira. Ao todo, já foram exibidos mais de 180 documentários, com temáticas étnico-raciais, de gênero, ambientais e sobre a pandemia. A exibição desses conteúdos na TVE,



Documentário Fiocruz

além de promover a democratização do acesso à informação, tem como finalidade contribuir com a ampliação dos debates sobre a ciência e a saúde pública no Brasil.

Documentários da Fiocruz trataram da saúde indígena, como por exemplo 'Ehcmakî kirwañhe – um debate na saúde indígena'; 'A primeira infância indígena: nutrição e saúde'; e 'Saúde Indígena – Atenção Diferenciada e Políticas Públicas para Territórios Indígenas'. Essas produções mostram aspectos relevantes deste conjunto de cidadãos que têm suas especificidades em relação à saúde.

Com apoio da TVE, a Fiocruz lançou em Salvador, em 2018, durante o Fórum Social Mundial, a seleção pública para novas produções audiovisuais sobre temas de saúde, contemplando documentários e animações, de curta e média-metragem, para apoio financeiro entre R\$ 85 mil e R\$ 220 mil. As obras passaram a integrar o catálogo do Selo Fiocruz Vídeo/VideoSaúde, que já conta com exibição regular na TVE.

Em 2019, o IRDEB foi parceiro na realização do Workshop 'Comunicação e Zero Discriminação em HIV e AIDS', que aconteceu em Salvador. A oficina foi uma ação do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). O curso foi voltado para profissionais e estudantes da área de comunicação, e pessoas que trabalham ou que

se interessam por temas relacionados à saúde, HIV/AIDS e direitos humanos.

O programa semanal Giro Nordeste trouxe diversos especialistas na área de Epidemiologia e Saúde Pública, como a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, as epidemiologistas Margareth Dalcolmo e Ethel Maciel e o médico Dráuzio Varella, além de convidados das áreas de Políticas Públicas de Saúde e Psicologia, incluindo os renomados psicanalistas Christian Dunker e Vera Iaconelli. Em diversos programas, foram abordadas as consequências da pandemia e do coronavírus

para a vida da sociedade brasileira, além da questão da segurança alimentar, da fome e da saúde mental.

Em relação à pandemia, a Fiocruz também disponibilizou documentários que alertam e orientam a população sobre o recém-descoberto vírus da covid-19. Os filmes abordam como encarar as variadas sequelas da pandemia e os problemas da violência doméstica sofrida pelas mulheres, durante o isolamento social.

Em 2019, a série de interprogramas 'Água é Vida', com 8 episódios, abordou a situação de captação e distribuição de água em Salvador, o desperdício de água limpa, os crimes ambientais e o derramamento de óleo no mar. A partir de depoimentos de especialistas, imagens atuais e do acervo da TVE, foram tratados esses e outros temas



Documentário Fiocruz

que sempre se relacionam diretamente à vida das pessoas, à sua saúde e ao meio ambiente.

Ao longo dos anos, o jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM tratou de pautas sobre as diversas áreas da saúde, envolvendo os cuidados em relação às mais variadas especialidades, com destaque para a atenção às especificidades da saúde masculina e feminina. A divulgação dos serviços de saúde sempre foi intensificada durante grandes eventos, como nos dias de Carnaval e São João.

Durante esses anos, foram exibidas diariamente reportagens e entrevistas dedicadas aos temas da saúde, como por exemplo: saúde mental e pandemia; saúde mental e transtornos mentais e psicológicos; saúde mental do idoso; contribuição da dança para a saúde mental; prevenção ao suicídio; identificação de sinais de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais; alimentação adequada e a TPM; saúde da população negra com destaque para a anemia falciforme; repasses de recursos públicos para unidades de tratamento da Bahia; serviços gratuitos de realização de exames como mamografia e oculares; atendimentos gratuitos de fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição de universidades e faculdades baianas; a prestação de serviços dos hospitais públicos e policlínicas; e mudanças nas regras dos planos de saúde.

Ainda podem-se destacar a série especial 'Ativa Idade' sobre as contribuições do esporte para a saúde e a autoestima de idosos e a cobertura do Encontro Estadual sobre regulação e produtividade hospitalar. Importantes reportagens foram veiculadas sobre o dia D de Saúde do Homem; a retirada de medicamentos diversos das farmácias populares; as opções de realização de exames gratuitos para medição de colesterol e glicemia; a importância da aferição regular da pressão arterial; a política estadual de atenção integral à saúde do paciente com albinismo; a alimentação saudável e sua contribuição para a saúde integral; e as inaugurações de serviços públicos de saúde, como policlínicas e unidades de saúde da família, em todos os territórios de identidade da Bahia.

A TVE, como maior exibidora de jogos de futebol dos campeonatos baianos, sempre utilizou o espaço estratégico de grande audiência das transmissões ao vivo de futebol para alertar os telespectadores sobre os cuidados com a saúde, as necessidades da vacinação, e a importância do isolamento social e do distanciamento para evitar a proliferação da covid-19. Durante a transmissão das partidas, milhares de telespectadores foram impactados com as mensagens que promoviam a saúde e os cuidados com a vida.



Documentário Fiocruz



Pandemia

Em três anos marcados pelo enfrentamento à pandemia da covid-19, as emissoras públicas de rádio e televisão da Bahia prestaram um serviço essencial de forma ininterrupta, durante 24 horas por dia, sete dias por semana, ampliando suas programações e audiências, e se aproximando ainda mais dos baianos. O objetivo principal foi informar corretamente a população e contribuir para salvar vidas.

No ano de 2020, as medidas de isolamento social fizeram com que baianos de todas as idades permanecessem mais tempo em suas residências e consequentemente próximos aos aparelhos de televisão e rádio. Mesmo sob fortes riscos e sofrendo com o impacto da pandemia nas equipes, as emissoras superaram desafios e, através de seus conteúdos, auxiliaram milhões de baianos, de diversas formas, no enfrentamento do novo coronavírus.

O tema ocupou a pauta diária do jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM com máxima centralidade. No primeiro ano da pandemia, o

assunto consumiu mais de 70% das notícias veiculadas pelos programas jornalísticos das emissoras, com foco principal nos esclarecimentos sobre como tratar, como agir, como testar, e como se proteger da nova doença global, com base nas orientações da Organização Mundial da Saúde e estimulando o processo de vacinação. Foi elaborado, inclusive, uma cartilha para guiar o trabalho das equipes da TVE e da Rádio Educadora FM durante o período, definindo objetivos, prioridades e princípios a serem seguidos.

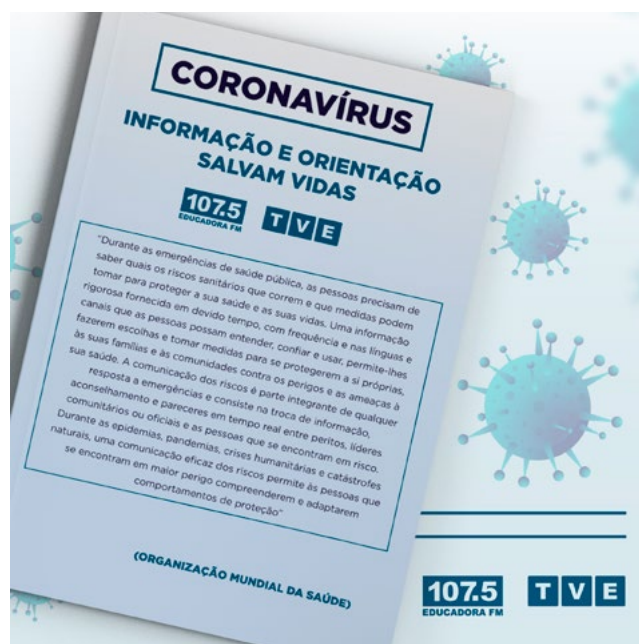
A necessidade do isolamento social para evitar mais mortes obrigou o mundo a repensar a prática jornalística, e na TVE e na Rádio Educadora FM não foi diferente. As entrevistas ao vivo, até então realizadas em estúdios, passaram a ser feitas através de aplicativos de videochamadas, recurso essencial até 2022, utilizado diariamente nos programas. Mesmo no período mais rigoroso e intenso da propagação da covid-19, em 2020 e 2021, o TVE Revista e o TVE Notícias se mantiveram no ar diariamente levando informações que ajudaram a salvar vidas na Bahia.

A fim de proteger a população e combater notícias falsas, foi intensificada a divulgação de informações acerca da doença, e das medidas de proteção, como o fechamento de parques, lojas, shoppings, teatros e outras instituições. Foram feitas entrevistas diariamente com autoridades estaduais e municipais, que informaram o passo a passo das medidas de segurança e os dados atualizados sobre a doença.

Ao longo da programação das emissoras públicas, transmissões ao vivo agregavam mais informações ao telespectador, como, por exemplo, entrevistas coletivas de imprensa com o governador da Bahia, o prefeito de Salvador e os secretários de saúde estadual e municipal, na TVE. Nelas, foram anunciadas as medidas de segurança para combater a disseminação da doença, como o uso obrigatório de máscaras por parte da população e alterações no funcionamento do comércio e de órgãos e empresas públicas e privadas para ampliar o distanciamento e isolamento social.

Durante a pandemia da covid-19, o programa Multicultura da Rádio Educadora FM se reinventou, passando a ter apenas um jornalista no estúdio ouvindo diversos especialistas sobre os fatos mais importantes ligados à crise sanitária. Um destaque foi a série de entrevistas com o médico infectologista e coordenador do Núcleo de Pesquisa em Infectologia do Hospital das Clínicas, Carlos Brites, responsável pela condução dos testes clínicos da vacina da Janssen na Bahia. Regularmente foram oferecidas notícias ligadas ao novo coronavírus, separando, para o ouvinte, o que era fato e o que era informação sem suporte científico. Em paralelo, o programa apresentou os esforços da cena cultural para, de um lado, sobreviver aos prejuízos diante da impossibilidade de eventos com público, e do outro, oferecer um alento a todos, num momento excepcionalmente dramático para a humanidade.

O assunto da covid-19 foi abordado nos programas jornalísticos das emissoras públicas, sob vários aspectos. Por exemplo, divulgaram-se os alertas da Sociedade



Cartilha orienta profissionais sobre a pandemia

Brasileira de Mastologista para as mulheres com diagnóstico de câncer de mama e em tratamento. Por apresentarem certa deficiência imunológica, essas pacientes foram consideradas mais vulneráveis e precisaram redobrar os cuidados para evitar o contágio do novo vírus.



Leia o QR code para acessar a cartilha

Chamou-se à atenção para os cuidados a serem adotados no mês de junho, evitando a realização dos festejos juninos e prevenindo um cenário de complicações e de propagação da covid-19.

Em uma das matérias, o jornalismo apresentou estatísticas sobre os bairros de Salvador com maior incidência de casos confirmados de coronavírus, conforme resultados de pesquisa desenvolvida pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA). A reportagem sobre o 'Monitora covid-19' mostrou como o aplicativo ofereceu dados de testes feitos tanto em Salvador, quanto em cidades do interior da Bahia para subsidiar as decisões e ações do Governo do Estado.

O registro do primeiro caso bem como do primeiro óbito pelo coronavírus no estado marcaram a cobertura, que também teve momentos de muita esperança, especialmente com as notícias de alta de pacientes curados da covid-19 e o início do processo de vacinação da população.

Um grande desafio jornalístico imposto pela pandemia foi de alertar a população sobre a importância de se manter o isolamento e o distanciamento social. Falou-se diariamente sobre as orientações para que as pessoas evitassem sair de casa e não fizessem aglomerações, o uso

correto dos remédios em época de pandemia, os testes no Laboratório Central do Estado e a chegada das cargas de vacinas e sua distribuição para toda a Bahia.

Foram noticiadas e bastante explicadas ações governamentais, como o decreto que previu a suspensão das atividades comerciais, religiosas e de lazer por um prazo determinado, em diversos municípios da Bahia. Os programas também contaram com reportagens colaborativas e de emissoras parceiras, a exemplo de uma matéria da DW, TV pública alemã, sobre o cotidiano de quem trabalhava nas UTIs daquele país.

Com o avanço das pesquisas, o jornalismo da TVE e da Rádio Educadora FM passou a acompanhar e noticiar o desenvolvimento de uma vacina pelo Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), realizando entrevista com o imunologista baiano Gustavo Cabral, um dos cientistas que participou desse estudo.

Como forma de combater a disseminação da doença no Estado, a Polícia Militar da Bahia teve que fazer diversas intervenções nas ruas e coibir a circulação de pessoas. A TVE e a Rádio Educadora FM noticiaram essas ações de flagrante em festas, aglomerações clandestinas

e outras situações de descumprimento dos protocolos de segurança na capital e no interior, a fim de desestimular essas práticas.

Também importantes foram as reportagens sobre os riscos da automedicação no cenário da pandemia da covid-19, a possibilidade de redução de salários por acordo individual entre patrão e funcionário durante a pandemia e exemplos exitosos de empreendedorismo que surgiram no período como alternativa de renda.

Foi exibida ainda uma série especial de 3 reportagens, na TVE, a respeito da diminuição do poder de compra das famílias brasileiras, no ano de 2021, afetando inclusive a questão da segurança alimentar e nutricional.

No campo da educação, a TVE e a Rádio Educadora FM refletiram em seus programas sobre como, em tempos de coronavírus, algumas instituições de ensino tiveram que manter aulas online e os professores tiveram que se reinventar.

A TVE ampliou rapidamente o espaço de programação para conteúdos educativos, em parceria com o Canal Futura e a TV Escola, incluindo a Hora do ENEM, para os estudantes baianos continuarem estudando em casa.

Em 2021, junto com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC), o IRDEB criou a TV Educa Bahia, um novo canal de televisão aberto e gratuito, em sinal digital, para apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes na capital e no interior. Com conteúdos 24 horas por dia, em todos os dias da semana, a iniciativa faz parte de um conjunto de ações complementares implementadas em função da pandemia do coronavírus, e que se tornaram permanentes.

A TV Educa Bahia oferece conteúdos que contemplam os componentes curriculares do Ensino Médio referenciados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ministrados por professores(as) da rede pública estadual de ensino que integram o Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC), em aulas com transmissão ao vivo, de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.

Durante a pandemia, a programação infantil foi essencial para atender crianças e famílias em isolamento social, com conteúdos



Informações verdadeiras ajudaram a salvar vidas durante a pandemia na Bahia

ENTREVISTA AO VIVO

RUI COSTA
GOVERNADOR DA BAHIA

ACM NETO
PREFEITO DE SALVADOR

HOJE, 07 DE MAIO, ÀS 16H30
Na TVE, Facebook e www.tve.ba.gov.br

/TVEBAHIA

educativos, enquanto creches e escolas estiveram fechadas. E além dos desenhos da TV Brasil Animada, já veiculados durante as manhãs de segunda a sexta, em 2021, a TVE iniciou uma parceria inédita com um dos mais importantes canais infantis de TV por assinatura do Brasil, o ZooMoo Kids. Com atenção especial para crianças de zero a oito anos, as tardes da TVE, de segunda a sexta, passaram a contar com programas voltados para a convivência saudável com a natureza e os animais, cultivando valores como respeito e amizade, de maneira lúdica e educativa. Durante a pandemia a audiência desses horários de programação infantil foi ampliada já que as crianças estavam sem aulas.

No âmbito esportivo, depois de um tempo suspensos, os campeonatos retornaram sem a presença da torcida, com dezenas de transmissões de jogos ao vivo pela TVE e o retorno do programa esportivo da emissora. Em 2021 e 2022 a TVE exibiu ao vivo o Campeonato Baiano de Futebol – Séries A e B. Desta forma, os torcedores puderam acompanhar os jogos exclusivamente pela TV, já que durante alguns meses os estádios não receberam público. Considerando que os milhares de torcedores estavam acompanhando pela TVE as partidas, os narradores, comentaristas e repórteres aproveitaram para orientar a população sobre os cuidados necessários para evitar o coronavírus.

Outro ponto de destaque desse momento pandêmico foi quando, no começo de uma transmissão de jogo do Campeonato Baiano de Futebol, a TVE registrou ao vivo a chegada de helicóptero da Polícia Militar da Bahia com vacinas para a cidade de Alagoinhas, em janeiro de 2021. Uma situação de muita esperança para a população que aguardava ansiosamente pela chegada das primeiras doses de vacinas anticovid em cidades do interior do estado.

Outro assunto de grande repercussão debatido e desmistificado com especialistas nos programas foi a autorização, pelo Governo Federal, do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento de pessoas com covid-19, mesmo em casos leves.

Em dezembro de 2020, o TVE Revista exibiu a websérie ‘Só Que Não’, produzida pela Agência Lupa, primeira Agência de Fact-Checking do Brasil, em parceria com a ONU. O objetivo da produção foi passar informações precisas e verdadeiras

sobre a covid-19, de maneira bem-humorada, e desconstruir as *fake news* criadas sobre a doença.

A TVE lançou, em 2020, o programa semanal Giro Nordeste, produzido pela emissora e exibido para 11 estados brasileiros por emissoras de TV e rádios públicas parceiras. O programa, com a participação de jornalistas das emissoras públicas dos estados do Nordeste, teve como foco do primeiro ano as questões de saúde relacionadas à pandemia. Entre os convidados, estiveram o médico e escritor Drauzio Varella, a presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Nísia Trindade Lima, o cientista Miguel Nicolelis e os governadores do Nordeste.

Além da cobertura diária do Jornalismo, outros conteúdos das emissoras foram produzidos para estimular a permanência das pessoas em casa, no período mais severo do isolamento social em 2020. Na TVE, uma série de 50 vídeos ocupou a programação com dicas culturais, sobre livros, músicas, brincadeiras, saúde mental, meditação, entre outros.

O Festival Aqui de Casa foi o primeiro festival feito em casa na história da televisão brasileira, em 2020. Unindo música, poesia e dramaturgia, artistas brasileiros se apresentaram no programa, que contou com a mediação da atriz Cristiane Amorim. Margareth Menezes, Del Feliz, Edvana Carvalho, Sulivã Bispo (Mainha), Thiago Dude (Júnior), J Velloso, Lan Lanh, Márcia Castro, entre outros, participaram do programa, falaram sobre as mudanças na rotina durante a pandemia causada pelo

**MULTI
CULT
URA**

CIÊNCIA VS COVID-19
MIGUEL NICOLELIS

**Sexta-feira
03 de abril
a partir das 12h**

Na 107.5 Educadora FM e Portal
www.educadora.ba.gov.br

coronavírus. e fizeram a festa de quem também estava de casa, acompanhando a programação da TVE.

No mesmo formato, o Festival Lusófonos reuniu músicos de sete países de língua portuguesa, com shows gravados em casa pelos artistas especialmente para o festival. O projeto foi produzido por Edu Coutinho e Nara Couto, e contou com a transmissão exclusiva pela televisão e redes sociais da TVE. E no São João, em 2020, a TVE exibiu os shows do Projeto Sua Música, com 44 horas de transmissão ao vivo.

Ao longo do ano, outra iniciativa importante foi o projeto Voltando aos Palcos. Doze espetáculos na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, entre os meses de outubro e dezembro de 2020. Seis shows foram exibidos na TVE e na Rádio Educadora FM. Além do Balé do Teatro Castro Alves (BTCA) e da Orquestra Sinfônica da Bahia, os artistas Lazzo Matumbi, Jarbas Bittencourt, Leo Cavalcanti, Majur, Márcia Castro e Nara Couto, seguindo todos os protocolos de segurança no combate ao coronavírus, levaram diversas performances e muita música aos palcos do TCA. A ação ficou marcada como símbolo da resistência e da esperança, em meio às dificuldades que todos, inclusive os profissionais das artes e da cultura, enfrentaram por causa da pandemia.

A pandemia ainda teve momentos graves em 2021, com altos índices de propagação da doença e mortes no país, até o início da vacinação. Nesse sentido, a programação das emissoras manteve o foco na difusão de informações sobre as vacinas e os cuidados preventivos da população.

A TVE exibiu uma série de interprogramas do Canal Saúde chamado 'Margareth Responde', com respostas da pneumologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Margareth Dalcolmo a perguntas da população sobre a vacina contra a covid-19. O programa integrava a campanha 'Se Liga no Corona', fruto de uma parceria da Fiocruz com entidades da sociedade civil.

A pandemia deu o tom das principais personalidades entrevistadas pelo Giro Nordeste também em 2021. Gulnar Azevedo, José Gomes Temporão, Jaqueline Góes, Vera Iaconelli, Gustavo Cabral, Sidarta Ribeiro trataram da saúde sob diversos aspectos, além dos governadores do Nordeste.

O Univerciência, programa coordenado pela TVE e pela TV UESB, da Universidade Estadual do Sudoeste

da Bahia, e produzido em parceria com 40 instituições públicas de ensino superior nordestinas, a partir de 2021, também apresentou matérias sobre projetos de pesquisa do Nordeste relacionados à covid-19.

Foram divulgados, por exemplo: o Portal Geocovid Brasil, com informações sobre o surto da covid-19, combinando recursos de geotecnologias com inteligência artificial; um equipamento de respiração assistida, não invasivo, e mais seguro para profissionais da saúde e pacientes com crises respiratórias agudas causadas pela covid-19; o sequenciamento genômico do vírus para monitoramento de variantes do SARS-CoV-2; os efeitos nos sistemas imune, hematológico, pulmonar, cardíaco, gastrointestinal, hepático, renal, dermatológico, musculoesquelético, neurológico, e na saúde mental dos pacientes; inibidores da covid-19 com base em moléculas de jaborandi e buriti; e uma vacina produzida através da parceria entre a Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A partir de recomendações da Organização Mundial de Saúde, foram adotadas medidas no ambiente interno, implantando-se a utilização obrigatória de máscaras, a separação e o distanciamento dos profissionais, e o incentivo à higienização das mãos. Reduziu-se a quantidade de pessoas em trabalho presencial, com a adoção do *home office*, conforme definido por Decreto Estadual do Governo da Bahia.

A fim de proteger as equipes de atividades externas, foram priorizadas entrevistas remotas. Diante da necessidade de

gravação nas ruas, microfones direcionais e extras foram disponibilizados, para manter o distanciamento entre repórter, cinegrafista e auxiliar em relação aos entrevistados. E os equipamentos passaram a ser higienizados a cada saída das equipes.

Com o apoio da Secretaria de Saúde, o IRDEB realizou a testagem para covid-19 em 170 profissionais, incluindo terceirizados, que estavam desempenhando atividades presenciais, além da distribuição de máscaras, óculos e protetores faciais para toda a equipe. Foram adotadas medidas para diminuir a aglomeração dos integrantes das equipes, instalando separadores de acrílico nas áreas comuns de trabalho e disponibilizando álcool em gel. Todos os casos positivos na testagem para a covid-19 foram acompanhados pela gestão e não resultaram em nenhum óbito.



Objetivo foi mobilizar a população para se vacinar e adotar cuidados preventivos



Novo estúdio da Rádio Educadora FM

Nova Programação da Rádio Educadora FM

Em 2021, foi implantada uma nova programação da Rádio Educadora FM, com ampliação do espaço para a música baiana, inclusão de milhares de novas músicas no rol das tocadass, oito novos programas musicais segmentados por gêneros, dois novos programas jornalísticos e uma nova forma de produzir e organizar as músicas em blocos ao longo do dia, considerando os públicos ouvintes e a proximidade rítmica das músicas. O objetivo foi rejuvenescer a programação, surpreender os ouvintes apresentando novos artistas e músicas que não tinham espaço na própria emissora e também nas outras rádios do estado, e ampliar a audiência junto a novos públicos.

Esta nova programação é constituída, essencialmente, por música, e tem 5% de seu espaço dedicado aos programas jornalísticos, conforme exige a legislação. A programação de música é composta por programação musical, com locução ao vivo, que garante a apresentação das

músicas e de seus compositores, e por um conjunto de programas musicais segmentados por gêneros. Esses programas, em geral de periodicidade semanal com 1 hora de duração, compõem a estratégia de ampliar a diversidade musical desta nova programação.

A estreia da nova programação foi acompanhada da inauguração das novas instalações da sede da Rádio Educadora FM, incluindo redação, acervo e estúdios, de novos equipamentos de gravação, e de um novo transmissor, depois de 30 anos, com a maior potência da Bahia, ampliando o raio de cobertura para 4 milhões de pessoas

em 27 municípios baianos, conferindo maior qualidade e robustez à frequência 107.5 FM. Essa programação também passou a ser veiculada, em fase de testes, por um subcanal de TV na multiprogramação da TVE, para 160 municípios e 11 milhões de habitantes, além da distribuição na internet pelo aplicativo Educadora Play e no novo site da emissora.

Nova Lógica da Programação

A premissa para a construção da nova programação da Rádio Educadora FM foi a harmonização das transições entre os programas e os blocos musicais. Apostou-se em oferecer uma imersão mais agradável ao ouvinte, com o menor número possível de interrupções por intervalos e sem a leitura de boletins jornalísticos a cada hora de veiculação musical.

Por isso, optou-se por um “represamento” dos conteúdos de publicidade institucional, apoio cultural e chamadas de programação, que agora estão ao fim de cada bloco musical/programa e antes do início de outro bloco/programa. E passaram a existir vinhetas de passagem entre esses tipos de conteúdos e a programação musical.

Os estudos de audiência da rádio apontaram para a variação de hábitos de consumo pelos ouvintes durante a semana e motivaram a modelagem da programação em três diferentes ‘espíritos’ e períodos: do ânimo associado à rotina de segunda a quinta da maioria das pessoas; da mudança de ânimo com a entrada do final de semana, na sexta e sábado, que inspira a composição de sexta mais vibrante e a programação festiva de sábado; e do ânimo distensionado do domingo, permitindo mais inovação e heterogeneidade.

A nova programação da Rádio Educadora FM também redefiniu a escala de programadores e locutores a partir das características de três perfis da audiência: adulto-maduro e terceira idade, pela manhã; adulto, à tarde; e adulto-jovem, jovem e adolescente, à noite. Desta forma os profissionais responsáveis por cada uma destas atividades passaram a trabalhar a partir de seus próprios perfis e do perfil da audiência.

O fluxo de programação vertical passou a conviver com o fluxo de programação horizontal. Assim como há uma atenção para a suavizar a transição entre os

conteúdos ao longo do dia, também se tenta fidelizar o/a ouvinte a partir de gêneros musicais em determinadas faixas horárias de segunda a sexta, a fim de estimular a busca dessa programação segmentada que ocorre nos mesmos horários, aos sábados e domingos. Assim, por exemplo, é comum ouvir músicas dos blocos afro no início das tardes de segunda a sexta, estimulando a audiência para o programa Tambores da Liberdade, veiculado aos sábados, às 14h, voltado para esse gênero musical específico.

Essas construções, a partir de fluxos de programação vertical e horizontal, foram implementadas para equi-

librar a presença dos gêneros musicais ao longo de toda a programação e trazer mais diversidade para o seu conjunto. Dessa forma, os ouvintes que se interessam mais especialmente por determinados gêneros passaram a ter a oportunidade de escutar essas músicas ao longo de diferentes dias e horários e não somente em um determinado momento da semana.

Outro aspecto que foi priorizado na nova programação foi a presença feminina. Diferentemente da realidade em 2016, em que todos os locuto-

res da rádio eram homens, em 2021 a nova programação da rádio passou a contar com 3 mulheres e 4 homens como locutores. A plástica sonora evoluiu substancialmente, pela alternância de vozes femininas e masculinas, e a presença de mulheres oferece à rádio condições de realizar uma comunicação pública efetivamente diversa e representativa.

Além disso, todas as novas vinhetas lançadas com a nova programação foram gravadas por vozes femininas. Os dois novos programas jornalísticos lançados passaram a ser apresentados por mulheres e adotou-se uma divisão equânime de gênero na locução das chamadas dos programas segmentados produzidos pela rádio.



**Nova
programação
tornou a
experiência dos
ouvintes mais
agradável**

Sonosfera

Sonosfera foi o nome dado à nova programação musical, disponível durante as 24 horas do dia, com exceção dos horários dos programas segmentados por gêneros musicais e dos programas jornalísticos. Essa Sonosfera foi modelada a partir da redução da frequência de intervalos, da supressão de boletins jornalísticos de hora em hora, da fixação de novos critérios para a organização dos blocos musicais e ainda da associação entre os gêneros musicais, a locução ao vivo e os perfis de audiência em cada horário. A Sonosfera corresponde a 63,5% da programação da rádio.

Reconhecida pela tradição de tocar músicas de artistas baianos, a Rádio Educadora FM fixou, como método de formação dos blocos musicais, eleger primeiro uma música de artista baiano para, a partir dela, definir as três demais músicas que compõem cada um desses blocos. A construção dos blocos musicais da Sonosfera, a partir desse método, é uma opção para, não apenas manter a tradição de tocar músicas de artistas baianos, mas priorizá-las na estruturação da programação da Rádio Educadora FM, uma vez que todas as demais músicas, sejam elas brasileiras ou estrangeiras, são selecionadas em função das músicas de artistas baianos, que são a base de cada bloco.

Essas outras três músicas de cada bloco musical são selecionadas por proximidade de gênero e de batimentos por minuto (BPM) e, necessariamente, pertencem a um mesmo campo harmônico, garantindo fluidez na transição entre as músicas e, assim, uma experiência mais agradável para o/a ouvinte de cada bloco. Esse método

também definiu, para cada bloco, a presença de duas músicas de maior reconhecimento do público (um “clássico” e um “sucesso” atual) e de uma música de muita qualidade estética, grande valor cultural mas ainda pouca notoriedade.

Sendo o Brasil um país latino-americano de língua oficial portuguesa, a programação de música estrangeira foi diversificada, fazendo com que a música em idioma inglês, até então sem concorrência, passasse a dividir espaço com as músicas dos países de línguas portuguesa, latino-americanas, africanas e de outras regiões do pla-

neta. A cada hora musical da Sonosfera, passaram a ser veiculadas duas músicas estrangeiras e ainda foram incorporadas novas composições internacionais em diferentes línguas aos programas segmentados por gênero musical.

Artistas baianos e brasileiros de contribuição inestimável à música nacional e internacional passaram a ser homenageados na programação musical da Rádio Educadora FM ao longo do ano. Entre outros, foram homenageados Gilberto Gil, Caetano Veloso, Milton Nascimento, Paulinho da Viola, por ocasião de seus 80 anos; Maria Bethânia e Gal Costa, por seus aniversários; os falecimentos de Elza Soares, Letieres Leite e Gal Costa; e Elis Regina,

pelos 40 anos de sua despedida. A homenagem inclui um bloco especial com músicas apenas destes artistas, a cada hora musical, ao longo do dia da homenagem. Cada bloco é composto por músicas de um álbum do/a artista homenageado/a, de modo que, ao longo do dia, seja apresentado um amplo panorama de sua obra.

Emissora mais do que dobrou o número de músicas programadas, aumentando a diversidade e atraindo novos ouvintes



Programas Segmentados por Gêneros Musicais

Após um estudo geral do estilo musical, do público-alvo e do perfil de audiência em cada horário, a nova programação reorganizou os 20 programas musicais segmentados por gêneros já existentes. Com isso, alguns programas tiveram alteração no dia e horário e 8 novos programas foram desenvolvidos, ampliando a diversidade de gêneros musicais e aproximando cada um deles aos seus respectivos perfis de audiência.

Considerando o conjunto dos 28 programas segmentados, a nova programação da Rádio Educadora FM associou determinados programas a partir de seus gêneros musicais e perfis de audiência.

Para os fins de semana, inspirando-se no relato de José Miguel Wisnik sobre a brincadeira de Gilberto Gil de que “música brasileira, quando não é samba, é baião”, foi criada uma programação especial para o lazer dos baianos às sextas, sábados e domingos.

Mixtape é o programa que começa nas noites de sexta e sábado e dura toda a madrugada da Rádio Educadora FM, colocando o/a ouvinte na pista de dança, veiculando festas de repertório comandadas por DJs da Bahia e do Brasil. Esta experiência embala encontros e momentos de lazer dos baianos que procuram um repertório diverso e dançante.

O melhor da música de balanço é apresentado no início das manhãs de sábado pelo Suinga. Nascido no Recôncavo baiano, o samba é destaque do sábado com os programas Brasil Pandeiro e Samba, abordando as expressões deste gênero genuinamente negro, a partir de composições da Bahia e do Brasil.

Na sequência, nas tardes de sábado até o início da noite, outros quatro programas que também são expressões da música negra, compõem a programação. Começando com o som dos blocos Afro no Tambores da Liberdade; seguindo pela música dos países africanos, em sua diversidade, no Rádio África; na sequência, pelo gênero jamaicano que tomou o mundo, com No

Balanço do Reggae; até o melhor do rap nacional, no Evolução Hip Hop.

O domingo amanhece com a música instrumental do Encontro com o Chorinho, que mescla a tradição com as novas expressões do choro, e com o Sinfonia, que apresenta compositores e orquestras do nosso país. Destacam-se, nesse programa, quatro orquestras baianas: duas delas dedicadas à música de concerto (OSBA e Neojiba) e outras duas que dialogam com a música de matriz africana (Rumpilezz e Afrosinfônica), sempre contando com áudios dos maestros Carlos Prazeres, Letieres Leite, Eduardo Torres e Ubiratan Marques.

Na sequência, os programas Baião de Dois e Forró

para Todos celebram no domingo a música regional nordestina, nas vozes de maranhenses, piauienses, cearenses, potiguaras, paraibanos, pernambucanos, alagoanos, sergipanos e baianos. Um conteúdo único no rádio brasileiro, resultado de uma pesquisa qualificada, produzida de forma colaborativa, a partir de rádios públicas e parceiros nordestinos. Estilos e artistas diversos, que são referência nacional e internacional, relacionados com a cultura popular nordestina, estão nesses programas que, além de veiculados pela rádio pública da Bahia, também chegam aos estados nordestinos através de emissoras parceiras.

Nas tardes e noites dos domingos, cinco programas são dedicados às

músicas da América Latina e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e aos gêneros blues e rock. A tarde começa com o bom humor e a música vibrante do Mais Caribe, seguido da amplitude e da diversidade da música latino-americana do Soy Loco por Ti, culminando na expressão musical dos países/regiões que adotaram o português, no Lusofonia. A noite reúne dois programas de matriz negra norte-americana, com o Educadora Blues e a cena do gênero no mundo, e o Rock com Dendê, repleto de clássicos estrangeiros e com o melhor do rock baiano e brasileiro.


**Novos
programas
ampliaram
espaço da
música
nordestina,
samba, rock e
outros gêneros
musicais**

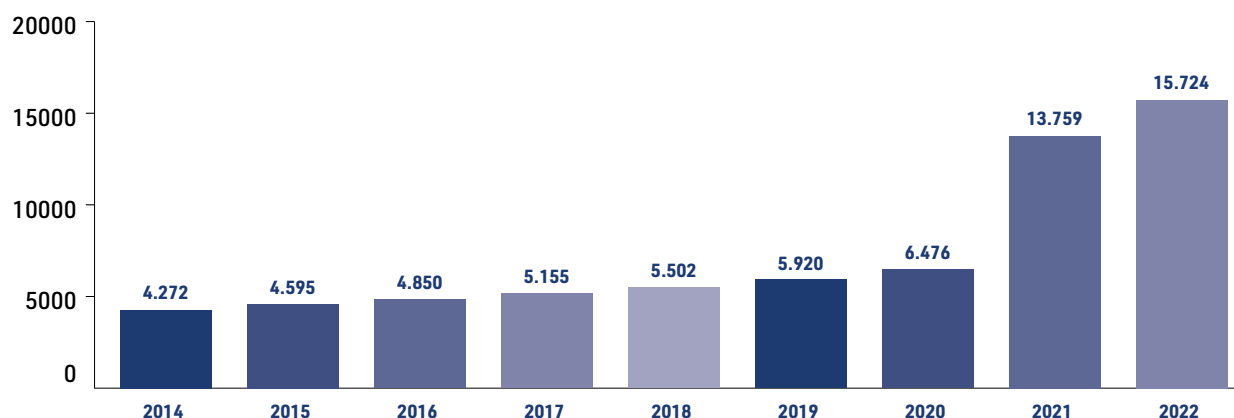
Renovação do Repertório Musical

Mais de 9 mil fonogramas foram incorporados à playlist da Rádio Educadora FM, desde 2021, sempre a partir da análise dos programadores da rádio ou da incorporação das músicas de todos os programas segmentados, e ainda com as seleções do Festival de Música Educadora FM e do Selo Educadora FM Independente.

Com isso, a *playlist* reúne hoje mais de 15 mil fonogramas, uma ampliação significativa da sua diversidade neste período. Mantém-se um fluxo contínuo de

incorporação de novos fonogramas, selecionados agora para compor a programação a partir do uso de *softwares*, que permitem organizar o conjunto desses fonogramas a partir de dados como autoria, interpretação, gênero musical, batimentos por minuto (BPM) e campo harmônico. Esta nova forma de catalogar e organizar as músicas que integram a *playlist* foi fundamental para implementar a nova lógica de programação da Rádio Educadora FM.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MÚSICAS NA PLAYLIST DA RÁDIO



Produção Colaborativa

Foram criados, em 2021, os programas Baião de Dois e Forró para Todos, que inovaram a partir da operação conjunta entre programadores de rádios e outros parceiros dos 9 estados nordestinos. As músicas são selecionadas e enviadas para que a Rádio Educadora FM roteirize, produza e distribua os programas, permitindo que as rádios desses diversos estados também os possam veicular, conforme sua conveniência. Semanalmente, 3 horas de programação musical genuinamente nordestina são resultado dessa ação colaborativa.

Essa operação em rede é composta pela Rádio Educadora FM da Bahia, Rádio Timbira AM do Maranhão, canal do YouTube Mundo Vinil, Rádio Antares AM do Piauí, Secretaria de Cultura Artística da Universidade Federal do Ceará, Rádio Universitária FM do Rio Grande do Norte, Rádio Tabajara FM da Paraíba, Rádio Universitária FM da Universidade Federal de Pernambuco, Rádio Frei Caneca FM de Pernambuco, Rádio FM da Universidade Federal de Sergipe, Rádio UESB FM da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e o perfil do Instagram 'A Bahia já me deu'.

Programas Jornalísticos

O fim dos boletins jornalísticos de hora em hora deu origem à criação de dois novos programas desse gênero, que se somaram ao já existente programa Multicultura. De segunda a sexta, o Giro da Manhã se dedica à informação e à prestação de serviços; aos sábados e domingos,

o VumBora apresenta os destaques culturais e as opções para o lazer dos baianos nos finais de semana. Os três programas produzidos, somados à retransmissão da Voz do Brasil (programa de veiculação obrigatória), compõem a nova programação jornalística da Rádio Educadora FM.

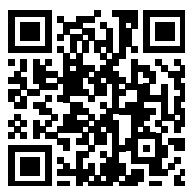
Participação dos(as) Ouvintes

Abrindo as tardes dos dias úteis, o programa #TOCAÍ dedica-se a atender pedidos dos(as) ouvintes. Desde sua reformulação, em 2021, foi incorporada também a veiculação de áudios com a voz dos ouvintes fazendo o próprio pedido, e dedicando as canções antes da execução das músicas solicitadas. O #TOCAÍ ganhou muito

em abrangência a partir do aplicativo Educadora Play, como demonstra a relação de músicas veiculadas, pedidas por moradores de 19 cidades em vários Territórios de Identidade do estado da Bahia, e de ouvintes de 11 estados brasileiros.

Novo Aplicativo Educadora Play e Site da Rádio Educadora FM

A Rádio Educadora FM lançou, em 2020, um aplicativo que está disponível para aparelhos celulares Android, na Google Play, e iOS, na Apple Store. Além de escutar a programação ao vivo, o aplicativo permite que os ouvintes, na Bahia e em qualquer



Leia o QR code para acessar o site

lugar do mundo, enviem mensagens pelo WhatsApp solicitando músicas, acompanhem a programação diária e semanal, e ainda façam um cadastro para receber notícias da emissora pública baiana.

Para começar a utilizar, basta buscar o aplicativo pelo nome da rádio (Rádio Educadora FM Bahia) na loja virtual do smartphone, baixar e aproveitar os conteúdos. Ou acessar diretamente pelo www.educadoraplay.ba.gov.br.

A Rádio Educadora FM também ampliou o acesso à sua programação por meio das principais plataformas de áudio na internet. Desde 2020, é possível também escutar a rádio no Deezer, radios.com.br, Radio Garden e TuneIn. Também foi criado um canal da rádio no Spotify, em 2021.

Em 2022, um novo site da Rádio Educadora FM (www.educadorafm.ba.gov.br) foi desenvolvido para oferecer, além da possibilidade de escutar ao vivo a emissora, a opção de escutar e baixar os 23 programas segmentados de música por gênero. Essa inovação será

fundamental para permitir que outras emissoras de rádio parceiras possam tocar os programas da Rádio Educadora FM.

A implementação desta nova plataforma de conteúdos na internet amplia a prestação de serviços da rádio, ao permitir, a um só tempo, o acompanhamento da programação ao vivo ou por demanda, a partir do interesse e da disponibilidade de cada ouvinte. Garante acesso ainda ao acervo desses programas, sendo uma opção adicional para os atuais e futuros ouvintes, em qualquer lugar do planeta.

O site é ainda o local de acesso para a inscrição dos artistas baianos interessados em participar do Selo Educadora FM Independente e tem o link para o site do Festival de Música da Rádio Educadora FM.



Apoio à Produção Musical Baiana

A comunidade da música na Bahia tem na Rádio Educadora FM uma grande parceira para a promoção da produção, por meio de ações características de uma emissora pública, na qual as finalidades artística e cultural se sobrepõem aos interesses comerciais. Este papel foi impulsionado, nesse período, com novas ações que trouxeram ainda mais espaço e apoio para os artistas baianos.

A Sonosfera é o maior ambiente para a fruição da música baiana entre todas as emissoras de rádio na Bahia. A cada bloco musical, composto por 4 músicas, ao menos 1 dessas é de um compositor baiano, seja um artista independente ou consagrado nacionalmente. Em alguns blocos, a depender da composição, é possível escutar 2 das 4 músicas de artistas baianos. Vale destacar que a rádio informa ao ouvinte o nome do intérprete e também do compositor de todas as músicas.

O Festival de Música Educadora FM, neste período, passou a premiar com recursos os 50 artistas selecionados como finalistas. Além disso, a nova programação da Rádio Educadora FM, lançada em 2021, incorporou à Sonosfera as 1.000 músicas selecionadas como finalistas ao longo de 20 edições do festival. Com isso, o público passou a ouvir diariamente essas composições, que fazem parte da história do maior festival de música da Bahia.

Já o lançamento do Selo Educadora FM Independente passou a promover álbuns e EP's, mobilizando a Rádio

Educadora FM, a TVE, e as redes sociais das emissoras, como estímulo à divulgação e ao consumo dos produtos fonográficos baianos.

A produção independente também está presente no conjunto de programas segmentados por gêneros musicais, em que cada pesquisador e programador também abre espaço para músicas destes artistas baianos. Essas composições passaram a ser incorporadas à *playlist* da rádio, tocando também em outros momentos da programação.

Acervo

O acervo da Rádio Educadora FM reúne conteúdos produzidos desde 31 de março de 1978, data da sua inauguração. Em 2021, com a reforma completa do prédio que abriga a emissora, foi construída uma área específica para armazenar as mídias. Diferente do ambiente anterior, o novo espaço tem as condições adequadas para amenizar o desgaste pelo tempo dessas mídias de inestimável valor histórico e cultural.

Nesse novo local, foi possível iniciar ações de conservação, a partir da limpeza e da organização das mídias, a pré-catalogação e o levantamento das informações quanto ao tipo e a quantidade de mídias, e as horas

totais de conteúdo. Alguns CD's e LP's que não apresentavam valor histórico relevante foram doados à Fundação Cultural da Bahia, para eventual uso público.

Foi elaborado também um projeto para restauração e digitalização do acervo histórico da rádio. A última etapa desse processo permitirá o armazenamento digital e o acesso do público ao acervo, através de plataforma na internet. Além disso, a digitalização permitirá também a utilização pela própria rádio, em sua programação, de conteúdos que interesse apresentar novamente ao público ouvinte.

Quantitativo de mídias analógicas e respectivas durações			
Mídia	registro de mídias	registros de conteúdos	horas aproximadas
Vinil	11.315	11.036	9.748:28:00
CD	6.031	5.328	5.328:00:00
MD	1.060	994	753:30:07
DAT	130	194	139:45:36
Fitas	4.941	5.394	2.616:02:53
Total	23.477	22.946	18.585:46:36

Nova Infraestrutura de TI

A infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) da Rádio Educadora FM foi redesenhada para permitir a implantação da nova programação e do novo fluxo de trabalho, a partir de 2021. As inovações foram fundamentais para que o trabalho realizado pelas equipes, em todas as gerências, resultasse em um tráfego de informações eficaz

entre a produção de conteúdo (produção musical, jornalismo e acervo), a finalização (operação), a montagem da grade (programação) e a comunicação pública (locução). Para tanto, foi realizada a substituição de computadores e servidores, além da aquisição de *softwares* relacionados às atividades de cada gerência.



Nova Identidade Visual e Sonora da Rádio Educadora FM

Em 2021, a Rádio Educadora FM passou por um conjunto amplo de mudanças, que incluíram uma nova identidade visual e sonora da emissora e de seus programas. A nova logomarca da Rádio foi produzida com o objetivo de representar diretamente o processo de renovação da Rádio, que inaugurou uma moderna infraestrutura e lançou uma nova programação, e também refletir a ampliação do acesso do público à emissora por meio de plataformas digitais, sites e aplicativos.

Em contraponto à versão anterior da logomarca, o nome Educadora FM ganhou visibilidade em relação à sintonia 107.5, numa imagem que se inspira nas formas de um botão de play e, ao mesmo tempo, de uma palheta musical,

das que se usam para tocar as cordas dos instrumentos. Essa opção da imagem, que simboliza simultaneamente o play e a palheta, também remete à programação da rádio, que é majoritariamente musical.

Com o avanço da presença da rádio nos meios digitais, a nova logomarca optou por trabalhar com o nome escrito separado por um ponto, assim como é o endereço eletrônico dos sites na internet: 'educadora.fm'. Essa opção buscou conectar a logomarca da emissora com o momento atual, em que parte dos ouvintes escuta a programação no ambiente digital e não mais apenas nos aparelhos de rádio convencionais.

Todos os programas já existentes e os novos programas lançados em 2021 também ganharam novas marcas, buscando maior unidade visual e de linguagem, a partir dos mesmos conceitos utilizados na modernização da marca da Rádio Educadora FM. Assim, foram criadas 28 novas marcas, cada uma delas com elementos que remetem diretamente ao gênero ou ao estilo dos programas, sejam eles jornalísticos ou musicais. O trabalho de criação buscou tornar mais atrativas as logomarcas de cada programa, para que despertasse nos ouvintes ainda mais interesse pelos conteúdos segmentados ao perfil de cada público.

Paralelamente ao trabalho de nova identidade visual, foi elaborada uma nova identidade sonora, com um conjunto completo de vinhetas, chamadas e trilhas exclusivas. A opção de uma voz feminina para a locução, ao invés da masculina, foi adotada a fim de oferecer uma experiência mais agradável aos ouvintes e ampliar a presença das mulheres na programação da rádio.

As novas vinhetas valorizam a nova programação musical, os novos estúdios e programas ao vivo, o fato da rádio oferecer mais tempo de música e menos



interrupções, a possibilidade de participação dos ouvintes solicitando músicas, a rica diversidade musical da Bahia e o fato da rádio estar mais sintonizada e conectada com os ouvintes a partir das redes sociais e do novo transmissor inaugurado.

As mudanças incluíram ainda a produção de novas chamadas exclusivas para cada um dos 28 programas da rádio e trazendo novas trilhas e formatos para atrair mais interesse e atenção por parte dos ouvintes.

Com a criação da Sonosfera como espaço da programação musical presente durante a manhã, tarde e noite, foi produzida uma vinheta específica que anuncia o início e término desta faixa musical. Assim, o ouvinte consegue identificar o momento em que os intervalos começam a ser veiculados e o do retorno à programação musical da Sonosfera.

Um destaque entre as novas chamadas é a divulgação do aplicativo Educadora Play como plataforma de acesso à programação da rádio. Durante os intervalos, essa chamada estimula os ouvintes a baixarem em seus celulares o aplicativo, que permite escutar a programação ao vivo e ainda interagir com a rádio.



Sede da Rádio Educadora FM



LUSOFONIA

SUINGA







Caetano Veloso no Festival de Música da Rádio Educadora FM de 2018

Festival de Música Educadora FM

O Festival de Música Educadora FM é o maior festival de composições inéditas da Bahia, premiando músicos baianos que moram na Bahia e em outras localidades do Brasil ou do exterior. Entre os anos de 2015 e 2022, foram realizadas oito edições do festival e implementadas mudanças que ampliaram a participação dos músicos, a premiação e a repercussão da iniciativa no universo musical baiano e brasileiro.

A partir de 2016, cada edição do Festival passou a homenagear um grande nome da música brasileira. Além de incluir com destaque ao longo de meses na programação da emissora as músicas desses artistas homenageados, eles realizaram shows históricos no evento de anúncio dos vencedores e de entrega da premiação. Esses espetáculos foram realizados no complexo do Teatro Castro Alves, reunindo até 5 mil pessoas e transmitidos

ao vivo na Rádio Educadora FM, TVE, redes sociais e por emissoras de TV e rádio do país e do exterior. Os sete homenageados foram Tom Zé (2016), Elza Soares (2017), Caetano Veloso (2018), Gilberto Gil (2019), Mateus Aleluia (2020), Maria Bethânia (2021) e Gal Costa (2022).

Também a partir de 2016, a Comissão Julgadora passou a contar com 4 convidados com notório reconhecimento musical que, somados a 1

representante da equipe da Rádio Educadora FM, teve a responsabilidade de realizar as escutas e escolhas dos premiados. A cada ano sempre foram convidados 2 mulheres e 2 homens, garantindo, assim, paridade de gênero na comissão, tendo ainda presença marcante de convidados afrodescendentes. Nestes anos, compuseram a Comissão Julgadora nomes como Capinan, Lazzo Matumbi, Margareth Menezes, Mariene de Castro, Ricardo Castro, Manno Góes, Illy, Márcia Castro, Márcia Short, J Veloso, Gabi Guedes, Carlos Prazeres, Ubiratan Marques, Letieres Leite, Tiganá Santana, Majur e Luedji Luna.

Em 2020, ano marcado pelo início da pandemia da covid-19, o IRDEB inovou ao lançar um novo site do Festival, que transformou todo o processo de participação dos músicos, dos jurados e do público. Um grande passo tecnológico que democratizou o acesso a essa política pública de promoção à música baiana, já que todo processo passou a ser realizado não mais de forma física via Correios, mas sim pela internet, de forma gratuita e acessível a todo compositor baiano, em qualquer parte do mundo. Um impacto positivo desta inovação é que as edições de 2020, 2021 e 2022 tiveram recordes de inscritos, com forte participação de músicos do interior da Bahia, residentes em centenas de municípios nos 27 Territórios de Identidade, em mais de dez estados brasileiros e no exterior.

O novo site também passou a ser utilizado pela Comissão Julgadora para, através de computadores ou outros dispositivos conectados a internet, escutarem e computarem suas notas em cada música. Até a edição de 2019 a Comissão se reunia presencialmente para escutar conjuntamente todos os fonogramas inscritos e apresentarem suas notas. Essa inovação foi considerada essencial para tornar o processo de escuta e avaliação mais individual e intimista com cada jurado estabelecendo seu ritmo e forma de trabalho. O próprio sistema também passou a realizar automaticamente o cruzamento de todas as notas para estabelecer a ordem dos inscritos.

Esse site ainda oferece a memória de todas as músicas e artistas premiados ao longo das 20 edições, sendo possível ao público escutá-las, na seção 'O Festival em Números', com a consolidação de dados de alcance das inscrições, o perfil dos artistas participantes e

fonogramas inscritos, e o impacto sobre a cadeia produtiva das três últimas edições.

Outra inovação adotada nestes anos no festival foi a inclusão da participação do público ouvinte na escolha da melhor música através de uma votação popular aberta pela internet. As 50 músicas finalistas definidas pelos jurados são disponibilizadas no site para que o público escute e vote na sua preferida, nas categorias com letra e instrumental. A cada ano, a votação popular foi ampliada, chegando a quase atingir a marca de 200 mil votos. As duas composições mais votadas – uma com letra e outra instrumental – passaram a constar como vencedoras, a cada edição, ao lado das seis outras selecionadas pela Comissão Julgadora.

O festival chegou em 2022 à sua 20ª edição e, para marcar este momento, a premiação foi ampliada de R\$ 60 mil para R\$ 100 mil. Neste ano, o edital trouxe uma outra novidade: todas as 50 gravações selecionadas como finalistas passaram a receber

um prêmio de R\$ 1.000,00 (um mil reais), diferentemente das edições anteriores em que apenas 14 eram premiadas em dinheiro.

Já as seis obras vencedoras, de acordo com as notas da Comissão Especial Julgadora, passaram a receber também uma premiação maior: Melhor música com letra – R\$ 14.000,00 (catorze mil reais); Melhor música instrumental – R\$ 14.000,00 (catorze mil reais); Melhor arranjo para música com letra – R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Melhor arranjo para música instrumental – R\$ 7.000,00 (sete mil reais); Melhor intérprete vocal (cantor/a ou grupo vocal) – R\$ 7.000,00 (sete mil reais); e Melhor intérprete instrumental

– R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

Nestas oito edições, destacam-se a forte presença feminina entre os vencedores e o fato de diversos desses artistas serem nascidos em municípios do interior da Bahia. Com isso, o festival implementa uma política pública de promoção e apoio à música baiana, não só produzida na capital, mas também do interior, sendo o principal instrumento de reconhecimento estadual desses músicos. Além do que, a premiação numericamente destacada de mulheres é importante como estratégia de enfrentamento ao machismo que ainda dificulta a participação feminina na cadeia produtiva musical como um todo.


***Maior festival
de música da
Bahia ampliou
premiação,
número de
inscritos e
homenageou
ícones da
música***

Vencedores das últimas 8 edições do Festival de Música Educadora FM

13º FESTIVAL – 2015

MELHOR MÚSICA COM LETRA

MARACATU SAMBA E BAIÃO
ITO MORENO

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

GIRO DO SOL
RAONI MACIEL

MELHOR ARRANJO

PARA LUIZ CALDAS
ORQUESTRA POPULAR DA BAHIA

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

NA VEIA E NA TEIA
BAIXO E FÊMEA

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

RODA DE CHORO
JUNIOR FIGUEIREDO

14º FESTIVAL – 2016

MELHOR MÚSICA COM LETRA

CÁ DE DENTRO
HELDER BARRAL

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

BAIÃO BACHIADO
MATITA PERÊ

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

FORTE, VALENTE CORAÇÃO
BAIANOMUNDO

15º FESTIVAL – 2017

MELHOR MÚSICA COM LETRA

CONTRA A MARÉ
BANDA CMTN

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

FREGUERÊDO
JUNIOR FIGUERÊDO

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

DA BOCA PRA FORA
DUDU NOBRE (Arranjador) / JU TAVARES (Intérprete)



MÚSICA MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

DONA DO CÉU
CORO DE COR

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

O HOMEM DE MOSCOU
RETROFOGUETES

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

AME
GILTON DELLA CELLA

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

VIVA BAHIA
RECÔNCAVO ORQUESTRA

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

BILHETE PRO CALAZANS
MESTRE BIMBA

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

PIRRAÇA
COQUÊTEL BANDA LARGA

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

IBIRÚ
TRIO NIBIRÚ

16º FESTIVAL – 2018

MELHOR MÚSICA COM LETRA

ALEGRIA BLUES
NEILA KADHÍ

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

METTAMBORU
REUDES NOGUEIRA & ORQUESTRA

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

ALEGRIA BLUES
NEILA KADHÍ

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

HERMÉTICA
LUÃ ALMEIDA

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

PIXADO DE AZUL
MARULHOS

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

IFÉ
FELIPE GUEDES

MÚSICA MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

MEGALODON
VITROLA BAIANA

17º FESTIVAL – 2019

MELHOR MÚSICA COM LETRA

AMARELOUCURA
LUCAS PITANGUEIRA

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

CÔCO PRA VICENTE
IVAN SACERDOTE

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

MUSICAVIÃO
TOCO Y ME VOY

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

O OLHAR DE CICA
ANDRÉ BECKER (Arranjador) / SOTEROPOLIJAZZ (Intérprete)

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

GRANDEZA
DICERQUEIRA E DANY NASCIMENTO

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

CORAÇÃO BAIANO
DAN CALIBRADO

MÚSICA MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

VOLTA PRA CASA
BEATRIZ MARQUES

18º FESTIVAL – 2020

MELHOR MÚSICA COM LETRA

OXE NÃO SE BOTE
AMANDA ROSA E CANDACE

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

SUÍTE DO CHULA MOV. III
FELIPE GUEDES

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

CHEGANÇA
CABOKAJI

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

CHORO XAXADO
TARCÍSIO SANTOS

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

MENINO DO ARAGUAIA
LUIZA BRITO

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

CAÇANDO NA MATA (AGUERÉ)
RUÂN DE SOUZA

MÚSICA COM LETRA MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

BOCA DE PEIXE
AMARELO ANGATU [Duo Carmiru e Tiçá]

MÚSICA INSTRUMENTAL MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

NOITE DE JULHO EM SALSEZZ
PAULO ADACHI

19º FESTIVAL – 2021

MELHOR MÚSICA COM LETRA

CONCHA
SUED NUNES

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

PRECE À NOSSA GENTE
LUÃ ALMEIDA

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

DOCE BEIJO
FELIPE GUEDES (Arranjador) / ITANA ROSA (Intérprete)

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

QUEDA D'ÁGUA
DUARTE VELLOSO

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

A-FÉ-TO
GAB FERRUZ

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

CHORO MESTIÇO
JÚNIOR FIGUERÊDO

MÚSICA COM LETRA MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

MORADA DE BARRO
EMILLIENATY [Duo Emillie Lapa e Natalyne Santos]

MÚSICA INSTRUMENTAL MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

UM ABRÇO NO PERFILINO – GEL BARBOSA

20º FESTIVAL – 2022

MELHOR MÚSICA COM LETRA

PINEL
ITO MORENO

MELHOR MÚSICA INSTRUMENTAL

RASTAPÉ FREVADO
ÍTALO NENO

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA COM LETRA

DESCALÇADO
JORDI AMORIM e ISA MEIRELLES (Arranjadores)
/ ISA MEIRELLES (Intérprete)

MELHOR ARRANJO PARA MÚSICA INSTRUMENTAL

RASTAPÉ FREVADO
ÍTALO NENO

MELHOR INTÉRPRETE VOCAL OU GRUPO VOCAL

DESAFORO
ÂNGELA VELLOSO

MELHOR INTÉRPRETE INSTRUMENTAL

BANDOLINHAS
JÚNIOR FIGUERÊDO

MÚSICA COM LETRA MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

SEU SINCERO AMOR
LIA GONDIM

MÚSICA INSTRUMENTAL MAIS VOTADA PELOS OUVINTES

FEIRA DE SASSE
PETERSON FIGUEREDO

Em 2021, a nova programação da Rádio Educadora FM incluiu todas as 50 músicas selecionadas como finalistas em todas as edições do festival. Com isso, 1.000 músicas de artistas baianos, participantes das 20 edições, passaram a tocar na rádio diariamente durante todo o ano. Além disso, cada edição do festival inspirou a produção de 20 edições do programa “Especial das Seis”, com a veiculação das músicas vencedoras de cada ano. Esses programas, além de integrarem a programação semanal da rádio, também estão disponíveis no novo site do

festival para que o público possa conhecer todo o histórico de premiação.

Estes resultados mostram que o Festival de Música da Rádio Educadora FM foi fortalecido e ampliado, garantindo maior apoio aos artistas e mais visibilidade à diversidade da música baiana. As homenagens realizadas a cada ano a grandes nomes da música brasileira também foram a oportunidade de reconhecermos e agradecermos, em vida e no palco, o valor incalculável da obra destes artistas para a cultura brasileira.

Festival em Números



Leia o QR code para
acessar o site



Estimativa de
16.939
PROFISSIONAIS
MOBILIZADOS

48.632
HORAS DE TRABALHO



ao custo de
R\$ 6.424.184,00
PARA A GRAVAÇÃO E PRODUÇÃO DAS MÚSICAS

Inscrições de artistas
domiciliados em

149
MUNICÍPIOS
BAIANOS



dos
27
TERRITÓRIOS
DE IDENTIDADE



e de
15
ESTADOS
(incluindo a Bahia)

HOMENAGEADOS





selo
educadora.fm
independente

Selo Educadora FM Independente

Em 2021, o Selo Educadora FM Independente foi criado como uma política pública de promoção de CD's e EP's, produzidos por músicos baianos. Considerando que existe uma produção fonográfica de qualidade na capital e no interior, que tem dificuldade em circular no mercado musical e chegar até o público, a Rádio Educadora FM lançou esta iniciativa inovadora no ambiente radiofônico na Bahia. Desta forma, a rádio pública assume, mais uma vez, um papel único entre as emissoras na Bahia, já que ao invés de cobrar o chamado 'jabá' para tocar determinados artistas, realiza um processo de seleção pública sem custos para os artistas, a fim de promover seus trabalhos.

Podem participar músicos e grupos baianos ou residentes na Bahia que tenham lançado CD's ou EP's com, no mínimo, 5 músicas, há no máximo 2 anos. A inscrição é gratuita e realizada através do site da Rádio Educadora FM. Os trabalhos podem estar disponíveis nas plataformas

digitais de música e os direitos autorais dos trabalhos selecionados continuam propriedade dos próprios artistas.

Atuando como uma espécie de 'codistribuidora' de produtos fonográficos de artistas baianos, a Rádio Educadora FM, com o Selo

Educadora Independente, planeja e realiza ações de promoção em sintonia com as iniciativas dos próprios artistas. O objetivo é impulsionar as ações de promoção dos trabalhos, utilizando para isso o alcance da Educadora FM, da TVE e das redes sociais dessas emissoras. Assim, a cada semana de lançamento, são programadas as músicas do trabalho, spots e vídeos, incentivando o consumo das músicas nas plataformas digitais dos artistas. Esses artistas participam ainda de diversos programas musicais, jornalísticos e de variedades, concedendo entrevistas, apresentando e promovendo seus CD's e EP's.

Entre os anos de 2021 e 2022, o Selo Educadora FM recebeu 195 inscrições e promoveu 24 trabalhos de artistas baianos, sendo dois trabalhos promovidos a cada mês. A seleção adotou como critério políticas afirmativas de paridade de gênero e o mínimo de 70% de artistas

afrodescendentes ou descendentes dos povos originários. Entre os 24 selecionados foram 11 homens e 13 mulheres, 15 nascidos na capital, 08 nascidos em 08 municípios do interior e 01 paulista radicada em Salvador há mais de dois anos.

Com mais essa iniciativa, a Rádio Educadora FM cumpre a sua função social de contribuir para o surgimento, o reconhecimento e a consolidação de novos artistas baianos, a partir da qualidade musical e do interesse público. Algo extremamente necessário porque o mercado fonográfico e as emissoras comerciais de rádio não são capazes de incluir uma série de artistas em suas programações, já que a lógica do lucro se sobrepõe à valorização da diversidade, da cultura regional e da qualidade da produção musical.



Leia o QR code para acessar o site do Selo

PROPONENTES INSCRITOS

1ª temporada

87

2ª temporada

108

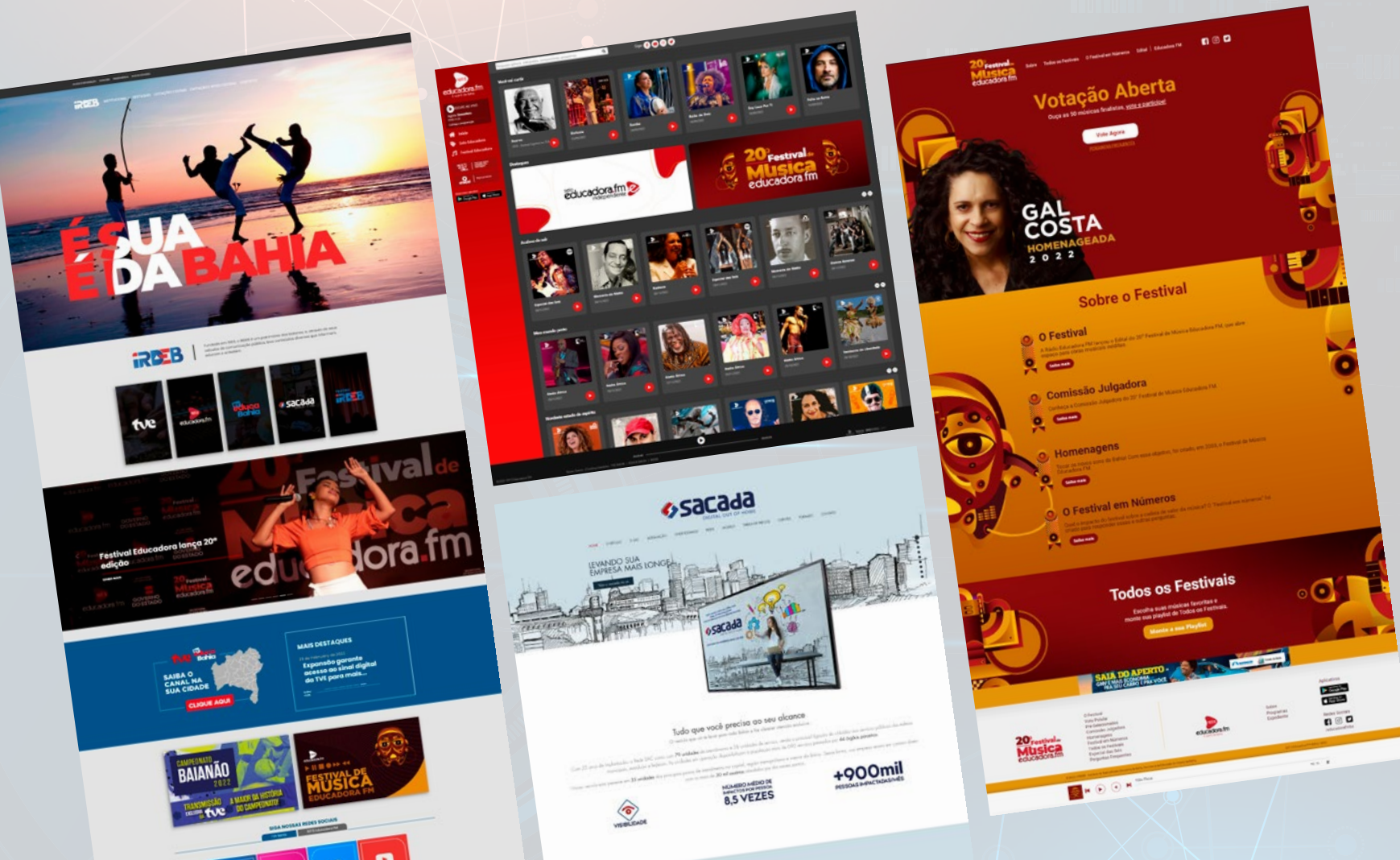
PROJETOS APOIADOS

1ª temporada

14 CDs e EPs

2ª temporada

10 CDs e EPs



Internet

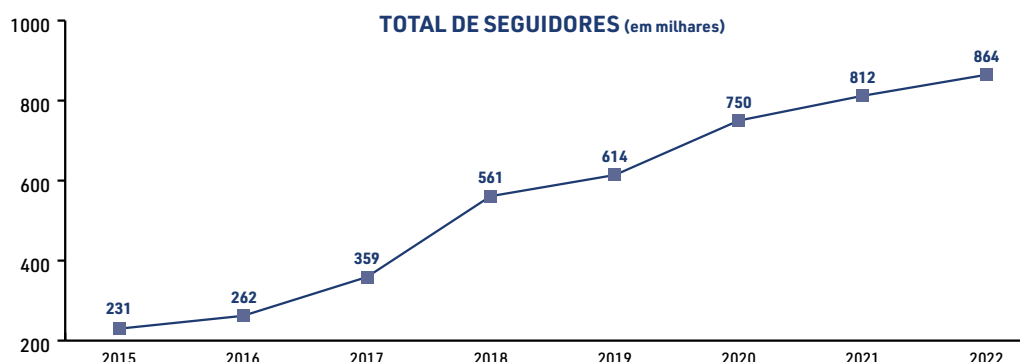
Estratégias integradas e inovadoras foram adotadas para reposicionar a presença digital da TVE e da Rádio Educadora FM na internet. Apesar do acesso à internet não ser universal na Bahia, resultado de limitações técnicas e da desigualdade de renda, as ações implementadas permitiram ampliar a audiência das emissoras e chegar a novos públicos. Com isso, milhões de baianos e brasileiros acessaram os conteúdos e interagiram com as emissoras públicas da Bahia. Para alcançar um novo patamar de presença na internet foram definidas três prioridades: otimizar métodos de distribuição de conteúdos; organizar um ecossistema digital, com perfis em redes sociais, sites e aplicativos; e desenvolver sistemas web com a organização de servidores seguros.

Os conteúdos das emissoras passaram a ser publicados diariamente em seis diferentes redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, LinkedIn e TikTok, totalizando 18 perfis ativos com publicações diárias, além do novo site oficial do IRDEB, que também é atualizado diariamente.

Os números mostram os resultados deste trabalho de ampliação digital. No YouTube, o canal oficial da TVE ultrapassou a marca de 290 mil seguidores, um crescimento de 1.000% em 6 anos, fazendo com que o canal da TV pública seja o maior entre as emissoras de TV na Bahia.

No Facebook, as páginas das emissoras e programas acumulam 315 mil seguidores. No Twitter, são mais de 170 mil pessoas que seguem os perfis da TVE e da

Rádio Educadora FM. Em 2016, apenas a TVE mantinha perfil ativo no Instagram com 2.400 seguidores, tendo ampliado para 141 mil seguidores em 2022.



TVE (Número de seguidores em mil)								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Facebook	128	140	183	236	249	263	268	269
Instagram	2	3	18	103	122	128	136	141
Twitter	100	107	128	142	146	148	153	156
YouTube	1	12	30	80	97	211	255	298
Total	231	262	359	561	614	750	812	864

Distribuição e Compartilhamento de Conteúdos

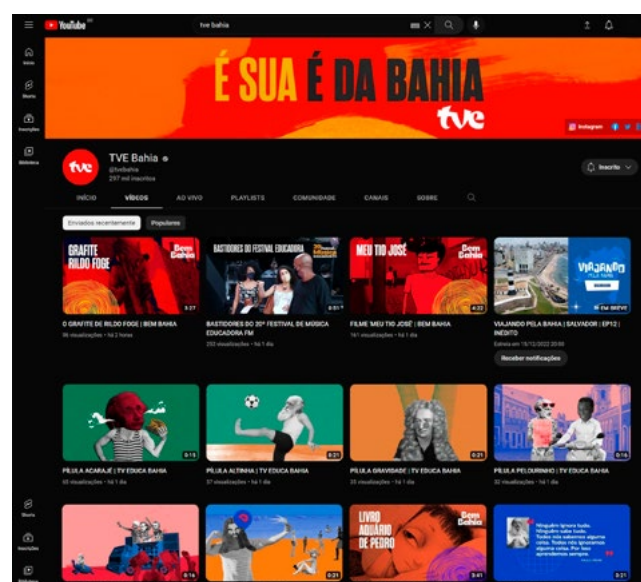
A ampliação do número de seguidores nas redes sociais foi possível a partir da distribuição de conteúdos, mantendo uma frequência de publicações, atraindo assim novos seguidores e estimulando seu engajamento. A publicação periódica de conteúdos nas redes sociais

das emissoras foi implementada para tornar o conteúdo mais facilmente propagável, ampliando seu impacto. Ao alcançar essas novas audiências dentro e fora da Bahia, buscou-se facilitar ainda, para esses públicos, o compartilhamento dos conteúdos.

YouTube

Na internet, o vídeo é atualmente o formato que capta mais a atenção e consegue maior alcance. O crescimento do canal oficial da TVE no YouTube é um dos resultados mais significativos deste período. Entre 2013, ano de criação do canal, e 2015, a emissora acumulou pouco mais de 300 inscritos. Sete anos depois, em dezembro de 2022, o canal da TVE no YouTube registrava cerca de 300 mil inscritos. Entre os anos de 2013 e 2015, apenas 112 vídeos foram publicados no canal. Em 2022, o canal passou a ter em seu acervo mais de 2.800 vídeos publicados, que juntos somam mais de 34,3 milhões de visualizações.

O crescimento da TVE no YouTube é resultado direto da estratégia de otimização dos métodos de distribuição de conteúdos, disponibilizando o maior número possível



de conteúdos relevantes para o público que acessa a internet, de modo periódico e ativo. Desde 2017, todos os programas da TVE estão disponíveis no YouTube e também no Facebook, além de reportagens, chamadas, trechos de conteúdos e vídeos exclusivos.

O acervo da TVE no YouTube está organizado em *playlists* temáticas, divididas por programas e temas. Os vídeos são publicados em sincronia com a exibição

na TV, nos mesmos dias e horários. Atualmente existem 103 playlists no canal oficial da emissora pública da Bahia, com produções próprias e em parceria, como, por exemplo: TVE Esporte, TVE Revista, TVE Notícias, Meu São João na TVE, O Canal do Carnaval, Baianão na TVE, TVE Criança, Univerciência, Bem Bahia, Rural Produtivo, Giro Nordeste, TVE Entrevista, Palco TVE e Viajando pela Bahia.

Transmissões Ao Vivo nas Redes Sociais

As transmissões ao vivo também são destaque nos canais da TVE no YouTube e Facebook. Semanalmente, os programas TVE Revista, TVE Notícias, TVE Esporte, Giro Nordeste, TVE Entrevista, Bem Bahia, Viajando pela Bahia, Rural Produtivo, Univerciência e Palco TVE são transmitidos ao vivo pelas plataformas, ampliando a oferta de canais de acesso para o público baiano, brasileiro e de todo o mundo. Desde 2015, mais de 1.300 transmissões ao vivo foram realizadas no canal oficial da TVE no YouTube.

A transmissão ao vivo da Conferência com a professora e pesquisadora Angela Davis, realizada em julho de 2017, na cidade de Salvador, foi o primeiro vídeo da TVE a ultrapassar 1 milhão de pessoas alcançadas no Facebook e no YouTube. A transmissão foi muito assistida por mulheres (mais de 65% do público) e por jovens até 25 anos (mais de 45% do público).

O TVE Entrevista com Luiz Inácio Lula da Silva, gravado nos estúdios da TVE, em agosto de 2017, ultrapassou a marca de 7 milhões de visualizações únicas no YouTube e uma estimativa de mais de 91 milhões de impressões – que corresponde a quantas vezes as miniaturas do vídeo foram mostradas aos internautas. A transmissão teve grande alcance nacional, sendo a maior parte nas cidades de São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Belém, Brasília, Curitiba e Porto Alegre, em ordem hierárquica do maior para o menor.

As coberturas das eleições de 2016, 2018, 2020 e 2022 tiveram ampla distribuição nas redes sociais da TVE e da Rádio Educadora FM, principalmente com transmissões ao vivo de debates e entrevistas. Em 2016, a TVE e a Educadora FM abriram, oficialmente, os debates entre os candidatos a prefeito de Salvador. Além das transmissões na TV e na rádio, o debate também foi transmitido na internet por meio do site do IRDEB. A partir de 2018, uma mudança na estratégia levou os conteúdos para as redes sociais. Todos os conteúdos foram publicados, entre debates e entrevistas, no canal da TVE no YouTube e nos

perfis das emissoras no Facebook e Twitter, e somaram mais de 800 mil visualizações, com alcance estimado em 5 milhões de pessoas. Os debates com os candidatos ao governo da Bahia em 2018 e 2022 e entre os candidatos à prefeitura de Salvador em 2020 ficaram entre os assuntos mais comentados na Bahia, no Twitter.

Em 2017 e 2018, a TVE e a Rádio Educadora FM realizaram uma série de entrevistas com presidentiáveis e todos os conteúdos foram transmitidos ao vivo nas redes sociais das emissoras. No programa TVE Entrevista, foram entrevistados Ciro Gomes, Guilherme Boulos, Manuela D'Ávila e Fernando Haddad. Na véspera do segundo turno da eleição de 2018, a sabatina com o então candidato à presidência Fernando Haddad foi exibida ao vivo também na internet e a *hashtag* oficial #SabatinaHaddad foi o assunto mais comentado no Twitter, no Brasil. Esses conteúdos somam mais de 130 mil visualizações nas redes das emissoras públicas da Bahia.

Entre 2016 e 2022 as transmissões ao vivo dos jogos de futebol em parceria com a Federação Bahiana de Futebol somaram mais de 7 milhões de visualizações, apenas no YouTube. No total, mais de 1.100 vídeos foram publicados nas redes sociais da TVE, para promover o futebol baiano – transmissões ao vivo, melhores momentos, análises, gols e lances. Os conteúdos estão distribuídos em diferentes redes: YouTube, Facebook, Twitter e Instagram. No YouTube, principal plataforma para distribuição de conteúdos em vídeo ao vivo, mais de 50 milhões de pessoas foram alcançadas.

Nas redes sociais, as transmissões ao vivo do Carnaval tiveram significativo crescimento, principalmente entre os anos de 2018 e 2020. Em 2018, 15 milhões de pessoas foram alcançadas na internet, em 84 países, 18 estados brasileiros e 1.400 municípios. Em 2019, um novo recorde: através do site 'O Canal do Carnaval' e pelas redes sociais, mais de 32 milhões de pessoas foram alcançadas. Em 2020, a TV pública realizou a maior cobertura do Carnaval da Bahia, com

72 horas ao vivo e ultrapassou a marca de 35 milhões de pessoas alcançadas, apenas nas redes sociais da própria emissora. Naquele ano, pela primeira vez, a TVE realizou a transmissão, na íntegra, de todos os shows do Pelourinho no YouTube. Ao todo, o acervo da TVE e da Rádio Educadora FM conta com mais de 150 vídeos no YouTube com conteúdos do maior carnaval do mundo, entre transmissões ao vivo e reportagens.

As transmissões ao vivo e os conteúdos produzidos para a promoção do projeto 'Meu São João' estão distribuídos nos perfis e canais da TVE e da Rádio Educadora FM. No YouTube, são mais de 50 transmissões ao vivo e 200 conteúdos em vídeo. Em 2022, a TVE seguiu a tendência de vídeos verticais e publicou no Instagram, durante os seis dias de transmissões, em tempo real, trechos de um minuto com os melhores momentos dos shows. Esses vídeos somaram mais de 350 mil visualizações. Vídeos curtos com a cobertura dos bastidores do São João publicados nos perfis da TVE e Educadora FM no Instagram alcançaram naquele ano mais de 300 mil usuários da rede social.

Em 2021, o público conheceu detalhes da nova programação da Rádio Educadora FM, com novos programas jornalísticos e musicais. No mesmo dia, a emissora pública inaugurou seus novos estúdios e um novo transmissor FM, ampliando o alcance do seu sinal na Bahia. Com apresentação de Moema Bartira e Raoni Oliveira, o público acompanhou o lançamento em uma transmissão ao vivo e exclusiva no YouTube da TVE e no perfil no Facebook da Rádio Educadora FM. O evento também contou com a cobertura de bastidores, pelo Instagram da rádio pública da Bahia.

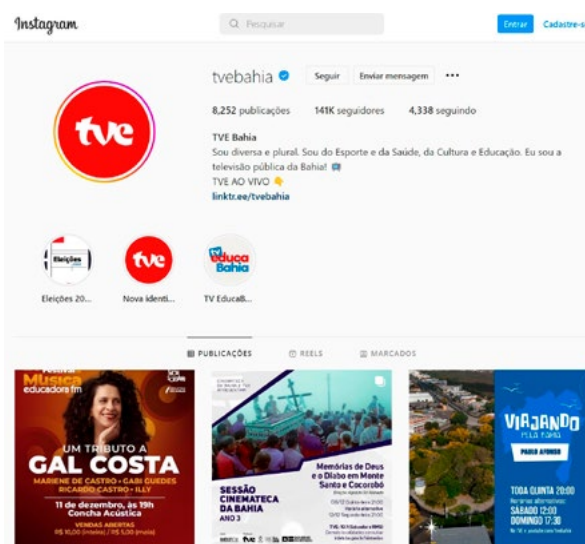
Instagram

Os perfis da TVE e da Rádio Educadora FM no Instagram foram estratégicos para a otimização da distribuição de conteúdo nas redes sociais. Criado em 2012, o perfil da TVE no Instagram, somava 2,5 mil seguidores, no fim de 2015. Em 2022, o perfil registra mais de 141 mil seguidores. O perfil da Rádio Educadora FM no Instagram foi criado em 2017 e ao final de 2022 aproxima-se de 20 mil seguidores, que acompanham diariamente a divulgação da sua programação e da cultura sonora da Bahia.

Em 2020, como parte da estratégia de distribuição de conteúdos, a TVE e Rádio Educadora FM passaram a fazer transmissões ao vivo também pelo Instagram, além de iniciar a publicação de vídeos verticais, adaptados para o formato conhecido como Reels. Atualmente, o acervo da

As redes sociais da TVE, principalmente o canal da emissora no YouTube, foram estrategicamente utilizados para distribuição de conteúdos do acervo da emissora. Entre documentários, entrevistas e programas, destaca-se o 'Especial Futebol Baiano'. A atração resgatou momentos importantes do futebol da Bahia como a conquista do título do Bahia no Campeonato Baiano de 1994, contra o time do Vitória. Já no segundo programa, compactos das campanhas no Campeonato Baiano e na Copa do Nordeste, com entrevistas exclusivas com o jogador Bebeto, lembraram o Vitória campeão baiano e do Nordeste, em 1997. O último programa mostrou o Colo-Colo, clube de Ilhéus, que venceu o Campeonato Baiano em 2006. A TVE transmitiu com exclusividade a competição na época e reexibiu, nesse Especial, na íntegra, a partida que deu o título ao clube, após vencer o Vitória no Barradão.

A TVE e a Rádio Educadora FM também são conhecidas pela produção de documentários e reportagens especiais. Esses conteúdos, assim como os programas, estão disponíveis, na íntegra e em trechos, no YouTube, organizados em uma *playlist*, e com boa aceitação do público. Um dos destaques é o documentário 'Toponímia da Cidade do Salvador'. Além do filme completo, outros 25 interprogramas com trechos da obra estão disponíveis no canal, e juntos somam mais de 150 mil visualizações. Ao todo, 19 obras estão disponíveis no canal da TVE no YouTube e juntas alcançam mais de 900 mil visualizações. Os mais assistidos são 'Estrela Azul: Mãe Stella' (265 mil visualizações), 'Mestre Pastinha' (245 mil visualizações), e 'Especial Santa Dulce dos Pobres' (95 mil visualizações).



TVE e da Rádio Educadora FM conta com mais de 3.400 vídeos publicados em diferentes perfis no Instagram, que juntos somam mais de 2 milhões de visualizações.

Após o início da pandemia do novo coronavírus em 2020, o projeto 'Ô de Casa' foi lançado nos perfis da TVE e do programa Soterópolis. Em *lives* semanais, a jornalista Vânia Dias conversou, no Instagram e no Facebook, com artistas da Bahia sobre variados assuntos, como forma de levar arte e informação ao público, no período de isolamento social. Entre outros, participaram: Michelle Mattiuzzi, Valdineia Soriano, Ventura Profana, André Abujamra, Emilia Nunez, Carlos Betão, Thiago Trad e Luedji Luna.

As *lives* no Instagram também foram utilizadas para promover a programação das emissoras, em conversas com produtores, diretores e artistas de séries e filmes. Em 2020, a TVE recebeu a diretora e criadora da série 'Donas do Baba', Tais Bichara, para uma *live* com a jornalista Vânia Dias. A série documental 'Bahia de Fé' estreou na TVE em 2020 e uma *live* com Aléxis Góis, roteirista da série, jornalista, escritor, documentarista e produtor cultural foi promovida no Instagram. Também em 2020, os seguidores da TVE no Instagram conferiram uma *live* com os apresentadores da série documental 'Comida Aqui é Mato', Mona Soares e Alicio Charoth. A cantora e atriz Margareth Menezes, o ator e influencer digital Dum Ice e Licínio Januário, diretor e cofundador do primeiro *streaming* brasileiro voltado para a população negra, a Wolo TV, também participaram de uma *live* no Instagram da TVE, para promover a estreia da série 'Casa da Vó'.

Nos últimos anos, a Educadora FM também utilizou as *lives* do Instagram para promover o Festival de Música Educadora FM e o projeto Selo Educadora FM Independente. Em uma das *lives* pelo Instagram, Paulo Alcoforado, coordenador da Educadora FM, e Juliana Dias, produtora do Selo Educadora FM Independente,

fizeram um balanço da primeira temporada, além de explicar as novas regras. Janaína Rocha, diretora de Programação e Conteúdos do IRDEB, e Juliana Dias, em outra *live* pelo Instagram, falaram sobre a segunda temporada do projeto, estimulando a participação de mais mulheres. Algumas artistas selecionadas da primeira temporada do Selo Educadora Independente também participaram: Alexandra Pessoa, Eloah Monteiro, Emillie Lapa, Natalyne Santos e Iane Gonzaga.

O formato de *live* pelo Instagram também foi utilizado

para anunciar os finalistas do Festival de Música Educadora FM, em 2020 e 2021. Sempre com mediação da jornalista Moema Bartira, a transmissão em 2021 contou ainda com a participação de integrantes da Comissão Julgadora, formada por Lazzo Matumbi, Luedji Luna, Majur, Maestro Ubiratan Marques e Paulo Alcoforado, que falaram sobre o trabalho de seleção das músicas com letra e instrumentais.

Em 2021, para marcar o lançamento do aplicativo Educadora Play, a Rádio Educadora FM promoveu uma *live* de lançamento no Instagram. O apresentador Raoni Oliveira conversou ao vivo com Margareth Menezes, Marcio Victor, do Psirico, Adelmo Casé, Ivan Sacerdote,

Lazzo Matumbi, Armandinho e Larissa Luz, grandes artistas da Bahia.

Buscando ampliar a audiência e atrair novos públicos para a emissora pública da Bahia, passaram a ser publicados no canal da TVE no YouTube vídeos produzidos a partir dos programas da TV, refletindo a diversidade da programação da emissora pública da Bahia. Entre essas produções exclusivas, destacam-se: a série de seis vídeos 'Samba na Cidade', que enaltecem as rodas de samba de Salvador; a cobertura da '6ª Jornada de Agroecologia da Bahia', realizada pela Teia Dos Povos, na Chapada Diamantina; e a série 'Aprender é Massa', que registrou ações inspiradoras da educação pública na Bahia.



**TVE inovou
ao exibir ao
vivo shows,
jogos de
futebol e
programas
nas redes
sociais**

Coberturas para as Redes Sociais

Ainda dentro da estratégia de produzir novos conteúdos exclusivos para as redes sociais com a intenção de divulgar a programação das emissoras públicas da Bahia, a cobertura de eventos passou a ser realizada nos perfis.

Nas transmissões de shows ao vivo pela TV e pela rádio, e nos eventos que marcaram o lançamento de novos programas na TVE e na Rádio Educadora FM, foram publicados registros dos bastidores da produção para mobilizar

o público que acompanha as emissoras pela internet a sintonizá-las nos aparelhos de TV e rádio.

Além dos bastidores, houve também a cobertura de grandes eventos como a Campus Party. A segunda edição do maior evento de tecnologia do mundo aconteceu em Salvador, em 2018. A Campus Party teve a participação de mais de 100 mil pessoas e a TVE fez uma cobertura especial, com produção de reportagens e transmissões ao vivo.

Outra cobertura importante foi realizada em 2018, durante o Fórum Social Mundial. Reportagens exclusivas para a distribuição na internet foram produzidas, como, por exemplo, sobre a Assembleia Mundial das Mulheres, no Terreiro de Jesus, no Pelourinho, em Salvador; o Ato Contra a Execução de Marielle Franco, na Universidade Federal da Bahia; e diversas assembleias, marchas, rodas de diálogo e oficinas relacionadas às lutas LGBTQIA+, da Juventude, dos povos de Matriz Africana e Indígenas.

Em 2019, a TVE foi a emissora oficial da 11ª Bienal de Arte e Cultura da UNE, com extensa cobertura jornalística e cultural, incluindo transmissões ao vivo. Também foram feitas transmissões ao vivo no Twitter, e vídeos exclusivos das atividades. Destacou-se a reportagem web sobre a leitura do manifesto 'Gilberto Gil, um reencontro com o Brasil', que foi construído a muitas mãos e inspirado nas letras de música e na trajetória política do artista baiano, que foi o homenageado do evento.

WhatsApp

O crescimento do número de seguidores da TVE e da Rádio Educadora FM provocou a necessidade de ampliação das estratégias de interação com o público e o WhatsApp foi uma ferramenta fundamental para a participação da audiência.

Na Rádio Educadora FM, o programa Tocaí convida os ouvintes a pedir músicas que entram na programação. Um exemplo de ação no Tocaí aconteceu com a artista Iane Gonzaga, selecionada pelo projeto Selo Educadora FM Independente. A música 'Meu Bem' da artista baiana foi amplamente promovida e tocada na programação e



Transmissão do jogo Bahia x Vitória pelo YouTube – mais de 66 mil visualizações simultâneas

A estratégia adotada para as transmissões on-line dos shows da Bienal foi construir parcerias com as equipes de mídias digitais dos próprios artistas. De forma colaborativa, as transmissões da TVE foram exibidas ao vivo nas páginas oficiais do Facebook de dezenas de artistas como Caetano Veloso, Fagner, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Elba Ramalho, Ivan Lins, Toquinho, MPB4, Jota Quest, Planet Hemp, Ratos de Porão, Vanessa da Mata e Thiago Arancam, que acumulavam, na época, mais de 10 milhões de seguidores no Facebook.

Outra ação implementada nas redes sociais da TVE e da Rádio Educadora FM foi o sorteio de ingressos para eventos culturais em Salvador, a fim de aumentar os níveis de engajamento e ampliar o número de seguidores, promovendo a diversidade artística da Bahia. Mais de 150 sorteios de ingressos para shows de artistas da Bahia e do Brasil foram promovidos pelos perfis das emissoras no Instagram e estima-se que mais de 70 mil pessoas participaram.

a rádio se uniu à campanha 'Manifeste Amor Pela Sua Preta' pedindo que outros ouvintes dedicassem, no Tocaí, uma música para as mulheres negras que fazem parte de suas vidas.

'Multibalaio' é o nome da ação de interação com os ouvintes do programa Multicultura da Rádio Educadora FM. Toda semana, um conjunto de livros, discos, ingressos para eventos culturais são oferecidos ao público. E para vencer, o ouvinte precisa participar pelo WhatsApp, enviando respostas para desafios propostos pelo time de jornalistas que compõem a bancada do programa.

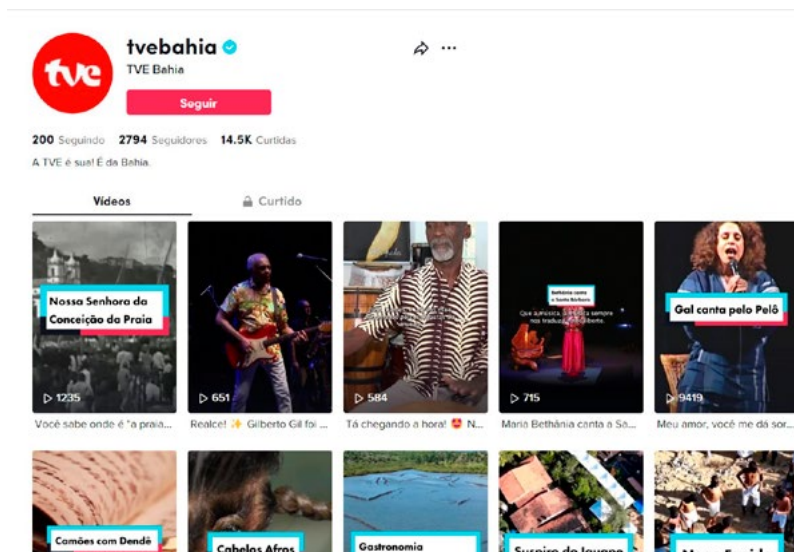
Na TVE, o WhatsApp é usado como ferramenta de colaboração e participação. O público que acompanha os telejornais da emissora pública da Bahia é diariamente convidado a enviar mensagens, fotos, vídeos e áudios. O material compartilhado é frequentemente usado no TVE Revista, no TVE Notícias e no TVE Esporte.

Nas transmissões de futebol, é possível comprovar o grande alcance e audiência da emissora, na capital e pelo interior do estado, a partir dos vídeos enviados

pelos torcedores das diversas regiões, celebrando o esporte da Bahia, que são exibidos nos intervalos das partidas e compartilhados nas redes sociais. No São João e no Carnaval, quem faz a festa é o público que acompanha as transmissões. O Arraiá do Zap e o Bloco do Zap já são tradição nas transmissões da TVE, com uma intensa participação da população com mensagens de texto e de vídeo.

TikTok

No final de 2022, a TVE estreou uma nova rede, o TikTok, plataforma de compartilhamento de vídeos editados, com no máximo 10 minutos de duração, e transmissões ao vivo. Na primeira semana, os vídeos compartilhados pelo novo perfil da TVE tiveram mais de 300 mil visualizações. Esta iniciativa integra a estratégia de ampliar o número de plataformas utilizadas, experimentando seus usos e avançando o impacto social dos conteúdos da emissora.



Novos sites e Aplicativos

Nesses anos, foram lançados novos sites e aplicativos para o IRDEB e seus veículos, desenvolvidos internamente na instituição com a criação de protocolos e documentação, permitindo suas futuras atualizações. O atual site do IRDEB foi lançado em 2021 e tem atualização diária, com notícias e informações sobre a programação da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM. Ao acessar o endereço www.irdeb.ba.gov.br, o internauta pode assistir ao vivo à programação da TVE, abrir o site da Rádio Educadora FM, ficar por dentro das novidades que as emissoras oferecem ao público, verificar a sintonia da TVE e da TV Educa Bahia em cada cidade ou ainda saber como anunciar nos veículos. Também estão disponíveis, no site, os editais e licitações da instituição, cumprindo assim a exigência de transparência administrativa do órgão.



Leia o QR code para acessar o site do IRDEB

Além do site do IRDEB, também foram lançados o aplicativo Educadora Play e o novo site da Rádio Educadora FM. O aplicativo está disponível para os sistemas Android e iOS, com avaliação 4.6 na loja de aplicativos do Google, em uma escala que vai até 5, e avaliado em +4 na loja da Apple, também numa escala de até 5.

O novo site da Rádio Educadora FM, desenvolvido em 2022, permitirá ao internauta escutar a programação ao vivo e ainda poderá acessar o acervo com as edições de todos os 27 programas da rádio, todas as canções vencedoras do Festival de Música Educadora FM e os trabalhos de artistas baianos selecionados pelo projeto Selo Educadora Independente, para ouvir quando e onde quiser. Esta nova plataforma de acesso aos programas sob demanda tem potencial para ampliar ainda mais a audiência dos ouvintes em qualquer lugar do mundo.



Leia o QR code para acessar o site Educadora FM

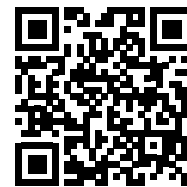
Festival de Música Educadora FM

Em 2020, o Festival de Música Educadora FM foi modernizado e passou a ser totalmente digital. Com isso, a partir da 18ª edição do Festival, as inscrições e todos os processos de avaliação da comissão julgadora passaram a ser realizados através de sistemas *web* desenvolvidos pela equipe do IRDEB. Até então, o processo de inscrição dos participantes ocorria exclusivamente pelos Correios e o processo de avaliação exigia a presença dos jurados no IRDEB para realizar a escuta e a definição das músicas finalistas e vencedoras.

Nas duas edições seguintes, em 2021 e 2022, o sistema digital do Festival de Música foi aperfeiçoado com novas tecnologias e funcionalidades, e está disponível para que

outras emissoras públicas possam utilizá-lo, em seus próprios festivais.

Também em 2020, a Rádio Educadora FM lançou o primeiro site oficial do Festival de Música Educadora FM – www.festivaleducadora.ba.gov.br. Neste endereço, o internauta pode ouvir e compartilhar todas as músicas vencedoras do Festival, desde a sua primeira edição, além de ter acesso a programas especiais sobre o maior festival de música da Bahia.



Leia o QR code para acessar o site do Festival Educadora FM

Streaming Ao Vivo

Nesses anos, a TVE se diferenciou das demais emissoras de TV da Bahia por realizar transmissões ao vivo pelas redes sociais. São milhares de transmissões acumuladas, que levam informação e entretenimento ao público que acompanha a emissora na internet. Com a realização de *lives* diárias, surgiu a necessidade de utilização dos sistemas de *streaming* e *lives*, usando *softwares* de código aberto, que são referência para a realização deste tipo de transmissão.

Além de realizar *lives* nos canais e perfis das próprias emissoras, também foram retransmitidos conteúdos da TVE, ao vivo, em canais e perfis de instituições parceiras. Um exemplo é o dos jogos dos campeonatos baianos de futebol das séries A e B. Todos os clubes envolvidos no campeonato receberam gratuitamente o sinal ao vivo da TVE, para compartilhar as transmissões em seus próprios canais na internet, ampliando assim o alcance e a audiência da TV pública da Bahia.

Servidores

Em 2022, novos servidores (equipamentos) foram organizados para manter ativos os sites e sistemas desenvolvidos pelo IRDEB. A nova estrutura, mais segura, está pronta para, nos próximos cinco anos, até 2027, armazenar e oferecer ao público conteúdos sob demanda da TVE e da Rádio Educadora FM.



Aplicativo Educadora Play

The top half of the page features a large, artistic background image. It shows a person standing in a small boat on a body of water, silhouetted against a bright, low sun. The sun's light creates a strong reflection on the water. The sky is a mix of warm orange and yellow tones, with a large, bold red shape in the upper left corner that frames the 'tve' logo. The logo itself is white, lowercase, and has a modern, rounded font. To the left of the boat, the text 'É SUA! É DA BAHIA' is written in large, bold, red capital letters. Below this text is a thick, horizontal red brushstroke.

tve

É SUA!
É DA BAHIA

Nova Identidade Visual e Sonora da TVE

Em 2022, a TVE e todos os seus programas ganharam um novo *on-air look*, com logomarcas, vinhetas, chamadas e trilhas sonoras exclusivas. As novas peças foram criadas com o objetivo de comunicar a diversidade de conteúdos, através de uma linguagem contemporânea, leve, e em consonância com a convergência entre a televisão e o universo digital da internet. Outro objetivo foi elaborar uma marca e peças que modernizassem a televisão e fortalecessem o vínculo da emissora com os baianos, tanto na capital, quanto no vasto interior da Bahia.

A concepção da nova identidade foi pensada considerando o perfil de uma televisão aberta generalista na Bahia, que conta com diversos gêneros e perfis de programas para variados públicos. O trabalho resultou em uma logomarca mais atual e conectada com a diversidade e a intensidade da Bahia.

Com traços mais leves, modernos e orgânicos, utilizando as cores branco, vermelho e azul, e expressando o movimento característico do povo baiano, a nova logomarca da TVE substitui a anterior que utilizava as cores laranja e amarelo, que não remetem às cores do estado da Bahia, e com suas letras no interior de caixas, que não



Nova logomarca da TVE lançada em 2022

permitiam uma utilização em movimento livre, que é a marca das produções audiovisuais.

O sagrado e o lúdico, os encantos e axés, o ancestral e o atual, o litoral e o interior, a terra e a água são os elementos utilizados para construção da nova identidade. As múltiplas tradições e realidades presentes no imenso território são a base para representar a diversidade da Bahia. O trabalho destaca ainda a presença marcante dos povos indígena e negro no estado.

Utilizou-se uma riqueza de cores, texturas, formas, paisagens, tradições e pessoas, para, no conjunto, construir uma identidade que reflita a intensidade característica da Bahia. Aspecto que se manifesta nessa nova identidade também por meio de uma paleta de cores fortes e quentes, de um grafismo expressivo de pinceladas e de uma aplicação tipográfica impactante.

Já a base sonora utilizada na produção da nova identidade destaca a percussão, que é uma das principais marcas da musicalidade baiana. Outro instrumento utilizado foi a viola que representa o universo musical mais característico do interior da Bahia. Essa mistura sonora permitiu a elaboração de trilhas exclusivas para a televisão pública, que envolvem o telespectador e constroem uma relação direta com os sons da Bahia.

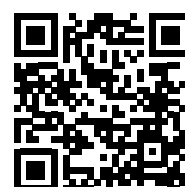
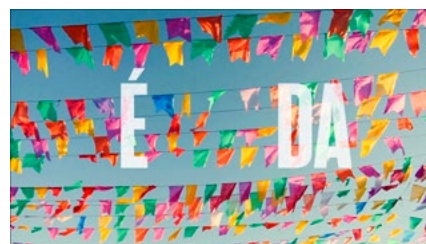
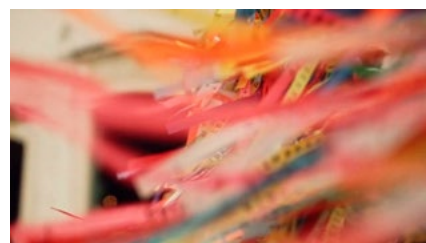
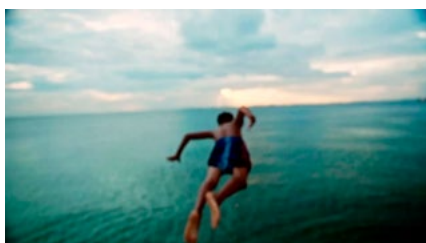
Todos os programas e conteúdos passaram a ter novas identidades visual e sonora, buscando uma unidade

conceitual para o conjunto da programação da TVE, mas respeitando as especificidades de cada produção. Um total de 100 peças foram elaboradas para envelopar os programas próprios da TVE ou realizados em parceria, assim como para os intervalos da emissora, impactando esteticamente os que assistem pela TV, pela internet, ou se relacionam através das redes sociais.

TVE Revista, TVE Notícias, TVE Esporte, TVE Entrevista, Giro Nordeste, Bem Bahia, Rural Produtivo, Univerciência e Palco TVE foram os programas que receberam novas identidades. Também foram contempladas a identidade visual e todo o pacote gráfico para a extensa cobertura do Futebol na TVE, com a transmissão dos campeonatos estaduais; a cobertura das eleições; o Plantão TVE, utilizado pelo jornalismo; e os novos programas Giro da Manhã e Bahia.Som, a serem lançados a partir da produção conjunta com a Rádio Educadora FM.

As novas marcas e identidade visual passaram a ser utilizadas nas peças produzidas para a divulgação dos conteúdos nas redes sociais da TVE (Facebook, YouTube, Twitter, Instagram e TikTok). Com cores mais vibrantes, fontes exclusivas e formato mais moderno, busca-se um maior impacto destes materiais de divulgação, trazendo resultados positivos na repercussão das publicações na internet e na audiência dos próprios programas e transmissões na televisão.

Vídeo da Nova Identidade Visual da TVE



Leia o QR code
para ver o vídeo



Exibição do Festival da Primavera Chinesa em 2021

Parcerias

Diferentemente das emissoras comerciais estaduais de TV, que exibem muitos conteúdos do Rio de Janeiro e São Paulo, as televisões públicas são espaços que privilegiam a exibição de produções locais e regionais, inclusive, através de parcerias e trocas de conteúdos com diversos tipos de canais de TV, produtoras e instituições. Em um país continental como o Brasil e em um estado com as dimensões da Bahia, esse papel desempenhado pela televisão pública é fundamental para que os brasileiros e baianos conheçam mais de suas diversidades a partir de conteúdos que tradicionalmente não tem espaço nas televisões abertas locais.

Durante os últimos oito anos, a TVE e a Rádio Educadora FM cumpriram um papel de destaque na articulação entre as emissoras públicas nortistas, compartilhando programas também com canais de TV e rádios de outras regiões brasileiras e até de outros países. O IRDEB ampliou os

intercâmbios de conteúdos e experiências, garantindo aos baianos o acesso a mais diversidade na programação da TV e da rádio públicas. Da mesma forma, mais produções baianas foram veiculadas para ouvintes, telespectadores e internautas de outros lugares do Brasil e do mundo.

Nacionais

Como emissora integrante da Rede Nacional de Comunicação Pública, a TVE retransmite, diariamente, no mínimo, 12h de programação da TV Brasil, emissora nacional ligada à Empresa Brasil de Comunicação (EBC). A partir de 2016, iniciou-se um processo de diminuição da exibição destes conteúdos, tanto pelo aumento de produção da TVE, quanto pelas parcerias iniciadas com outras emissoras e produtoras.

Neste período, a TVE priorizou a retransmissão do sinal da TV Brasil durante as manhãs e madrugadas. Desta forma, as crianças baianas tiveram acesso a uma programação infantil, das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. ‘Detetives do Prédio Azul’, ‘Valentins’, ‘Show da Luna’, ‘Igarapé Mágico’, ‘Poderoso Mike’, ‘Nina Perguntadeira’, entre outros tantos sucessos infantis da TV Brasil Animada, marcaram o imaginário das crianças da Bahia que acompanharam a TVE.

Em relação ao público jovem e adulto, diversos filmes, programas, espetáculos, eventos esportivos e documentários relevantes foram veiculados pela TVE. Já a TV Brasil exibiu para todo o país diversas edições do programa ‘Soterópolis’, da TVE, e dezenas de shows produzidos pela emissora pública baiana.

O Futura é um canal ligado à Fundação Roberto Marinho com exibição para todos os estados brasileiros por parabólica e operadoras de TV por assinatura. A TVE iniciou a parceria, em 2018, veiculando a série ‘Janelas da Inovação’, com 40 episódios gravados em vários lugares do Brasil, inclusive, na Bahia, mostrando como a criatividade, em diferentes realidades, pode estimular novas experiências de educação.

Em 2019, passou a ser exibido também o programa ‘A Turma da Robótica’, que percorre as cinco regiões do Brasil em busca de alunos e professores que são destaques no assunto, e compartilham suas alegrias em aprender e ensinar robótica. E ainda, ‘Que corpo é esse?’ uma série que convida a um franco debate sobre direitos sexuais e autoproteção, como parte de um projeto com o Unicef e Childhood de enfrentamento às violências sexuais contra crianças e adolescentes.

Em 2020, com a pandemia do novo coronavírus e o fechamento das escolas, a TVE passou a veicular os conteúdos ‘Estude em Casa’, do Canal Futura, de segunda a

sexta-feira, das 13h às 16h, como alternativa para permitir o acesso da população a conteúdos educativos para o ensino fundamental e médio, auxiliando no processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos.

Em 2021, a criação da TV Educa Bahia permitiu ampliar a parceria com o Canal Futura, exibindo sua programação após as aulas ao vivo com professores da Rede Estadual da Bahia, transmitidas pelo novo canal. Durante esses anos, o Futura exibiu conteúdos da TVE para todo o país, com destaque para os programas semanais ‘Rural Produtivo’ e ‘Univerciência’.

Nesse período de isolamento social em função da pandemia, a parceria com a TV Escola também foi fundamental para os estudantes. Mais de 100 horas do programa ‘Hora do Enem’ foram exibidas por ano, com aulas dinâmicas e empolgantes, dedicadas a assuntos abordados pelo Exame Nacional do Ensino Médio.

Em 2020, através de uma parceria com a TVE, emissora oficial da Década Internacional Afrodescendente (2015-2024) na Bahia, a Trace Brasil passou a disponibilizar seus conteúdos, gratuitamente, para a população do estado. A Trace é uma empresa global multi-plataforma de mídia e entretenimento, que, desde 2003, se conecta com públicos diversos por meio da música e do conteúdo afroubano. Está presente em 27 canais de TV paga, rádio, serviços on-line e *mobile*, disponíveis para 350

milhões de pessoas, em mais de 120 países.

A partir da parceria, foram exibidos na Bahia programas como o ‘Trace Trends’, dedicado às tendências afroubanas nos campos da música, arte e empreendedorismo; ‘Djouba’, com as atualizações da música que acontece no continente africano; e ‘Afrikaliente’, que desconstrói os estereótipos sobre a África para aproximar as experiências africanas e brasileiras. A Trace, por sua vez, veiculou em seus canais conteúdos da emissora pública baiana como o programa ‘Soterópolis’, diversos shows, documentários como ‘Mestre Pastinha’, ‘Mestre Moa, Presente!’ e inter-programas como ‘Verso Vivo’ e ‘Afrobahia’.

Em 2021, foi iniciada uma parceria com o SescTV, canal do Sesc São Paulo, que permitiu a retransmissão do canal pela TVE, nas tardes de segunda a sexta-feira, com filmes, séries, documentários, shows e espetáculos de diversas linguagens artísticas. Foram veiculados



**Conteúdos
diversos e
qualificados
foram exibidos
na Bahia a
partir de novas
parcerias**

programas reconhecidos pelo segmento musical como ‘Sonora Brasil’ e ‘Instrumental Sesc Brasil’, bem como as séries especiais ‘Amazônia – Arqueologia da Floresta’, sobre a presença humana ancestral nesse importante patrimônio natural mundial; ‘Envelhecer’, com reflexões sobre o envelhecimento e as possibilidades de bem-estar e realizações; e ‘Paulo Freire – Um homem do mundo’, exibida como parte das celebrações do centenário do educador, e dedicada à sua formação e influências para a concepção da Pedagogia do Oprimido.

A fim de qualificar ainda mais a sua programação para as crianças, a TVE iniciou, em 2021 uma parceria com o ZooMoo Kids, um dos principais canais infantis da TV por assinatura em todo o mundo. Com o acordo, passou a exibir conteúdos seguros para crianças de 0 a 8 anos, cultivando valores como respeito, empatia e amizade, de segunda a sexta-feira e também aos domingos. ‘Flash, O Aventureiro’, ‘Lubinho, o Lobo Marinho’, ‘Leo & Lully’, ‘Giramille’ e ‘Jacarelviz’ passaram a frequentar os lares da Bahia através do sinal digital da TVE, ampliando para cerca de 40 horas por semana a programação dedicada às crianças.

A televisão pública da Bahia e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a mais importante instituição de saúde pública do Brasil, vinculada ao Ministério da Saúde, firmaram importante parceria neste período. De 2016 a 2022, mais de 200 documentários e interprogramas do Canal Saúde e da Vídeo Saúde foram exibidos pela TVE. A partir de 2020, com o início da pandemia da covid-19, programas especiais e interprogramas ajudaram a combater as notícias falsas e levar informação para que as pessoas pudessem cuidar de sua saúde física e mental. Uma parceria que ao longo dos últimos sete anos ajudou a conscientizar a população sobre os cuidados em relação às mais diversas doenças, salvando vidas e melhorando a qualidade de vida dos baianos.

Através dessa articulação, o programa Univerciência também passou a contar com a participação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a partir de suas unidades no Nordeste, e com a exibição do programa pelo Canal Saúde, em TV aberta para São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, e por antena parabólica para todo o Brasil.

Uma nova parceria estabelecida neste período foi com a TVT, possibilitando a TVE veicular

semanalmente o programa Entre Vistas apresentado pelo renomado jornalista Juca Kfourri, que discute temas atuais de interesse público com personalidades do contexto nacional e internacional. E ainda diversos conteúdos e documentários, como ‘Entrevistas com Putin’, em que o presidente russo fala para o diretor Oliver Stone sobre a eleição de Donald Trump, espionagem e Edward Snowden. A TVT é uma emissora educativa outorgada à Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho, entidade cultural sem fins lucrativos, mantida pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e pelo Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região.

Em contrapartida, a TVT exibiu em canal de TV aberta digital para a Grande São Paulo, inúmeros conteúdos baianos oferecidos pela TVE, como os programas semanais Rural Produtivo, TVE Entrevista, Giro Nordeste, Bem Bahia, Soterópolis, Palco TVE, Univerciência, além de várias transmissões ao vivo de Carnaval, São João, *shows* e jogos dos campeonatos de futebol da Bahia. Desta forma, os moradores da maior região metropolitana do país tiveram acesso a diversos conteúdos produzidos pela televisão pública baiana.

A parceria com a Rede Minas, rede pública de TV do estado de Minas Gerais, resultou em importantes trocas, principalmente de conteúdos musicais. A TVE passou a veicular, em 2021, o programa Hypershow, com espetáculos exclusivos de música popular da cena mineira, nacional e internacional. E a Rede Minas também exibiu para seus telespectadores *shows* do Palco TVE, o Festival de Música Educadora FM e o programa semanal Univerciência.

Neste período, foi ampliada a parceria com a TV UESB, que envia regularmente reportagens, colaborando com os telejornais da TVE, informando as pessoas de todo o estado sobre o que acontece na região Sudoeste



Retransmissão do Campeonato Baiano de Futebol em São Paulo

da Bahia. A TV UESB é uma emissora de televisão aberta com sinal para Vitória da Conquista e municípios vizinhos, mantida pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e que retransmite o sinal da TVE em diversos horários.

O maior resultado da sinergia entre as duas emissoras foi, sem dúvida, o Univerciência, primeiro programa brasileiro de TV e internet, produzido através da colaboração entre TVs públicas e 40 instituições públicas de ensino superior nordestinas, com foco na promoção, na popularização e na difusão da ciência. Criado em 2020 pela TV UESB, o Univerciência transformou-se, a partir da parceria com a TVE Bahia e universidades públicas espalhadas pelo Nordeste, em um conteúdo colaborativo com alcance e repercussão nacional, através da veiculação em TVs públicas, educativas, culturais e universitárias, e nos canais das emissoras e das universidades na internet. Em 2022, o programa contava com uma rede de distribuição de 25 canais de TV para todos os estados do país, cujo sinal alcança mais de 100 milhões de pessoas, além de plataformas de vídeo como a Globo Play.

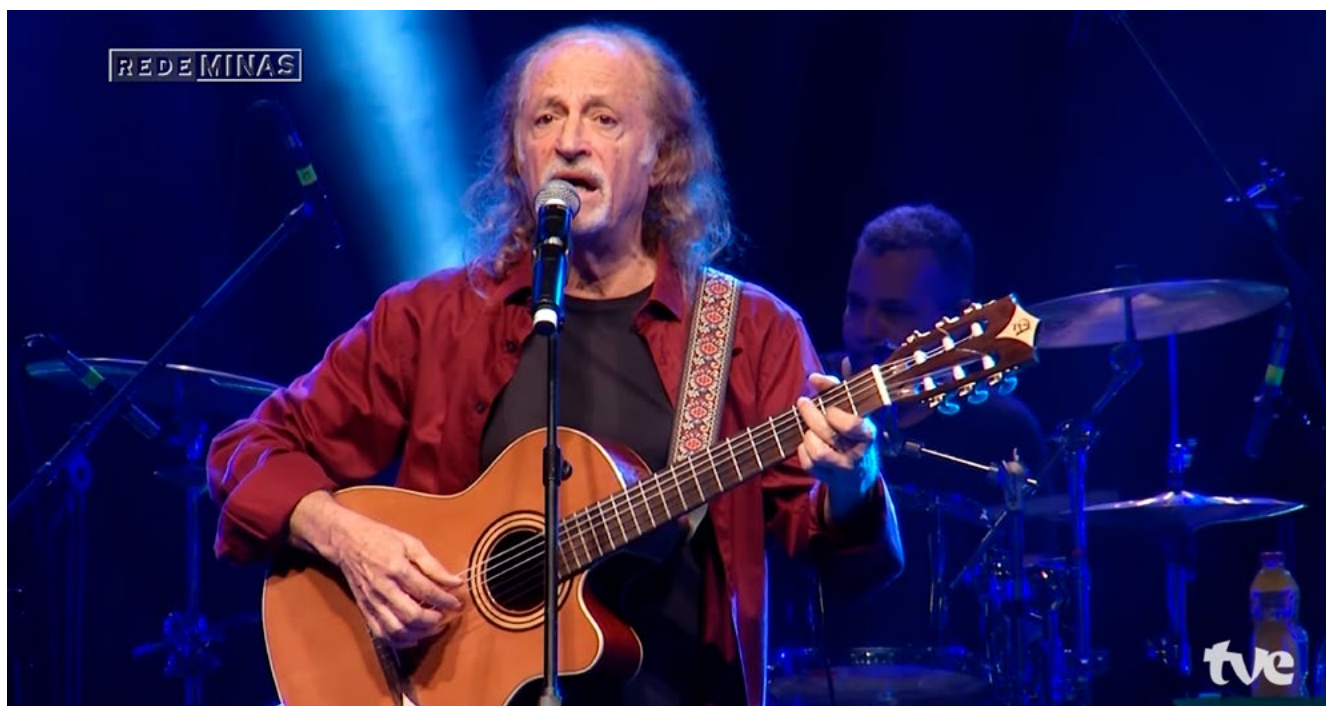
Outra parceria iniciada nestes oito anos foi com uma emissora pública de um estado vizinho à Bahia, a TVE do Espírito Santo. A partir desta relação, programas como o Univerciência, o TVE Entrevista e o Giro Nordeste, os jogos dos campeonatos de futebol baiano, Carnaval, São

João e *shows* foram exibidos para os capixabas. Por outro lado, a parceria permitiu aos baianos e baianas acompanharem, ao vivo, as finais do Campeonato Capixaba de Futebol, o Desfile das Escolas de Samba do estado, em 2022, *shows* e programas musicais.

A TV pública estadual de Pernambuco, a TVPE, também promoveu trocas expressivas com a TVE ao longo dos últimos anos. Integrante da rede que participa semanalmente do programa Giro Nordeste, veicula ainda o Univerciência. Numa parceria inédita, a TVE e a TVPE trocaram retransmissões ao vivo do Carnaval de Pernambuco e da Bahia, em 2020, juntando dois dos eventos carnavalescos mais importantes do país. E em 2022, a TVE retransmitiu *shows* do 30º Festival de Inverno de Garanhuns, que juntou grandes nomes da cena musical brasileira, como Gal Costa, Pitty, Baco Exu do Blues e Simone.

Com a TV Cultura do Pará, outra relevante emissora pública estadual, foi possível fazer um importante intercâmbio em relação às transmissões de futebol. Em 2022, a TVE foi a detentora dos direitos de transmissão da série A do Campeonato Baiano de Futebol, o Baianão, e a TV Cultura do Pará, a responsável pela transmissão do Campeonato Paraense de Futebol, o Parazão. A cooperação permitiu que jogos da Bahia fossem exibidos ao vivo para o Pará, e vice-versa. Esta experiência atraiu atenção





Show de Alceu Valença na Bahia exibido em Minas Gerais

dos torcedores e permitiu ainda mais visibilidade para as duas competições estaduais, fora do eixo Rio-São Paulo, de onde geralmente são transmitidas as partidas para todo o país.

A TVE iniciou, em 2021, uma parceria com o Itaú Cultural – organização voltada para a pesquisa e a produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais brasileiras. Foram veiculadas 3 séries do Itaú Cultural para a população baiana: ‘Camarim em Cena’, com entrevistas de grandes nomes do teatro, dança, circo e música; ‘A vida começa’, ficção de suspense com elenco e equipe premiados; e ‘Iconoclássicos’, com filmes sobre importantes artistas contemporâneos brasileiros. Em contrapartida, a plataforma gratuita de *streaming* de cinema e audiovisual brasileiros, Itaú Cultural Play, disponibilizou documentários da emissora pública baiana como ‘Jaime Sodré e o Carnaval Negro na Bahia’, ‘Estrela Azul: Mãe Stella’, ‘Mestre Pastinha, Rei da Capoeira’, ‘Mestre Moa, Presente!’, ‘Riachão, o retrato fiel da Bahia’ e ‘Irmandade da Boa Morte’.

A WoloTV é um novo serviço de *streaming* global lançado em 2020, focado em produzir conteúdos que representem a população negra brasileira. Sua série de estreia, ‘Casa da Vó’, foi veiculada pela primeira vez em TV aberta através da TVE. Protagonizada

pela baiana Margareth Menezes e repleta de atrizes e atores negros, como o baiano Dum Ice, os cinco episódios feitos por realizadores negros tratam diretamente sobre questões do cotidiano de forma leve e atual.

A Afro.TV é uma plataforma digital que iniciou sua operação em 2020 e produz conteúdos 100% digitais, voltados para moradores das periferias e grupos que, historicamente, tiveram pouca visibilidade na produção audiovisual brasileira. A partir de uma parceria com a televisão pública baiana, quatro webséries foram veiculadas na TVE: ‘Afro.TV Entrevista’,

‘Excelência Negra’, ‘Momentos Negros’, e ‘Lista Negra’, com entrevistas, *talk shows* e documentários sobre música, história, cultura e sexualidade.

Desde 2021, a TVE exibe o programa semanal Bem Viver, produzido pelo Brasil de Fato (BdF), com entrevistas, reportagens de receitas e matérias sobre saúde, alimentação saudável, cultura e agroecologia. O Brasil de Fato é um site de notícias e uma radioagência, criados por movimentos populares, que também possui jornais regionais em diversos estados do Brasil. O Bem Viver

tem proximidade editorial com o Rural Produtivo – programa semanal produzido pela televisão pública baiana, lançado em 2020, que mostra o universo da agricultura familiar no estado.

“
**Parcerias
levaram
programas
e conteúdos
bairanos para
TV's de todo
o Brasil**

Internacionais

Diferentemente do Brasil, em outros países em todos os continentes, as televisões públicas são as mais importantes emissoras junto aos seus respectivos cidadãos, em função do histórico de investimento público e dos conteúdos que exibem. Por isso, desde 2018 a TVE realizou parcerias com televisões públicas internacionais, permitindo aos baianos assistirem conteúdos exclusivos de muita qualidade, e oferecendo programas baianos para essas outras emissoras.

Com exclusividade no Brasil, a TVE exibiu o documentário ‘Os Sons Esquecidos dos Pracinhas’, produção da BBC – maior e mais respeitada empresa de comunicação pública do mundo. O filme, que marca oito décadas de produção de conteúdo da emissora para o país, mostra o cotidiano dos soldados brasileiros durante a 2ª Guerra Mundial. Além disso, outros conteúdos jornalísticos da BBC Brasil foram exibidos na programação da TVE.

Relevante parceria ocorreu com a alemã Deutsche Welle – DW, uma das mais conceituadas empresas públicas de comunicação do mundo, que produz conteúdos em mais de 30 idiomas. Através da parceria com a DW, são veiculados, semanalmente, dois excelentes programas: o Camarote 21, uma janela aberta voltada para a arte e a cultura do século 21 e suas novas tendências; e o Futurando, dedicado à ciência,



ao meio ambiente e à tecnologia, com foco em projetos inovadores, apresentados com imagens de alta qualidade e linguagem compreensível.

Através da cooperação com a Rádio e Televisão de Portugal (RTP), três novos conteúdos semanais foram adicionados à programação da TVE. No Chef África, Viriato Pã, filho de guineenses da Bissau, prepara pratos da diáspora africana enquanto recebe figuras públicas do continente ancestral, numa conversa com muito sabor e conhecimento afro-lusitano. Nos episódios de Em Pratos Limpos, personagens conhecidos da cultura e da arte dos



Programa Bem Bahia exibido por televisão na China

países africanos de língua portuguesa são convidados a preparar um prato da sua terra natal, em um clima descontraído e de grande intimidade em volta da mesa. E no programa *Visita Guiada*, a cada semana um especialista diferente viaja a diversos locais do território português, para mostrar as histórias pouco conhecidas de cada lugar.

Por sua vez, a RTP veiculou dois espetáculos musicais ofertados pela TVE. O ‘Carnaval Virtual da Rainha Daniela Mercury’, atração de destaque do Carnaval em Casa da TVE em 2020, foi transmitido ao vivo pela plataforma RTP Play para todo o mundo pela internet e pelas rádios da RTP, em Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e Moçambique, com exibição posterior no canal principal da RTP para Portugal. E em 2021, o canal RTP 2, dedicado à cultura e variedades, exibiu o ‘Show Especial de Maria Bethânia’, artista homenageada pelo 19º Festival de Música Educadora FM, com a interpretação dos grandes sucessos de sua carreira, no palco do Teatro Castro Alves, em Salvador.

Intercâmbio de conteúdo e experiências muito importante também foi realizado entre a TVE e Televisão da República Popular da China, com a exibição para a Bahia de diversos documentários e séries, como: ‘Grandes Montanhas de Huangshan’, dedicada às suas belezas e às formas peculiares dos seus picos de granito; a ‘História



Show de Maria Bethânia exibido em Portugal e países africanos pela RTP

da Porcelana’, sobre o maior produto de exportação da China, que enfeitou cortes persas, mongóis e francesas e foi transportado para todo o mundo; ‘China Inovadora’, a respeito das inovações da China nas ciências de ponta e nas fronteiras tecnológicas modernas; ‘Shaolin Africano’, um registro do ensino da prática milenar do *kung fu* a estudantes de vários países da África; ‘A China que você não conhece’, com a apresentação da diversidade natural, econômica, histórica e social da China; ‘Nas margens do Rio Lalin’, sobre a prática da agricultura no belo interior da China; e ‘Meu Diário de Viagem a Xinjiang’, retratando a vida nessa região, suas histórias, trabalho, cultura e o magnífico cenário natural. Em contrapartida, a Televisão da Província de Guangdong – GRT veiculou, nesses anos, diversos episódios dos programas *Soterópolis* e *Bem Bahia*, da TVE, divulgando a arte e a cultura da Bahia para milhões de chineses.

Catálogos de Conteúdos

Nesses anos, a TVE elaborou catálogos de conteúdos, com a sinopse, tempo e link para assistir às obras, e criou um sistema de FTP para envio dos arquivos de exibição para as emissoras parceiras. Essa estratégia ampliou a exportação de conteúdos baianos da

emissora e da produção independente para outros estados e países. Em alguns casos, a TVE colaborou também para integrar diferentes emissoras parceiras que trocavam conteúdos com a TVE e passaram a trocar diretamente entre si, assumindo um papel importante na distribuição não onerosa de conteúdos em uma rede de canais públicos de televisão de diferentes estados brasileiros.



Leia o QR code para ver o catálogo

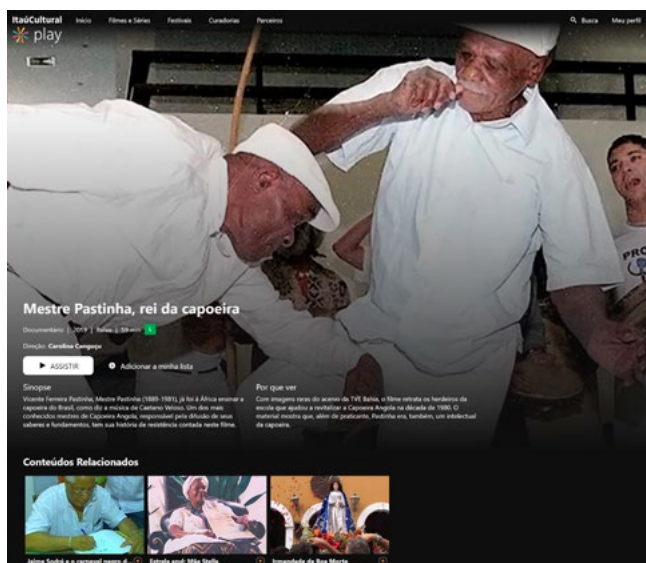


Emissoras e Plataformas de Internet Parceiras

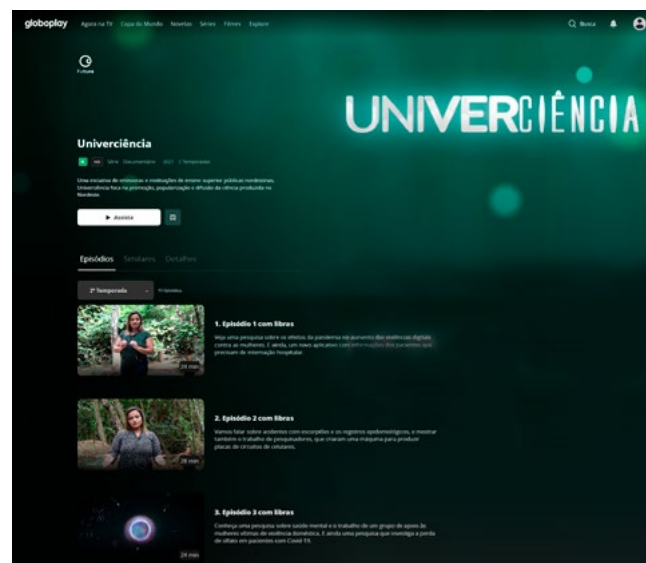
Emissoras: RTP (Portugal), DW (Alemanha), GRT (Guangdong TV) e CCTV (China), RTA (Argentina), TV Brasil, ZooMoo Kids, SescTV, Canal Futura, Canal Saúde, Rede Minas (MG), TVT (SP), TVU RN, TV Aperipê (SE), TVC (CE), TV UFMA, TVPE, TV Antares (PI), TVU Recife, TVE ES, TV UFG (GO), TV UFSC, TV UFPB, TV Cultura do Pará, TV IFMA, TV Assembleia do Piauí, TV

ALBA – Assembleia Legislativa da Bahia, TV UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), UERN TV (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró-RN), Canal Universitário de Belo Horizonte (MG), TV UFAM (Manaus-AM), UnBTv (Brasília-DF), TV UNISC (Santa Cruz do Sul-RS).

Plataformas de internet: RTP Play, Wolo TV, Itaú Cultural Play, GloboPlay, Afro.TV, Brasil de Fato.



Conteúdo produzido pela TVE no Itaú Cultural Play



Programa Univerciência disponível no Globoplay

Educadora FM e Rádios Nordestinas

Com o mesmo espírito de colaboração e de troca de conteúdos em rede, a Educadora FM estreitou laços com outras rádios nordestinas. Foram criados, em 2021, os programas Baião de Dois e Forró para Todos, que inovaram a partir da operação conjunta entre programadores de rádios e outros parceiros dos 9 estados nordestinos. As músicas são selecionadas e enviadas para que a Educadora FM roteirize, produza e distribua os programas, permitindo que as rádios desses diversos estados possam veicular em dias e horários de sua melhor conveniência. Semanalmente, 3 horas de programação musical nordestina são resultado dessa ação colaborativa.

Essa operação em rede é composta pela Rádio Educadora FM da Bahia, Rádio Timbira AM do Maranhão, Canal do YouTube Mundo Vinil, Rádio Antares AM do Piauí, Secretaria de Cultura Artística da

Universidade Federal do Ceará, Rádio Universitária FM do Rio Grande do Norte, Rádio Tabajara FM da Paraíba, Rádio Universitária FM da Universidade Federal de Pernambuco, Rádio Frei Caneca FM de Pernambuco, Rádio FM da Universidade Federal de Sergipe, Rádio UESB FM da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e o perfil do Instagram 'A Bahia já me deu'.

Para que fosse possível ampliar a disponibilização dos programas da Rádio Educadora FM a outras emissoras interessadas, foi definida a construção de uma plataforma na internet, tornando possível a escuta e o *download* de cada um dos programas. A nova plataforma, desenvolvida em 2022, representa um avanço significativo, pois possibilitará o compartilhamento gratuito de todos os 27 programas semanais da Rádio Educadora FM com as emissoras de rádio interessadas.



TV Educa Bahia

A TV Educa Bahia é um novo canal de televisão aberto e gratuito, em sinal digital, que serve de apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes baianos na capital e no interior. O canal, lançado em março de 2021, oferece conteúdos 24 horas por dia, em todos os dias da semana. A nova emissora pública é uma iniciativa da Secretaria da Educação da Bahia (SEC), em parceria com o IRDEB, e faz parte de um conjunto de ações complementares implementadas em função da pandemia do coronavírus, e que se tornaram permanentes.

A TV Educa Bahia oferece conteúdos para que os estudantes possam assistir, a partir de suas casas, a uma programação qualificada, que contempla os componentes curriculares do Ensino Médio referenciados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As aulas com professores (as) da Rede Estadual que integram o EMITEC (Ensino Médio com Intermediação Tecnológica) são transmitidas para os estudantes ao vivo de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite.

Pela TV, há ainda a possibilidade de acesso a videoaulas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Química, Física, Artes, Língua Inglesa, Educação Física, Literatura, Sociologia, Biologia, Redação, Ciências e Língua Espanhola. Além disso, fazem parte da programação as *lives* da Secretaria da Educação sobre diferentes temas de interesse dos estudantes, dos profissionais da educação e até para os familiares, como o ENEM, a Jornada Pedagógica, documentários e programas



do Canal Futura. Foram transmitidas também as aulas inaugurais da rede pública estadual de 2021 e 2022, com a participação da escritora Conceição Evaristo.

Aos sábados, a emissora exibe ao vivo a Maratona ENEM e a Maratona Encceja, com conteúdos para os estudantes que participarão dos exames nacionais que avaliam a aprendizagem.

Em 2022, foi produzido um novo *on-air look* com foco nos alunos e alunas do Ensino Médio, seja da rede pública ou particular. O material didático e estúdios também ganharam uma nova identidade visual, prezando por elementos capazes de estimular a atenção da juventude baiana e o prazer em aprender, também de forma remota, através da TV. Nas peças e materiais foram utilizados personagens e locações da Bahia

e do universo da educação, com uma linguagem irreverente inspirada em elementos dos meios digitais e redes sociais. Um vídeo promocional de apresentação do canal foi produzido e exibido na programação da própria emissora, na TVE e nas redes sociais.

O sinal digital aberto e gratuito da emissora está disponível para 11 milhões de baianos no canal exatamente seguinte ao canal da TVE. Em Salvador, por exemplo, a TVE está no canal 10.1 e a TV Educa Bahia no canal 10.2. A lista completa dos canais pelo interior e mais informações estão disponíveis em <http://educabahia.ba.gov.br>

Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

O Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC) é uma iniciativa da Secretaria do Estado da Educação que possibilita a realização do Ensino Médio para os estudantes que moram em áreas longínquas da Bahia, fazendo com que assistam às aulas em localidades próximas aos locais onde moram. As aulas são transmitidas ao vivo por TV, diretamente de 3 estúdios localizados no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador, e ministradas por professores da rede estadual.

Nas telessalas, os alunos contam com professores mediadores, encarregados da interlocução de dúvidas com os professores em estúdio e na aplicação de avaliações. Após as aulas, os vídeos são editados e disponibilizados no Portal da Educação (emitec.educacao.ba.gov.br) e também transmitidas pela TV Educa Bahia.

Criado em 2011, o EMITEC recebeu, em 2021, investimentos da ordem de R\$ 28 milhões para a modernização e requalificação, iniciada em 2020, garantindo resultados ainda mais positivos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Por meio de uma parceria com o IRDEB, houve uma mudança na matriz tecnológica, de modo que as aulas ao vivo, que antes eram transmitidas às escolas via internet, passaram a ser transmitidas por satélite de TV, contando com três canais voltados para cada uma das séries do Ensino Médio. Outra mudança

significativa foram os novos equipamentos instalados nos três estúdios implantados no Instituto Anísio Teixeira (IAT), que trouxeram qualidade e modernização nesta operação.

Como parte desse novo aparato tecnológico, foram implantadas nas escolas as salas multiuso, que visam oportunizar experiências pedagógicas inovadoras para estudantes e professores da rede estadual, através da transmissão de aulas síncronas, ao vivo; da formação continuada; e de aulas com mediação audiovisual.

Através dessas salas, todas as unidades escolares terão à disposição cinco canais de TV educacionais, dentre os quais os três do EMITEC, com aulas ao vivo para cada uma das séries do Ensino Médio, além da TV Educa Bahia e da TVE.

Do total investido, o montante de R\$ 16 milhões foi destinado à aquisição de antenas parabólicas, *notebooks*, amplificadores, receptores e *kits* multimídia, essenciais para a implantação de salas multiuso. Com essa mudança na matriz

tecnológica, não somente as unidades do EMITEC terão acesso às aulas ao vivo via TV, como todas as unidades escolares em que forem instalados estes equipamentos. Nesse sentido, as aulas do EMITEC, que antes chegavam a 351 localidades de 133 municípios, agora estão disponíveis para todas as unidades escolares dos 417 municípios baianos.

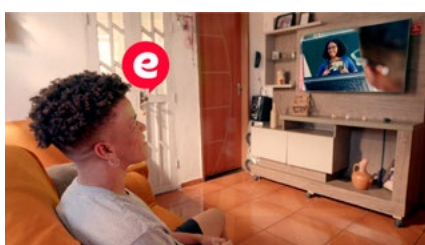
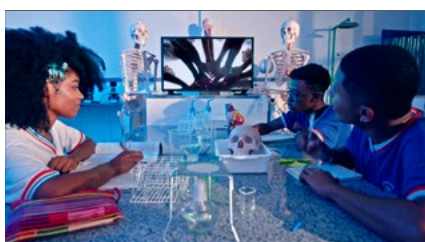
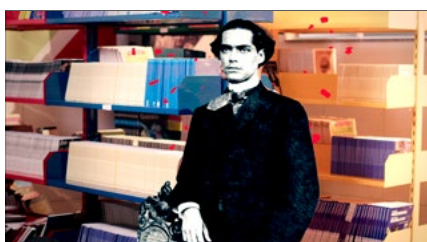
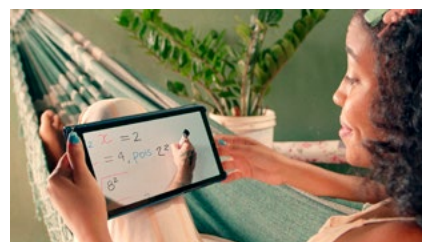


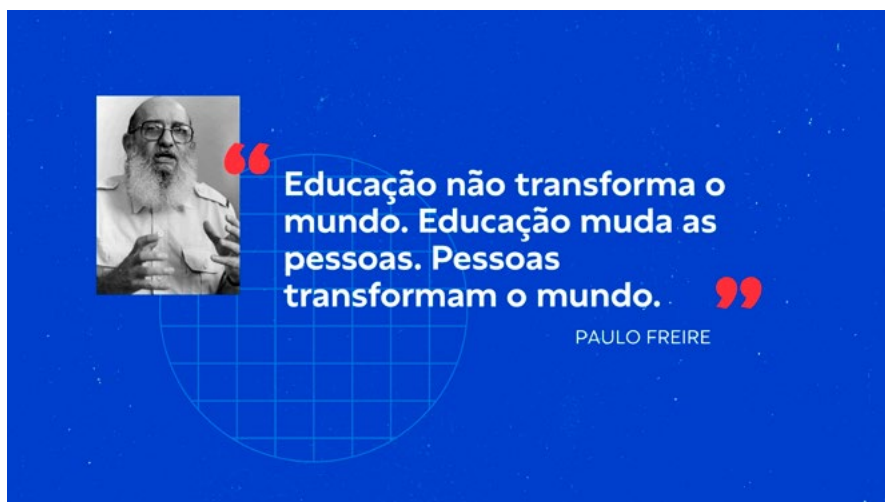
**Novo canal
de TV leva
educação 24
horas para
toda a Bahia**

Novo pacote de identidade visual

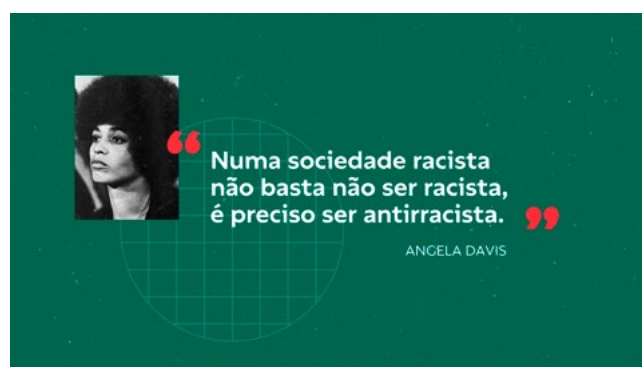
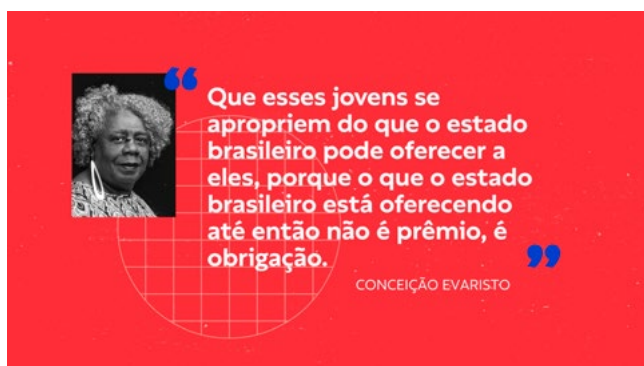


Leia o QR code para
acessar as vinhetas
no YouTube





Leia o QR code para
acessar as vinhetas
no YouTube



Peças exibidas nos intervalos da TV Educa Bahia



Nova estrutura do acervo da TVE e Rádio Educadora FM

Acervo

A TVE e a Rádio Educadora FM possuem um acervo exclusivo, com mais de quatro décadas de conteúdos em áudio e vídeo, que ajuda a contar a história da Bahia e do Brasil. É incalculável o valor dessas imagens e áudios únicos, que registraram personagens e locais de muita relevância, produzidos na capital e em centenas de cidades no interior, e que tornam possível conhecer, hoje e no futuro, a história da rica e diversa realidade baiana e brasileira.

O acervo da Rádio Educadora FM possui conteúdos produzidos desde 31 de março de 1978, data da sua inauguração. Já o acervo da TVE reúne entrevistas, reportagens, transmissões de eventos, documentários e programas da própria emissora e ainda produções de terceiros doadas para a instituição, desde 1985.

Um deles é o projeto ‘Memória em Película’, que realizou um trabalho minucioso de resgate de importantes imagens e sons registrados por

vários cinegrafistas em todo território baiano, com as mais diversificadas paisagens, sons e culturas presentes no estado. Cedida à TVE, essa importante documentação permitiu a realização de documentários produzidos e exibidos na emissora. O acervo engloba ainda imagens televisadas do documentário ‘Salvador em Película: um século de memória’, que mostrou a intensa revolução urbana pela qual passou a capital baiana no último século. Entre os arquivos mais

antigos, estão filmes realizados na Bahia entre 1938 a 1942.

O Centro de Documentação (Cedoc) da TVE e da Rádio Educadora FM é fundamental para a produção de conteúdos próprios que são exibidos nas emissoras, a partir da utilização desses áudios e vídeos históricos, mas também alimenta a produção de outros veículos de comunicação e realizadores audiovisuais, que diariamente solicitam pesquisas e têm acesso gratuito a esses conteúdos.

O valor sociocultural desse acervo para a identidade da Bahia e do Brasil fez com que, nos últimos anos, fosse iniciada a implementação de um conjunto de iniciativas para preservá-lo ao máximo, diante do desgaste causado pelo tempo. Foi feita uma reorganização para futuramente tornar o acervo mais facilmente e integralmente acessível à sociedade.

Considerando que as mídias da TVE e da Rádio Educadora FM estavam armazenadas em locais diferentes e sem as condições adequadas de temperatura, umidade e segurança, foi realizada, em 2021, a construção de um novo ambiente que unificou essa guarda em condições adequadas. Uma sala foi especialmente construída e devidamente climatizada e organizada em estantes deslizantes para a guarda e a pesquisa.

Ao remover as mídias para esse novo ambiente, foi realizada a limpeza, a pré-catalogação e o levantamento das informações quanto ao tipo e à quantidade de mídias. Nessa nova estrutura, foi possível identificar em detalhes cada item do acervo, dando os direcionamentos corretos a todos os suportes utilizados ao longo da evolução tecnológica vivenciada pelas emissoras.

Com o processo de reorganização, foi possível calcular a quantidade de horas de conteúdos armazenados na Rádio Educadora FM. Nesse processo, CD's e LP's, que não apresentavam nenhum valor histórico ou uso possível, foram doados à Fundação Cultural da Bahia, para eventual uso público. O mesmo processo foi realizado com o acervo da TVE, em que foram identificadas diversas mídias de programas de outras emissoras sem qualquer relevância, não havendo portanto sentido em seu armazenamento ou digitalização futura.

Além da unificação adequada dos acervos, houve significativa evolução na organização das informações sobre as mídias, com a implantação de um novo sistema de catalogação de acervos bibliográficos (PHL) e em planilhas em Excel. Esse avanço, em termos de sistematização das informações, refletiu diretamente na administração, na catalogação e no manuseio dos arquivos das emissoras.

O PHL é um programa comumente utilizado em bibliotecas e acervos, que permite a decupagem do conteúdo do acervo no sistema. Todo o conteúdo audiovisual, em formato físico e digital, está em processo de registro nesse sistema.

Já o controle do acervo audiovisual físico do Cedoc passou a ser registrado em planilha de Excel, com a identificação a partir das informações disponíveis na capa de cada mídia. A pesquisa no Excel não identifica o *timecode*, créditos e detalhes de seu conteúdo, mas permite o controle e a quantificação exata das mídias do acervo.

O acervo da TVE é formado por 13.165 unidades audiovisuais no formato físico, assim distribuídas:



Novo ambiente do acervo da Rádio Educadora FM

Fitas Beta	5.492
Fitas Dvcam	4.971
Fitas Umatic	1.098
Fitas VHS	163
Fitas DVD	493
Discos Xdcam	948
Total	13.165

Já o acervo da Rádio Educadora FM é formado por 23.477 unidades em formato físico, assim distribuídas:

Vinil	11.315
CD	6.031
MD	1.060
DAT	130
Fitas	4.941
Total	23.477

As reformas realizadas nesse período incluíram um novo ambiente para o funcionamento do setor de tráfego da TVE, também reformado e climatizado, já com novos computadores e mobiliário, possibilitando conforto e qualidade para o atendimento das demandas rotineiras desse setor essencial para o fluxo diário de produções.

Além do novo espaço físico, paralelamente, foi implantado um novo sistema *Media Asset Management* (MAM) – Gestão do Acervo de Vídeos, que alterou completamente todo o processo de fluxo, acesso e armazenamento dos arquivos das emissoras, integrando o tráfego interno de imagens e áudios da TVE e da Rádio Educadora FM de forma digital, sem a utilização de mídias físicas. A partir do momento em que os arquivos audiovisuais dão entrada no setor, através dos cartões

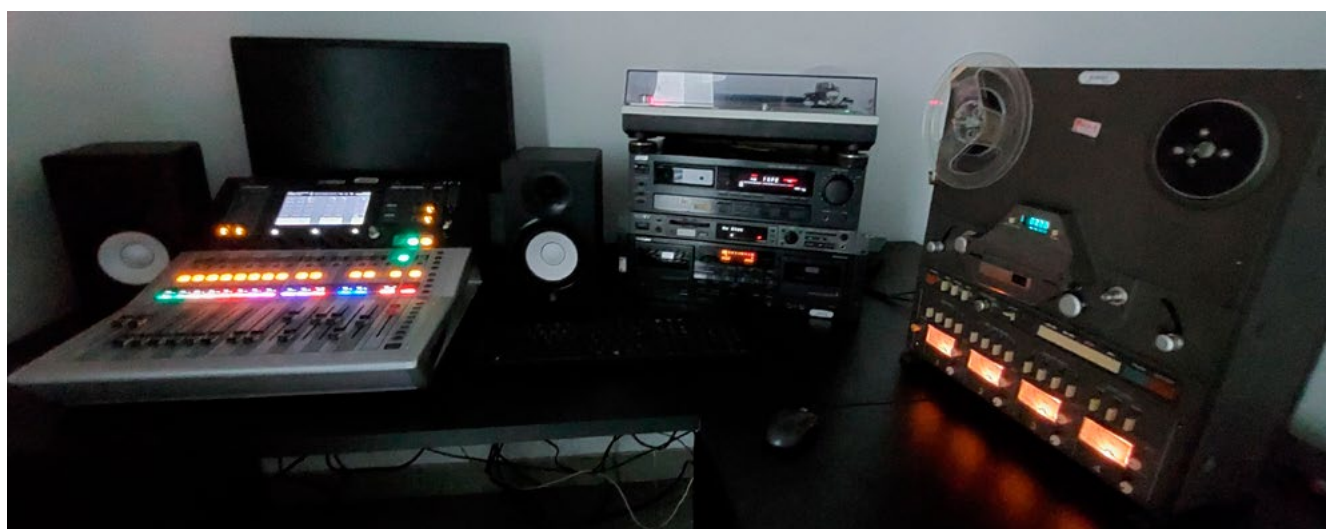
das câmeras ou em outros dispositivos, eles são ‘ingestados’ no novo sistema MAM e todos os demais processos de consulta e edição são realizados de forma integrada e digital, via sistema. Assim, a partir de agora, todo o acervo futuro já é gerado em formato digital e não mais em mídias físicas.

Essa reestruturação foi fundamental para a elaboração, em detalhes, do projeto para restauração, decupagem e digitalização de todo o acervo histórico da rádio e da TV que ainda está armazenado em mídias. Essa etapa requer a contratação de empresa especializada nesse tipo de serviço.

O projeto inclui a disponibilização do acervo para acesso público, através da internet. Os áudios da Rádio Educadora FM serão incluídos no novo site www.educadoraplay.ba.gov.br, no ar desde 2022. A organização permitirá pesquisas por tipo e fonte dos conteúdos para que os interessados possam localizar e escutar o que desejarem no acervo de programas e arquivos históricos.

A digitalização permitirá ainda a utilização, pela própria rádio, em sua programação atual, de conteúdos históricos que, pela relevância, possam ser novamente ofertados ao público ouvinte da emissora.

No caso dos arquivos em vídeo, o projeto prevê a digitalização e a decupagem das mídias. Com isso, será possível criar um banco de dados que permita a qualquer cidadão pesquisar, a partir de temas e perfis de conteúdos. Ao serem localizados, haverá a opção de visualizar as imagens em um site específico. Os interessados em utilizar as imagens para finalidades comerciais, ou não, poderão solicitar autorização da emissora, em função dos direitos autorais desses conteúdos.



Novo estúdio de digitalização do acervo da Rádio Educadora FM

SINCRETISMO CIDADANIA
ESPORTE

MÚSICA 107.5 educadora.fm
INTEGRAÇÃO

irab

SUCESSO
LIBERDADE
TEATRO
irab DEBATE
ARTE ÉTICA
ESPECTÁCULO
MEMÓRIA

EVOLUÇÃO PLURAL PÚBLICA
INTERATIVIDADE

tve INCLUSIVA
BAIANA DIGITAL

É SUA TRADIÇÃO CREDIBILIDADE
É DA BAHIA AFRO VOZ

SSO
PATRIMÔNIO COLABORATIVA
TRANSPARÊNCIA EXCELÊNCIA
COMUNICAÇÃO CULTURA

INFORMAÇÃO
tv educa
Bahia
CONHECIMENTO
EDUCAÇÃO
CIDADÃO

DIREITO O
CATIVANTE
SINGULAR
DIVERSIDADE
POPULAR MODERNA
MOTIVADORA
OPINIÃO

BRASILEIRA
CRIATIVIDADE
EFICIÊNCIA
RESPEITO
AMOR
EQUIPE
UNIVERSAL
JOGO
DIÁLOGO
IDENTIDADE
INOVAÇÃO
VISÃO
FÉ



Requalificação Física

Considerando a situação precária de todos os ambientes do IRDEB, uma das prioridades da gestão foi iniciar, a partir de 2016, uma série de investimentos para garantir as condições necessárias ao funcionamento da instituição, e oferecer aos seus trabalhadores e visitantes locais adequados e confortáveis. Entre 2016 e 2022, aproximadamente R\$ 3 milhões foram investidos em obras que alteraram significativamente todos os prédios do IRDEB, ampliando suas estruturas e tornando os ambientes modernos, integrados e salubres.

Em 2017, as áreas do Jornalismo, Produção, Edição e Programação de Conteúdo, o Centro de Documentação (CEDOC) e o Estúdio A foram os primeiros espaços a receber intervenções, tendo em vista a insalubridade e as condições inaceitáveis em que se encontravam, inclusive, com umidade, mofo

e cupim. Os ambientes apresentavam materiais inadequados, pisos deteriorados, mobiliários inadequados, ambientes fechados, com iluminação e refrigeração insuficientes, sanitários sem condições de uso e outras situações que prejudicavam o trabalho das equipes nestes locais de produção.



Redação do jornalismo em 2016



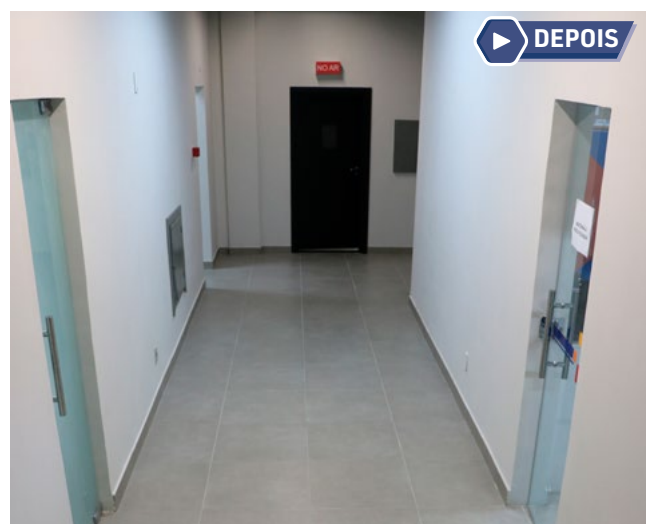
Redação do jornalismo em 2016



Corredor de acesso aos estúdios em 2016



Redação do jornalismo em 2022



Corredor de acesso aos estúdios em 2022



Redação da equipe de produção em 2016



Redação da equipe de produção em 2016



Redação da equipe de produção em 2016



Redação do jornalismo em 2022



Sala de reunião da Diretoria de Programação e Conteúdo em 2022



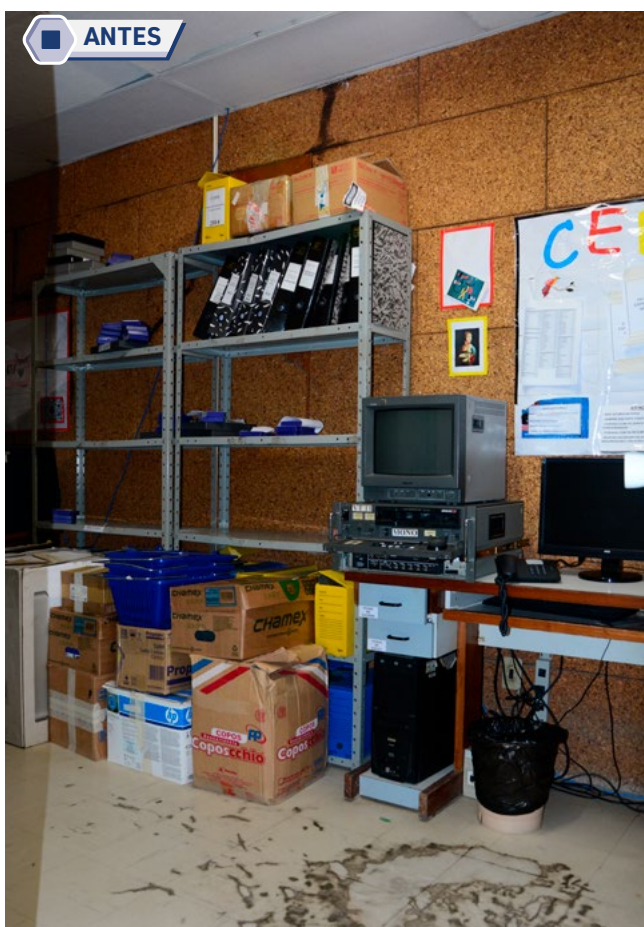
Redação da equipe de produção em 2022



Centro de documentação em 2016



Ambiente do Acervo em 2022



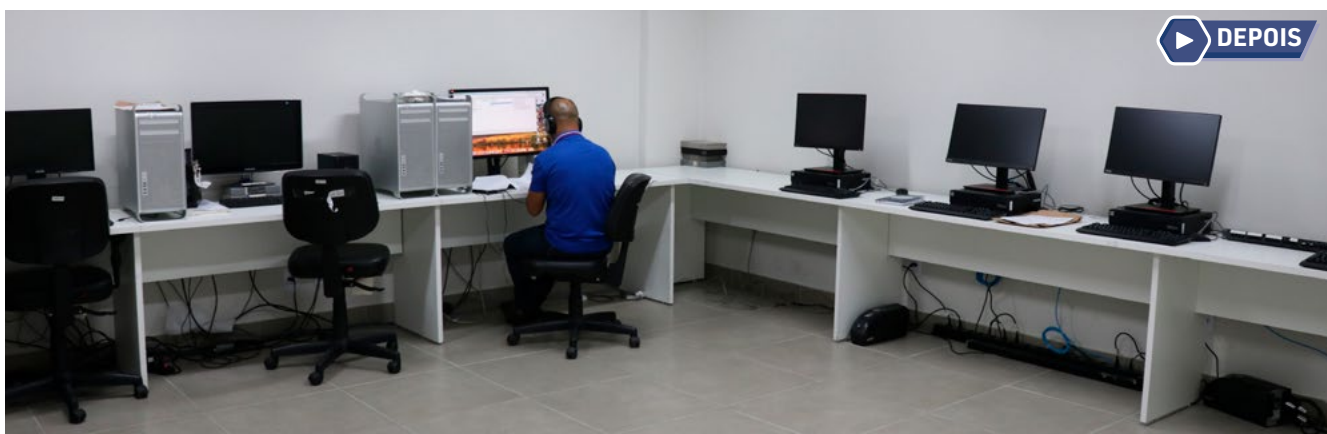
Centro de documentação em 2016



Ambiente do Acervo em 2022



Centro de documentação em 2022



Centro de documentação em 2022



Instalações elétricas e lógica em 2016



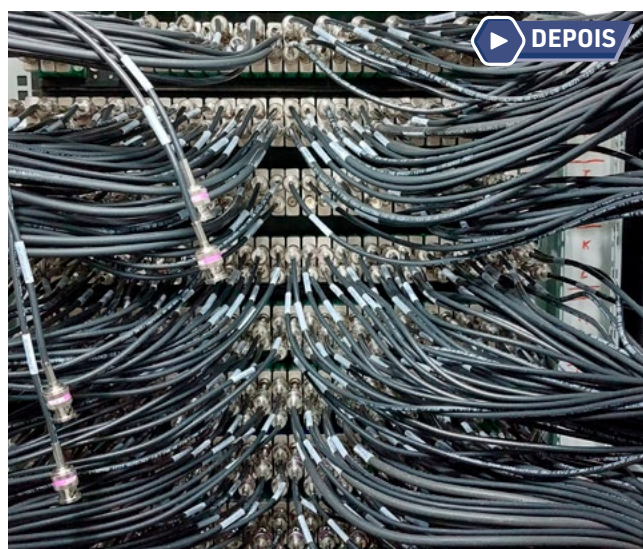
Instalações elétricas e lógica em 2016



Instalações elétricas e lógica em 2016



Instalações elétricas e lógica em 2016



Instalações elétricas e lógica em 2022



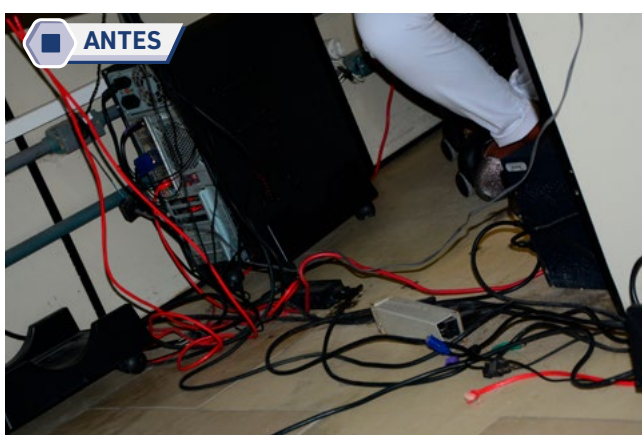
Instalações elétricas e lógica em 2022



Instalações elétricas e lógica em 2022



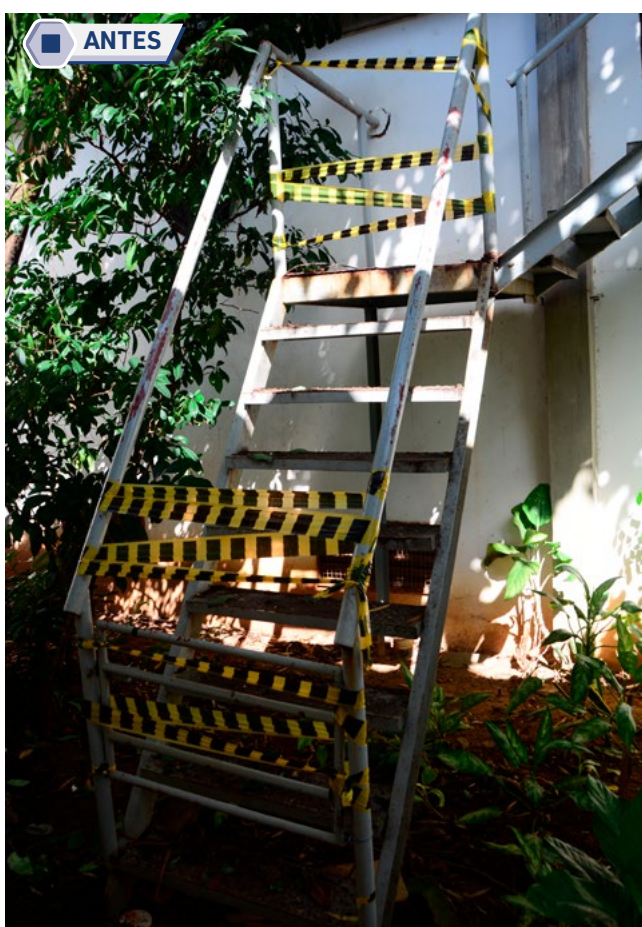
Ambiente de trabalho em 2016



Ambiente de trabalho em 2016



Corredor de acesso ao estúdio da TV em 2022



Escada de emergência em 2016



Escada de emergência em 2022

Após as obras, os espaços passaram a ter uma nova concepção, com leiaute aberto, ambientes bem iluminados e climatizados, salas de edição separadas, uso de materiais modernos e de qualidade para isolamento acústico. Foram completamente substituídos o piso e a estrutura elétrica, e novos mobiliários foram projetados

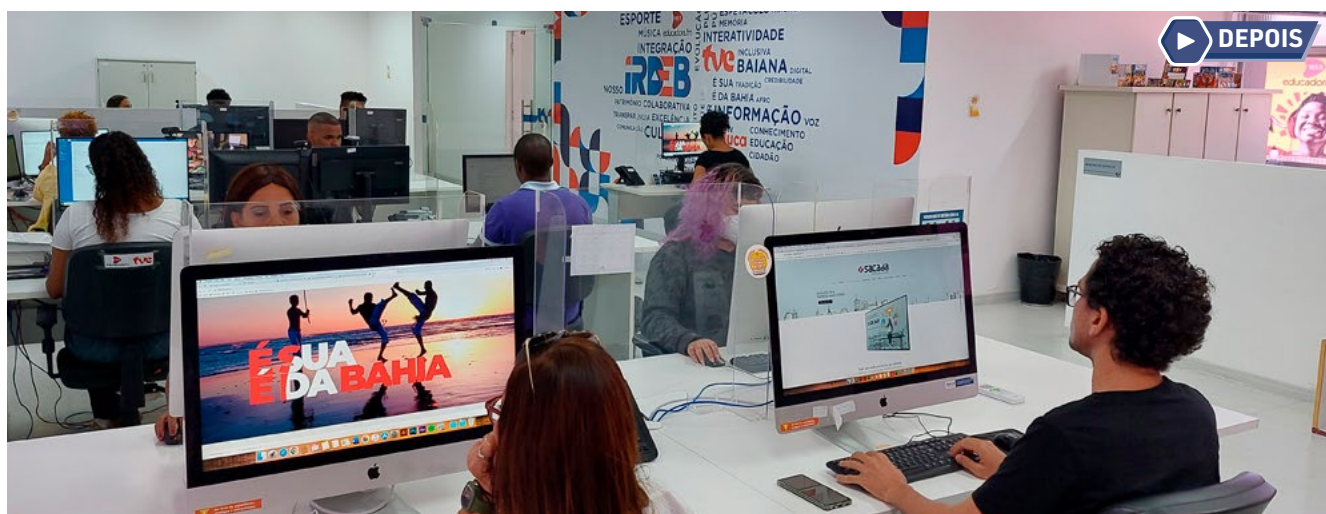
para atender às necessidades dos trabalhadores. A substituição de portas, mesas, cadeiras e os novos sanitários trouxeram impactos diretos para os profissionais. A utilização de vidros em todos os ambientes foi uma opção para tornar os espaços transparentes e facilitar a integração entre as equipes e a gestão.



Ambiente de programação e redes sociais em 2022



Diretoria de Operações em 2022



Marketing em 2022

O único estúdio da televisão, até então em funcionamento, apresentava piso, cenário, iluminação e refrigeração antiquadas e deterioradas. Com a reforma, o ambiente ganhou nova identidade visual, novo piso e novos equipamentos

de refrigeração e iluminação. A modernização trouxe impacto positivo para a equipe e, principalmente, para os telespectadores de todos os programas e transmissões realizadas a partir deste estúdio.



Estúdio A da TVE em 2016



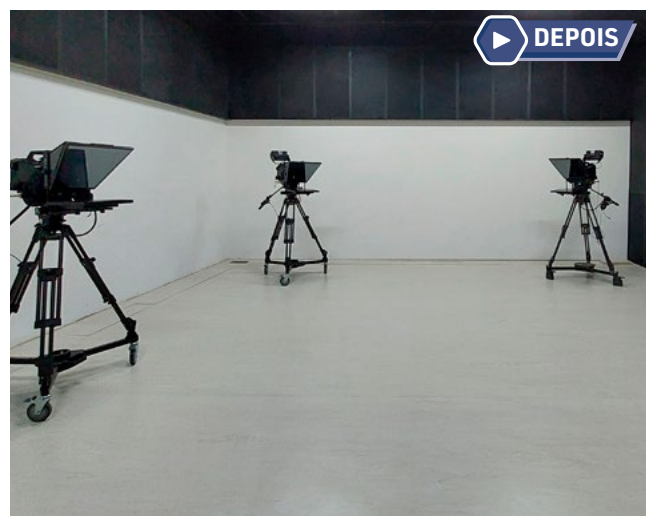
Estúdio A da TVE em 2016



Estúdio A da TVE em 2022



Estúdio B da TVE em 2016



Estúdio B da TVE em 2022

Em 2018, outras significativas intervenções foram realizadas no prédio administrativo, envolvendo a Diretoria Geral, a Coordenação de Marketing e Captação e a Diretoria de Planejamento, Administração e Finanças. Esses espaços ganharam novos leiautes, mantendo o conceito de abertura dos espaços para a melhor

integração e comunicação entre as equipes, que até então trabalhavam em áreas isoladas e fechadas. Também foram substituídos o piso, as divisórias entre ambientes e as estruturas elétrica, de iluminação e de refrigeração. Foram ainda instalados novo mobiliário, com mesas e cadeiras adequadas.



Prédio administrativo em 2016



Prédio administrativo em 2022



Entrada principal em 2016



Entrada principal em 2022



Entrada principal em 2022



Ambiente de trabalho em 2016



Entrada da TVE em 2016



Entrada da TVE em 2016



Entrada da TVE em 2016



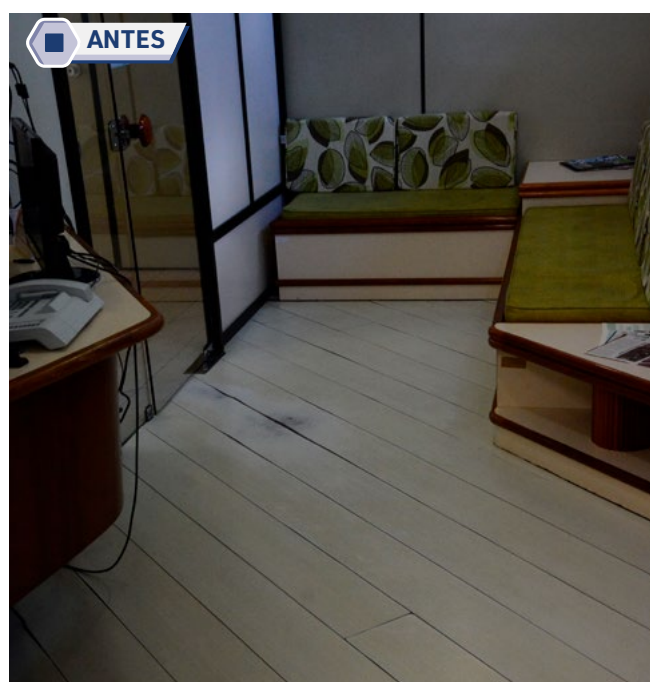
Entrada da TVE em 2022



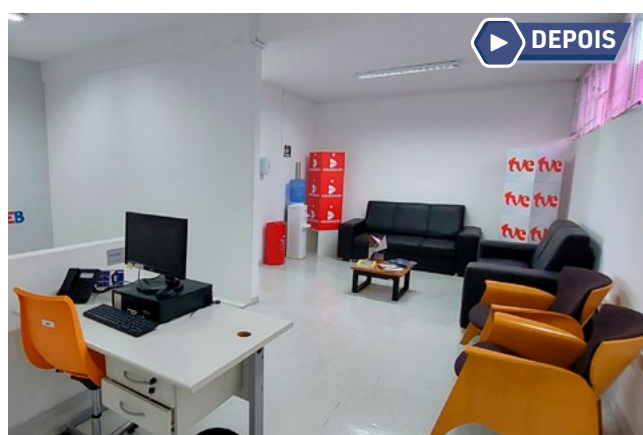
Entrada dos estúdios da TVE em 2016



Entrada dos estúdios da TVE em 2022



Recepção da Diretoria Geral em 2016



Recepção da Diretoria Geral em 2022



Recepção da Diretoria de Programação e Conteúdo em 2016



Recepção da Diretoria de Programação e Conteúdo em 2022



Recepção da Diretoria de Programação e Conteúdo em 2022

Nesse ano, foi realizada uma reforma integral do auditório do IRDEB, que passou a ser um ambiente capaz de receber atividades internas e externas para um público de até 50 pessoas.

Foram instalados um novo piso para substituir o carpete até então utilizado, e também novos sistemas de refrigeração, iluminação e sonorização, além de adquiridas novas mesas e cadeiras.



Auditório em 2016



Auditório em 2022

Em 2019, foram entregues 38 banheiros reformados em todos os prédios, inclusive, com novos sanitários femininos, inexistentes em algumas áreas, e a inclusão de chuveiros. A instituição também passou a contar com um novo e amplo refeitório, com mobiliário planejado, equipamentos para o armazenamento e preparo de alimentos, melhores condições de higiene, iluminação e ventilação.



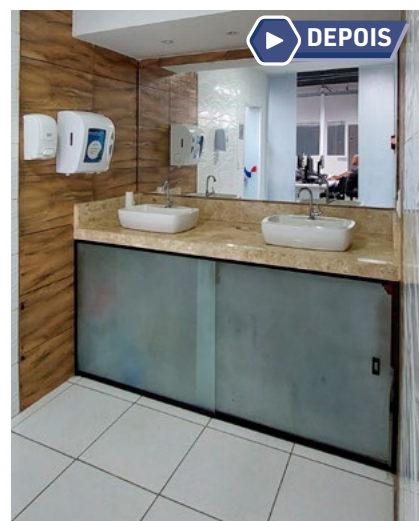
Sanitários em 2016



Sanitários em 2022



Sanitários em 2022



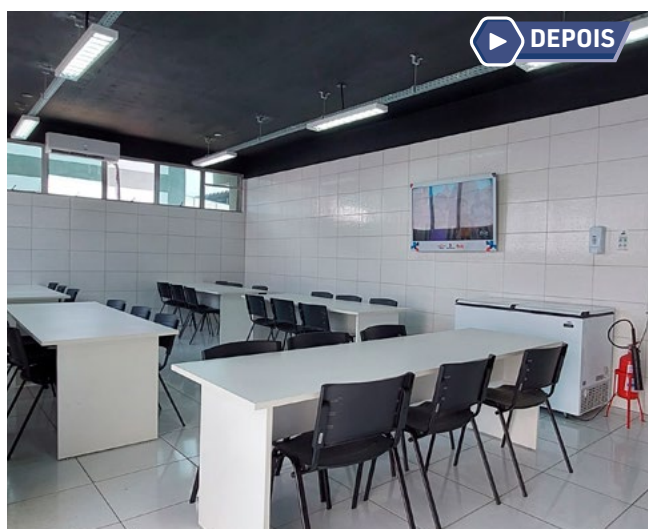
Sanitários em 2022



Refeitórios em 2016



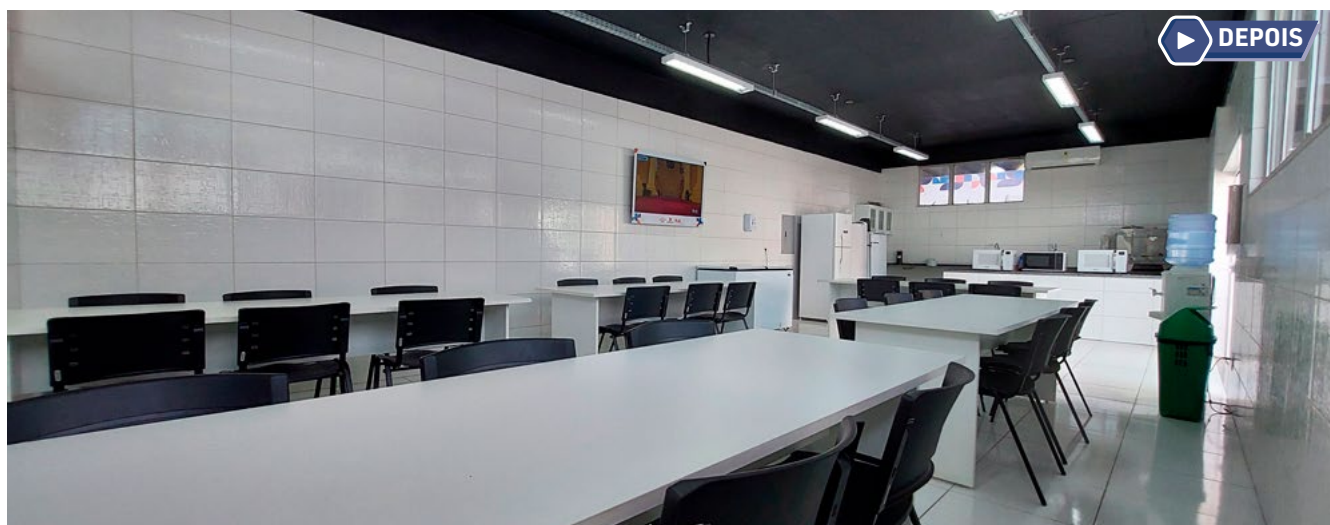
Refeitórios em 2016



Refeitórios em 2022



Refeitórios em 2022



Refeitórios em 2022

Ainda nesse ano, foram construídos dois grandes depósitos para as áreas administrativa e de operações armazenarem equipamentos e insumos. Foram construídos também dois ambientes exclusivos para os(as) trabalhadores(as) de serviços gerais e motoristas, proporcionando espaços adequados para o descanso, com sanitários, ar condicionado e mobiliário novos.

As equipes de externa, da técnica, de engenharia e de manutenção do sinal no interior também ganharam novas áreas de trabalho, em 2019, com novos leiautes e mobiliários projetados sob



Almoxarifado em 2022

medida, para a guarda dos equipamentos, assim como bancadas adequadas ao trabalho de cada uma das áreas.



Unidade móvel de produção em 2016



Unidade móvel de produção em 2016



Unidade móvel de produção em 2016



Unidades móveis de produção em 2022



Unidade móvel de produção em 2022



Unidade móvel de produção em 2016



Unidade móvel de produção em 2022

Em 2021, apostando em inovação e tecnologia, o IRDEB executou um projeto de requalificação técnica e ampliação de todo o prédio da Rádio Educadora FM, passando a contar com 5 estúdios novos e modernos, uma redação de jornalismo e ambiente de programação com leiaute

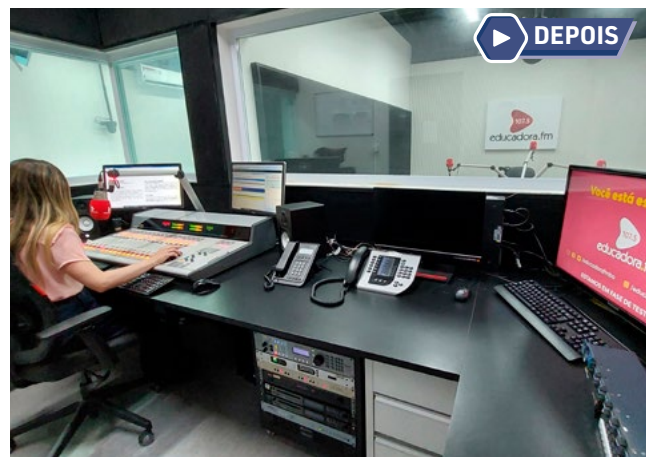
elaborado para o trabalho integrado das equipes. As obras promoveram a substituição de toda a instalação física e permitiram criar espaços adequados aos perfis de trabalho, requalificando o ambiente que estava há duas décadas sem nenhuma intervenção.



Estúdio da Rádio Educadora FM em 2016

Assim, o prédio 1 passou a reunir a recepção e a coordenação da rádio, uma redação para as equipes de produção musical e jornalismo, 3 estúdios para programas ao vivo e 2 novos estúdios de gravação e edição de conteúdos. Entre os novos estúdios com capacidade para operação ao vivo, um é para a locução e programação musical, o outro é um amplo estúdio para os programas jornalísticos e o outro é o novo estúdio exclusivo, para apresentações musicais de bandas e artistas.

O prédio 2 passou a reunir, em um ambiente aberto e integrado, as equipes de programação musical, operação técnica e acervo. Uma ampla



Estúdio da Rádio Educadora FM em 2022



Estúdio da Rádio Educadora FM em 2022

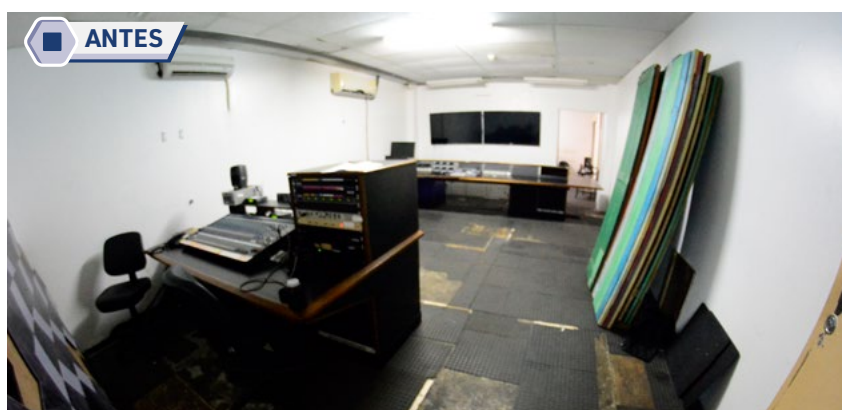
e confortável sala de reuniões também foi construída para atividades entre a própria equipe e também com convidados da emissora.

Este prédio dispõe agora, como estrutura comum à rádio e à TVE, de um novo Centro de Documentação para armazenamento e conservação dos acervos das emissoras. Este ambiente é fundamental para a preservação adequada das mídias, que reúnem conteúdos de décadas, cujos valores são incalculáveis para a história da Bahia e do Brasil. Anexo a este ambiente, foi construído um estúdio para a digitalização destes conteúdos.

Em 2021, foram entregues um novo ambiente para o Núcleo de Pessoal e uma nova área de Tecnologia da Informação (TI), que não possuía espaço próprio de trabalho, garantindo agora segurança para o desenvolvimento de suas atividades, com mobiliário planejado, iluminação e ventilação adequadas. E ainda foram construídos três novos depósitos para a guarda de material das equipes técnicas e de produção, como equipamentos e cenários de programas.

Em 2022, foi realizada uma reforma completa do estúdio B e do switcher B, antes utilizados como

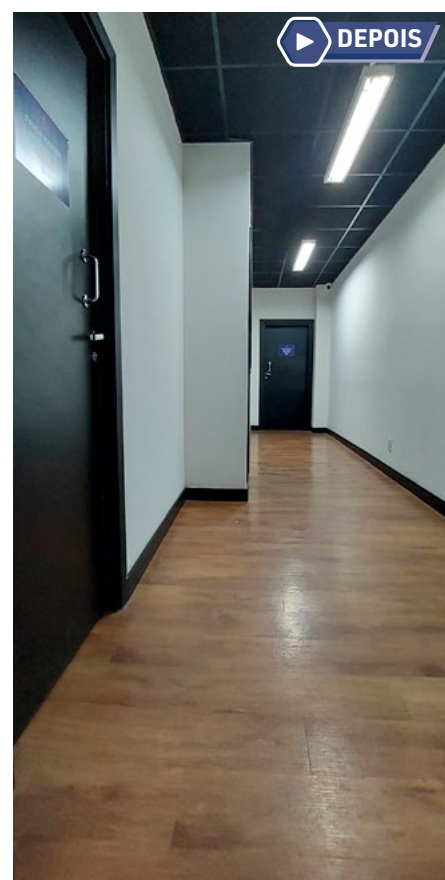
depósitos, transformando esses ambientes em locais modernos e funcionais para os seus devidos fins. Foi construída ainda uma sala de operação de áudio exclusiva para este switcher, e uma sala de descanso para a equipe operacional. Esta obra foi fundamental para ampliar a capacidade de produção de conteúdos da TVE, já que desta forma a emissora passou a contar com 2 estúdios e 2 switchers. O projeto implementado incluiu um novo isolamento acústico, com materiais modernos de alta tecnologia e qualidade que substituíram uma estrutura ultrapassada e sem condições de uso.



Switcher B da TVE inoperante em 2016



Switcher B da TVE em 2022



Corredor de acesso ao switcher em 2022



Switcher B da TVE em 2022

Outro projeto de grande impacto foi a reforma integral do pavimento superior do prédio da TVE, finalizada em 2022, com novos: switcher do Estúdio A, sala de áudio, controle mestre, central técnica e 7 salas de edição. Todos os espaços foram ampliados,

receberam mobiliários planejados, nova iluminação, refrigeração, isolamento acústico e piso elevado modernos, de alta tecnologia e qualidade. Estes ambientes também receberam novos cabos, acessórios e equipamentos para o devido funcionamento.



Switcher A da TVE em 2016



Switcher A da TVE em 2022

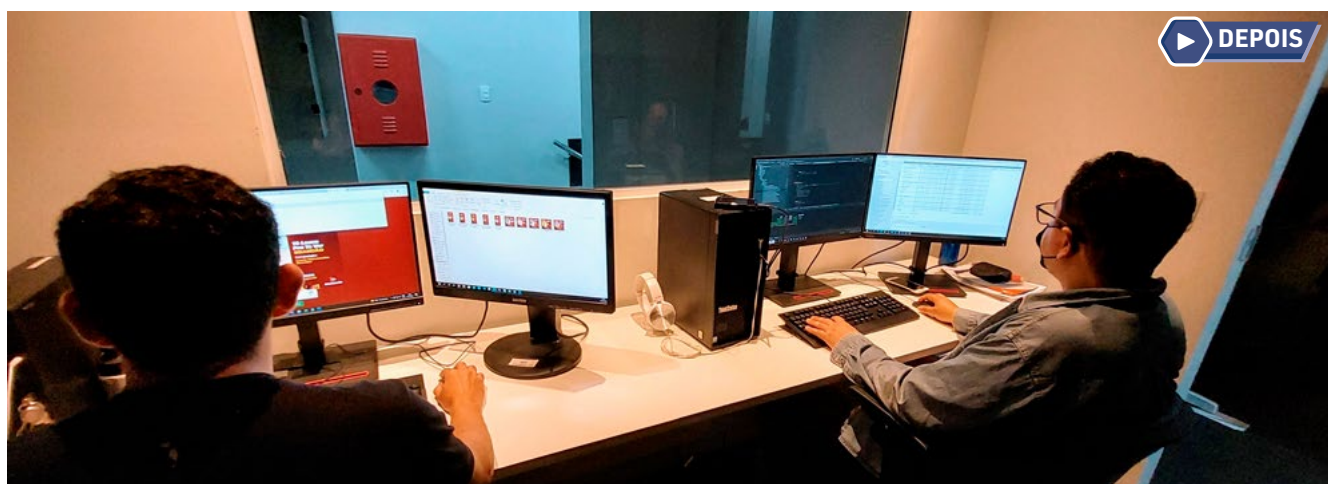


Controle mestre da TVE e TV Educa Bahia em 2022

Em 2022, foi realizada uma nova intervenção nos ambientes de trabalho da Diretoria de Programação e Conteúdo. Houve uma ampliação da área de trabalho das equipes de Programação, Produção, WEB e Jornalismo, e a criação de uma ampla sala de reuniões e de um ambiente multiuso para a produção de conteúdos. O camarim e a sala de recepção/espera de convidados dos programas

também foram reformadas garantindo melhores condições para a equipe e visitantes.

Já no ambiente da Diretoria de Operações foi realizada uma obra completa, implantando um novo leiaute, com espaços abertos e integrados, criação de nova sala de reuniões e aquisição de móveis planejados e novos sistemas elétricos e de refrigeração.



Área de desenvolvimento web em 2022



Ambiente do Acervo da TVE e da Rádio Educadora FM em 2022

Também foram reformadas as áreas do Almoxarifado, do Arquivo e do Protocolo do IRDEB, tornando esses ambientes amplos, arejados e proporcionando melhores condições de trabalho para as equipes e de armazenamento dos materiais e arquivos.

Para ampliar a segurança interna e preservar a integridade de seus equipamentos, o IRDEB investiu na instalação de 39 câmeras de monitoramento, que funcionam 24 horas por dia e sete dias por semana, em áreas estratégicas. Este investimento



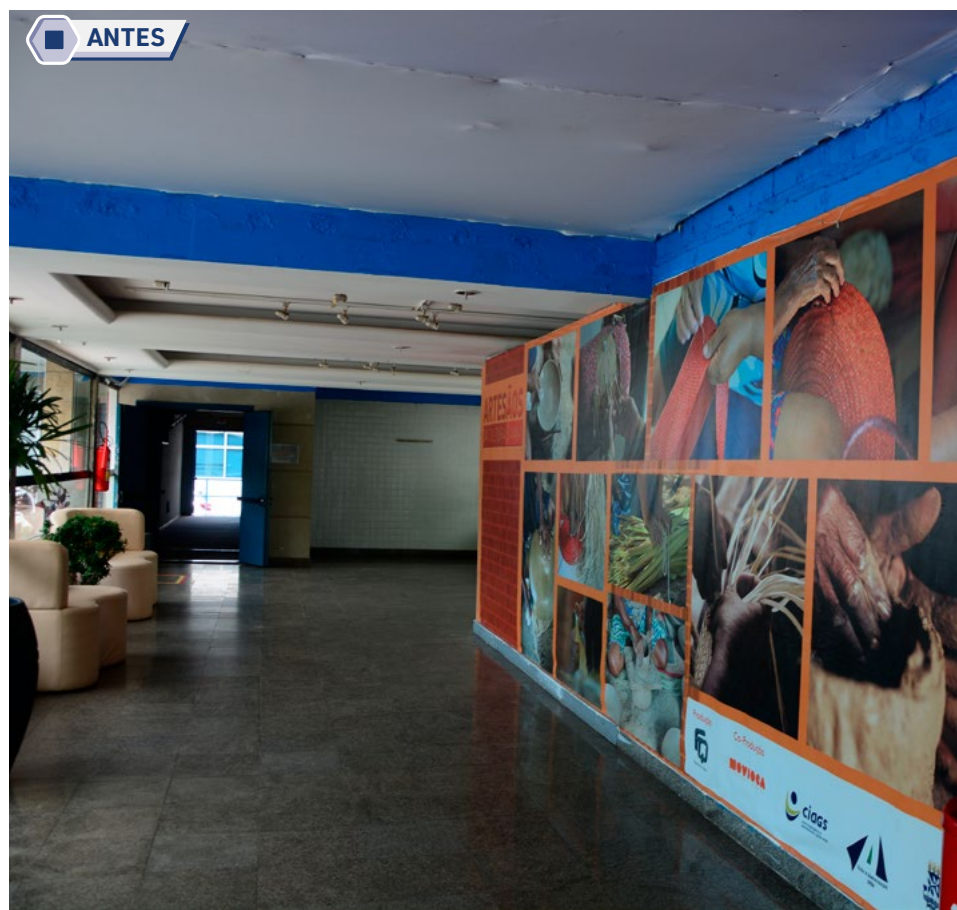
Ambiente do Acervo da TVE e da Rádio Educadora FM em 2022

foi realizado para evitar situações que coloquem em risco a vida dos trabalhadores e convidados, bem como garantir a gravação de imagens em diversos ambientes em que estão instalados os equipamentos das emissoras de TV e rádio.

Além dessas intervenções, todas as fachadas dos prédios, portaria, muros, portões, calçadas e iluminação das áreas externas foram requalificadas nesse período, promovendo maior acessibilidade e segurança, e melhorando as condições para quem frequenta a sede do IRDEB.



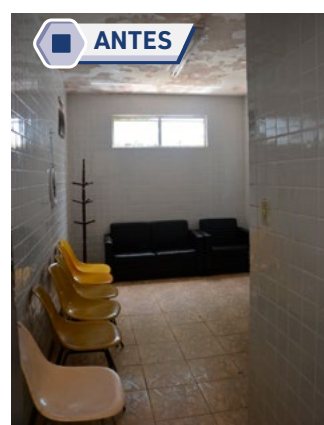
Câmeras internas de vigilância em 2022



Foyer do Teatro em 2016



Camarim do Teatro em 2016



Camarim do Teatro em 2016



Foyer do Teatro em 2018



Sinal

Ao assumir o compromisso com os baianos de fazer com que a televisão e a rádio públicas estivessem disponíveis para toda a população de forma gratuita, o IRDEB implementou, neste período, um projeto que expandiu significativamente sua infraestrutura na capital e no interior do estado. Em função disso, adquiriu os melhores e mais potentes equipamentos de transmissão, recepção e difusão em sinal digital para a TVE, a TV Educa Bahia e a Rádio Educadora FM. Para entregar o sinal digital em TV aberta, rádio, via satélite, internet, celular ou televisão por assinatura, o IRDEB ampliou e modernizou sua infraestrutura tecnológica, permitindo à população acompanhar as emissoras públicas da Bahia, numa grande ação estrutural.

Ampliação do Sinal Digital para o Interior

Entre os anos de 2018 e 2022, o IRDEB implementou o Projeto de Interiorização do Sinal Digital da TVE, com a implantação de 97 novas estações retransmissoras com tecnologia digital, que disponibilizam, além do sinal em alta definição para TV (HD), também o sinal móvel para recepção por celulares que dispõem desta tecnologia. Essas estações digitais incluem novos abrigos, transmissores, antenas e demais acessórios. Foi assim que o sinal digital da TVE e da TV Educa Bahia, antes disponíveis para 4 milhões de pessoas, passaram a alcançar 11 milhões de cidadãos, nos 27 territórios de identidade do estado, alcançando 160 municípios baianos. Com esta expansão, a TVE e a TV Educa Bahia terminaram o ano de 2021 como os canais com a maior cobertura em sinal digital aberto e gratuito entre as TVs da Bahia.

As novas estações retransmissoras foram equipadas com sistemas de controle, monitoramento e configuração remota (telemetria), que permite aos técnicos do IRDEB, em Salvador, acompanhar em tempo real a situação de cada uma das 97 estações, em relação à temperatura, energia elétrica, sinal, e ainda realizar manutenção remota, caso necessário, atuando de forma muito mais rápida e eficiente. Os novos abrigos também possuem câmeras de segurança, com sistema de gravação de imagens e sirene de alarme, que são acionadas automaticamente no caso de tentativa de abertura forçada da porta. Com essa tecnologia implantada, foi possível garantir o sinal das emissoras em funcionamento e, ao mesmo tempo, diminuir os custos de deslocamento de equipes técnicas para manutenção presencial.

Digitaliza Brasil

O Ministério das Comunicações instituiu o Programa Digitaliza Brasil em 2021. A iniciativa pretende concluir o processo de digitalização dos sinais da televisão analógica terrestre no Brasil. Após manifestação e qualificação das prefeituras

e entidades, começam a ser instalados os equipamentos de transmissão para digitalização das estações analógicas em operação nos municípios. Está prevista a instalação do sinal digital da TVE e TV Educa Bahia em 21 municípios baianos.

- | | | |
|------------------------|---------------|-----------------------|
| • Glória | • Baianópolis | • Candiba |
| • Formosa do Rio Preto | • Cipó | • Belmonte |
| • Dom Basílio | • Valença | • Igaporã |
| • Santana | • Ibipitanga | • Abaré |
| • Mirangaba | • Teofilândia | • São Félix do Coribe |
| • Sento Sé | • Jussari | • Arataca |
| • Aramari | • Mortugaba | • Itapitanga |

Manutenção das Estações Retransmissoras no Interior

Garantir o sinal da TVE e TV Educa Bahia nas 97 estações digitais distribuídas nos 27 Territórios de Identidade da Bahia é um desafio logístico, técnico e operacional. Desde 2016, as equipes de manutenção do IRDEB realizaram mais de 110 viagens, percorrendo aproximadamente 313 mil quilômetros de estradas.

Com a ampliação do sinal digital no interior, foi necessário reorganizar a manutenção

destes novos equipamentos. Para isso, foi realizada a contratação de uma empresa especializada nesse tipo de manutenção, com técnicos residentes no interior, a fim de reduzir o tempo entre a identificação das falhas e as soluções. Esta mudança foi implementada para garantir que este serviço público – o sinal das emissoras – esteja ao máximo disponível aos cidadãos.



Novas estações retransmissoras da TVE e TV Educa Bahia

SINAL DIGITAL TVE E TV EDUCA BAHIA





ACAJUTIBA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ÁGUA FRIA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ALAGOINHAS	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
ARAMARI	
AMARGOSA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ANGICAL	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ANTAS	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ARACI	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
BARRA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
BARREIRAS	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
BOM JESUS DA LAPA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SÍTIO DO MATO	
BOTUPORÃ	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
BREJOLÂNDIA	TVE 7.1 TV EDUCA BAHIA 7.2
BRUMADO	TVE 9.1 TV EDUCA BAHIA 9.2
CACHOEIRA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
MURITIBA	SÃO FELIX
CAETITÉ	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
CAIRU	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
CAMAMU	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
CAMPO FORMOSO	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
CÂNDIDO SALES	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
CASA NOVA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
CATU	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
CONCEIÇÃO DO COITÉ	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
CONDE	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ELÍSIO MEDRADO	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ENTRE RIOS	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
ESPLANADA	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
EUCLIDES DA CUNHA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
EUNÁPOLIS	TVE 7.1 TV EDUCA BAHIA 7.2
FEIRA DE SANTANA	TVE 9.1 TV EDUCA BAHIA 9.2
AMÉLIA RODRIGUES ANGUERA ANTÔNIO CARDOSO CONCEIÇÃO DA FEIRA CONCEIÇÃO DO JACUIPE CORACÃO DE MARIA IPECAETA	IRARÁ OURICANGAS PEDRÃO SANTANÓPOLIS SANTA BÁRBARA SANTO ESTEVÃO SÃO GONÇALO DOS CAMPOS
GUANAMBI	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
IAÇU	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
IBIRAPUÃ	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2

ILHÉUS	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
INHAMBUPE	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
IPIAÚ	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
IPIRÁ	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
IRECÊ	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
CENTRAL LAPÃO	PRESIDENTE DUTRA
ITABATÃ (MUCURI)	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ITABERABA	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
ITABUNA	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
ITAETÊ	TVE 7.1 TV EDUCA BAHIA 7.2
ITAGIBÁ	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
ITAGIMIRIM	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
ITAMARAJU	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
ITANHÉM	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ITAPETINGA	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
ITAPICURU	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ITIÚBA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
JABORANDI	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
JACARACI	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
JACOBINA	TVE 3.1 TV EDUCA BAHIA 3.2
JAGUAQUARA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
JEQUIÉ	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
JEREMOABO	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
JUAZEIRO	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
PETROLINA	SOBRADINHO
LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
LUIZ EDUARDO MAGALHÃES	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
MACAJUBA	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
MACAÚBAS	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
MASCOTE	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
MONTE SANTO	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
MORRO DO CHAPÉU	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
MUCURI	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
NOVA VIÇOSA	TVE 7.1 TV EDUCA BAHIA 7.2
PALMAS DE MONTE ALTO	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
PAULO AFONSO	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
GLÓRIA	
PIATÃ	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
PILÃO ARCADEO	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2

PLANALTO	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
POÇÕES	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
PORTO SEGURO	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
SANTA CRUZ CABRÁLIA	
POTIRAGUÁ	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
PRADO	TVE 5.1 TV EDUCA BAHIA 5.2
RAFAEL JAMBEIRO	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
REMANSO	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
RIACHÃO DO JACUIPE	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
RIACHO DE SANTANA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
RIBEIRA DO POMBAL	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
RIO DE CONTAS	TVE 7.1 TV EDUCA BAHIA 7.2
RIO DO PIRES	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
RIO REAL	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SALVADOR	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
ARATUIPE CABACEIRAS DO PARAGUAÇU CAMACARI CANDEIAS CONCEIÇÃO DO ALMEIDA CRUZ DAS ALMAS DIAS D'ÁVILA DOM MACEDO COSTA GOVERNADOR MANGABEIRA ITAPARICA JAGUARIBE LAURO DE FREITAS MADRE DE DEUS MARAGOCIBE MATA DE SÃO JOÃO	MUNIZ FERREIRA NAZARÉ POJUCA SALINAS DA MARGARIDA SANTO AMARO SANTO ANTÔNIO DE JESUS SÃO FRANCISCO DO CONDE SÃO SEBASTIÃO DO PASSE SAPÉAGU SAUBARA SIMÕES FILHO TERRA NOVA VALENÇA VERA CRUZ
SANTA CRUZ DA VITÓRIA	TVE 9.1 TV EDUCA BAHIA 9.2
SANTA LUZIA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SANTA RITA DE CÁSSIA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SANTALUZ	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2
SÃO GABRIEL	TVE 9.1 TV EDUCA BAHIA 9.2
SEABRA	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SEBASTIÃO LARANJEIRAS	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SENHOR DO BONFIM	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
SERRINHA	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
BIRITINGA CANDEAL ICHU	LAMARÃO TEOFILÂNDIA
SERROLÂNDIA	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
TANQUE NOVO	TVE 10.1 TV EDUCA BAHIA 10.2
TEIXEIRA DE FREITAS	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
URUÇUCA	TVE 8.1 TV EDUCA BAHIA 8.2
VITÓRIA DA CONQUISTA	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
BARRA DO CHOÇA	BELO CAMPO
WANDERLEY	TVE 6.1 TV EDUCA BAHIA 6.2
XIQUE-XIQUE	TVE 4.1 TV EDUCA BAHIA 4.2

Regularização dos Terrenos das Estações Retransmissoras do Interior

Entre 2015 e 2022, foram assinados entre o IRDEB, prefeituras e órgãos do próprio Governo do Estado, 53 contratos de cessão de uso de terreno, onde estão instaladas estações retransmissoras da TVE no interior. A regularização do uso desses terrenos garante segurança jurídica para que as estações possam operar por até 20 anos,

independente de mudanças nas gestões municipais e estadual. Além da segurança jurídica, os contratos de cessão definem responsabilidades das partes, como, por exemplo, limpeza do terreno, cercamento, reparos eventuais em muros e cercas, garantindo melhores condições de operação dessas estações.

Projetos Técnicos de Outorgas das Estações Retransmissoras

Para que o IRDEB possa garantir o acesso ao sinal digital da TVE e TV Educa Bahia futuramente aos 4 milhões de baianos que ainda não o possuem, é necessário que haja novas outorgas e autorizações por parte da ANATEL e Ministério das Comunicações, permitindo o funcionamento de mais estações retransmissoras. Em 2017, foi realizado um trabalho que gerou um

total de 253 projetos técnicos, protocolados junto ao Ministério das Comunicações, para as estações retransmissoras da TVE no interior poderem operar com sinal digital. Até 2022, 24 desses projetos se converteram efetivamente em novas outorgas digitais. As demais aguardam avaliação pelas equipes técnicas da ANATEL e Ministério das Comunicações.

TVE em HD na NET

Primeira emissora pública estadual a ter seu sinal disponibilizado em alta definição por uma operadora de televisão por assinatura, a TVE entrou para o *line-up* digital HD da NET, em Salvador, canal 502, em 24 de julho de 2017. Esta iniciativa colocou a emissora pública dentro da oferta de canais da operadora com a mesma qualidade de sinal das demais emissoras em operação na cidade.



Novo Transmissor da TVE em Salvador e Região Metropolitana

O sinal digital da TVE foi implantado para Salvador e Região Metropolitana em 2014, com um transmissor de primeira geração e que, depois de 8 anos de uso, já apresentava perda significativa de potência e alto consumo de energia. Em 2021, o IRDEB adquiriu um novo transmissor de televisão digital, mais moderno, econômico e totalmente redundante, garantindo maior cobertura populacional e segurança para que o sinal não saia do ar.

O novo equipamento está preparado para alcançar até 10.000 *watts* de potência,

melhorando a cobertura do sinal da TVE e TV Educa Bahia em Salvador e Região Metropolitana, abrangendo cerca de 4 milhões de pessoas nessa área.

Um sistema de monitoramento remoto, em tempo real, permite que os técnicos possam acompanhar e até mesmo fazer configurações à distância neste equipamento. Junto com o transmissor, foi adquirido também um *nobreak* de alta capacidade, capaz de manter os sinais da TVE e TV Educa Bahia no ar, mesmo em situações de queda de energia na sede da emissora em Salvador.



Desligamento do Sinal Analógico

No dia 27 de novembro de 2017, foram desligadas todas as transmissões de televisão analógica da cidade de Salvador. A TVE, que já vinha

operando em digital desde 2014, passou pela transição definitiva do sistema analógico para o digital sem nenhuma intercorrência técnica.

Novo Sinal por Satélite em Alta Definição (HD)

Com o objetivo de reduzir custos operacionais, em 2017, o IRDEB realizou uma licitação para a contratação do novo serviço de distribuição do sinal da TVE via satélite. A disputa promoveu uma redução de 30% dos gastos com o serviço, e também ofereceu condições técnicas para que a TVE passasse a ter seu sinal em alta definição também no satélite.

Essa mudança, além de garantir o sinal em HD para as retransmissoras da TVE e TV Educa Bahia espalhadas pelo interior do estado, também permitiu que as televisões parceiras da rede pública pudessem retransmitir conteúdos da TVE em alta definição (HD) para todo o país. Carnaval, São João, shows, partidas de futebol, entre outros, agora são gerados a partir da Bahia e vistos no Brasil inteiro, com a máxima qualidade do sinal digital de televisão.



Sinal em HD disponível para capital, interior e emissoras parcerias pelo país

Também foi realizada, em janeiro de 2021, a ampliação da banda do satélite da TVE para que seja possível distribuir, para todas as escolas públicas estaduais do estado, os sinais

do EMITEC (Ensino Médio com Intermediação Tecnológica), com aulas ao vivo para os três anos do ensino médio na modalidade à distância. Esta nova forma de levar o sinal até as escolas significou mais qualidade e segurança para o sinal que é entregue aos estudantes no interior, em comparação com a tecnologia utilizada anteriormente, que apresentava interrupções e baixa definição. A mudança representou ainda uma importante economia de recursos públicos uti-

lizados nesta operação, em comparação com o contrato até então utilizado pela Secretaria Estadual da Educação.

Novo Transmissor da Rádio Educadora FM

O antigo transmissor da rádio, em funcionamento há 30 anos, já apresentava tecnologia ultrapassada e cobertura limitada, já que operava com apenas 10% de sua capacidade original. Com o novo equipamento digital, inaugurado em 2021, a emissora pública passou a ser acompanhada por mais de 4,4 milhões de baianos, que vivem em Salvador e mais de 26 municípios.

O novo equipamento, mais moderno, funciona de forma redundante a uma potência de 35.000 watts, fazendo da Rádio Educadora FM a mais potente emissora FM da Bahia. Apesar da alta

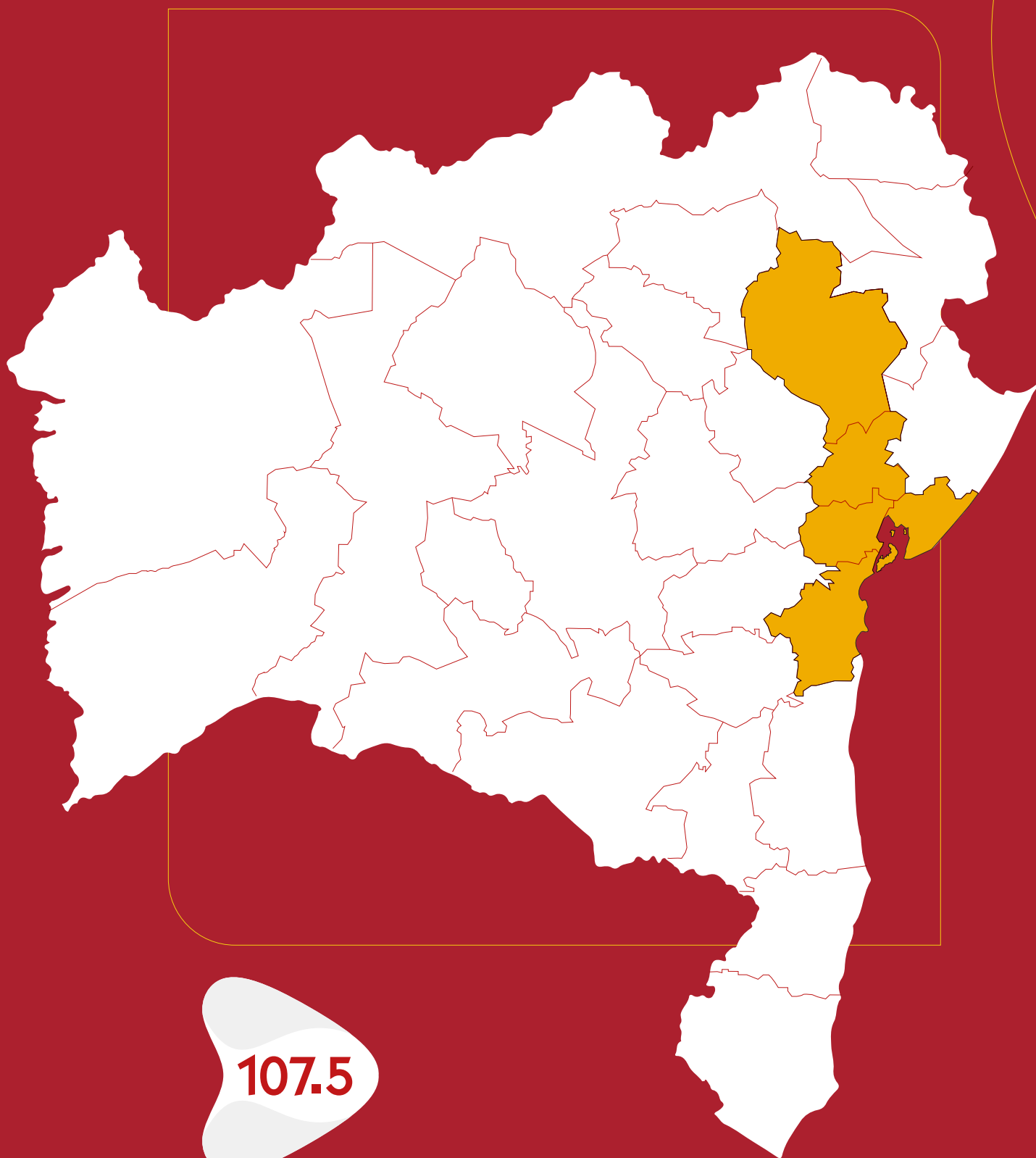
potência, o equipamento está proporcionando economia de energia elétrica e recursos financeiros, já que não utiliza as válvulas que eram trocadas anualmente em função do desgaste físico.

É possível fazer o acompanhamento e controle remoto do equipamento como potência, temperatura de funcionamento, entre outras. Junto com o novo transmissor, foi adquirido também um *nobreak* de alta potência, que garante ao equipamento autonomia no caso de queda de energia na sede da emissora, evitando que a rádio saia do ar.



Novo transmissor da Rádio Educadora FM – o mais potente da Bahia

MAPA DE ALCANCE



107.5

educadora.fm

É sua! É da Bahia.

27 CIDADES



AMÉLIA RODRIGUES

CAMAÇARI

CANDEIAS

CATU

CONCEIÇÃO DA FEIRA

CRUZ DAS ALMAS

DIAS D'ÁVILA

DOM MACEDO COSTA

ENTRE RIOS

GOVERNADOR MANGABEIRA

ITAPARICA

LAURO DE FREITAS

MADRE DE DEUS

MARAGOGIPE

MATA DE SÃO JOÃO

NAZARÉ

SALINAS DA MARGARIDA

SALVADOR

SANTO AMARO

SÃO FELIPE

SÃO FRANCISCO DO CONDE

SÃO GONÇALO DOS CAMPOS

SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ

SAUBARA

SIMÕES FILHO

TERRA NOVA

VERA CRUZ

4,4

MILHÕES
DE BAIANOS





Modernização Tecnológica

Entre os anos de 2016 a 2022, foram realizados investimentos robustos em equipamentos e sistemas de última geração, reestruturando a infraestrutura tecnológica da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM. Com os avanços, as emissoras passaram a oferecer à população conteúdos com maior qualidade de imagem e som, e em sintonia com os melhores padrões de produção de conteúdo de rádio e televisão no Brasil.

Sistemas de *Broadcasting* (rádio e TV)

Unidades Móveis de Produção e Transmissão

Em função da precariedade do automóvel próprio até então disponível, em 2016, o IRDEB solicitou à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) a cessão de um caminhão, necessário para a transmissão ao vivo e gravações de conteúdos. Equipamentos da TVE foram instalados nesta Unidade Móvel de Produção (UM), que entre junho de 2016 até 2022, realizou centenas de transmissões na capital e interior, de competições esportivas, shows, Carnaval, São João e outros eventos. Inicialmente, a transmissão do sinal até a sede da emissora ocorria por micro-ondas digital. Posteriormente, investimentos foram realizados para permitir a utilização de protocolos de internet (IP) nesta operação.

Em 2022, após 21 anos sem adquirir uma Unidade Móvel, a TVE realizou a aquisição de 02 (duas) novas UMs para produção e transmissão. Montadas em caminhões modernos, essas Unidades estão equipadas com 09 e 11 câmeras cada, mas podem operar com até 16 e 32 sinais de vídeos, respectivamente.

Foram adquiridos novos equipamentos para as unidades móveis, como o sistema de comunicação sem fio, mesas de áudio, câmeras de vídeo de última geração, *replays*, cabos de fibra óptica e monitores em forma de onda – utilizados para garantir a padronização da imagem das câmeras. A UM 01 possui espaço para seis postos de trabalho e a UM 02, oito postos, garantindo condições confortáveis para os trabalhadores durante as transmissões externas.

Credenciamento de Unidade Móvel

De 2016 a 2022, a TVE utilizou intensamente a Unidade Móvel de Produção cedida pela Empresa Brasil de Comunicação. Em algumas oportunidades, essa UM não foi suficiente para atender à demanda de transmissões ao vivo da TVE, como, por exemplo, no Carnaval, no São João e em alguns campeonatos de futebol, que demandaram estruturas de transmissões simultâneas, por ocorrerem no mesmo dia ou por exigirem grandes

deslocamentos pelo interior do estado em curto espaço de tempo.

Nesses casos, com a finalidade de contratar o serviço de locação de Unidades Móveis de produção para transmissão ao vivo ou gravadas, o IRDEB manteve aberto um edital de credenciamento para prestadores deste serviço, garantindo transparência e eficiência na contratação, e atendimento ágil às demandas.



Novas unidades móveis de produção em 2022



Novas unidades móveis de produção em 2022

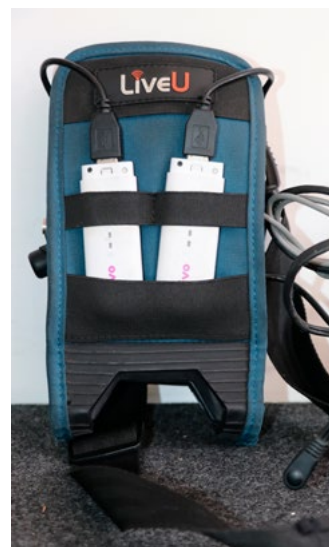


Mochilink

Mochilinks são equipamentos de transmissão ao vivo para TV, que utilizam sinal de internet por celular (4G) e são muito utilizados para programas jornalísticos. A TVE passou a contar, a partir de 2017, com empresas credenciadas para a prestação desse serviço, tanto em eventos especiais, a exemplo do Carnaval, como no jornalismo diário.

Atualmente, a cobertura do jornalismo dispõe de dois *mochilinks*, que garantem entradas

diárias e ao vivo de repórteres em telejornais da TVE, na capital e no interior. Esses equipamentos também são utilizados nas transmissões ao vivo de futebol, shows, e eventos especiais, com excelentes resultados de qualidade de imagem e som, e economia significativa de recursos em comparação com a geração por satélite, utilizada anteriormente.



Novas câmeras para as equipes externas de jornalismo

Transmissão de Sinal por IP

Em 2018, foi adquirido um dos mais modernos sistemas de transmissão ao vivo via internet (IP) do mercado, possibilitando a economia de recursos na contratação de transmissão por satélite. O equipamento permite a transmissão de eventos ao

vivo, em alta qualidade, utilizando uma conexão de internet. Assim, jogos dos campeonatos baianos de futebol, shows, além de outros eventos, foram transmitidos ao vivo com essa tecnologia moderna, eficaz e menos custosa.

Estúdio A da TVE

Em 2017, foi realizada uma ampla reforma, com a modernização do piso, do cenário e da refrigeração do estúdio principal da TVE, garantindo maior qualidade nas transmissões e gravações dos programas, e um melhor aproveitamento do seu espaço. O projeto e a criação do novo cenário foram realizados pela própria equipe do IRDEB. Em 2022, uma segunda modernização do cenário foi realizada, a partir da implementação da nova identidade visual da emissora.

Também foram adquiridas novas câmeras, mais modernas, e uma nova iluminação à base de LED, com maior qualidade e menor consumo de energia. E ainda duas novas mesas de áudio com tecnologia DANTE de áudio digital: uma para operação no switcher e outra exclusiva para captar com qualidade o som das atrações musicais que fazem apresentações nos programas.



Estúdio A da TVE em 2022

Estúdio B da TVE

Em 2021, foi realizada a reforma completa do estúdio B da TVE, que estava fechado, sem condições técnicas de uso. A nova estrutura instalada inclui isolamento acústico, *grid* de iluminação, estrutura elétrica, cenários, piso, refrigeração e porta.

Assim como no estúdio A, também foram adquiridos os novos equipamentos para o pleno

funcionamento do estúdio B. Entre as aquisições, estão três novas câmeras de estúdio, de última geração, sistema de iluminação, sistema de comunicação sem fio para a produção, painel para diversas conexões de áudio, vídeo e internet, além de duas mesas de áudio digital DANTE.



Estúdio B da TVE em 2022

Reforma Switchers A e B

Em paralelo à reforma e à modernização dos estúdios A e B, também foram totalmente reformados os *switchers* A e B, com a aquisição de todos os equipamentos necessários ao seu funcionamento simultâneo, tais como: mesa de corte de 32 canais, mesas de áudio, painéis de comunicação, computadores, e exibidores de vídeo (*playouts*).

Também foram realizadas reformas físicas nas salas dos 2 *switchers*, com novo tratamento

acústico, troca de todo o piso elevado, nova iluminação, nova refrigeração, substituição de todo o cabeamento de áudio e vídeo, nova disposição dos mobiliários e a construção de novas cabines de áudio isoladas. Esses investimentos permitiram a reativação do *switcher* B, que estava fechado há muitos anos, e novas condições de trabalho e técnicas na operação do *switcher* A.



Swicther B da TVE em 2022

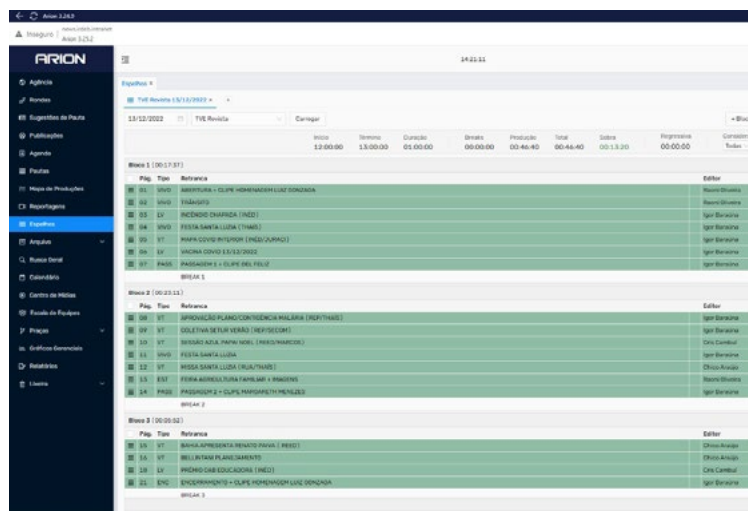


Swicther A da TVE em 2022



Software – Sala de Notícias (newsroom)

O sistema de Sala de Notícias (*newsroom*), adquirido em 2020, permite a integração da equipe da redação diretamente com o estúdio e as produções, facilitando o ‘fechamento’ de todos os programas da TVE. O sistema é um dos mais modernos do mercado, e possibilita, entre outras coisas, que a equipe de profissionais da redação acompanhe e, até mesmo, altere os telejornais em tempo real, garantindo que a informação mais recente e atualizada seja apresentada aos telespectadores da TVE.



Programa	Horário	Estado	Comentário	Programa	Horário	Estado	Comentário
TVE Notícias 13h	13:00:00	Em execução	01:00:00	TVE Notícias 18h	18:00:00	Em execução	01:00:00
TVE Notícias 19h	19:00:00	Em execução	01:00:00	TVE Notícias 22h	22:00:00	Em execução	01:00:00

Novas Ilhas e Software de Edição de Vídeo

Em função da defasagem e problemas nos equipamentos até então utilizados, foram adquiridas cinco novas ilhas de edição para o jornalismo e a produção da TV. Os equipamentos, do modelo Apple/Mac Pro, estão entre as melhores e mais seguras plataformas do mundo para edição e tratamento de vídeo.

A chegada desses novos equipamentos foi acompanhada da mudança do sistema de

edição de vídeos e tratamento de imagens para o pacote Adobe Creative Cloud, a mais completa e moderna suíte de programas desse segmento no mundo. Com a substituição, as ilhas de edição do Jornalismo, Esporte e Produção, além das ilhas de computação gráfica, fotografia e web, passaram a utilizar *softwares* atualizados e totalmente compatíveis com o mercado de televisão.



Novas ilhas de edição em 2022

Acessibilidade – Audiodescrição

Com o objetivo de atender plenamente à legislação que trata da acessibilidade em transmissões televisivas, foi realizada a atualização de equipamentos da cadeia de transmissão digital

da TVE, que agora conta com 7 horas de programação semanal com o recurso de audiodescrição provido pela TV Brasil.

Acessibilidade – Closed Caption

Em 2021, foi adquirida uma solução de acessibilidade para transmitir aos cidadãos com deficiência auditiva o conteúdo dos programas da TVE, com o máximo de realidade possível. Essa tecnologia também é útil e muito usada em ambientes silenciosos ou com outras interferências sonoras, como salas de espera, academias, bares e restaurantes.

A função, mais conhecida como *closed caption*, é uma tecnologia que consiste em transmitir, através de legendas, tudo que é falado, em qualquer tipo de programa televisivo. Além das falas de personagens, apresentadores e outros protagonistas, também são sinalizados visualmente alguns acontecimentos, como vaia, palmas, choro, grito, trovoadas, silêncio e outras informações relevantes, no momento da decodificação do conteúdo.



Closed Caption disponível em 2022

Sistema de Intercomunicação

Considerando que o sistema em uso até então não correspondia mais às necessidades técnicas e operacionais das emissoras, e estava em funcionamento há mais de 20 anos, foi realizada, em 2022, a instalação de um novo e moderno sistema de intercomunicação para a TVE e Rádio Educadora FM. O objetivo foi atender com qualidade e eficiência a demanda de comunicação em tempo real, nos ambientes internos da rádio, da TV e nas transmissões externas.

O novo sistema conta com 3 matrizes digitais de comunicação: uma na Central Técnica da TV (e que atende também à rádio), com 64 canais digitais, e as outras duas nas duas Unidades Móveis, com 16 canais de comunicação cada. Também foram adquiridos mais de

30 painéis de comunicação digitais, de 12 e 32 teclas, instalados nos ambientes internos de trabalho e nas Unidades Móveis.

O novo sistema permite que os *switchers* A e B da TVE, o estúdio de emissão da Rádio Educadora

FM e as duas Unidades Móveis tenham total comunicação e integração entre si, em tempo real. Além disso, o sistema possibilita também a instalação de um posto remoto de transmissão, com até 4 canais independentes de comunicação, para transmissões que não utilizem as unidades móveis. Conta ainda com 4 licenças para aparelhos celulares, para que qualquer membro da equipe de produção da TV ou da rádio, com um

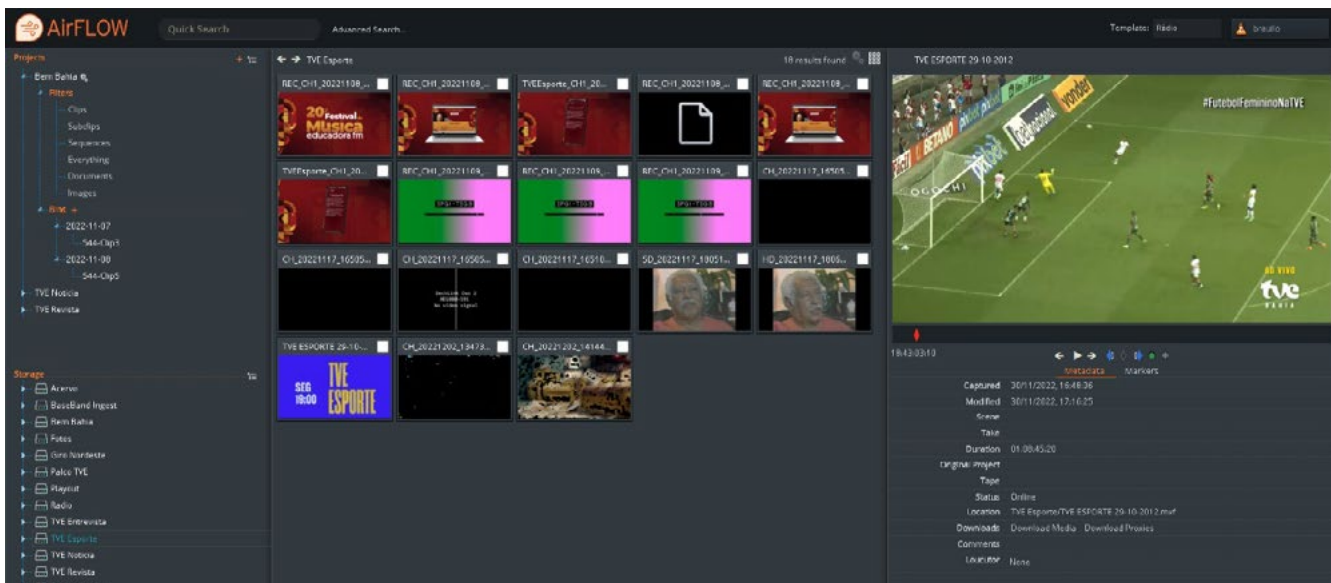
celular, possa estar em contato direto com todos os postos da produção e da engenharia.



**Modernos
equipamentos
e sistemas de
comunicação
para as equipes
de produção**



Sistema de intercomunicação em 2022



Interface do sistema de gerenciamento de arquivos da TVE e Rádio Educadora FM

Sistema de Gerenciamento de Arquivos Digitais (MAM)

Um passo importante no processo de modernização tecnológica foi a aquisição de um novo sistema de gerenciamento de produção e arquivos digitais, conhecido como *Media Asset Management* (MAM) – Gerenciador de Ativos de Mídia e *Production Asset Management* (PAM) – Gerenciador de Ativos de Produção. Com eles, é possível acompanhar todo o processo de produção de conteúdo, da pauta à exibição, passando pela edição, e todas as versões do material, assim como arquivar, pesquisar e recuperar imagens, matérias ou programas inteiros.

Optou-se por um sistema completo, garantindo que o fluxo de produção da TVE seja

integralmente no padrão ‘*tapeless*’, ou seja, que as imagens circulem entre os setores, através de rede IP, desde a edição até a exibição, sem o uso de mídias físicas, como cartões, discos, ou HDs.

Além disso, o novo sistema MAM é totalmente integrado ao sistema de Sala de Notícias (*newsroom*), já utilizado pelo jornalismo da TV e da rádio para a preparação dos jornais, com a definição de pautas e a elaboração das laudas. O MAM também está integrado ao setor comercial da TVE e seu sistema

de Operação Comercial (OPEC), de modo que os intervalos comerciais são gerenciados e atualizados de maneira automática para a exibição na TV.

Novos sistemas digitais de gerenciamento de arquivos e de tráfego de mídias e áudios

Implantação de Rede de Áudio Digital DANTE

Com a reforma dos dois estúdios e *switchers* da TVE, e dos estúdios da Rádio Educadora FM, foram adquiridas novas mesas de áudio (consóles) digitais que possuem a tecnologia DANTE, na qual o tráfego do áudio digital ocorre através das redes de computador (IP), sendo possível

‘levar’ o áudio de um ambiente para outro sem a necessidade de cabos. Uma importante inovação na infraestrutura de produção, integrando os sinais de áudio dos estúdios A e B da TV, de todos os estúdios da rádio e do teatro, sem qualquer demanda de cabeamento.

Central Técnica

Para comportar os novos sistemas e equipamentos adquiridos para atender aos setores de Produção e Jornalismo, foi realizada uma reforma completa na Central Técnica (CT), área que reúne os principais equipamentos dos sistemas que operam em uma televisão.

Com a nova CT da TVE, houve a ampliação de 07 para 20 racks, abrindo espaço para instalação

de mais equipamentos, atendendo ao crescimento da TVE e da TV Educa Bahia. Também foi realizada a troca de todo o cabeamento e dos sistemas de refrigeração e de segurança. A Central Técnica passou a contar com sistema de telemetria para monitoramento, 24 horas por dia, de temperatura, umidade, tensão da rede elétrica e abertura da porta, com câmera de segurança.



Central Técnica em 2022

Centro de Monitoramento Técnico (NOC)

Com o objetivo de qualificar o monitoramento técnico e operacional da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM, foi montado um Centro de Monitoramento Técnico na sala da Diretoria de Operações. Esse Centro, também conhecido como NOC, da sigla em inglês para *Network Operational Center*, possui 6 telas de 43 polegadas e, em cada uma delas, são apresentadas informações técnicas dos sinais transmitidos pelos transmissores da TVE e TV Educa Bahia, e da Rádio Educadora FM, assim como o sinal do satélite, utilizado para levar sinais para as estações retransmissoras do interior.

Duas telas têm a função de apresentar, em tempo real, a situação de cada uma das 97 estações retransmissoras da TVE e TV

Educa Bahia no interior, desde imagens internas do abrigo da estação, até dados de temperatura, umidade, potência do transmissor e tensão elétrica, entre outros.

Outras duas telas apresentam, também em tempo real, a situação de todos os canais de TV transmitidos na multiprogramação de Salvador (5 canais ao total) e na multiprogramação do satélite para o interior (8 canais ao total).

Por fim, as duas últimas telas apresentam informações sobre a rede de TI do IRDEB, com dados de tráfego e consumo de banda de internet, temperatura, umidade e imagens de segurança das duas áreas técnicas mais sensíveis para

a operação: a Central Técnica e a sala de transmissores na sede da instituição.

Sistemas controlam qualidade de sinais e do tráfego de conteúdos



Central de Monitoramento Técnico

Produção e Transmissão para Internet

Foram adquiridos equipamentos para atender à demanda, cada vez maior, de transmissões exclusivas para o site do IRDEB e as redes sociais da TVE e da Rádio Educadora FM. A equipe de produção conta agora com estrutura de transmissão de conteúdos, com mesa de corte para até 4 sinais – e que transmite diretamente para o YouTube e o Facebook, além

de câmeras e iluminação própria para conteúdos digitais. Nas transmissões (*lives*), um computador do tipo servidor garante suporte aos *streamings* da TVE, TV Educa Bahia e Rádio Educadora FM. Esta estrutura compacta garante agilidade, mobilidade e qualidade nas transmissões para a internet.

Sistemas e Infraestrutura de TI

Parque de Computadores

Em função da carência e antiguidade dos equipamentos até então disponíveis nos últimos 8 anos, foram adquiridos 230 novos computadores desktop para o IRDEB, atendendo tanto às áreas de produção, como às áreas administrativas. Os computadores mais recentes (162 unidades) possuem 16Gb de RAM, SSD 240Gb, HD 1TB e monitor de 22 polegadas.

Novos equipamentos de TI qualificam trabalho de produção e administrativo

Com a aquisição de um novo sistema de armazenamento e gerenciamento dos arquivos de mídia digital da TVE (MAM), os jornalistas e produtores da TVE e TV Educa Bahia podem realizar pesquisa e até pequenas edições diretamente de seus *desktops* na redação. Por essa razão, os novos computadores adquiridos possuem capacidade avançada, para dar conta dessa nova demanda da área de conteúdo.



Novos computadores em 2022



Outsourcing de Impressão

A substituição de 21 impressoras próprias por equipamentos alugados via contrato de *outsourcing* (impressão corporativa)

Antivírus

Sem sistema de proteção para ataques de vírus, até então, em 2018, o IRDEB realizou licitação para a aquisição de 300 licenças, a fim de atender não apenas os computadores *desktops*, mas também todos os servidores (*servers*) em operação. Esse contrato permanece ativo

Racks de TI

Em 2020, foram reorganizados todos os *racks* de TI do IRDEB, que estavam há muito tempo sem passar por processos de limpeza, organização e verificação de cabeamento. Além da reorganização física dos cabos e equipamentos (*switchers* e *patch-panels*), também foi realizada

melhorou, substancialmente, a gestão de recursos e a qualidade do trabalho, reduzindo custos operacionais.

e atualizado desde então, evitando, por diversas vezes, ataques externos. A Gerência de Tecnologia (Getec) recebe, semanalmente, relatório com todos os ataques evitados pelo sistema de antivírus.

a numeração, a catalogação e a certificação de todos os cabos. Esta operação foi fundamental para garantir qualidade e segurança no funcionamento e eventuais necessidades de manutenção na rede interna em que funcionam todas as áreas da instituição.

Infraestrutura de Rede Lógica

De 2015 até 2022, o IRDEB realizou diversas aquisições de novos equipamentos de TI para dar suporte à operação diária das emissoras e equipes administrativas. Foram adquiridos 35 *switchers* de rede L2, substituindo todos os equipamentos de baixa velocidade (1/10/100) por equipamentos de alta performance (10/100/1000). Também foi trocado todo o cabeamento UTP (cabo de rede) categoria 5 por cabos categoria 6e.

A compra de 20 *access-point* (AP) para acesso à rede sem fio do IRDEB permitiu a conexão simultânea de até 200 usuários cada um, dando maior robustez e ampliando a área de cobertura

interna do sinal *wi-fi*. Também foi feita a compra de 2 roteadores/*firewall* para garantir a proteção da rede interna contra ataques externos e facilitar o gerenciamento dos recursos de rede.

Por fim, houve a aquisição de 2 *switches-core* de alta performance, com 24 portas SFP+ de 1Gb e 4 portas SFP+ de 10Gb. Dessa maneira, o núcleo de gerenciamento da rede interna do IRDEB passou a contar com dois equipamentos redundantes e alinhados com o nível de performance de tráfego de rede que a TVE, TV Educa Bahia e Rádio Educadora necessitam.

FTP

Foi disponibilizado um novo servidor FTP (*File Transfer Protocol*), com capacidade de 12 *terabytes*, para o envio e o recebimento de arquivos entre a TVE e as emissoras parceiras, no

Brasil e no exterior, facilitando as trocas de conteúdos ofertados para os telespectadores baianos e os de fora do estado, por essas outras emissoras de TV.

tve

É SUA!
É DA BAHIA



Marketing e Divulgação

Em 2016, a então Coordenação de Relações Institucionais foi convertida em Coordenação de Captação e Marketing, estruturando-se para desenvolver ações e campanhas de divulgação que transmitissem o novo posicionamento dos veículos do IRDEB, e projetassem a TVE e a Rádio Educadora FM como emisoras públicas de comunicação que valorizam a Bahia, com conteúdos diversos e de qualidade, contribuindo para atrair novos telespectadores e ouvintes. Para alcançar esses objetivos, a equipe de marketing foi estruturada com os seguintes núcleos: criação, eventos e ações de marketing, e apoio cultural.

O Núcleo de Criação organizou um padrão de trabalho similar ao de agências de publicidade, e ficou responsável pela criação de todo o material de suporte à equipe de captação, como fichas dos programas, projetos customizados e materiais de pós-venda. Este núcleo foi responsável ainda pela criação de novas marcas de programas, da identidade visual de sites e de peças de comunicação utilizadas nos ambientes internos e na frota de veículos da instituição.

O Núcleo de Eventos e Ações de Marketing foi responsável por realizar mais de 70 eventos, próprios e em parceria, que permitiram posicionar a TVE e a Rádio Educadora FM junto a públicos diversos. Entre tantos, destacamos o lançamento da TVE em HD no canal 502 da NET, o lançamento das transmissões dos campeonatos de futebol baiano, em conjunto com a Federação Bahiana de Futebol, o lançamento do Edital Bahia na Tela, e diversos eventos de lançamentos de conteúdos da emissora como os documentários ‘Viva o Abaeté’, ‘F.o.t.o.g.r.á.f.i.c.a.s’, ‘Toponímia da Cidade do Salvador’, ‘Mestre Pastinha’ e ‘Mestre Moa, Presente!’. E ainda ações em eventos realizados em Salvador, como o Nordeste Lab (2017 e 2018), a Campus Party Salvador (2018) e o Fórum Social Mundial (2018).

O Núcleo de Apoio Cultural foi estratégico para a divulgação das mais diversas iniciativas

baianas, com peças de publicidade nos intervalos da TVE e da Rádio Educadora FM, fazendo com que os veículos da comunicação pública atuassem como apoiadores de atividades culturais, esportivas, educativas e sociais. Ao longo desses oito anos, aproximadamente 1.646 eventos foram apoiados de forma gratuita, com uma média de 206 eventos ao ano. Em 2017 foi criada uma Norma para a Concessão de Apoio Cultural, que estabeleceu parâmetros e critérios transparentes e isonômicos, e contrapartidas a estes apoios, para garantir a presença das marcas da TVE e Rádio Educadora FM nestes eventos.

Entre os anos de 2020 e 2022, com a limitação para a realização de shows e espetáculos, devido à pandemia, o setor cultural foi um dos mais atingidos, reduzindo bruscamente a demanda desses eventos por apoio cultural. Por outro lado, muitas instituições sem fins lucrativos que realizam ações sociais foram apoiadas com a exibição de campanhas solidárias para a mitigação dos efeitos da pandemia, da fome e das chuvas que atingiram a Bahia, assim como eventos culturais, agora em formatos virtuais. Desta forma, as emissoras públicas cumpriram o papel de apoiar a mobilização da sociedade em prol da população baiana, e mantiveram o apoio aos eventos culturais, esportivos e sociais.

Governador Rui Costa no lançamento da cobertura do futebol na TVE, em 2017





Governador Rui Costa no lançamento da edital de fomento a produção audiovisual – Bahia na Tela, em 2017

Campanhas e Ações

Desde 2016, como parte da sua ação de reposicionamento, a TVE e a Rádio Educadora FM passaram a assinar as vinhetas e materiais institucionais com o seguinte slogan: *É sua! É da Bahia*, reafirmando assim, o compromisso com o caráter público da instituição e dos conteúdos de seus veículos. A fim de levar ao conhecimento dos telespectadores esse novo posicionamento do canal, junto com a sintonia e seus principais conteúdos, foram realizadas duas importantes campanhas, em 2016 e 2017.

Em 2017, a campanha *A TVE é 10*, veiculada em Salvador e região metropolitana, com peças de outdoor, busdoor, *Media Out of Home (MOOH)*, *spot* de rádio e redes sociais, teve como foco a nova sintonia do canal HD, e também destacou a TVE como o espaço para desenhos animados, shows e esporte baiano. E a campanha TVE, a Maior Cobertura do Carnaval, permitiu ao telespectador ter o conhecimento de que a emissora

faz a maior transmissão do Carnaval da Bahia. Uma campanha que contou com a produção para *outdoor*, *busdoor*, *MOOH*, redes sociais, rádio e televisão, veiculada em Salvador e no interior.

Em 2019, também foi destacado o diferencial da TVE na transmissão do Carnaval, como a única emissora presente nos três circuitos, com mais de 70 horas de transmissão ao vivo, e posicionando a emissora como *#ocanaldocarnaval*. A campanha contou com veiculação de outdoor, com reforço de mídia nas redes sociais, além de forte presença no rádio, na TV e na mídia digital SACADA.

Entre 2019 e 2022, com o início da implantação da ampliação do sinal digital da TVE no interior, foi lançada uma campanha que abordou os principais conteúdos transmitidos pelo canal que, a partir de então, passaram a ser vistos com som e imagens em alta definição em mais municípios. A campanha contou inicialmente com *outdoor*, veiculação na rádio, carro de som, além da presença

de *banners* nos principais portais dos territórios de identidade e redes sociais. Posteriormente, o trabalho se concentrou na produção e distribuição de material digital pelas redes sociais e *spots* de rádio para cada uma das 97 estações digitais instaladas no interior do estado.

Em 2020, a Rádio Educadora FM deu passos importantes para sua entrada no mundo digital. Neste ano, a rádio disponibilizou uma novidade para os ouvintes da Bahia e de qualquer lugar do mundo: o aplicativo Educadora Play (Android e iOS). Este lançamento foi marcado por uma intensa campanha digital, além de divulgação na rádio e na TV.

Em 2021, a nova programação da rádio e a modernização de sua marca, instalações e estúdios foram apresentadas através de campanha que contou com os meios TV, rádio e mídias digitais. Foi a primeira vez que uma campanha de divulgação da rádio pública foi veiculada em outras emissoras de televisão na Bahia, além da própria TVE.

As edições anuais do Festival de Música Educadora FM tiveram também ações estratégicas de divulgação, com foco em artistas, estúdios de gravação e público em geral, através do envio de *e-mails*, da distribuição de panfletos, cartazes e *outdoors*. Essas ações foram fundamentais

para ampliar o conhecimento dos baianos sobre as oportunidades deste que é o maior festival de música da Bahia.

O projeto Criança de Casa aproximou milhares de crianças do ensino fundamental da programação infantil oferecida pela TVE. Foram produzidas 20 mil revistas de colorir com os personagens das animações da programação infantil da TVE, e distribuídas em ações de engajamento junto a este público. Durante o mês de outubro, nos anos de 2017, 2018 e 2019, em parceria com escolas do ensino fundamental e outras instituições infantis, foram realizadas visitas guiadas aos estúdios da Rádio Educadora FM e da TVE, e sessões especiais de desenhos animados no Teatro do IRDEB.

Uma outra importante ação de reforço na divulgação da programação da TVE foram as placas de campo, produzidas para os Campeonatos Intermunicipais e Baianão das séries A e B, entre os anos de 2016 e 2022. Instaladas nos estádios em mais de 200 partidas televisionadas, 4 placas nas laterais do campo divulgaram o TVE Esporte, TVE Revista, TVE Notícias, além do aplicativo Educadora Play. Desta forma, os milhares de torcedores nos estádios e telespectadores foram impactados a partir desta iniciativa de divulgação.







**CHEGOU A
TVE DIGITAL
CANAL 9.1**

**SINTONIZE
O MELHOR
DA BAHIA
NA SUA TV**

TVE
É SUA! É DA BAHIA.

**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.



**QUER VER OS
MELHORES
DESENHOS
NA SUA TV?**

**O CABRA BOM
MOSTRA PRA VOCÊ.**

CLIQUE AQUI

TVE
É SUA! É DA BAHIA.

**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

tvebahia

QUEM NÃO PERDE UM SAMBINHA NÃO SAI DA EDUCADORA FM.

CURTA A NOVA PROGRAMAÇÃO DA EDUCADORA FM.

BRASIL PANDEIRO SAMBA

107.5 educadora.fm E sua E da Bahia GOVERNO DO ESTADO

DISPONÍVEL NO Google Play Disponível na App Store

f /educadorafmba

FIM DE SEMANA DIVERTIDO MESMO TEM CURTIÇÃO EM CASA E EDUCADORA NO RÁDIO.

CURTA A NOVA PROGRAMAÇÃO DA EDUCADORA FM.

MIXTAPE SONOSFERA

educadora.fm GOVERNO DO ESTADO

Google Play App Store

AQUI SUA PLAYLIST É UMA ORDEM.

CURTA A NOVA PROGRAMAÇÃO DA EDUCADORA FM.

#TOCAÍ

educadora.fm GOVERNO DO ESTADO

Google Play App Store

TÁ MAIS COMPLETA, MAIS ECLÉTICA, MAIS INTERATIVA. TÁ NA MÃO!

BAIXE O APP E CURTA SUA NOVA EDUCADORA FM

educadora.fm GOVERNO DO ESTADO

Google Play App Store

A TVE é 10

Programação infantil nota 10 Agora no canal 10.1 HD.

www.tve.ba.gov.br

TVE BAHIA GOVERNO DO ESTADO

Nova Identidade Visual e Sonora

Todas as marcas que compõem o sistema de comunicação pública da Bahia foram reformuladas, ao longo desses anos, prezando pela integração dos dois novos veículos criados no período, a TV Educa Bahia e o Sacada, e pela incorporação das características das novas marcas desenvolvidas para a TVE, Rádio Educadora FM, Teatro e IRDEB.

Em 2022, a TVE e todos os seus programas ganharam um novo *on-air look*, com logomarcas, vinhetas e chamadas, com trilhas sonoras exclusivas, comunicando a diversidade de conteúdos, através de uma linguagem contemporânea, leve, e em consonância com a convergência de mídias. Mantendo o perfil de uma televisão aberta generalista, fortalecendo o vínculo da emissora com os baianos, mas tecendo novos diálogos entre toda a programação, que conta com variados gêneros e temáticas.

Um total de 100 peças foram produzidas, a fim de envelopar os programas próprios da TVE ou realizados em parceria, assim como para os intervalos da emissora, impactando esteticamente os que assistem pela TV, pela internet, ou se relacionam através das redes sociais.

A Rádio Educadora FM, que teve inicialmente sua marca alterada para adicionar o amarelo à paleta de cores, ganhou depois uma nova logo, pensada com o objetivo de representar a modernização da rádio em 2021, em relação à infraestrutura e ao conteúdo, e também refletir a ampliação do seu acesso por meio de plataformas digitais (*site* e aplicativos). Em contraponto à versão anterior, o nome ganhou visibilidade em relação à sintonia, numa imagem que se inspira nas formas de um botão de *play* e, ao mesmo tempo, de uma palheta musical, das que se usam para tocar as cordas dos instrumentos.

Com o avanço da presença da rádio nos meios digitais, a identidade visual

de todos os programas antigos e novos também ganharam novas marcas, buscando maior unidade visual e de linguagem, a partir dos mesmos conceitos envolvidos na modernização da marca da Rádio Educadora FM. Assim, foram criadas 27 novas marcas, lançadas em conjunto com a nova programação da rádio, que também contou com o desenvolvimento de nova identidade sonora, vinhetas e chamadas.

A TV Educa Bahia, novo canal de televisão aberto e gratuito do IRDEB, criado durante a pandemia, em 2021, e dedicado ao processo de aprendizagem dos estudantes baianos na capital e no interior, também teve um novo *on-air look*, confeccionado especialmente com foco nos alunos e alunas do Ensino Médio, seja da rede pública ou particular. Além das aulas, que



ocupam a maior parte da grade de programação, *lives*, intervalos, material didático e estúdios também ganharam nova identidade visual, prezando por elementos capazes de estimular a juventude baiana a ter o prazer de aprender, também de forma remota, através da TV.

Já o Sacada, mídia digital *out of home* do IRDEB, lançado em 2017, teve seu nome escolhido em referência ao fato do veículo estar presente nos postos de atendimento aos cidadãos (SACs), ao mesmo tempo que remete à expressão que significa ‘uma boa ideia’. A escolha da fonte e paleta de cor para sua marca, além de dialogar com as definições para a régua do IRDEB, também se comunica com a marca do próprio SAC.

As novas versões para a marca do Teatro também acompanharam a evolução das criadas para o IRDEB, enquanto espaço que abriga a arte

e a cultura baianas, e está totalmente relacionado aos demais veículos da instituição e suas produções de conteúdo.

Eventos importantes, como Carnaval e o São João, contaram com a equipe de Marketing para a concepção da identidade visual, o desenvolvimento dos projetos e a supervisão da montagem dos estúdios para a TV e a rádio. E as eleições de 2016 a 2022 também tiveram atenção especial, com identidades criadas para entrevistas e debates promovidos pelas emissoras.

Entre os principais projetos customizados estão o pacote especial das transmissões de Verão da TVE, que inclui a cobertura da Festa de Santa Bárbara, a Lavagem do Bonfim, a Festa de Yemanjá, a Noite da Beleza Negra e a transmissão do Carnaval, o Futebol Baiano e o São João na TVE.

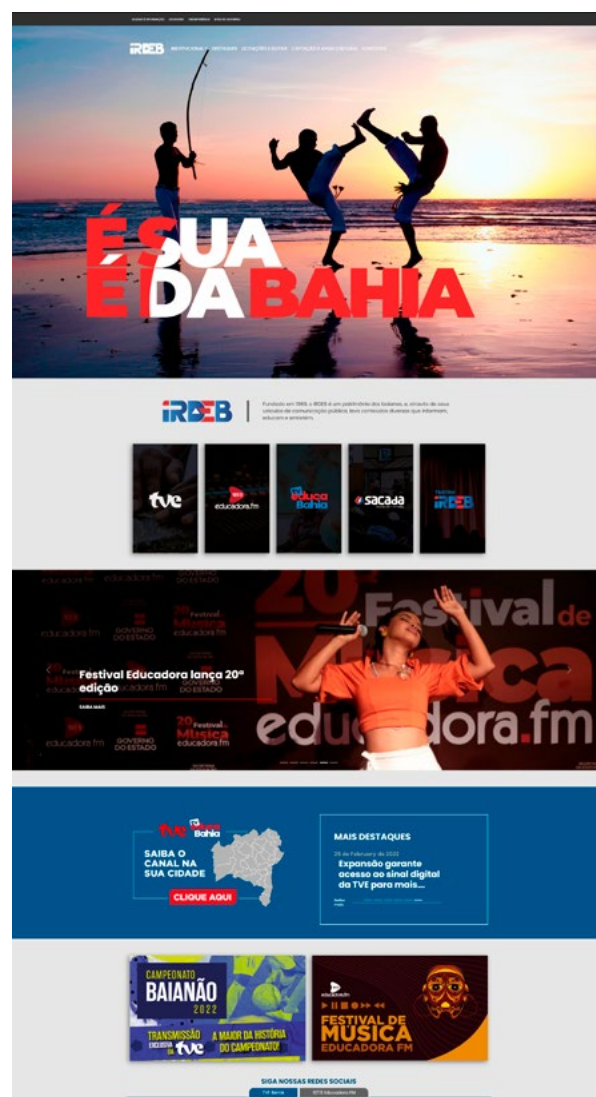
Novos Sites

Novos *sites* foram desenvolvidos para integrar ainda mais a instituição, seus veículos e plataformas digitais, utilizando uma interface leve e moderna, alinhada à nova identidade visual. Centralizados a partir do novo site do IRDEB (2022), que manteve o foco nos conteúdos institucionais, os sites dedicados ao Sacada (2018), à Rádio Educadora FM (2022) e ao Festival de Música Educadora FM (2020) contaram com soluções que privilegiam a navegabilidade e a experiência do usuário.

No novo site do IRDEB estão destacados os principais conteúdos e iniciativas dos veículos da instituição, como o Festival de Música Educadora FM, a transmissão dos Campeonatos Baianos de Futebol, do São João, e dos programas. Lá também foram criadas funcionalidades que colaboram com a transparência e a divulgação institucional. Há, por exemplo, uma página para as ações de captação e marketing, na qual estão organizados o *mídia kit* dos veículos, suas marcas e manual de aplicação, e as normas para captação de recursos e apoio cultural, disponíveis para *download* a qualquer cidadão que tiver interesse em solicitar o apoio.

Com o objetivo de apresentar ao mercado privado e público, além de potenciais patrocinadores, as características e diferenciais desta mídia externa digital, o *site* do SACADA disponibiliza, em linguagem simples e direta, todas as informações de abrangência, perfil de público e valor de investimento, além de um canal direto com a equipe de captação, para atendimento personalizado.

Com o foco na interação com o cidadão, e baseado no novo modelo de experiência musical proporcionado pelos serviços de *streaming* de música, foi desenvolvido um novo *site* da Rádio Educadora FM que disponibilizará ‘estantes musicais’ dos 27 programas da rádio, para quem quiser ouvi-los na íntegra, a qualquer momento e em qualquer lugar do planeta.

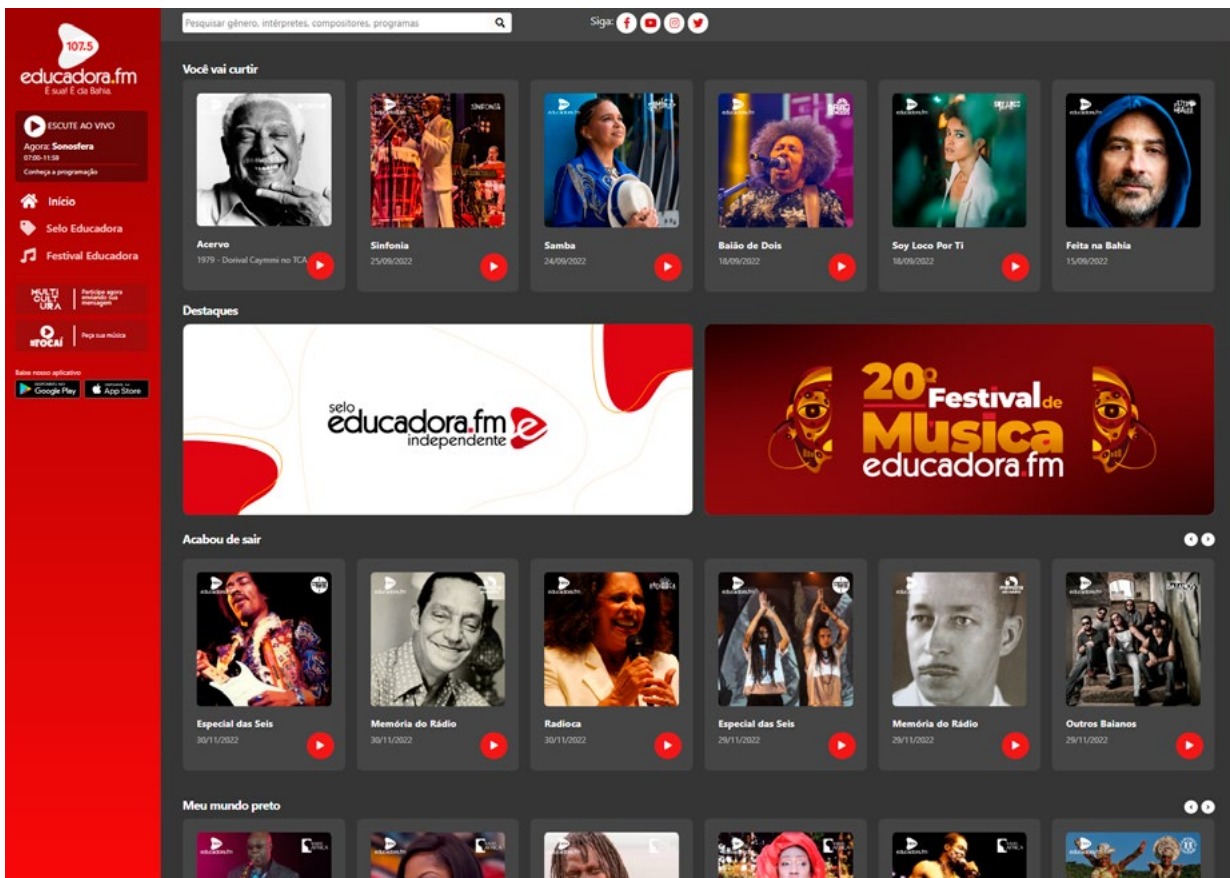


Site institucional em 2022

A partir da realização de um cadastro, será possível, inclusive, criar *playlists* personalizadas.

Com conteúdos dos mais diversos gêneros, o *site* oferecerá uma experiência focada na usabilidade do público e atendida com o que existe de mais atual em *streaming* de áudio, e o melhor, de forma gratuita e sem intervalos comerciais.

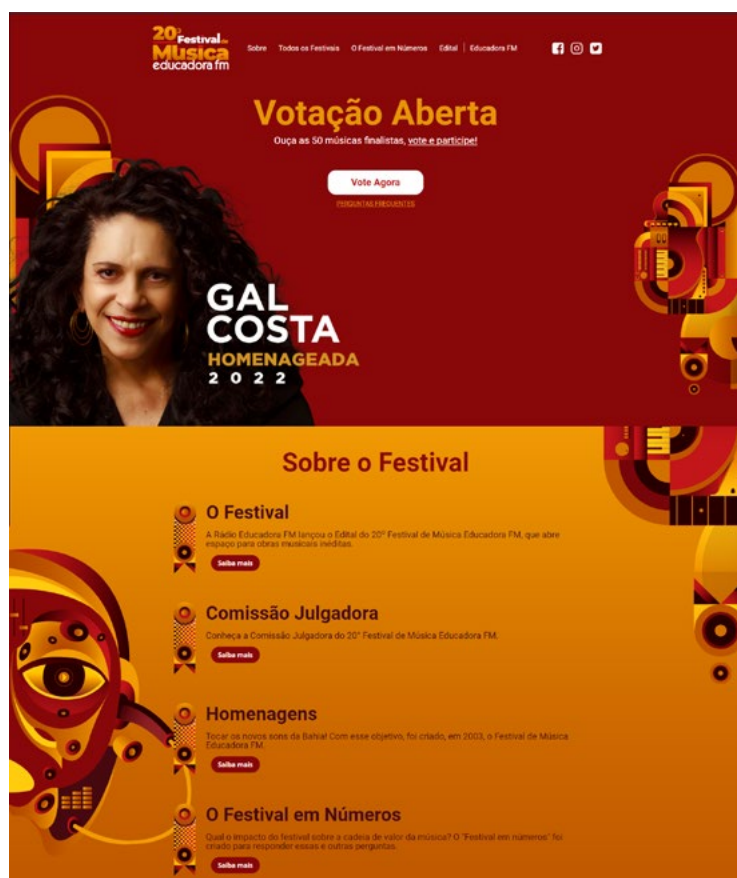
O novo site permitirá ainda que emissoras de rádio parceiras possam baixar os programas em alta qualidade e incluir em suas programações. O novo site do Festival de Música da Rádio Educadora FM (2020) é a principal plataforma de preservação da história e do acervo acumulado ao longo dos vinte anos de sua existência. Além das informações de cada edição, pelo *site* é possível ouvir as músicas vencedoras em todas as edições e personalizar uma *playlist*.



Portal da Rádio Educadora FM em 2022



Site Sacada em 2022



Site do Festival de Música da Rádio Educadora FM em 2022

Nova sinalização Interna

Em 2019, foi finalizado todo o projeto de sinalização institucional do IRDEB, com a confecção e instalação das placas indicativas de setor, bem como totens e placas suspensas para o direcionamento dos visitantes dentro das instalações do instituto. E daí por diante, as sinalizações foram atualizadas ano a ano, acompanhando a evolução

das marcas e elementos da identidade visual. Alguns ambientes, como as redações da TVE e da Rádio Educadora FM, auditório e outras áreas receberam ainda novas imagens, tornando-as mais agradáveis e conectadas com as novas estruturas físicas reformadas e com a Bahia.

Adesivação da frota

A partir das mudanças de identidade e das marcas do IRDEB, foi desenvolvida uma nova arte para sinalizar, de forma mais adequada, os veículos, e proporcionar melhor visibilidade das marcas da TVE e da Rádio Educadora FM em

todas as transmissões e reportagens externas. Os veículos também receberam adesivos perfurados de divulgação dos principais programas e conteúdos da TVE e da Rádio Educadora FM.



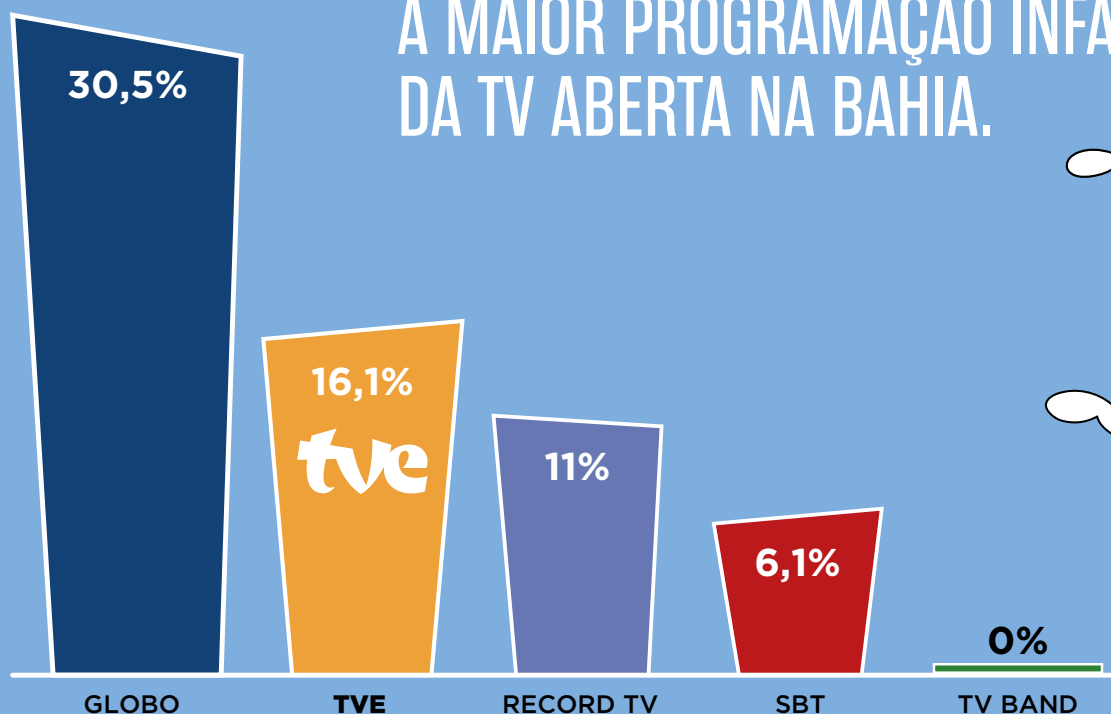




HORA DA CRIANÇA

2º LUGAR DE AUDIÊNCIA

A MAIOR PROGRAMAÇÃO INFANTIL
DA TV ABERTA NA BAHIA.



Fonte: IBOPE, share individual em 04/02/22 às 09h22 na grande Salvador.

Pesquisas e Audiência

Em 2019, a Pesquisa de Hábitos de Consumo de Mídia TVE avaliou os hábitos de consumo de mídia dos moradores de Salvador e Região Metropolitana, mostrando a importância e a penetração do meio TV na vida cotidiana dos soteropolitanos. O percentual de pessoas que declararam utilizar a televisão como principal fonte de informação foi de 93,8%. Os dados indicaram ainda que 31% das pessoas assistem regularmente à TVE. A pesquisa foi solicitada pelo Conselho de

Qualidade do Serviço Público (Conquali), e realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), com objetivo de verificar a qualidade da prestação de serviços que a emissora oferece aos cidadãos, através de sua programação.

Em Salvador, os dados colocaram a TVE no quarto lugar entre os canais de televisão abertos mais assistidos, à frente de outras 11 emissoras, seguida pela TV Band, que ocupa a quinta posição. Este resultado, em 2019, permitiu inferir naquele momento o impacto da estratégia adotada pela emissora desde 2016, em voltar seus conteúdos para os assuntos de maior interesse da população, como jornalismo, esportes, entrevistas, documentários, *shows*, programação infantil e educativa.

A Rádio Educadora FM, por sua vez, também foi destaque na 24ª edição da pesquisa Top Of Mind, em 2019, que avaliou os hábitos de mídia e divulgou a lista das dezoito emissoras de rádio mais ouvidas pelos baianos. A rádio pública da Bahia foi a sétima mais lembrada, sendo a

segunda no seguimento MPB. Na pesquisa, a Educadora FM aparece à frente de outras tradicionais emissoras como a Metrópole, Transamérica, BandNews e A Tarde FM.

Em 2020, a instituição contratou os serviços de monitoramento de audiência da Kantar/IBOPE para a TVE e a Rádio Educadora FM. Com isso, foi possível monitorar o comportamento da audiência dos veículos e também identificar o perfil do telespectador e do ouvinte

em relação à programação, inclusive, como ferramenta de análise para ajustes de conteúdo e programação.

Em comparação com 2015, a TVE ampliou em 26% sua participação de audiência entre as emissoras de TV abertas, com destaque aos períodos matutinos, onde houve crescimento de 36% na audiência domiciliar, com permanência seguidas vezes em segundo ou terceiro lugar em audiência.

As transmissões dos campeonatos de futebol contribuíram para o bom desempenho de audiência e para o contato de mais telespectadores com o canal e seus diversos conteúdos. Em 2021 e 2022, durante a

transmissão da série A do Campeonato Baiano de Futebol, a TVE chegou a ocupar o primeiro lugar de audiência em Salvador.

Já a Rádio Educadora ampliou sua base de ouvintes em 53% em comparação a 2015. O lançamento da nova programação, em maio de 2021, teve impacto expressivo, com um crescimento, em 2022, de 31,5% da audiência em comparação com o ano anterior.



Programação infantil e transmissão dos jogos de futebol baiano apresentam maiores audiências e colocam a TV pública entre as mais assistidas da Bahia

ASCOM

Em 2017, a Assessoria de Comunicação do IRDEB passou por uma reestruturação geral. O setor até então não estava organizado com um planejamento definido e fluxos de trabalho com as outras áreas da instituição e a imprensa. Na maior parte do tempo, a equipe se dedicava à divulgação de conteúdos da TV Brasil, tendo em vista a escassa produção própria da TVE e a inexistência de parcerias com outros canais, naquele momento. Também não constava como prioridade a divulgação das iniciativas da Rádio Educadora FM, com exceção do Festival de Música.

Implementou-se uma profunda mudança na concepção e no funcionamento, a fim de aproximar a ASCOM da Direção Geral, da Direção de Programação e Conteúdos e da Chefia de Gabinete, e assim, das decisões estratégicas da instituição, tendo como foco a divulgação dos conteúdos da TVE e da Rádio Educadora FM.

A partir deste momento, foi organizado um novo um fluxo de apuração, produção, aprovação e distribuição, que se mantém até hoje, com algumas pequenas evoluções. Em 2019, o IRDEB adquiriu uma plataforma profissional de disparo de *e-mails*, o Comunique-se, para aproveitamento de um *mailling* já de tamanho razoável, que se multiplicou rapidamente ao longo destes anos. Desta forma, passou a ser possível entregar as informações sobre a programação da emissora aos veículos de imprensa na capital, no interior e fora da Bahia.

A produção foi ampliada saindo de uma média de 4 a 6 textos semanais para até 12 textos

semanais em 2022, mesmo com a redução do tamanho da equipe da ASCOM. Os textos foram reorganizados em um espaço virtual (*drive*), separados por temáticas e programas, e compartilhados com as diretorias e as coordenações de conteúdo, para outros usos, como nos programas jornalísticos da TVE e da Rádio Educadora FM, nas redes sociais, e por emissoras parceiras que exibem os conteúdos em outros estados.

A clipagem, antes feita manualmente, passou, a partir de 2019, a ser produzida de forma digital também pela plataforma Comunique-se, com mais qualidade e melhor monitoramento.

Desta forma também foi possível identificar os conteúdos que mais tiveram destaque em outros veículos e acompanhar o resultado do trabalho de divulgação realizado pela ASCOM.

Em relação ao público interno, neste período, foram implementadas novas estratégias de comunicação para levar informações à equipe, seja em relação aos conteúdos das emissoras de rádio e TV, seja em relação às novidades relevantes para o IRDEB. Um jornal impresso deixou de ser produzido, dado o avanço da tecnologia, e privilegiou-

-se o envio de *e-mails* e mensagens. A ASCOM passou a contar com o número de WhatsApp, em que os trabalhadores foram convidados a se cadastrar para receber informações regularmente da instituição.

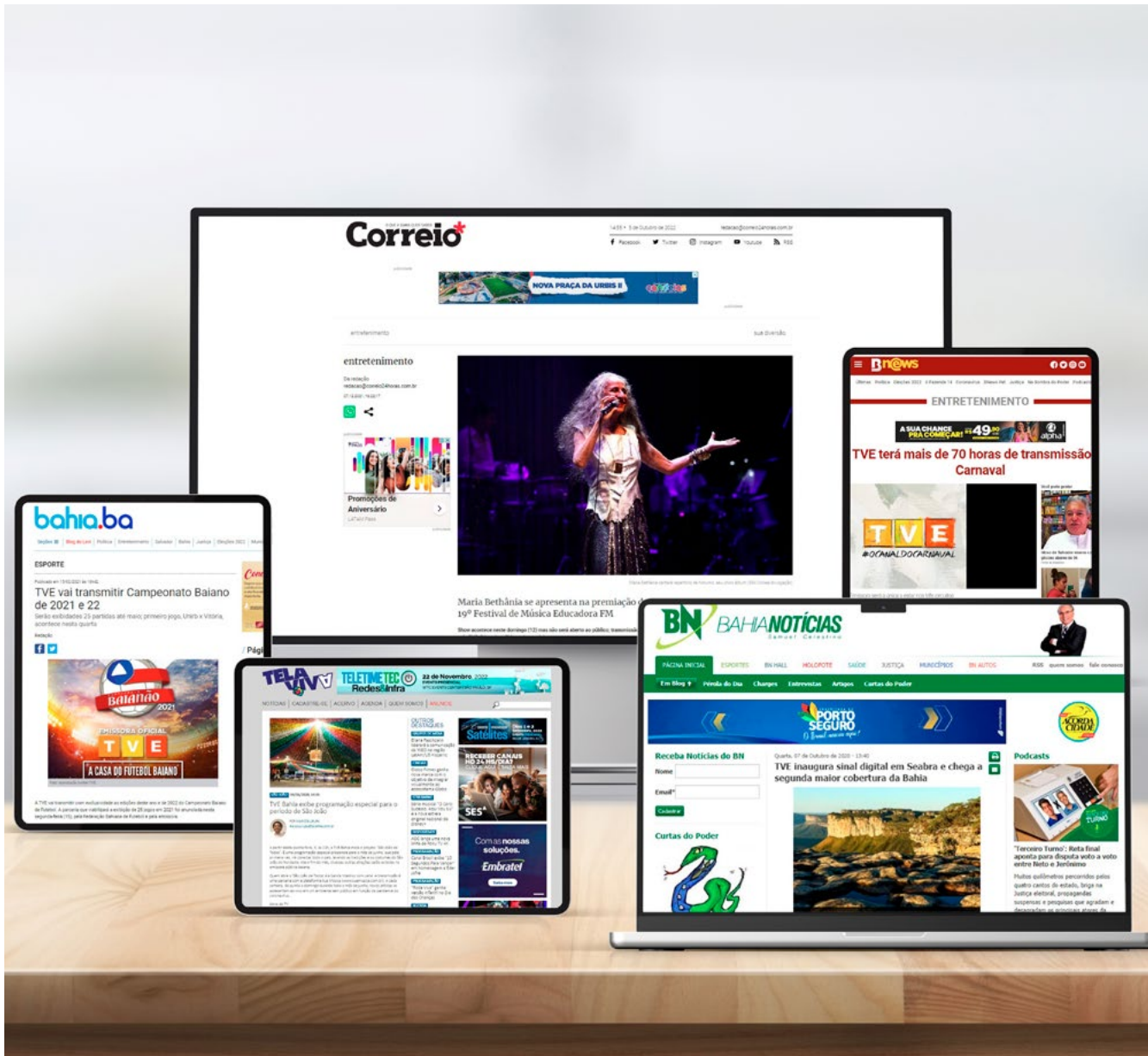
Com a reestruturação da ASCOM, foi dada especial atenção à reorganização de fotografias antigas em papel, que passaram por triagem,



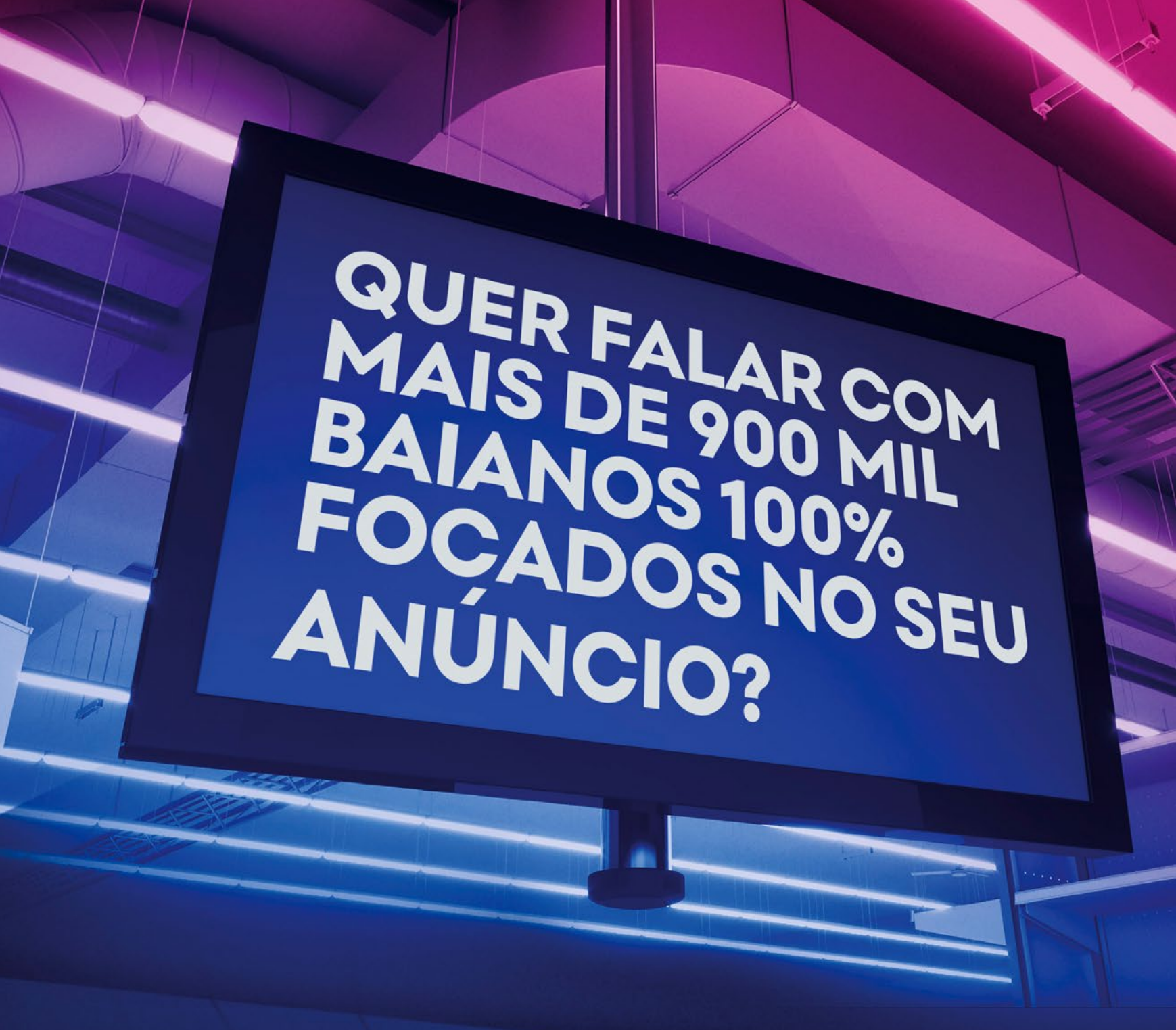
Reestruturação da Assessoria de Comunicação ampliou a divulgação da programação e dos conteúdos das emissoras na imprensa baiana e brasileira

catalogação e arquivamento adequado, etapas necessárias para o próximo processo de digitalização. Foram identificadas mais de 10 mil cópias de imagens em papel fotográfico que não tinham nenhuma relevância noticiosa, histórica ou de memória, e por isso foram descartadas.

Foram adquiridas novas câmeras digitais e todo material fotográfico digital produzido passou a ser organizado e separado por temáticas, em colaboração com a coordenação de Marketing.



Repercussão de notícias sobre a TVE e a Rádio Educadora FM na imprensa



**QUER FALAR COM
MAIS DE 900 MIL
BAIANOS 100%
FOCADOS NO SEU
ANÚNCIO?**

**ANUNCIE NA SACADA.
IMPACTO E ALCANCE EM UM AMBIENTE DIFERENCIADO.**

A Sacada é a mídia eletrônica do Serviço de Atendimento ao Cidadão do Governo da Bahia. Presente em 36 unidades do SAC, em Salvador e no interior, ela impacta mais de 900 mil pessoas por mês. Um público diversificado com atenção totalmente voltada para a mídia, já que ela funciona acoplada à tela onde as senhas de atendimento são chamadas. Entre em contato com a gente e coloque o seu cliente em contato com milhares de baianos todos os dias.

**ACESSE
WWW.SACADAMIDIA.COM.BR
E SAIBA MAIS.**

 **sacada**
DIGITAL OUT OF HOME

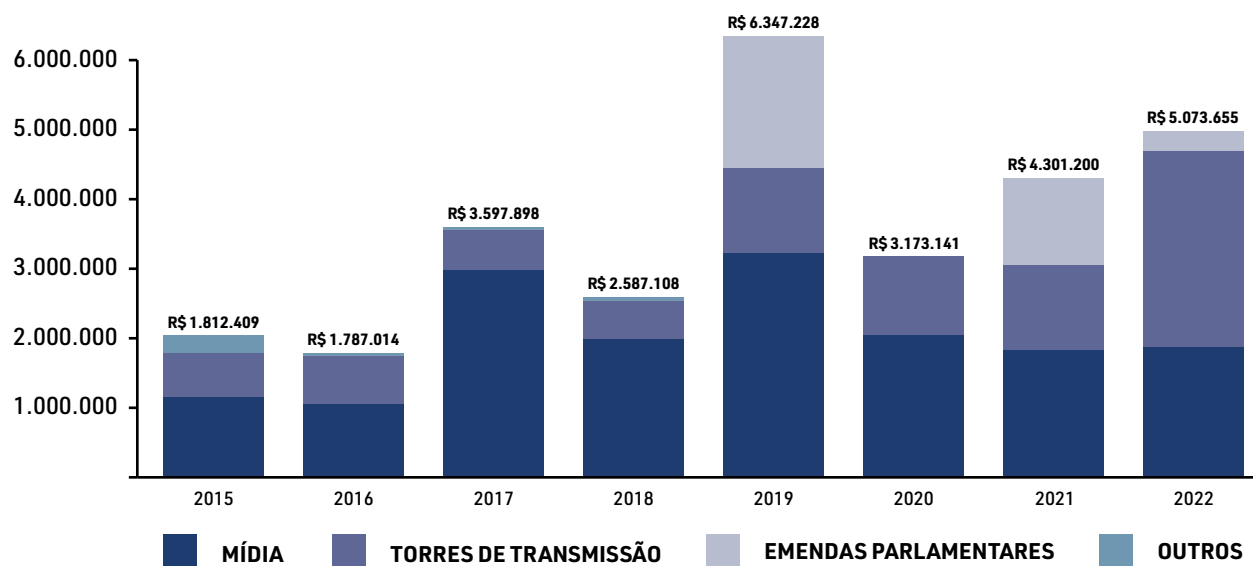

**GOVERNO
DO ESTADO**
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

Captação de Recursos

Em 2016, a então Coordenação de Relações Institucionais foi reformulada para a nova Coordenação de Captação e Marketing, com o objetivo de reposicionar a imagem da instituição e seus veículos, e ampliar a captação de recursos próprios, estruturando os processos de prospecção e vendas, principalmente, por meio da veiculação de publicidade institucional. Nesse período, foi criado um novo instrumento de captação de receitas, o SACADA, um veículo de Mídia Externa Digital (*Media Out of Home*), e iniciou-se o trabalho para a atração de emendas parlamentares. Também foi elaborado um novo modelo de negócios para o uso compartilhado das torres de transmissão do IRDEB, instaladas em Salvador e no interior do estado.

Em oito anos, com iniciativas em todas essas frentes, o IRDEB captou mais de R\$ 28,6 milhões, e economizou uma soma relevante de recursos com a realização de convênios, parcerias e permutas, adotando uma política de racionalização de custos e processos, e buscando novos clientes

privados e públicos. Os recursos obtidos foram integralmente reinvestidos na produção de conteúdos, em obras de requalificação física e na ampliação da infraestrutura necessária para levar o sinal da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM para mais municípios baianos.



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
MÍDIA	R\$ 1.158.539	R\$ 1.057.857	R\$ 2.973.908	R\$ 1.982.149	R\$ 3.217.902	R\$ 2.045.970	R\$ 1.828.800	R\$ 1.863.964	R\$ 16.129.089
TORRES DE TRANSMISSÃO	R\$ 628.755	R\$ 688.957	R\$ 585.740	R\$ 558.139	R\$ 1.229.326	R\$ 1.127.171	R\$ 1.222.400	R\$ 2.909.691	R\$ 8.950.179
EMENDAS PARLAMENTARES					R\$ 1.900.000		R\$ 1.250.000	R\$ 300.000	R\$ 3.450.000
OUTROS	R\$ 25.115	R\$ 40.200	R\$ 38.250	R\$ 46.820					R\$ 150.385
TOTAL	R\$ 1.812.409	R\$ 1.787.014	R\$ 3.597.898	R\$ 2.587.108	R\$ 6.347.228	R\$ 3.173.141	R\$ 4.301.200	R\$ 5.073.655	R\$ 28.679.653

Publicidade Institucional

Com a organização dos núcleos de operações comerciais (OPEC) e Vendas, foi possível padronizar e desenvolver novas estratégias e processos de captação, ampliando e diversificando a carteira de clientes de publicidade institucional da Rádio Educadora FM e da TVE. Foram definidos formatos, competências, níveis de desconto, tabelas de custo e responsabilidades de cada área da instituição ao longo de todo o processo de comercialização, veiculação e faturamento dos espaços de publicidade institucional.

A implantação de um sistema de gestão comercial de publicidade (sistema de OPEC

– mídia+) passou a oferecer mais segurança e confiabilidade para as entregas junto ao mercado, nos mesmos padrões técnicos e de garantia dos principais veículos de comunicação privados. Por meio de um *software*, foi integrada toda a cadeia comercial, desde a venda, a reserva de espaço, a recepção do material, a programação de exibição, até a comprovação e a emissão de fatura, possibilitando uma melhor gestão dos espaços disponíveis para captação. Em paralelo, um novo sistema de gestão de relacionamento com clientes (CRM) com funil de vendas integrado ao sistema de OPEC também otimizou e

padronizou os processos de prospecção e venda de mídia.

Nesses anos, a equipe realizou diversas prospecções ativas, a partir de um planejamento que envolveu o mapeamento de todas as agências de publicidade do mercado nacional e seus respectivos clientes, segmentados por áreas de atuação. Um esforço para que a TVE e a Rádio Educadora FM sejam, cada vez mais, consideradas como opções de mídia junto aos mercados público e privado. Como resultado, a participação do mercado privado no faturamento de mídia aumentou de 3% em 2015 para 45% em 2022.

Foi elaborado um ‘mídia kit’ com as principais informações dos canais, de cada um dos programas e seus respectivos perfis de público, acompanhado de tabelas de custo para investimento publicitário. A customização de projetos especiais, com pacote de apoio de mídia cruzada das principais transmissões e eventos realizados pela TVE e Rádio Educadora FM (Carnaval, São João, Futebol, Festival Educadora) colaborou com esse novo posicionamento dos veículos do IRDEB. Assim, ampliou-se substancialmente a carteira de clientes, antes praticamente restrita ao governo estadual em campanhas pontuais e avulsas.

Por meio da comercialização de espaços de intervalos na TVE e na Rádio Educadora FM, no SACADA e de cotas de patrocínio de projetos

especiais das principais transmissões e programas, a captação de publicidade institucional atraiu para o IRDEB um total de R\$ 15,7 milhões em 8 anos, mesmo com 3 anos (2020, 2021 e 2022) diretamente impactados pela pandemia e a crise econômica durante todos estes anos, com enorme impacto no mercado publicitário nacional. Entre 2015 e 2022, o investimento do mercado privado cresceu quase 20 vezes em volume de mídia, saindo de 3% para 46% do faturamento anual. Considerando também o compartilhamento de torres de transmissão, a captação total com receitas privadas quintuplicou saltando de R\$ 650 mil em 2015 para o total de R\$ 3,5 milhões em 2022.

Uma das principais estratégias de captação de publicidade institucional e de novos patrocinadores foi a customização de projetos especiais com entrega de mídia cruzada na TVE e Rádio Educadora FM. As diversas transmissões do futebol baiano, desde o campeonato intermunicipal até a Série A do Baianão, geraram R\$ 4,2 milhões, através de 18 clientes. Já as edições do Carnaval e do São João resultaram na captação de R\$ 4,5 milhões, através de 12 clientes

Além disso tudo, foi concebido e lançado um novo modelo de descentralização do esforço de captação de recursos, abrindo-se a possibilidade



de credenciamento de representantes comerciais da TVE e da Rádio Educadora FM em todo o território nacional. Assim, amplia-se ainda mais a presença dos veículos da instituição junto aos principais mercados de publicidade do país. Estes

profissionais apresentam a cartela de possibilidades de investimentos nas emissoras públicas baianas aos possíveis anunciantes, aumentando a possibilidade de captação de recursos de publicidade institucional.

Sacada

Criado em 2017, a partir de uma parceria estabelecida entre o IRDEB e a Secretaria de Administração do Governo do Estado (SAEB), o SACADA é a mídia externa digital (*Media Out of Home – MOOH*) com a maior cobertura da Bahia. São 67 monitores instalados nas áreas de espera dos 36 principais postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SACs), espalhados por todo o estado, com uma estimativa de 900 mil baianos alcançados por mês.

O SACADA foi 100% concebido e implantado pela SAEB e IRDEB, incluindo nome, marca, conceito, identidade visual, material de vendas e site dedicado, além da interface de tela utilizada pelo veículo. A gestão e a operação também são integralmente realizadas pelas duas instituições, o que resulta em baixo custo operacional e excelente margem de retorno financeiro. Além disso, é um importante veículo de comunicação dos serviços e informações de utilidade pública do Governo do Estado e de promoção da própria programação da TVE e da Rádio Educadora FM.

Sem as restrições determinadas pela legislação de radiodifusão para a publicidade institucional, a exemplo do que ocorre com a TVE e Rádio Educadora FM, o SACADA ampliou as possibilidades de captação com novos clientes potenciais.



E esses clientes, ao investirem, tornam-se mais receptivos também às propostas de contratação de mídia para a rádio e a televisão públicas.

Num cenário em que os principais modelos de exploração publicitária dos espaços públicos se dão através de parcerias público privadas (PPPs), o SACADA, também por ser 100% público, é inédito e inovador. Foi, inclusive, o único projeto finalista a representar o Nordeste na 23ª Edição do Concurso de Inovação no Setor Público realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em 2021.

Pandemia

Como se pode ver no gráfico de faturamento do IRDEB, entre 2015 e 2022, a retração dos investimentos nos mercados de comunicação, em decorrência da pandemia, também atingiu o órgão, principalmente a partir de 2020. O SACADA, por exemplo, teve sua venda suspensa por 6 meses devido ao fechamento temporário dos postos de atendimento do SAC, os quais, mesmo após a reabertura, ainda não

retomaram o fluxo de circulação de pessoas no nível anterior à pandemia.

Apesar da recessão econômica causada pela pandemia, a equipe de captação de recursos ampliou a prospecção de novos clientes em diferentes mercados. Os contratos de cessão de uso compartilhado das torres de transmissão do IRDEB, na capital e no interior, mantiveram-se, nesse cenário, como importante fonte de receita para o Instituto.

Compartilhamento de Torres de Transmissão

Após a realização de um estudo sobre a situação e os contratos existentes de compartilhamento de uso das torres de transmissão do IRDEB em Salvador, foi possível estabelecer um novo modelo de negócio para as 401 torres de propriedade do Governo do Estado no interior, diferenciando-as por porte e tipo de utilização. Foi estabelecido um padrão de cobrança ao qual os contratos foram-se adequando a partir das renovações. Com isso, foi possível a padronização dos

cálculos de preços, das condições e das garantias entre os diversos cessionários.

Antes restrita apenas à torre de Salvador, esse modelo de contratação passou a ser aplicado em contratos firmados para 220 das 401 torres. A nova política do IRDEB de cobrança para o uso compartilhado das torres de transmissão ampliou a captação de recursos em 347% ao longo destes 8 anos, saindo de R\$628 mil em 2015 para mais de R\$ 2,9 milhões em 2022, com um total de 11 clientes.

Emendas Parlamentares

Estratégia de captação essencial para órgãos governamentais, a prospecção de recursos de emendas parlamentares se intensificou nesses anos, com foco especialmente na infraestrutura de transmissão dos veículos de comunicação. Foram 5 projetos principais: estações de transmissão digital da TVE e TV Educa Bahia, unidades móveis de transmissão, novo transmissor para a Rádio Educadora FM, novos equipamentos de produção e a realização do Festival de Música Educadora FM.

Foram implantadas 19 estações retransmissoras do sinal digital da TVE e da TV Educa Bahia, através do investimento de cerca de R\$ 1,9 milhão de emendas dos deputados federais Afonso Florence, Jean Wyllys, Jorge Solla, Lídice da Mata, Valmir Assunção, Zé Neto e Waldenor Pereira. Este foi

um passo fundamental para mais baianos e baianas terem acesso ao sinal dos canais públicos. O novo transmissor da Rádio Educadora FM, o mais potente da Bahia em funcionamento, foi instalado em 2021, e contou com R\$ 700 mil provenientes de emenda do Senador Jaques Wagner. O processo



de aquisição de 2 novas Unidades Móveis de Produção recebeu um aporte de R\$ 550 mil, oriundos de emendas parlamentares do Senador Jaques Wagner e do deputado federal Jorge Solla. Já a compra de novos equipamentos de produção e a realização do Festival de Música Educadora FM 2022 tiveram cerca de R\$ 300 mil provenientes das emendas do deputado federal Jorge Solla.

Permuta

Durante esse período, foram realizadas permutas relevantes através de cooperações firmadas entre o IRDEB e outras instituições. A parceria com a Empresa Gráfica da Bahia (EGBA) foi um exemplo de destaque, gerando uma interessante troca de espaços de veiculação de mídia por serviços de impressão. Dessa forma, veicularam-se peças de divulgação institucional da EGBA na Rádio Educadora FM e, em troca, o IRDEB contou

Assim, o IRDEB recebeu cerca de R\$ 3,4 milhões em emendas parlamentares, nesses 8 anos. Resultado do esforço de articulação e convencimento junto aos parlamentares baianos sobre as prioridades e potencialidades do investimento na comunicação pública para a população espalhada por todo o estado.

com a produção de materiais gráficos, no valor de cerca de R\$ 300 mil.

Essa permuta garantiu o atendimento de toda a demanda interna de papelaria, bem como a confecção de diversos materiais de promoção dos veículos para distribuição no Carnaval, junto ao público de crianças e participantes de duas edições da cerimônia de premiação do Festival de Música Educadora FM.

Descentralização de Recursos Orçamentários

Um outro trabalho feito para a captação de novos recursos orçamentários foi a articulação, dentro do próprio Governo do Estado, em troca de divulgação e veiculação de campanhas. Assim, outros órgãos e Secretarias interessados em apoiar a produção de conteúdos e a transmissão de eventos pela TVE e Rádio Educadora FM, tiveram suas ações e campanhas promovidas, em troca da descentralização de recursos para o IRDEB, que nos oito anos ultrapassou R\$ 3,3 milhões.

Esse foi o caso da parceria com a Secretária de Saúde, a Secretaria de Segurança Pública e a Superintendência dos Desportos da Bahia que, juntas, descentralizaram, entre 2016 e 2022, R\$2,6 milhões para o IRDEB. Valores que significaram a amortização dos custos operacionais da transmissão do Carnaval, do São João e dos Campeonatos Baianos de Futebol. Por outro lado, as mensagens e campanhas dos órgãos apoiadores conseguiram alcançar milhares de pessoas que acompanharam ao vivo essas transmissões, pela TV, rádio ou pela internet.

Regularização de Débitos Pendentes

A regularização de débitos anteriores foi percebida pelo IRDEB, nestes oito anos, como uma oportunidade para a economia de recursos e, consequentemente, como estratégia para a liberação desta verba para outros usos. Um exemplo foi o

que ocorreu com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA).

A partir de um processo de reconhecimento de dívida de cerca de R \$700 mil, o IRDEB negociou com a EMBASA a possibilidade de converter

o pagamento deste valor em créditos para uso de espaços de veiculação de publicidade institucional na TVE e na Rádio Educadora FM. Além de economizar os recursos que se destinariam ao pagamento da dívida, a negociação permitiu ao IRDEB mostrar bons resultados de divulgação

e convencer o cliente para o investimento em outros projetos de mídia. Com isso, a EMBASA se manteve como anunciante na transmissão do Carnaval e de jogos de Campeonatos Baianos de Futebol, mesmo após a utilização do crédito decorrente da dívida.

Editais de Fomento e Licenciamento da Produção Audiovisual

Uma outra captação relevante refere-se ao valor de investimento público na produção e no licenciamento de obras, como séries e filmes para veiculação pela TVE. Destacam-se o edital Bahia na Tela, que permitiu a captação direta por empresas produtoras audiovisuais independentes baianas de recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA/Ancine), e a premiação de empresas produtoras de obras, através da Lei Aldir Blanc, após o início da pandemia.

Em parceria com a Agência Nacional de Cinema (ANCINE), o IRDEB lançou, em 2017 o Edital Bahia na Tela. Maior edital na história do audiovisual da Bahia e o maior do país no incentivo à programação estadual de TV pública, o investimento de R\$ 15,8 milhões permitiu a produção de conteúdos independentes, fomentando o mercado local e trazendo mais diversidade à tela da TVE. Foram 194 projetos inscritos na seleção pública e 40 selecionados, resultando em 80 horas de conteúdo inédito, relacionados a 23 temas como juventude, vida rural, esporte, cultura, diversidade religiosa, mulheres, idosos, indígenas, gastronomia, litoral, territórios de identidade, educação, cultura, entre outros. Dentre os selecionados, 14 obras foram entregues e veiculadas pela TVE, até 2022. As demais seguem em produção e serão exibidas após a sua conclusão.

A pandemia e sua grave repercussão para a cadeia da cultura também acabou por gerar um novo investimento público para a veiculação de conteúdos na TVE. A premiação Aldir Blanc Bahia contemplou com R\$ 1 milhão, 60 obras



Foram 194
projetos
na seleção pública

40 projetos
selecionados
80 horas de
conteúdo inédito

14 OBRAS

foram entregues e
veiculadas pela TVE

em **2021**
e **2022**

audiovisuais baianas de curta, longa metragem e obras seriadas, de produção independente, na categoria ficção, documental e animação, que foram veiculadas pela TVE entre 2020 e 2022.

irdeB

educa **tve**



irdeB



Administração, Planejamento e Finanças

A produção dos conteúdos, a requalificação física, a modernização tecnológica e a ampliação do sinal das emissoras públicas da Bahia, somente foram possíveis em razão da reestruturação e implementação de um conjunto de ações de gestão, planejamento, administrativas, orçamentárias e de pessoal. O cuidado com os trabalhadores envolveu melhorias nos ambientes de trabalho, formação, diálogo, integração e iniciativas voltadas para a saúde física e mental, principalmente a partir da crise causada pela pandemia.

Novas dinâmicas de gestão foram implementadas, priorizando o planejamento conjunto entre as áreas e a antecipação de cenários. A melhoria e agilidade no fluxo dos processos foi consequência também do uso de novas ferramentas digitais. Diante da necessidade de investimentos essenciais ao crescimento da instituição e da diminuição da

arrecadação, prejudicada pelo contexto nacional e internacional, adotou-se uma gestão integrada e racional do orçamento, que repercutiu na eficiência dos gastos e em resultados que prepararam o IRDEB para cumprir a missão da comunicação pública na Bahia pelos próximos anos.

Orçamento

O orçamento anual da instituição é condição para oferecer à sociedade conteúdos relevantes, disponibilizar o sinal das emissoras, contar com uma equipe de profissionais, realizar investimentos e manter o custeio da televisão e rádio públicas.

Entre os anos de 2015 e 2022, a crise econômica impactou a arrecadação estadual e, consequentemente, o orçamento da instituição. Em

2021, foi possível ampliar os investimentos principalmente para viabilizar a fundação da TV Educa Bahia. Quando a comparação é realizada a partir de 2014 é possível verificar que o orçamento de 2022 representou uma diminuição na ordem de 10%. Enquanto isso, a inflação acumulada deste período (2014-2022) foi de 68%. A gestão diminuiu gastos e priorizou investimentos estruturantes.

ORÇAMENTO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoal	R\$ 16.998	R\$ 18.203	R\$ 18.917	R\$ 19.541	R\$ 18.015	R\$ 15.614	R\$ 15.231	R\$ 18.200	R\$ 19.593
Custeio	R\$ 9.012	R\$ 10.759	R\$ 12.299	R\$ 12.018	R\$ 10.344	R\$ 8.772	R\$ 9.709	R\$ 16.798	R\$ 10.203
Investimento	R\$ 18.622	R\$ 7.500	R\$ 2.348	R\$ 3.162	R\$ 5.139	R\$ 10.329	R\$ 4.867	R\$ 19.911	R\$ 10.941
Total	R\$ 44.632	R\$ 36.462	R\$ 33.564	R\$ 34.721	R\$ 33.498	R\$ 34.715	R\$ 29.807	R\$ 54.909	R\$ 40.737

Gestão de Pessoas

Para oferecer à sociedade conteúdos relevantes, através da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM, o IRDEB necessita de uma equipe profissional em número adequado, com competências para o desempenho de suas respectivas atividades. Paralelamente, é necessário garantir aos profissionais condições dignas em seus locais de trabalho e oferecer uma remuneração compatível com a atuação e os resultados alcançados coletiva e individualmente.

O último concurso público para servidores efetivos do IRDEB foi realizado em 1992. Desde então, foram constatadas aposentadorias e falecimentos entre a equipe do IRDEB.

Entre 2015 e 2017, houve uma redução de 30% na quantidade total de funcionários, e o quadro de pessoal do IRDEB foi reduzido de 313 para 215 pessoas.

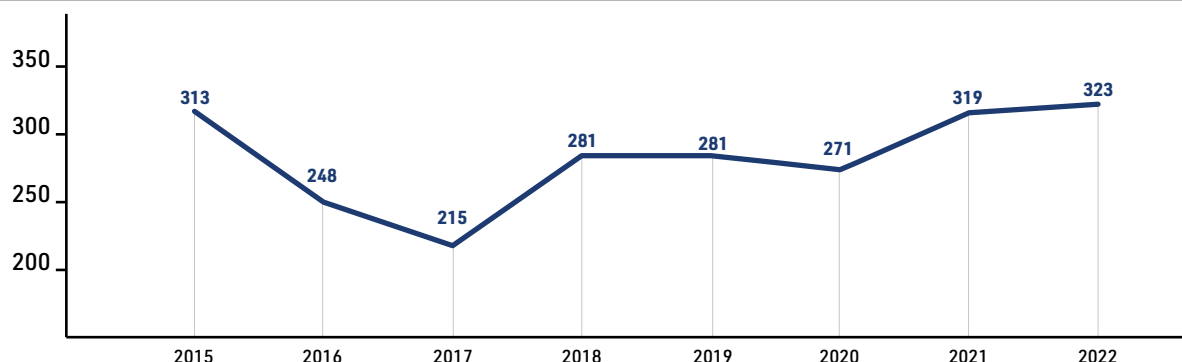
A partir de 2018, o Governo do Estado autorizou a realização de concursos em modelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Através dessa seleção simplificada, são gerados contratos com vigência de 3 anos, renováveis por igual período, uma única vez. Essa foi a estratégia possível para suprir as carências de profissionais e manter o funcionamento dos veículos. Assim, o IRDEB conseguiu recompor parte da sua equipe, chegando, em 2022, a ter 323 colaboradores, incluindo 44 profissionais

contratados para atender as demandas da TV Educa Bahia, novo canal criado em 2021.

Levando em consideração essa parcela de funcionários relacionados diretamente à operação da TV Educa Bahia, pode-se entender que, na verdade, houve uma redução de aproximadamente 11% no

quantitativo da equipe envolvida no funcionamento dos demais veículos e do próprio IRDEB, de 313 para 279, comparando os anos de 2015 e 2022. Mesmo assim, observou-se, nesse mesmo período, a ampliação significativa da quantidade e da qualidade dos conteúdos produzidos pelos veículos do IRDEB.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS



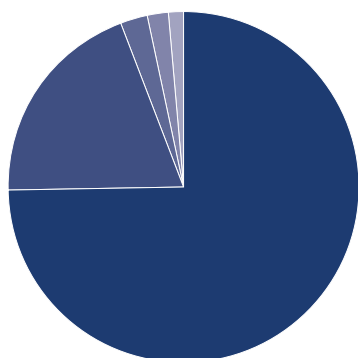
CATEGORIA POR SETOR

Sector	Cargo	Efetivo	Reda	Total
DG	8	1	0	9
CRI	5	5	5	15
DPC	45	20	72	137
DO	38	9	66	113
DP	19	21	9	49
	115	56	152	323

Remuneração

Em relação a remuneração da equipe, aproximadamente 75% dos servidores do órgão recebem mensalmente até R\$ 2.999,95. Outros 20%

recebem entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil. E apenas 5% recebem mais de R\$ 6 mil.



Intervalo	Quantidade
R\$ 0 - R\$ 2.999,95	242
R\$ 3.000 - R\$ 6.000	63
R\$ 6.001 - R\$ 9.000	8
R\$ 9.001 - R\$ 12.000	6
R\$ 12.001 - R\$ 15.691,21	4
Total	323

Abaixo, consta a relação quantitativa de profissionais por cargo e faixa salarial.

Descrição	Quantidade	Faixa Salarial
REDA – Técnico Nível Médio	95	R\$ 2.460,45
REDA – Técnico Nível Superior	56	R\$ 2.996,88
EFETIVO – Técnico Administrativo	47	De R\$ 1.618,40 a R\$ 2.785,32
EFETIVO – Analista de Radiodifusão	7	De R\$ 3.581,61 a R\$ 10.505,77
COMISSIONADO	44	De R\$ 1.609,30 a R\$ 2.999,95
COMISSIONADO	58	De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.999,94
COMISSIONADO	9	De R\$ 6.676,10 a R\$ 9.159,28
COMISSIONADO	4	De R\$ 12.425,27 a R\$ 15.691,20

Uma das iniciativas da gestão do IRDEB, com o intuito de melhorar a remuneração dos servidores, durante esse período, foi adequar e ampliar o pagamento da Gratificação Especial de Produtividade (GEP). A GEP foi criada em 1997, com a finalidade de estimular a elevação da produtividade e da qualidade dos serviços prestados pelo IRDEB. O valor da GEP é resultado da destinação de até 30% (trinta por cento) do total da arrecadação de receitas próprias a cada bimestre.

A primeira ação foi estruturar a área de captação de recursos na Coordenação de Captação e Marketing para ampliar a arrecadação de receitas do IRDEB, a fim de distribuir mais recursos entre os trabalhadores. Conforme exposto no gráfico abaixo, houve uma evolução na arrecadação de receitas próprias, com um aumento de mais de 100% em 2022, em relação a 2015, incluindo o valor de receita oriunda da cessão de uso das

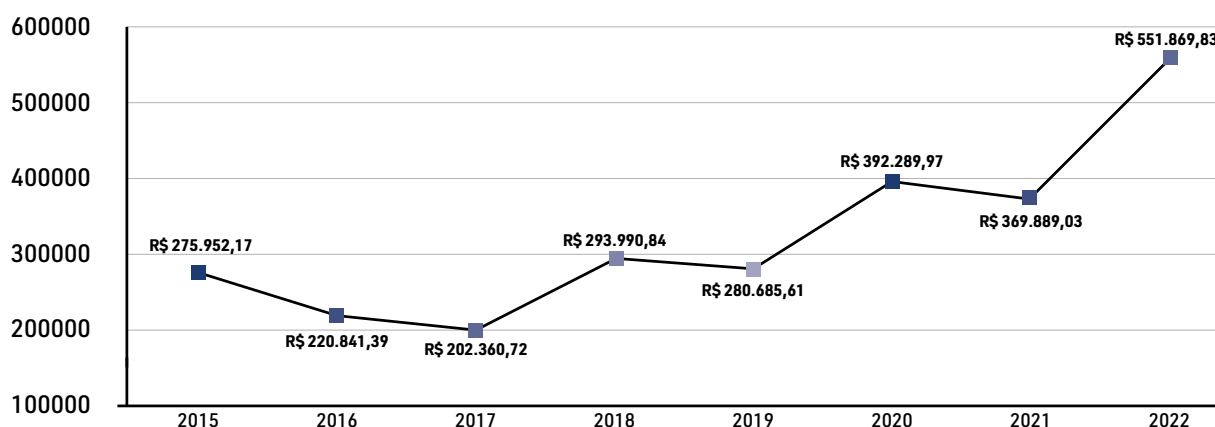
torres do IRDEB, que passou a ser incluída nesse montante, nesse último ano.

A outra iniciativa foi, a partir de 2016, de fato, realizar o pagamento da Gratificação de Produtividade (GEP) a partir de uma avaliação de mérito com diversas variáveis, como produção, qualidade, responsabilidade, assiduidade, conhecimento e cooperação. O sistema aplica pesos diferenciados para cada cargo, de acordo com a avaliação realizada pelos coordenadores das áreas, conforme determina a legislação.

Com o aumento da arrecadação de receitas próprias e o uso efetivo do instrumento de avaliação, foi possível reconhecer as melhorias no desempenho profissional dos servidores e, de fato, aumentar a produtividade do órgão. Desta forma, do total de 323, estão aptos a receber a GEP 233 trabalhadores, o que corresponde a 72%.

Abaixo, o valor total arrecadado para a GEP, por ano, a partir de 2015.

VALOR EM REAIS TOTAL DE CADA ANO ENTRE 2015 a 2022



Novos Ambientes de Trabalho

Obrigações de qualquer organização que de fato respeite os trabalhadores, a criação de ambientes de trabalho adequados e agradáveis para a equipe foi uma prioridade para a gestão do IRDEB, nesse período. Os espaços da instituição eram, em geral, insalubres, desde as áreas de produção e administrativas, até os banheiros, refeitórios e copas.

Para oferecer uma melhor qualidade de vida e bem-estar à equipe, a gestão do IRDEB investiu na reforma geral dos espaços físicos, recuperando e ampliando áreas de produção e administrativas, banheiros, refeitórios, construindo ambientes para descanso, adquirindo novos equipamentos e mobiliários, conforme imagens disponíveis neste

relatório, na parte dedicada à requalificação física (página 189).

O aumento da produtividade do IRDEB, nesse último período, é resultado também da mudança radical dos ambientes de trabalho, que passaram por mudanças completas para facilitar o desempenho das funções de cada trabalhador e a integração das equipes. Os locais, que antes privilegiavam o isolamento de cada profissional, passaram a funcionar dentro de uma lógica de abertura e amplitude, facilitando a comunicação e a gestão das equipes. Melhorias significativas foram implementadas na iluminação, circulação de ar, refrigeração e móveis.

Formação e Capacitação

Espaços de encontro e formação destacaram-se como estratégias adotadas na gestão das pessoas, com diversas palestras, cursos e treinamentos. Combate ao machismo, combate ao racismo, cuidados com a saúde física e mental, prevenção ao coronavírus e ao suicídio foram alguns dos temas abordados em palestras. Os cursos mais variados atenderam às áreas administrativa, financeira, operacional

e de conteúdo, contribuindo com a difusão do conhecimento na instituição, reduzindo os erros e aumentando a eficiência. E a grande evolução tecnológica ocorrida nesse período, com a aquisição de novos e modernos equipamentos, alguns dos quais substituindo outros de 20 ou 30 anos de uso, abriu a necessidade e oportunidade para a atualização das formas de fazer para profissionais de todo o IRDEB.

Cuidados Durante a Pandemia

Durante a pandemia, a gestão do IRDEB implementou diversas ações para a equipe, distribuindo máscaras e óculos de proteção, ofertando álcool gel em todos os espaços físicos e automóveis da instituição, e principalmente, informando ostensivamente sobre as práticas de higiene com cartazes, manuais e mensagens eletrônicas, e incentivando a vacinação de cada profissional. Assim como em outras organizações, uma parte da equipe trabalhou remotamente, conforme previam os decretos do Governo do Estado.

Durante meses, o IRDEB garantiu transporte

entre a residência e a sede da instituição para os trabalhadores que utilizavam transporte público, a fim de evitar a contaminação. Ainda foram realizadas testagens entre os profissionais para identificar e afastar temporariamente aqueles que estavam com o vírus ativo. Por conta dessa série de ações, o IRDEB não teve nenhum óbito relacionado à doença, e manteve suas atividades ininterruptamente, o que foi fundamental durante a pandemia para a população baiana ter acesso à informação, educação, cultura, esportes e entretenimento.

Integração e Confraternização

Ao longo desses anos, foram realizadas atividades para fortalecer os laços e manter a equipe unida, fazendo com que os trabalhadores se conheçam e se integrem. Reuniões para receber novos profissionais contratados e momentos de avaliação coletiva foram realizados para

apresentar os resultados alcançados e o planejamento futuro do IRDEB. Outros momentos de confraternização também foram promovidos para marcar datas importantes, como o período do São João e do final do ano.

Estágio

Durante esses oito anos, passaram pelo IRDEB, 591 estagiários e estagiárias. Com a adesão ao programa Partiu Estágio, lançado em 2017, pelo Governo do Estado, todas as vagas foram oferecidas a jovens universitários baianos. Uma contribuição fundamental para a primeira experiência prática e de aprofundamento dos conteúdos teóricos vivenciados em sala de aula.

Um ajuste importante ocorreu em relação à qualidade do acompanhamento e da orientação dos estagiários, nesse período. Em 2015, havia 132 estagiários para um total de 313 profissionais, um

número muito grande, que dificultava a atenção dos profissionais na formação desses universitários. A partir de 2021, as vagas foram ajustadas para 40, um número mais compatível com o total de colaboradores da instituição, evitando a substituição da mão de obra profissional por estagiários e priorizando a sua capacitação.

Assim, o IRDEB cumpre também a missão de preparar cada vez mais pessoas para o mercado de trabalho, distribuir oportunidades e estimular a geração de mais emprego e renda na Bahia.



Planejamento, Orçamento, Finanças

Para melhorar as entregas dos veículos da comunicação pública aos baianos, a gestão do IRDEB analisou as estruturas, fluxos e processos, a fim de imprimir mais eficiência, reduzir despesas e apoiar a tomada de decisão. Como resultados, observaram-se uma melhor qualidade dos investimentos a partir do planejamento dos

processos orçamentários e financeiros, o cumprimento do planejamento conjunto entre área finalística e área meio, e o atendimento efetivo às metas do Plano Plurianual (PPA).

A gestão inicialmente realizou um diagnóstico geral do IRDEB, que identificou as fraquezas que deveriam ser enfrentadas e as oportunidades a serem

aproveitadas, principalmente, com foco na economia de gastos e no aumento da eficiência. Entre outras ações, foram esmiuçados todos os apontamentos recentes do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A prioridade foi evitar a repetição de inconsistências na documentação dos processos de pagamentos, como no caso das empresas prestadoras de serviços de mão de obra terceirizada, exigindo comprovantes de pagamentos de salários, vale-transporte e alimentação, recolhimentos de FGTS e INSS; e a devida fiscalização e atesto aos contratos.

Além disso, alguns apontamentos do TCE se referiam à necessidade de atuar em situações

de descumprimento de contratos por parte das empresas contratadas, a exemplo de atrasos contínuos nos pagamentos dos funcionários e a falta de atesto em notas fiscais. Também foram adotadas medidas para corrigir a situação de inexistência de comissão para recebimento de bens de forma provisória, e de carências na atuação do Controle Interno na instituição. Uma reestruturação da área meio foi realizada para não mais realizar pagamentos de juros e multas, principalmente de concessionárias, e qualificar a prestação de contas de adiantamentos de recursos e o pagamento de diárias.

Gestão Integrada

Para solucionar estes e outros pontos, o primeiro passo foi a integração do trabalho e das equipes da Coordenação de Planejamento e Orçamento e da Coordenação Administrativa e Financeira. A interlocução regular entre as áreas se baseou em reuniões de rotina, na definição conjunta de ações, projetos e processos prioritários, no acompanhamento mensal do PPA e em trocas regulares de informações para garantir o sucesso na execução do que foi planejado.

Um exemplo prático dessa integração é o acompanhamento das rotinas de trabalho de cada área e de cada servidor, a fim de melhorar a velocidade das ações e racionalizar a composição das equipes. Assim, quando um servidor de uma determinada equipe estivesse com menor carga de atividade, ele poderia ser destacado para outra equipe temporariamente, para colaborar em situações de grande volume de trabalho.

Novas Normas e Fluxos dos Processos

Houve a implantação de fluxogramas para todos os tipos e modalidades de processos, interligando as rotinas administrativas, jurídicas e financeiras, trazendo como benefícios a maior agilidade na execução dos processos, e a garantia de que a instrução processual esteja em conformidade com a legislação, orientações técnicas e instruções normativas.

Foram produzidos *checklists* contendo todas as documentações necessárias para processos de pagamento, e realizados treinamentos regulares da equipe com o apoio do TCE, capacitando integrantes da Gerência Financeira e servidores de outras áreas, aptos a solicitar adiantamentos. Todos os contratos tiveram seus fiscais nomeados e treinados para os procedimentos a serem executados.

Rapidamente, as empresas contratadas que estavam em descumprimento das cláusulas contratuais começaram a ser notificadas, com a resolução das inconformidades apontadas.

Criou-se a comissão de recebimento de bens, conforme determinação legal, que passou a detalhar e descrever os itens recebidos e produzir as documentações exigidas. As práticas de controle interno foram integradas ao cotidiano da instituição, com apontamentos dos processos em relatórios regulares enviados à gestão. Abandonou-se uma burocracia desnecessária e pouco efetiva, com o encurtamento dos fluxos e o cumprimento das obrigações financeiras e fiscais com pontualidade e em conformidade com a legislação.

Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

Na busca pela eficiência na tramitação dos processos, o Governo do Estado implantou, em 2018, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Com ele, as áreas passaram a trabalhar simultaneamente no mesmo processo, disponível por meio digital, reduzindo o tempo de tramitação e localização, e acelerando os despachos. Além do que, o SEI permite acesso remoto, maior transparência, controle de prazos, base de conhecimento, pesquisa de todo teor, segurança nos trâmites administrativos e uma grande economia, com a redução da compra de papel, material de escritório e de contratação de serviços de postagem, logística e transporte.

Portanto, observou-se a redução de erros, custos e tempo, a partir da integração entre as equipes e do maior controle na qualidade do serviço com novos sistemas, manuais, instruções e fluxogramas. Diversos exemplos comprovam esse resultado, como o caso do pagamento de concessionárias, cujos atrasos anteriormente geravam, em média, R\$ 32 mil de juros e multas por ano, além de apontamentos pelos órgãos fiscalizadores. A partir da solução de gestão encontrada, foi possível zerar esses apontamentos e a despesa extra aos cofres públicos.

Automatização de Planilhas

Outra ação que resultou em avanços substanciais foi a automatização de planilhas com fórmulas, no intuito de evitar erros de pagamento e de instrução processual, a exemplo da automatização da planilha de solicitação de diárias. Em relatórios do Tribunal de Contas do Estado e acompanhamentos dos órgãos de Controle Interno, ocorriam apontamentos recorrentes em relação ao pagamento de diárias. Erros no preenchimento do local de destino e da quantidade de dias, no cálculo do valor devido, sem levar em conta o cargo do servidor, e até na prestação de contas e possíveis recursos a devolver ou a receber.

Com essa automatização, ao inserir o cargo do servidor, data e horário de saída e retorno, automaticamente a planilha apresenta o valor que o servidor tem o direito de receber. O mesmo processo é

repetido na prestação de contas e, havendo mudanças de datas e horários de retorno, a planilha apresenta também o valor a ser restituído ao servidor ou devolvido aos cofres públicos. Assim, desde 2016, o IRDEB não recebe apontamentos do Tribunal de Contas ou dos órgãos de Controle Interno.

Outra vantagem é que essas planilhas também produzem relatórios com indicadores, como quantidades de diárias pagas, quantidade de dias entre a solicitação e o pagamento de diárias, diárias com prestação de contas fora do prazo. A mesma medida foi adotada com relação ao adiantamento de despesas, à gestão financeira do projeto SACADA e aos pedidos de inserção de publicidade institucional na TVE e Rádio Educadora FM.

Despesa do Exercício Anterior (DEA)

A Despesa do Exercício Anterior (DEA) acontece quando, apesar de ter disponível orçamento, com saldo suficiente para atendê-la, o órgão da administração pública não tem tempo hábil para processar o pagamento até o encerramento do exercício correspondente. Geralmente, esse tipo de situação envolve os

pagamentos de serviços prestados e faturados ao final de cada ano.

Do ano de 2014 para 2015, o DEA do IRDEB foi de R\$ 175 mil. Já de 2015 para 2016 o DEA chegou a R\$2,9 milhões. Essas dívidas foram quitadas entre os anos de 2016 e 2018, a partir de um controle de gastos realizados pela gestão.

ANO PRODUÇÃO DA DÍVIDA	VALOR DA DÍVIDA	ANO REGULARIZAÇÃO DA DÍVIDA	VALOR PAGO
2014	R\$ 175.281,59	-	-
2015	R\$ 2.975.615,00	2015	R\$ 175.281,59
2016	R\$ 1.732.728,00	2016	R\$ 2.135.858,18
2017	R\$ 949.666,00	2017	R\$ 1.495.843,15
2018	R\$ 561.139,73	2018	R\$ 1.287.831,28
2019	R\$ 281.068,67	2019	R\$ 561.139,73
2020	R\$ 364.988,84	2020	R\$ 281.068,67
2021	R\$ 230.185,05	2021	R\$ 364.988,84
2022	-	2022	R\$ 230.185,05

Redução de Despesas

A partir de 2016, o IRDEB realizou uma avaliação em todos os contratos fixos de manutenção de serviços técnicos administrativos e, a partir de 2017, foram realizadas adequações nessas contratações, o que permitiu uma economia de recursos para os cofres públicos na ordem de R\$ 1,2 milhão.

Ainda em 2016, realizou-se a extinção do serviço de locação de veículos para passageiros com diária eventual, cujo contrato possuía o valor global de R\$ 195 mil. Adotando parcerias com outros órgãos do Estado para empréstimos de veículos em necessidades eventuais, esse custo foi zerado sem prejuízo no atendimento das demandas.

O serviço de copa e cozinha, operacionalizado com 3 postos, possuía um contrato de R\$ 76 mil. Com a supressão de 1 posto em 2016, esse montante passou para o valor anual de R\$ 50 mil, economizando R\$ 26 mil para os cofres públicos, a cada exercício.

O serviço de conservação e limpeza, operacionalizado com 27 postos, entre serventes e cabo de turma, no valor de R\$ 838 mil, passou por ajuste em 2016, passando a operar com 19 postos e valor anual para R\$ 629 mil. Em 2018, foi feita uma nova adequação, levando em consideração os horários de funcionamento do órgão, o volume de circulação de pessoas por turno, o metro quadrado por área e a licitação realizada para 15 postos no valor anual

de R\$ 518 mil. Ou seja, uma redução de cerca de R\$ 320 mil no custo anual, em relação a 2015.

Outra extinção ocorrida em 2017 diz respeito ao contrato de coleta ou entrega de encomendas na cidade de Salvador e Região Metropolitana, no valor aproximado anual de R\$ 130 mil. O serviço de coleta era prestado por motocicletas e, atualmente, quando necessário, um veículo da frota locada do IRDEB realiza a tarefa. Outro contrato encerrado foi o de serviço de vigilância e segurança patrimonial eletrônica, no valor de R\$ 474 mil. O serviço previa a instalação de 57 câmeras em diversas áreas da instituição, sistema analógico e não possibilitava a gravação das imagens para verificação posterior. Em 2022, um novo serviço de vigilância patrimonial eletrônica foi instalado contando com 39 câmeras digitais em áreas estratégicas, com serviço de instalação, manutenção preventiva e corretiva com reparo de peças, monitores de vídeo, *softwares* de controle das câmeras e gerenciadores do sistema, no valor de R\$ 49,5 mil.

Outro contrato redimensionado foi o relativo ao serviço de condução e conservação de veículo, firmado em 2013 com valor anual de R\$ 1,27 milhão, contando com 24 postos. Por força de Decreto Estadual, em 2015, houve um aditivo para a supressão de 08 postos e redução do valor anual para R\$ 1,11 milhão. Ainda assim, considerando que a instituição passava por situação orçamentária

delicada, a inexistência de sinal digital no interior, pouca produção de conteúdo no interior, não se justificava o modelo do contrato adotado, ocorrendo a subutilização dos postos, com pouca demanda de deslocamento ao longo do ano. Por isso, foi adotado um novo modelo de contratação mais adequado para o atendimento das demandas, passando a contar com 11 postos, em um contrato de R\$ 615 mil. Com a instalação de 97 estações de retransmissão do sinal digital no interior, lançamento de novos programas e transmissões de conteúdo no interior, em 2022, foi feito um novo modelo de contrato, com 19 postos no valor anual de R\$ 1,07 milhão.

O serviço de vigilância e segurança patrimonial presencial, com valor anual de R\$ 481 mil em 2016, possuía 06 postos e, com a supressão realizada em 2017 de 02 postos, passou a ter valor anual de R\$ 358 mil.

Em 2018, a economia foi realizada a partir da supressão de contratos e realização de novas licitações, a exemplo do contrato de serviço de seguros de bens e equipamentos, que possuía valor global de R\$ 245 mil. A partir da negociação dos valores com a empresa, o contrato foi reduzido para R\$ 158 mil. Após o encerramento do contrato e realização de nova licitação, a contratação passou para R\$ 79 mil, em 2019.

Outro impacto significativo na redução de custos, em 2018, foi no contrato do serviço de cessão de uso de segmento espacial para transmissão de sinais de TV e rádio, por satélite geoestacionário, que possuía o valor anual de R\$ 989 mil e, após nova licitação, passou ao valor de R\$ 674 mil. Com a criação da TV Educa Bahia e a entrega via satélite para as escolas públicas de 3 canais de TV com aulas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC), foi necessário realizar um aditivo ao contrato, no valor anual de R\$ 175 mil. Em 2022, o valor total desse serviço foi de R\$ 871 mil – valor ainda assim inferior ao de 2015, mesmo com a disponibilização de mais canais de TV à sociedade.

O serviço de suporte técnico possuía um valor anual de R\$ 368 mil em 2016, e através de estabelecimento de central de serviço em 2019, o contrato foi encerrado.

Para o controle e redução de gastos com telefonia, foi adotada uma nova avaliação dos perfis de senhas por usuário, de acordo com a necessidade da atividade ou tarefa desempenhada pelo servidor. Uma análise mensal de indicadores, por amostragem dos perfis com maior utilização, emite um alerta para eventual uso excessivo ou incompatível com a função desempenhada pelo servidor e, assim, realiza-se a readequação da senha ou o controle correto dentro dos parâmetros legais. As medidas resultaram numa queda expressiva nos gastos com telefonia que saiu de R\$ 287 mil, em 2015, para 78 mil em 2022.

A partir de 2016, ocorreu a redução dos gastos com energia elétrica, em decorrência da implementação de diversas ações, tais como medição de leitura diária e comparação com os ciclos realizados pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), realização contínua de acompanhamento e agilidade nas tomadas de decisões, substituição de iluminação

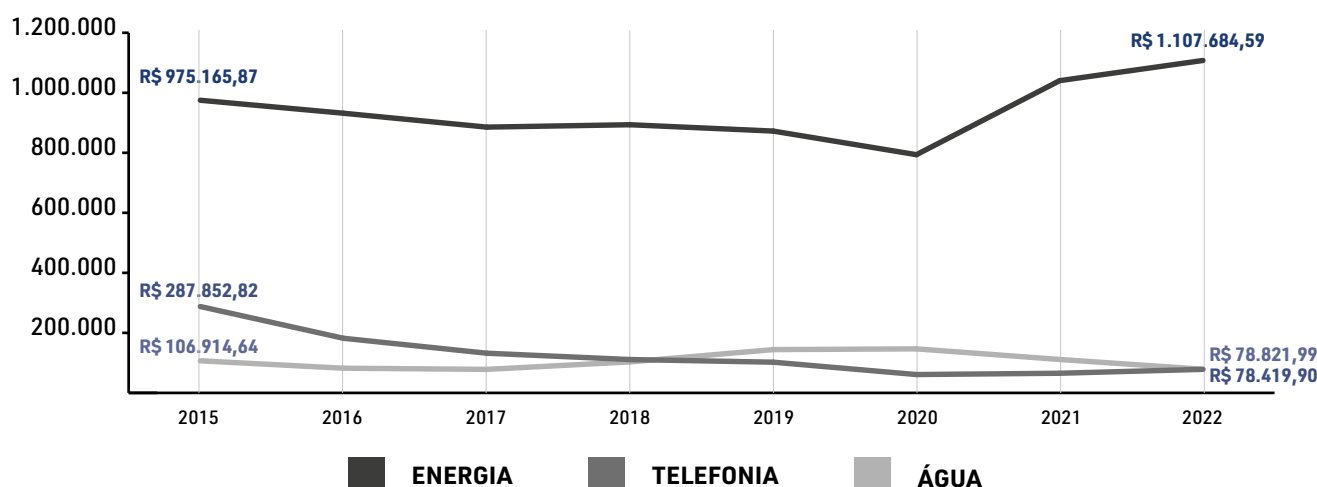
para lâmpadas mais econômicas, substituição de máquinas e ar condicionados, campanha de conscientização dos colaboradores internos para o bom uso da energia e desligamento de lâmpadas e ar condicionados dos ambientes em momentos sem circulação de pessoas.

Desta forma, mesmo com o aumento do valor do *quilowatt-hora* (kWh) nesses anos, o gasto foi reduzido de R\$ 975 mil, em 2015, para R\$ 793 mil, em 2020. Essa redução permitiu que não fosse tão alta a repercussão financeira do aumento do valor cobrado pela energia elétrica ocorrido a partir de 2021, em paralelo ao aumento do consumo em virtude da implantação do sinal digital da TVE e da TV Educa Bahia nas estações do interior. Em 2022, o valor do contrato alcançou R\$ 1,1 milhão.



Controle de gastos e serviços permitiu economia em diversos contratos e novos investimentos

EVOLUÇÃO ANUAL DOS GASTOS COM TELEFONIA, ENERGIA E ÁGUA



Ano	TELEFONIA		ENERGIA		ÁGUA	
	Valor Anual	%	Valor Anual	%	Valor Anual	%
2015	R\$ 287.852,82		R\$ 975.165,87		R\$ 106.914,64	
2016	R\$ 182.003,10	-37%	R\$ 931.894,95	-4%	R\$ 82.295,40	-23%
2017	R\$ 132.253,06	-27%	R\$ 885.648,19	-5%	R\$ 78.361,23	-5%
2018	R\$ 111.214,73	-16%	R\$ 893.572,06	1%	R\$ 103.339,76	32%
2019	R\$ 102.338,80	-8%	R\$ 872.443,83	-2%	R\$ 144.276,86	40%
2020	R\$ 61.174,17	-40%	R\$ 793.795,22	-9%	R\$ 146.737,97	2%
2021	R\$ 65.473,81	-7%	R\$ 1.040.481,36	31%	R\$ 111.384,96	-24%
2022	R\$ 104.112,28	-	R\$ 1.130.778,43	-	R\$ 79.142,85	-

Os gastos com água também passaram a ter novo monitoramento, com leitura diária do hidrômetro e comparação com a conta de água. Isso permite descobrir em tempo hábil algum consumo fora dos padrões, procurar sanar algum vazamento eventual e evitar contas exorbitantes ao fim do mês. Também foram desenvolvidas ações voltadas para o uso consciente da água, além da substituição das torneiras comuns por torneiras com temporizador. A partir de 2018, houve aumento dos gastos em razão de diversas obras, banheiros reformados que se encontravam interditados anteriormente, além da ampliação do número de funcionários.

Como mencionado, todos esses gastos de telefonia, água, energia, contas a pagar, receber, diárias e adiantamentos passaram a ser monitorados

regularmente, com indicadores. O controle pela gestão e a atuação rápida em relação a aumentos foi fundamental para a redução das despesas nesse período. Recursos economizados se transformaram em investimentos expressivos em infraestrutura e nas atividades finalísticas do IRDEB.

Outra ação que passou a ser implementada foi a racionalização do Almoxarifado, com a análise rotineira dos produtos, disponibilizando para outros órgãos do Estado alguns itens que não possuíam mais demanda compatível com o estoque dentro do IRDEB. Assim, os espaços foram melhor organizados e as compras puderam ser melhor dimensionadas, a fim de evitar a obsolescência e o descarte.



TEATRO
IRDEB

Teatro

Fundado em 2000 e com capacidade para 170 lugares, o Teatro do IRDEB é um importante equipamento cultural. Um espaço para apresentações artísticas e culturais que privilegiam os artistas da Bahia. A pandemia do novo coronavírus, assim como para outros ambientes fechados, também paralisou suas atividades. Até o final de 2019 foram realizadas 282 pautas, entre eventos pagos e pautas sociais, com arrecadação de 3.700 quilos de alimentos, entregues às Voluntárias Sociais da Bahia, para distribuição junto a instituições beneficentes.

Espectáculos musicais, teatrais, desfiles, projeções de obras audiovisuais, formaturas, oficinas, palestras, congressos, ensaios – os mais variados tipos de eventos ocorreram no Teatro do IRDEB entre 2015 e 2019. Entre tantos, é possível citar como exemplos o NordesteLAB, mais importante encontro do audiovisual brasileiro, fora do eixo Rio-São Paulo; a gravação do DVD de Álvaro

Assmar; o lançamento da série infantil ‘Bill, O Touro’, em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia; o *workshop* de capacitação Bahia Audiovisual, organizado pelo próprio IRDEB; e o lançamento de filmes e documentários, como ‘Quebra Mar’, sobre a trajetória da nadadora paralímpica baiana Verônica Almeida.

Requalificação Física e Nova Concepção

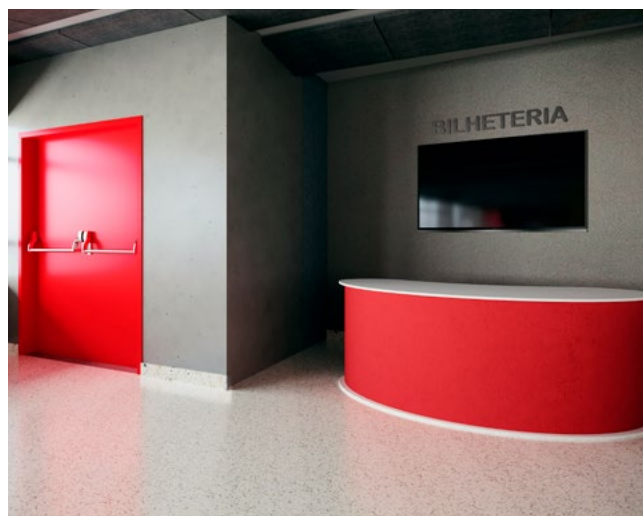
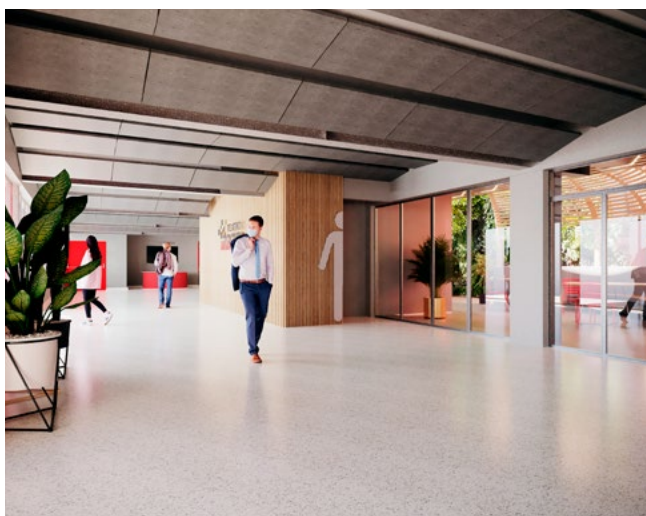
Neste período, foi elaborado um projeto de reforma completa de sua infraestrutura, bem como um plano de negócios para a inserção do teatro no circuito cultural da Bahia. A iniciativa prevê ainda a ampliação de seu escopo de uso, passando a ser um espaço central para a produção de conteúdos para programação da TVE, da TV Educa Bahia e da Rádio Educadora FM.

Para isso, foram adquiridos novos e modernos equipamentos de som, iluminação e vídeo, que permitirão a transmissão ao vivo de eventos e gravação de programas no teatro, ampliando assim o

acesso a esses conteúdos pelos telespectadores e ouvintes dos veículos do IRDEB espalhados pela Bahia, e pelos internautas.

O projeto inclui ainda a criação de um amplo espaço de convivência para o público interno e externo, e um café que será operado por terceiros, através de cessão onerosa. As futuras instalações oferecerão mais conforto e novos serviços aos frequentadores da instituição, e estarão integradas harmoniosamente a outros espaços já reformados no IRDEB. As obras estão em andamento, com previsão de conclusão em 2023.





Detalhes do novo projeto arquitetônico do Teatro do IRDEB

